Assinatura no País:
ANO ... Cr$ 150,00
SEMESTRE ... Cr$ 80,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

18 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 0,70

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 68 — ANO 123 — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948

DEVOLUÇÃO DE TRIESTE A' ITALIA

Decisão dos E.E. Unidos, França e Inglaterra

Publicada a nota oficial simultaneamente — Golpe contra os comunistas italianos

TURIM, 20 (U.P.) — O ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, assestou formidavel golpe nos comunistas italianos, ao anunciar que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França decidiram devolver a cidade de Trieste á Italia.

A sensacional revelação do chanceler francês espalhou-se como um rastilho de polvora por toda Italia e não houve um só jornal que não puzesse suas maquinas a rodar para uma edição extraordinaria.

A noticia foi publicada oficialmente a um só tempo em Turim, Paris, Londres e Washington.

Em Trieste a reação provocada pela noticia foi lenta e nem mesmo os comunistas sairam á rua para as suas costumeiras manifestações.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS

TRIESTE, 20 (U.P.) — As forças norte-americanas e britanicas que montam guarda no limite que separa a zona anglo-americana da Iugoslavia, nesta cidade, estão de prontidão.

O comando anglo-americano teme um golpe de mão e já tomou as precauções exigidas no momento.

REAÇÃO EM PRAGA

PRAGA, 20 (U.P.) — O radio desta capital disse que os Estados Unidos pediram a devolução de Trieste á Italia porque desejam "ter uma base militar proxima ás fronteiras italianas."

Acrescentou que os Estados Unidos haviam alertado o governo italiano no sentido de sabotar a nomeação do governador para aquela cidade, afim de que tivessem base para pôr em pratica sua atual determinação.

Pouco provavel a nova guerra

Segundo o pres. do P. Trabalhista

LONDRES, 20 (R.) — Falando á nossa reportagem, o presidente do Partido Trabalhista, sr. Emanuel Shinwell, declarou julgar pouco provavel uma guerra com a Russia, mas advertiu que seria bem recebida uma declaração dos dirigentes sovieticos para aliviar a situação atual.

"NÃO HAVERA' GUERRA"

PRAGA, 20 (U. P.) — Dirigentes da Tchecoslovaquia, falando ao povo, declararam que não haverá guerra porque a União Sovietica é demasiado forte. O novo chanceler tcheco, sr. Gottwald, afirmou num discurso pronunciado através da radio local, não acreditar que haja o perigo de novo conflito pelo fato de "a Russia e seus aliados nunca serão agressores e que seu poderio e a sua preparação rechaçarão qualquer provocação por parte dos belicistas".

Após, o ministro da Alimentação, Ludmilla Jankovcova, disse que "começou a guerra de nervos". Os ecos das armas já se ouve novamente em todo o mundo. Todavia, frisou, não acredito que a situação da Europa seja critica. Pode chegar a sê-lo, somente se ordenmos a cabeça".

MAIOR FORTALECIMENTO

PARIS, 20 (De Sylvain Mangeot, correspondente da REUTER) — As gestões concretas destinadas a trazer tres paises escandinavos para o ambito das potencias ocidentais estão sendo esperadas aqui, pelos observadores diplomaticos em consequencia das conversações dos primeiros ministros da Suecia, Noruega e Dinamarca, em Estocolmo.

Os ministros do Exterior desses tres paises conferenciaram tambem com o sr. Ernest Bevin, durante a conferencia dos 16 paises, aqui reunida, para estudar o "plano Marshall".

Os discursos do presidente Truman e do secretario de Estado general Marshall, seguindo-se imediatamente a assinatura da aliança das cinco potencias, convenceram os observadores politicos desta capital de que um maior fortalecimento das potencias da Europa não seria mais adiado.

TRATADO FRANCO-POLONES

PARIS, 20 (R.) — Foi assinado, ontem, um tratado comercial franco-polonês, pelo qual a França enviará á Polonia automoveis e equipamentos no valor de 60 milhões de dolares e receberá cerca de 3.000.000 toneladas de carvão.

CONTRA A "IMPRENSA GUERREIRA"

GENEBRA, 20 (U. P.) — 70 delegados russos e dos paises sovieticos do leste da Europa pedirão medidas contra a imprensa guerreira dos paises capitalistas, na Conferencia Internacional sobre Liberdade de Imprensa. Foi o que se informou em fontes autorizadas. Na reunião a ser inaugurada na proxima terça-feira, tomarão parte 600 delegados, representando todas nações do mundo.

TSALDARIS PARTIU PARA ATENAS

LONDRES, 20 (R.) — O sr. Constantin Tsaldaris, ministro do Exterior da Grecia, partiu hoje, via aérea, para Atenas, logo após as conversações realizadas no Foreign Office, em seguida á conferencia que manteve em Paris com o sr. Ernest Bevin. Segundo se informa autorizadamente, o sr. Tsaldaris discutiu nesta capital a possibilidade de ser ampliado o auxilio da Grã-Bretanha á Grecia, em vista da recente pressão dos guerrilheiros extremistas no territorio helenico.

EMBOSCADA CONTRA VENIZELOS

ATENAS, 20 (R.) — Um grupo de guerrilheiros gregos armaram uma emboscada contra o sr. Sofocles Venizelos, lider do Partido Liberal helenico, quando o mesmo viajavam ontem de automovel com destino a ilha de Creta. O motorista e duas pessoas que viajavam em companhia do lider liberal ficaram feridos.

PRAGA, 20 (R.) — Mais de 800 pessoas fugiram da Tchecoslovaquia para o ocidente europeu, desde a im-

(Conclue na 2.ª página)

PRETENDEM OS JUDEUS PROCLAMAR A INDEPENDENCIA DA PALESTINA



TERRORISMO EM JERUSALEM — Tirada poucos momentos depois que uma bomba arabe destruiu o edificio onde estava sediado o quartel general da Agencia Judaica em Jerusalem. esta fotografia mostra as vitimas quando eram retiradas dos destroços. Acredita-se que a bomba tenha sido levada ao edificio num carro roubado ao consulado dos Estados Unidos. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

«Não aceitaremos mais a dominação do estrangeiro»

Como repercutiu na Terra Santa a atitude dos E. Unidos sobre a partilha

JERUSALEM, 20 (R) — O presidente do Comité Executivo da Agencia Judaica, sr. David Ben Curion, comentando a decisão dos Estados Unidos de voltar atraz relativamente á questão da partilha da Palestina, declarou:

"Não concordamos mais com curadorias, mesmo que sejam provisorias, mesmo que sejam por prazo curto e nem aceitaremos mais qualquer dominio estrangeiro."

CUSTE O QUE CUSTAR

JERUSALEM, 20 (De John Calder, correspondente da REUTER) — Se a divisão da Palestina foi dificultada, os judeus poderão tentar estabelecer seu proprio Estado, deixando ás Nações Unidas a decisão de reconhecer, ignorar ou suprimir essa iniciativa.

A maioria dos judeus só soube a noticia de que os Estados Unidos haviam retirado seu apoio ao plano de divisão, hoje pela manhã.

O ressentimento dos israelitas por essa atitude dos Estados Unidos intensificou sua determinação de proclamar a independencia da Palestina, custe o que custar. Um porta-voz oficial da Agencia Judaica declarou hoje, a Reuter que houve modificações muito grandes desde a aprovação do plano de divisão no dia 29 de novembro ultimo, mas que até hoje, os judeus se sentem alarmado com o fato dos acontecimentos não terem sido alterados na Palestina.

Esse mesmo porta-voz frisou que é inconcebivel que se venha agora pedir aos judeus que cancelem sua independencia.

JERUSALEM, 20, U. P.) — O Alto Comité Arabe manifestou que não aceitará nada que não seja uma completa independencia arabe para a Palestina.

A declaração, feita por um porta-voz, assinala que a aprovação de uma tutela para a Terra Santa deve ter em conta que os "arabes devem ficar á testa do país, pois de outra forma, continuaremos a luta."

NÃO AFETA A DECISAO

LONDRES, 20 (R) — Nada na nova situação criada pelo recuo americano a partilha da Palestina afeta a decisão do governo britanico de terminar o seu mandato a 15 de maio e retirar as tropas britanicas, até 1.º de agosto — declarou um porta-voz do Ministerio das Colonias.

Acrescentam que, entretanto, a nova situação estava sendo estudada em Londres.

NÃO ABANDONARA' A IDEIA

JERUSALEM, 20 (R) — Uma irradiação da "Haganah", organização defensiva judaica, declarou hoje:

"Não toleramos mais qualquer dominio estrangeiro quer venha ele com o nome de curadoria ou qualquer outro nome. Se qualquer das potencias mundiais bateu em retirada diante das exortações terroristas dos muftis e dirigentes pró-nazistas arabes, a nação judaica não está disposta a abandonar a idéia de criar um Estado futuro e ha de encontrar meios para estabelecê-lo mediante entendimento mutuo entre as partes em pendencia.

O Comité Supremo Arabe da Palestina, por seu lado, considera a decisão dos Estados Unidos como um "passo a caminho da justiça". O Comité advertiu, contudo, que não será aceita pelos arabes qualquer solução que deixe de levar em consideração a necessidade de criar um governo nacional e um Estado democratico unitario independente e de ser garantida a liquidação do sionismo politico.

DEVOLUÇÃO DE TRIESTE A' ITALIA

PARIS, 20 (U. P.) — O Ministerio das Relações e Territorios da França em nota enviada á União Sovietica e á Iugoslavia, propos a devolução de Trieste á Italia.

OFENSIVA DIPLOMATICA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Grandes potencias ocidentais desencadearam uma ofensiva diplomatica contra a Russia ao propor a revisão do tratado de paz com a Italia, afim de que o Trieste, convertida em zona internacional, seja devolvida novamente á jurisdição italiana. Os governos da Grã Bretanha, França e Estados Unidos fizeram uma surpreendente proposta tanto á Italia como á Russia.

Uma copia dessa nota assinada pelos representantes das tres potencias, foi enviada ao governo iugoslavo. Observadores politicos consideram essa propesta como um passo destinado a fortalecer os elementos não comunistas da Italia, visando sua vitoria nas proximas eleições italianas, a 18 de abril. Consideram-n'a tambem um movimento para contrabalançar efeitos favoraveis que por ventura possam ter tido na opinião italiana, as declarações feitas pelo governo sovietico, ha meses, no sentido de que seria "com simpatia" a devolução á Italia das colonias italianas na Africa, antes da guerra.

Quanto ao Trieste, ha meses que

(Conclue na 2.ª pagina)

ABANDONOU A REUNIÃO DO CONSELHO

BERLIM, 20 (R.) — A delegação soviética chefiada pelo marechal Sokolovsky abandonou a reunião do Conselho de Controle Aliado.

Pouco antes de abandonar a sala, o marechal disse que "as potencias ocidentais violaram o acôrdo para o controle da Alemanha, confirmando assim que o Conselho de Controle não existe mais como orgão quadripartido de controle."

Depois da saida da delegação sovietica, o general Lucius Clay, governador americano na Alemanha, ocupou a presidencia da reunião. Os representantes britanicos e franceses, concordaram em que a data da proxima reunião do Conselho de Controle fosse deixada para outro debate. Um porta-voz britanico declarou que não havia motivos para se supor que a proxima sessão não se realizaria.

EXIGIU A REUNIAO

FRANKFURT, 20 (R.) — Recorrendo a um previlegio raras vezes empregado, o marechal Vasiliy Sokolovsky, comandante-chefe das tropas sovieticas em Berlim, exigiu que uma reunião do Conselho de Controle Aliado fosse realizada hoje — informa a agencia alemã Dana. Sabe-se que nenhuma agenda foi elaborada para tal reunião.

NÃO DESAPARECERA O CONSELHO

BERLIM, 20 (R.) — A uma pergunta sobre se a retirada do marechal Sokolovsky do Conselho de Controle Aliado significava o desaparecimento daquele orgão, respondeu o general Clay: "Não, não, necessariamente. Sem duvida, seu gesto não foi um ato de cortezia, porem não posso apresentar qualquer interpretação até que vejamos o que acontece".

MARSHALL CONSIDERA MUITO GRAVE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Heróis da guerra na Casa Branca

WASHINGTON, 19 — (De Harry W. Franz, correspondente da U. P.) — Ainda persistem as conjeturas politicas sobre se o eleitorado norte-americano recompensará um ou outro heroi militar da segunda guerra mundial, elevando-o á presidencia ou vice-presidencia da nação.

Mac Arthur, Eisenhower e Marshall são nomes de militares celebrizados, que poderiam ficar sob a mão do destino politico, porem os fatores que podem afetar suas sortes estão alem de qualquer predição enquanto não se realizarem as convenções nacionais dos partidos.

O general Mac Arthur é um candidato receptivo mas não agressivo á curul presidencial. O general Eisenhower, que foi o heroi das operações na Europa, enquanto aquele foi o militar mais destacado na guerra do Pacifico, excluiu-se voluntariamente da luta pela presidencia, por sua convicção pessoal de que os civis devem ser preferidos aos militares, "na ausencia de alguma razão obvia ou altamente superior".

Por que se apresentasse uma "razão obvia e altamente superior" que pusesse em disponibilidade politica o general Eisenhower. O general Marshall negou que tivesse aspirações politicas ao assumir o cargo de secretario de Estado no Gabinete Truman, eliminando com isso qualquer versão acerca de seu futuro politico.

A atuação de Marshall como chefe do Estado Maior durante a guerra e sua politica internacional o mantêm diante da atenção publica. Os democratas não deixaram de conjeturar sobre se o nome de Marshall como vice-presidente, com Truman como candidato presidencial, não elevaria a sorte do partido, debilitado pela oposição dos Estados meridionais e pela defecção da facção de Wallace.

PREFERENCIA CIVIL

Na historia da nação e suas leis eleitorais não há nada que se oponha a que um militar, qualquer que seja sua hierarquia, possa ser candidato presidencial. Embora os politicos sempre insistissem em que se deve preferir um civil, muitos presidentes chegaram á Casa Branca pelo árduo caminho dos campos de batalha.

George Washington, chefe dos exercitos revolucionarios contra a Grã-Bretanha, foi o primeiro presidente e atuou durante dois periodos, depois de haver sido aprovada a Constituição Federal. Andrew Jackson, que em 1815 venceu na batalha de Nova Orleans, triunfou por votos eleitorais e plurais nas eleições de 1824, porem a Camara dos Representantes apurou que o resultado eleitoral era falso e se manifestou a favor de John Quincy Adams.

Quatro anos depois apresentou-se novamente como candidato

Conclue na 2.ª pagina)

Estão em pé de guerra as fôrças norte-americanas

Impossivel expor o que há "sem causar emoção ao nosso povo" — As eleições

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — O secretario de Estado, general Marshall, em discurso pronunciado nesta cidade, revelou ser muito grave a situação internacional. O general Marshall frisou ser dificil expôr com clareza a gravidade da situação internacional "sem provocar emoção em nosso povo".

Em seguida, o secretario de Estado norte-americano acentuou que se torna necessario evitar que a ira ou o temor levam os Estados Unidos "a conclusões desatinadas ou insensatas".

Nessa mesma ocasião, Marshall esclareceu que as forças norte-americanas em pé de guerra nos Estados não seriam suficientes para encher um estadio, pelo menos, nestes momentos.

Por fim, o orador indicou que a união é da maior importancia para evitar a guerra e exortou o povo norte-americano a manter as considerações internacionais acima do "alvoroço da campanha eleitoral" em plena marcha atualmente.

PROTESTO JUNTO AO GOV. RUSSO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos querem que a União Sovietica ponha um fim ás interferencias nas transmissões da emissora norte-americana Voz da America. Para tanto, o governo americano incumbiu seu embaixador em Moscou de apresentar um protesto e pedir medidas eficientes para acabar com essa situação. As transmissões interferidas são destinadas á região oriental da União Sovietica.

AJUDA A' EUROPA E A' CHINA

WASHINGTON, 20 (R.) — O Comité de Assuntos Exteriores da Camara dos Representantes aprovou, por unanimidade, um projeto de lei concedendo conjuntamente creditos para ajuda á Europa e á China num total de 6.205.000.00 dolares. Parte do emprestimo se destina ao programa de rehabilitação da Europa.

APROVADO SEM REDUÇAO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Comité de Relações Exteriores da Camara aprovou, sem qualquer redução, o projeto de ajuda no valor de 6 bilhões e 250 milhões de dolares. O projeto apresentado pelo governo começará a ser debatido pelo plenario da Camara na proxima terça-feira.

DISCURSO DE MARSHALL

BERKELEY, California, 20 (R.) — No discurso, que pronunciou, ontem, na Universidade de California, o general George Marshall afirmou: "Em vista de tudo aquilo que já foi dito e da declaração formulada pelo presidente Truman, na quarta-feira, perante o Congresso, sintome indeciso sobre o que poderei acrescentar para convencer ao povo americano que se trata de uma luta mundial entre a liberdade e a tirania, duma luta entre um governo exercido por muitos e uma ditadura implacavel".

"Devia estar perfeitamente esclarecido — adiantou o secretario de Estado — que um governo baseado na força e em ameaças, em vez de se apoiar na razão e na justiça, não pode continuar a se alastrar".

"A rapidez incontida com que se tem desenvolvido a campanha dos partidos comunistas na Europa, numa bem ordenada sequencia de acontecimentos, demonstra a vantagem inicial dos ditadores quando têm de lidar com democracias como a nossa. Temos uma posição reconhecida na liderança do mundo. Pomos poupados ás destruições da guerra que liquidou a Europa. Desfrutamos um alto grau de prosperidade. Assim sendo, o carater e a força de nossa liderança podem ser decisivos na situação atual".

COOPERAR EM FAVOR DA PAZ

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Truman declarou ao novo embaixador panamenho que é necessario no presente que todos os povos livres do mundo cooperem em favor da justiça e da paz. Ao receber as credenciais do sr. Ernesto J. Guardia, disse o presidente que "devemos desenvolver esforços continuos se é que a liberdade deve perdurar entre os homens".

PERDEU TERRENO

WASHINGTON, 20 (R.) — Membros do Partido Democrata a que pertence o presidente Truman declararam hoje nesta capital que o presidente perdeu terreno nas grandes cidades dos Estados Unidos em consequencia da decisão do governo de retirar seu apoio á divisão da Palestina.

Comentando o efeito que essa decisão terá sobre as eleições presidenciais de novembro, esses membros adiantam que Wallace obterá maior numero de votos nas grandes cidades e os eleitores restantes sufragarão o nome do candidato do Partido Republicano.

RESENHA DE TODOS OS ACORDOS

WASHINGTON, 20 (R.) — A resolução formulada pelo senador Capehart, republicano da Indiana, no sentido de solicitar ao presidente Truman uma resenha de todos os acordos concluidos pelas grandes potencias da Conferencia de Potsdam, refere-se ás palavras do chefe do governo contidas em sua mensagem ao Congresso e segundo as quais "uma nação tem persistentemente ignorado e violado os acordos que

(Conclue na 2.ª página)

Eliminada a ameaça de greve

KNOXVILLE, 20 (U. P.) — A ameaça de greve dos trabalhadores em energia atomica dos Estados Unidos foi eliminada. O governo norte-americano invocou a clausula de emergencia da lei Taft-Hartley para evitar o movimento grevista dos trabalhadores da usina de Oak Ridge, que teria inicio á meia noite de hoje.

ACEITOU O CONVITE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. John Lewis aceitou o convite do governo no sentido de conferenciar, na proxima segunda-feira, com os mediadores do governo federal e os proprietarios das minas, relativamente á disputa sobre as pensões, o que causou o fechamento das minas de carvão nos Estados Unidos.

AFETADOS OS SERVIÇOS FERROVIARIOS

PITTSBURGH, 20 (U .P.) — A greve de uns trezentos e cinquenta mil mineiros de carvão está afetando seriamente os serviços ferroviarios, bem como a industria do aço.

NOVOS CORTES NA PRODUÇÃO DE AÇO

PITTSBURGH, 20 (U. P.) — A greve declarada por mais de 350 mil mineiros de carvão betuminoso provocou generalizada paralisação nos trabalhos ferroviarios e nas industrias, tendo sido anunciados novos cortes na produção de aço. Pelo menos, 20 mil trabalhadores em ferrovias dedicadas ao transporte de carvão acham-se de braços cruzados. Mais de alguns milhares desses trabalhadores ficarão na inatividade, quando entrar em vigor a ordem do governo, suprimindo o movimento ferroviario a 25% do normal.

Censura á ação do Cominform

LONDRES, 20 (R) — A delegação do Partido Socialista italiano, liderado por Pietro Nanni, abandonou a sessão do Comité Socialista Internacional, aqui reunido, em sinal de protesto contra a resolução advertindo os partidos socialistas da Italia e Polonia de que "estavam no caminho fatal" que levou a "absorção da Tchecoslovaquia".

Depois da retirada da delegação, o sr. Rodolfo Mbrandi, um de seus membros, declarou á REUTER que os socialistas italianos não tomarão parte na conferencia dos partidos socialistas sobre o "plano Marshall", que será instalada amanhã.

O Comité Socialista Internacional, criado pela Conferencia Socialista de Antuerpia, o ano passado, terminou hoje sua reunião de dois dias, da qual tambem estiveram ausentes os socialistas poloneses e tchecoslovacos porque obtiveram vistos nos seus passaportes demasiadamente tarde para chegar a tempo a Londres.

A resolução, que foi aprovada pelo comité, depois da retirada do grupo italiano, consumava a ação do Cominform na Europa oriental, acusando-o de responsavel pela cisão do movimento socialista na Europa e declarou que não podia aceitar a atual direção do Partido Socialista da Tchecoslovaquia, como representante do socialismo. Na sua referencia á Tchecoslovaquia, a resolução denuncia a "natureza opressiva, reacionaria e humilhante daquela caricatura de democracia, que hipocritamente se denomina "democracia popular".

Fazendo um apelo final aos italianos e poloneses, a resolução exorta-os a "permanecer fieis ao socialismo e readquirirem a liberdade de ação" e "provar pelas suas ações que, entre a sujeição ao Cominform e livre cooperação socialista na recuperação européia, escolheram o socialismo."

A resolução foi aprovada por 12 votos, tendo abstido de votar o Partido Socialista da Palestina.

DEVEM DESAPARECER AS COLONIAS

CIDADE DO MEXICO, 20 (R.) — O sr. Torres Bodet, ministro do Exterior, anunciando a tese que o Mexico defenderá na Conferencia de Bogotá, declarou, hoje, nesta capital, que as colonias européias na America devem desaparecer. "Meios pacificos, entretanto — acentuou o chanceler — deverão ser empregados para pôr fim ao sistema colonial europeu no hemisferio ocidental".

"Daremos o mais decidido apoio a todos os esforços visando encontrar, para tão delicado problema, uma solução compativel, tanto com os principios da Carta de S. Francisco como das tradições dos paises americanos" — acentuou o sr. Torres Bodet que, concluindo, disse: "O Mexico vem, de ha muito, protestando contra a existencia de colonias num continente cuja vida politica tem sido baseada sobre dois postulados: abolição á escravidão e repudio a todos os metodos colonialistas".

CIDADE DO MEXICO, 20 (U. P.) — A delegação mexicana em Bogotá sustentará a tese de que o sistema colonial é incompativel com o conceito de liberdade na America. Foi o que afirmou o ministro do Exterior, sr. Jaime Bodet, adiantando que as colonias deverão desaparecer no continente, através de meios pacificos e justos.

DELEGAÇÃO DA VENEZUELA

CARACAS, 20 (U. P.) — A importancia que a Venezuela atribue á conferencia de Bogotá foi evidenciada com a nota que se deu a conhecer oficialmente dando a relação dos nomes das 29 pessoas que integrarão a delegação venezuelana. O chefe da delegação é o ex-presidente Ettencourt. Seguirão tambem para a capital colombiana entre os representantes da Venezuela o ministro da Fazenda, o presidente da Camara dos Deputados, o vice-presidente do Senado e o embaixador em Moscou.

"TITERE" NAS MÃOS DOS COMUNISTAS

GUATEMALA, 20 (U. P.) — Os rebeldes direitistas da Costa Rica conseguiram novos triunfos, aumentando a zona do pais sob seu controle. Viajantes procedentes de S. José da Costa Rica indicam que o presidente Picado é um "titere" nas mãos dos membros do partido Vanguarda Popular, dirigido pelos comunistas. Outros despachos acrescentam que continua a ocorrer tiroteios na capital da Costa Rica.

GUATEMALA, 20 (U. P.) — A situação em Costa Rica é cada vez mais delicada. Existe a impressão de que estão chegando armas, através dos paises vizinhos, para os rebeldes que já ocuparam varias posições importantes no Estado. Na propria capital, a situação piorou, tendo ocorrido varios tiroteios, provocados pelos comunistas.



No palacete das irmãs Elvira e Eugenia Amorim e Luiza Castelo Branco, á av. Rui Barbosa n. 1596, realizou-se ontem a recepção que o casal Otavio Morais-Euridice Amorim de Morais ofereceu ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado. A festa obedeceu ao ritimo das reuniões caracteristicas da familia pernambucana dos fins do seculo XIX. As 20.30 iniciou-se a 1.ª parte do "carnet" organizado, com a apresentação de varios numeros de arte. Em seguida, houve apresentações, "causeries" e homenagens aos convidados. Aos presentes foram servidos licores, sorvetes, ponches, porto, cognac, etc. Depois da 2.ª parte artistica, iniciada ás 22.30, realizou-se uma ceia em homenagem á senhora Barbosa Lima Sobrinho. O clichê fixa um aspecto da recepção.

NOTICIAS DO PORTO

1.500 toneladas de carga geral para a Europa – O "Almirante Jaceguai" em transito para o Velho Mundo – Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Silverteak, inglês, procedente dos portos do sul, para receber neste porto 1.500 toneladas de carga geral para os portos europeus. Atracou ao cais do armazem 8, onde está operando.

— Almirante Jaceguay, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, com destino á Europa. Atracou ao cais do armazem 7, de onde sarpará amanhã, de manhã. Para o Recife, conduziu numerosos passageiros e carga de varios generos.

..ara hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Santarém, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, com destino á Europa. Atracará ao cais do armazem 6. Para o Recife, conduz numerosos passageiros e carga diversa.

— Mormactern, da Moore, procedente dos Estados Unidos, conduzindo para o Recife 909 toneladas de carga geral, inclusive farinha de trigo. Atracará ao cais do armazem 3, onde operará.

— Harward Victory, procedente dos portos do sul, para receber 350 toneladas de carga para os EE. UU. Atracará em armazem ainda a ser designado.

— Pericles, holandês, procedente dos portos do sul, para receber 300 toneladas de carga geral. Atracará ao cais do armazem 5.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Pará, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul.

— Jangadeiro, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul.

— Araxus', da Costeira, procedente dos portos do sul.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A

N. A. B.

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — CORREIO

DE RECIFE PARA — SAO PAULO, RIO DE JANEIRO, BELO HORIZONTE, LAPA (BAHIA), PETROLINA (PERNAMBUCO), JOÃO PESSOA, TEREZINA (Transbordo em Lapa)

Chegadas em SAO PAULO ás 14 h. e em BELO HORIZONTE ás 13h30, não havendo competição no tempo de percurso nessas escalas.

Não comprem as suas PASSAGENS nem despachem as suas ENCOMENDAS sem consultar os HORARIOS e as VANTAGENS que oferece a N. A. B.

SEGURANÇA — CONFORTO — RAPIDEZ

Companhia 100% Brasileira

AGENCIA EM RECIFE

Av. Marquês de Olinda s/n — Fone 9602

RECIFE — PERNAMBUCO

VIAGENS AÉREAS LAB

Em Confortaveis Aviões DOUGLAS para 24 Passageiros

PASSAGEIROS, CORREIO E ENCOMENDAS

AVIÕES PARA:

João Pessôa .. .. Domingos
Campina Grande .. .. Domingos, Terça e Sexta-feira
Natal .. .. Terças e Sextas
Aracajú .. .. Quartas e Sabados
Maceió .. .. Segundas
Salvador - Vitoria e Rio .. Segundas Quartas e Sabados

Conexão nos dias imediatos com as linhas de Ilhéos, São Paulo, Uberaba, Uberlandia, Araguari e Uruitaba

REDUÇÃO DE 15% EM CARGAS E PASSAGENS

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.

Agentes em Recife: M. L. CASTANHA & CIA.

Edificio Seguradora, Loja 4 — Fone 7418

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 80

DETENTORA DO PREMIO DE SEGURANÇA DE 1946

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Esteve nesta redação o sr. Roberto Le Cocq de Oliveira, gerente da Sucursal em Recife, da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO, afim de nos convidar para um Cok-tail que a Cia., vai oferecer a imprensa, autoridades, comercio, industria e pessoal da administração, em comemoração ao 1.º aniversario da fundação da referida Companhia.

A homenagem realizar-se-á ás 16 horas de segunda-feira, no Edificio da Seguradora, aonde a SATURNIA ocupa as salas 401-403.

A SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., Companhia genuinamente nacional, constituida de diretores e acionistas brasileiros, foi fundada no Rio de Janeiro a 9 de Outubro de 1945, com o capital de Cr$ 3.000.000,00.

Sua diretoria é a seguinte:

PRESIDENTE — Dr. Carlos I. Moreira Filho, capitalista.

DIRETOR-SUPERINTENDENTE — Dr. Ewaldo Kós, banqueiro;

DIRETOR — Franklin Stazione Madruga, banqueiro;

SUPERINTENDENTE GERAL DA PRODUÇÃO — M. Madeira;

GERENTE DA SUCURSAL DE RECIFE — Roberto Le Cocq de Oliveira.

A inauguração oficial da Companhia deu-se no Rio de Janeiro a 2 de Março de 1947, estando a completar, dêsse modo, o primeiro aniversario do inicio de suas atividades propriamente ditas.

Nêste curto periodo a Companhia já abriu Sucursais em Recife, Bahia e São Paulo, estando a cogitar presentemente de estender suas atividades a outros Estados.

Os titulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A. continuam merecendo o maior acolhimento por parte de todos quanto reconhecem na Capitalização um meio inteligente e seguro de aplicar seu capital. (2943)

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070



Herois da guerra, etc

(Conclusão da 1ª página)

democrata e obteve a maioria de cerca de 150.000 votos, sendo reeleito na seguinte eleição, quando derrotou Henry Clay.

CHEFES MILITARES

Zachary Taylor, heroi norte-americano na guerra contra o Mexico, foi eleito presidente em 7 de novembro de 1848 e morreu quando ainda desempenhava o cargo, a 9 de julho de 1850. Ulysses S. Grant, chefe dos exercitos federais nas ultimas etapas da guerra civil, foi eleito presidente pelos republicanos em 1868 e 1872. James A. Garfield, presidente republicano em 1880, destacou-se primeiro como brigadeiro-general e mais tarde como presidente do Comité Militar da Camara dos Representantes, durante a guerra civil.

Theodore Roosevelt converteu-se em heroi nacional por sua atuação em Cuba, durante a guerra hispano-americana. Em 1900 foi indicado unanimemente para a vice-presidencia pelo Partido Republicano, na Convenção de Chicago. Ao morrer, William Mckinley, Roosevelt ocupou a presidencia a 14 de setembro de 1901. Em 1904 foi indicado para a presidencia por aclamação, na Convenção Republicana, derrotando o candidato democrata Alton B. Parker.

A vacinação é um dos meios seguros que contribuem para evitar que a febre tifoide se dissemine.

Pretendem os judeus, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

o Departamento de Estado norte-americano vem recebendo informes de que a Iugoslavia está substituindo os residentes italianos na zona meridional da cidade por elementos iugoslavos. Essas informações dizem que numerosas familias italianas foram transferidas para a Iugoslavia a contra-gosto.

RECUSA-SE A COMENTAR A SOLICITAÇÃO

BELGRADO, 20 (U. P.) — O vice-ministro das Relações e dos Territorios da Iugoslavia, sr. Alex Bebler, recusou-se a comentar a solicitação das tres potencias relativamente á devolução de Trieste á Italia. A proposito, o vice-ministro Bebler declarou á United Press, por telefone, que não havia recebido as notas anglo-franco-americanas, solicitando aquela transferencia. Em seguida, o sr. Bebler acrescentou: "Não posso fazer nenhum comentario. Isso é uma tarefa que compete ao governo".

VITIMAS DO TORNADO

NEW YORK, 20 (R.) — O numero de mortes em consequencia dum violento tornado que assolou ontem os Estados Unidos, ao que se informou hoje, eleva-se agora a 42.

No Estado de Illinois, 36 pessoas perderam a vida, tendo outras duas perecido na municipalidade de Washington, no Estado de Missouri.

FORÇAS PARA PROTEGER A POPULAÇÃO

CHICAGO, 20 (U.P.) — Um furacão que assolou cinco Estados do meio-oeste causou pelo menos 31 mortos ao sul de Illinois, 2 em Missouri e um em Michigan. Mais de 300 pessoas sofreram ferimentos.

As autoridades de Illinois ordenaram á guarda nacional o envio de forças para proteger as propriedades da zona açoitada.

VARIOS BARCOS SOSSOBRARAM

CHICAGO, 20 (U.P.) — Informa-se que varios barcos assoberaram ou foram atirados á lama nas margens do rio Ohio em consequencia do furacão e das enchentes que assumiram proporções ameaçadoras em Iowa, Michigan e Illinois e outros Estados. Os rios estão transbordando.

A Cruz Vermelha mandou 250 mil dolares para ajuda de emergencia aos habitantes das zonas afetadas.

Marshall considera, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

poderiam fornecer as bases para uma paz justa".

A resolução em apreço, que foi apoiada por mais de 31 senadores, pede que o presidente Truman apresente detalhes completos das violações aos acordos levadas a efeito pela nação a que se refere.

Admitem a queda da base

NANKING, 20 (U. P.) — Noticias favoraveis ao governo admitem a queda de Yuantai, grande base nacionalista ao norte de Thin. Ao mesmo tempo informou-se que os comunistas estão atacando Youchean, a 45 milhas ao leste de Thian, enquanto suas forças apertam o cerco da capital da provincia de Shantung.

Despachos da Mandchuria dizem que os comunistas continuam concentrando tropas para um novo assalto contra Chang-Chung, grande cidade da Mandchuria central, em poder do governo.

Não haverá intervenção, etc.

(Conclusão da ultima página)

de do Norte", o titular da Justiça teve a seguinte resposta:

"Tenho esperança de que as eleições nesse Estado decorram com ordem. A experiencia tem demonstrado em casos anteriores que as noticias previas de caracter alarmante são por vezes pouco exageradas, uma especie de cobertura para o resultado do pleito."

SUCESSIVAS CONFERENCIAS

RIO, 20 (Meridional) — As conversas em torno da intervenção federal de São Paulo tomaram todas as atenções politicas do dia de ontem. O sr. Nereu Ramos teve sucessivas conferencias com varios proceres politicos, tendo tambem estado com o sr. José Americo.

O deputado Cesar Costa não escondia os temores e estava um tanto decepcionado com a ausencia do general Dutra, do jantar oferecido na vespera ao sr. Macedo Soares, a titulo de comemoração da pacificação do PSD bandeirante.

Estiveram em demorada conferencia com o presidente da UDN, os deputados Aureliano Leite e Henrique Bauna, que foram levados pelo sr. Prado Kelly.

O assunto da reunião foi a intervenção de São Paulo, parecendo que o senador José Americo resistiu.

NADA ESCLARECIDO

RIO, 20 (Meridional) — Falando á reportagem sobre a situação de São Paulo, o sr. Cirilo Junior disse que não ha nada esclarecido e tudo o que se tem noticiado não passa de palpite.

DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

S. PAULO, 20 (U.P.) — A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo declarou-se outra vez contraria á intervenção do Estado bandeirante.

DESMENTIDO DO "LEADER" UDENISTA

S. PAULO, 20 (U.P.) — Não é exato que a UDN esteja interessada na intervenção federal em São Paulo. Foi esse o desmentido feito pelo sr. Moura Andrade, leader da UDN na Assembleia Estadual, ao negar que tivesse visitado o Rio para pedir a intervenção federal.

DECLAROU-SE CONTRA A INTERVENÇÃO

S. PAULO, 20 (Meridional) — O sr. Marrey Junior, presidente da Camara, falando á reportagem a proposito dos rumores de intervenção, aqui, declarou:

"Sou contra a propalada intervenção federal no nosso Estado. Os boatos apenas servem para dificultar a ação do governo e prejudicar os interesses da comunidade paulista."

PELA NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

S. PAULO, 20 (Meridional) — Ganha vulto na Assembleia Legislativa do Estado o movimento que tem o objetivo de encontrar, afinal, uma saida para a normalização dos seus trabalhos.

Dois deputados estiveram em contacto com o sr. Valentim Gentil, o qual reafirmou o seu proposito de que, em hipotese alguma, aceitaria a incumbencia de presidir a Mesa que não fosse significar a vitoria da Assembleia sobre o fascismo.

Não se prestaria para ser simbolo da vitoria desse ou daquele grupo.

Explosão em Viena

VIENA, 20 (R.) — Verificou-se, ontem, á noite, uma grande explosão no Park Hotel no setor de ocupação britanica desta capital. As primeiras noticias informavam que três pessoas mortas haviam sido retiradas sob as ruinas. Toda a ala posterior do edificio foi arrasada.

ELIAS FREJ & CIA.
ARMAZEM DE MIUDEZAS

Ao comercio, aos Bancos e á nossa freguezia

Cumpre-nos cientificar ao comercio, aos Bancos e á nossa distinta freguezia que, em data de 31 de dezembro de 1947, por força de clausula contratual, foi extinta a firma — ELIAS FREJ & CIA., pela retirada do socio Jacob Sales Astora, constituindo-se, imediatamente depois, uma nova sociedade, sob a denominação de ELIAS FREJ & CIA., em continuação, sendo, como dantes, o seu chefe, — ELIAS JORGE FREJ, consoante contrato social devidamente arquivado na MM. Junta Comercial do Estado.

Aquele socio foi substituido por outro, tendo sido pago e satisfeito do seu capital, lucros e demais haveres na firma conforme a respectiva quitação, — continuando, pois, a firma ELIAS FREJ & CIA. com o mesmo ramo de negocio e seu antigo corpo de auxiliares, tendo á frente, nesta nova fase, aquele seu primitivo chefe e fundador, o qual imprimirá nova orientação ao seu negocio, no sentido de melhor servir á sua grande clientela, oferecendo, igualmente, ao Comercio desta praça e ao do interior deste e dos Estados vizinhos, os melhores preços para um variadissimo sortimento, continuando estabelecida na mesma casa, á rua Duque de Caxias n. 337, desta cidade.

Reiteramos, aqui, os nossos agradecimentos á honrosa preferencia e confiança que sempre nos dispensaram os nossos distintos freguezes, aos quais procuramos sempre corresponder com a maior consideração e solicitude, a que fazem jús.

Recife, 21 de Março de 1948.

a) ELIAS FREJ & CIA.
Elias Jorge Frej.

(2866)

MODELOS DE 1948

MAS, espere até você ouvir!

MURPHY Radio

O Rádio Inglês De Fama Mundial

Muitos Departamentos do Govêrno britanico, muitos mundialmente famosos jornais ingleses, usam MURPHY para ouvir as emissões das estações de todo o mundo. Porque êles preferem MURPHY? Porque êstes famosos rádios ingleses se destacam pela ficelidade da sua reprodução e pela facilidade e precisão com que V.S. poderá sintonizar as estações mais distantes. Tão certo como importante: os rádios MURPHY são de confiança absoluta. Nós teremos o maior prazer em demonstrar a V.S. os seus ultimos modelos.

Distribuidores exclusivos

PERNAMBUCO COMERCIAL LIMITADA

Rua da Aurora, 383 — Fone 3005 — Recife

Revendedores nos Estados:

R. G. DO NORTE — Paula, Irmãos & Cia. Rua Dr. Barata, 190 — Natal

ALAGOAS — Rep. Comércio e Indústria Ltda. Rua Sá e Albuquerque, 726 Jaraguá — Maceió

PARAHYBA — Antônio Batalha Rua Barão de Triunfo, n.º 359 João Pessoa

SERGIPE — Rep. Norte — Sul Limitada Aracajú

Leilão judicial de Imoveis

PERTENCENTE AO ESPOLIO INVENTARIADO DO FALECIDO: — SNR. DOMINGOS ALVES MAIA

FONSECA - Leiloeiro Oficial: — NA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 (BOA-VISTA)

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948 —— ÁS 15 HORAS

RAYMUNDO PENNAFORT DA FONSECA, LEILOEIRO OFICIAL, DANDO CUMPRIMENTO AO MANDADO DO M.M. DR. JUIZ DE DIREITO DA PROVEDORIA DA COMARCA DO RECIFE, CAPITAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO, VENDERA EM PUBLICO LEILÃO JUDICIAL, tomando por base as avaliações abaixo mencionadas, os seguintes bens imoveis pertencentes ao referido espolio A SABER: —

Predio numero mil duzentos e setenta (1.270), á Avenida Beberibe, no Arruda, freguesia das Graças, desta Cidade, edificado em terreno próprio, com duas portas de frente e muro em alinhamento á Avenida Beberibe, com vinte e um metro (21mts.) de frente, portas laterais, piso de cimento, um salão (comercial), uma sala, dois quartos internos, cosinha, dois quartos externos e um telheiro coberto com zinco, medindo de frente, inclusive o muro, vinte e sete metros e cincoenta centimetros (27,50) por quinze ditos de fundo, tendo o terreno sessenta e um metro e sessenta (61,60) centimetros de fundo, avaliado por cem mil cruzeiros (CR$ 100.000,00).

Terça-feira 30 DE MARÇO

Predio numero cento e vinte e três (123), á Rua do Santa Cruz, freguesia da Bôa-Vista, desta Cidade, edificado em terreno próprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão (Comercial), quarto sanitario e quintal murado, medindo quatro metros e quinze centimetros (4,15) de frente, por desesseis metros (16 mts.) de fundo, avaliado por Cincoenta mil cruzeiros (CR$ 50.000,00).

Casa de taipa coberta com telhas de barro, situada á Rua das Moças, no Arruda, freguesia das Graças, desta Cidade, sob o numero vinte e nove (29), edificada em terreno próprio com uma porta e três janelas de frente, piso de tijolos, duas salas, três quartos, cosinha, fossa e quintal, cercado, medindo doze metros e cincoenta centimetros (12,50) de frente por seis metros e trinta centimetros (6,30) de fundo, avaliada por quinze mil cruzeiros (CR$ 15.000,00).

ÁS 15 HORAS

4.º LEILÃO

Predio numero mil duzentos e setenta (1.270), á Rua Imperial, freguesia de São José, desta Cidade, edificado em terreno de Marinha, com uma porta e uma janela de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, três quartos, cosinha, quarto sanitario e quintal murado, medindo de frente quatro metros (4 mts.) por quinze de fundo (15 mts) avaliado por Cincoenta Mil Cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

FONSECA Leiloeiro Oficial

Predio numero cento e setenta e quatro (174), á Travessa do Falcão, freguesia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, banheiro e pequena área de quintal onde tem um telheiro com cosinha, medindo quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) de frente por oito metros de fundo (8 mts.) avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

DIA 30 DE MARÇO

Predio numero cento e oitenta e dois (182), Travessa do Falcão, freguesia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e pequena área de quintal murado, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente (4,50) por oito metros (8 mts) de fundo, avaliado por Trinta Mil Cruzeiros (Cr$ ..... 30.000,00).

RUA DA Conceição 78

Predio numero cento e setenta e oito (178), á Travessa do Falcão, freguesia de Santo Antonio, desta Cidade, edificado em terreno foreiro a Irmandade de São Pedro Apostolo, com uma porta e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, um quarto, e um quarto sanitario, e pequena área de quintal, com um telheiro servindo de cosinha, medindo de frente, quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) por oito metros (8 mts.) de fundo avaliado por Vinte e Cinco Mil Cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

FONSECA — Leiloeiro Oficial — Caução 20% no ato da arrematação — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO —— ÁS 15 HORAS

INFORMAÇÕES: — RUA DA CONCEIÇÃO 78 (LOJA) (26623)

Devolução de Trieste etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tos e algumas dezenas de feridos representaram o resultado da luta.

EXPLODIU UMA MINA

JERUSALÉM, 20 (R.) — A mina que explodiu destroçando uma locomotiva e tres vagões cheios de mercadorias, quando o caminho de Lydda para Haifa, feriu dois soldados britanicos e tres arabes.

Informa-se tambem que durante toda a noite travou-se um combate entre arabes e judeus nas proximidades de Jerusalém, tendo havido mortos e feridos de ambos os lados.

Pouco provavel, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

plantação do regimen comunista no país tendo sido, segundo informa um orgão tcheco da juventude, todas internadas nos campos de concentração da Baviera.

O jornal acrescenta ainda que um representante do Partido Popular tcheco no Parlamento e ex-presidente da Comissão de Parlamentares para os assuntos exteriores, Ivo Duckaneck, cruzou recentemente a fronteira tcheca, fugindo desta capital.

UNIR-SE-ÃO AOS COMUNISTAS

PRAGA, 20 (R.) — O presidente do Partido Social Democrata tcheco e ministro da Industria do novo governo da Tchecoslovaquia, Zdenek Fierlinger, em declarações feitas ao jornal desta capital Pravda Lidu, afirmou que os socials democratas não estavam prestes a se unir aos comunistas tcheco

CALDEIRAS

Tipo "Stirling" até 18 atm

2 unidades de 500 m2.

entrega em 4 semanas

FABRICA DE CALDEIRAS A VAPOR CYCLOPE S/A
Rua Visc. Parnaiba, 1120 — Telef. 3-3178 — São Paulo

Representantes em: PERNAMBUCO - ALAGOAS e PARAIBA

MATERIAIS VITORIA LIMITADA - "MAVILI"
RECIFE — C. Postal, 593 — Fones: 7270 ou 6564

(26472)

Promovido a contra-almirante

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto, promovendo ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Carlos Pena Boto.

Violento conflito em Napoles

NAPOLES, 20 (R.) — Uma pessoa morreu e 10 ficaram feridas em consequencia dum violento conflito ocorrido ontem nesta cidade entre grupos politicos locais — comunistas e democratas cristãos — no qual houve emprego de armas de fogo.

De setembro por diante não faltará mais agua no Recife

O abastecimento passará de 45.000 para 70.000 metros cubicos diarios — A visita da imprensa, ontem, a Gurjaú — Declarações do secretario de Viação e Obras Publicas — A zona norte da cidade será abastecida tambem — Informações sobre o palpitante assunto

O sr. Gercino de Pontes, secretario de Viação e Obras Publicas, convidou a imprensa do Recife para uma visita às instalações de abastecimento dagua da capital, o que se realisou ontem, á tarde. Esta reportagem compareceu á visita a Gurjau' e outros pontos ligados ao assunto, sobretudo com o fim de informar o publico do que pretende a Secretaria de Viação e Obras Publicas realisar nesse setor.

Inicialmente, foi feita uma visita á Divisão Tecnica do Departamento de Saneamento do Estado, na rua da Aurora, onde foram mostrados aos jornalistas varios mapas e croquis do plano de obras a serem realisadas, inclusive no interior do Estado, com as adicionais explicações verbais do sr. Antonio Figueiredo, diretor do D.S.E., e dos tecnicos que formam ao seu lado.

De acordo com essas informações, a Secretaria já tem em seu poder os estudos e projetos para o abastecimento dagua de cerca de 20 cidades do interior, sem falar na capital, que é objeto de estudos mais acurados por parte da administração.

RUMO A GURJAU'

A seguir, a caravana rumou para Gurjau', com o fim de apreciar as obras que ali estão em andamento, em relação ao abastecimento dagua da capital. Em primeiro lugar, estivemos nos reservatorios de Prazeres, onde estão sendo instaladas duas bombas eletricas de reforço. Esse material estava encomendado nos Estados Unidos ha mais de dois anos e só agora chegou ao Recife. Tão logo desembarcou o material, o D.S.E. iniciou a montagem das instalações.

Conforme as informações transmitidas, essas duas bombas recalcarão a agua das adutoras para os reservatorios de Prazeres, que aumentarão de 45.000 para 70.000 metros cubicos, quantum esse muito superior ao consumo da capital, que é apenas de 50.000 metros cubicos diarios.

Interrogado pela reportagem, o sr. Gercino de Pontes esclareceu que, até setembro proximo, o Recife terá agua em abundancia para o seu consumo, acabando-se a miseria do liquido, que vem trazendo serios transtornos.

Em Gurjau', a reportagem percorreu todas as instalações do centro de abastecimento, sobretudo a nova barragem de Sicupema. Uma vez instalado o novo sistema de filtros, o que estará pronto até setembro, se resolverá de vez o problema da falta dagua.

Afora o sr. Gercino de Pontes e os jornalistas, integraram a comitiva do secretario os srs. Antonio Figueiredo, diretor do Departamento de Saneamento do Estado; Dias Fernandes, da Divisão de Aguas; Amaro Geraldo da Silva, da Divisão de Obras; Amaro Pimentel, auxiliar do diretor de Obras; e Mauro Coutinho, quimico-chefe do tratamento dagua do D.S.E.

Após as visitas realisadas, foi oferecido um lunch aos visitantes.

Segundo as informações colhidas e conforme os dados oficiais que damos a seguir, em setembro proximo não haverá mais falta dagua no Recife.

Tambem a parte norte da cidade será abastecida com o aproveitamento do rio Beberibe, que fornecerá agua bastante para suprir os suburbios de Agua Fria e adjacencias, com a instalação de reservatorios nesse arrabalde.

Eis os dados tecnicos oficiais fornecidos pelo secretario de Viação e Obras Publicas e pelo diretor do D.S.E., em declarações á imprensa:

AS INSTALAÇÕES DE GURJAU'

"O plano de reforço do abastecimento dagua do Recife, na parte referente ao manancial de Gurjau', consiste em aumentar de 45.000 para 70.000 metros cubicos por dia, o volume dagua captado, tratado e adusido até aos reservatorios de Prazeres.

A primeira parte deste plano, e que se refere á captação, já se encontra concluida desde fins de 1946, quando foi inaugurada a barragem de Sicupema. Uma outra etapa, consistindo em conduzir o volume dagua adicional de Gurjau' a Prazeres, foi resolvido, substituindo-se a terceira adutora, que seria necessaria e que custaria cerca de vinte e cinco milhões de cruzeiros, pela instalação de bombas de reforço nas linhas de adução existentes. Com essa solução as obras se tornaram financeiramente exequiveis, pois a estação elevatoria custará apenas oitocentos mil cruzeiros, e, alem disso, muito mais rapidamente realizaveis.

Essa etapa do plano geral se encontra em vias de conclusão, com a montagem das bombas recentemente chegadas dos Estados Unidos.

No momento, resta-nos, portanto, concluir a instalação das novas e modernos filtros, já chegados ao porto do Recife e cuja montagem será iniciada brevemente.

No intuito, porem, de pôr imediatamente em funcionamento as bombas de reforço de Prazeres, sem aguardar a montagem dos novos filtros, que terão maior capacidade que os existentes, resolveu a administração do D.S.E. readaptar os antigos filtros aos modernos tipos recomendados pela engenharia sanitaria, tornando assim possivel obter deles uma maior produção, sem prejuizo, contudo, dos requisitos de potabilidade da agua tratada. Para isso a espessura do leito filtrante foi reduzida de dois e meio metros para um metro apenas, uma vez que a pratica moderna, tanto para filtros de pressão como para os de gravidade, consiste em se construirem essas unidades com leito de areia variando de sessenta a cem centimetros.

Os exames de laboratorio confirmaram as previsões, não se registrando qualquer alteração na cor e na turbidez da agua tratada, depois de executada a reforma atras descrita.

O volume da agua filtrada aumentou, entretanto, consideravelmente, daí resultando que, durante algumas horas do dia, varias unidades filtrantes sejam postas fora de serviço por desnecessarias, o que, aliás, continuará a acontecer até seja concluida a montagem das bombas de Prazeres que, aumentando a capacidade das adutoras, absorverão todo o volume dagua agora excedente. Esse fato da paralisação de algumas filtros deu motivo a que os administradores do D.S.E. fossem acusados de incuria e incompetencia.

Vale entretanto esclarecer que a solução adotada para aumentar a produção dos filtros constitue um recurso de emergencia, exigindo grande esforço dos operarios encarregados de sua operação; contudo, não existe nenhum perigo de que a agua entregue ao consumo constitua uma ameaça á saude publica, pois a fase final do tratamento, que consiste na esterilisação pelo cloro, garante a sua pureza, tal como é definida pelos modernos padrões de higiene.

SICUPEMA E OUTROS DADOS

A represa de Sicupema armazena 3.200.0000 metros cubicos dagua e veiu permitir uma captação adicional de 30.000 metros cubicos diarios do rio Gurjau'.

ESTATISTICA

O aumento do consumo dagua na cidade pode ser apreciado pela seguinte estatistica:

Predios abastecidos em 1938 — 16.046. Predios abastecidos em 1947 — 26.178. Aumento em 10 anos — 73 o|o.

Por outro lado, verifica-se:

Volume dagua disponivel em 1938 — 43.400. Volume dagua disponivel em 1947 — 52.400. Aumento em 10 anos — 21 o|o.

Em 1944 foi inaugurado o serviço de abastecimento dagua de Jaqueira, iniciando-se no mesmo ano a construção da represa de Sicupema.

PLANO DE OBRAS NOVAS PARA 1948

A seguir, o sr. Gercino de Pontes forneceu aos jornalistas dados sobre o plano de obras novas para 1948, através do Departamento de Estradas de Rodagem, que orça num total de quinze milhões, setecentos e trinta e nove mil, oitocentos e seis cruzeiros e setenta centavos.

Alem dessa importancia, o D.E.R. dispõe de oito milhões de cruzeiros, destinados aos trabalhos de conservação da rêde rodoviaria estadual e de quatro milhões para as estradas e caminhos carroçaveis municipais.

Cessou a greve da fome

Já ontem os dois noruegueses se alimentaram normalmente

Na Enfermaria do Hospital Militar, a reportagem foi encontrar, ontem, á noite, os dois noruegueses que, há uma semana, iniciaram a greve da fome. Já a encerraram, por sinal.

Tudo faz crer, aliás, que não se tratou de mera encenação. Os dois refugiados nos primeiros dias recusaram qualquer alimentação. Não esconderam que o seu objetivo era conseguir uma solução rapida para o caso. Conseguiram, pelo menos, despertar as atenções gerais. Já era alguma coisa. E ontem, afinal, voltaram a alimentar-se normalmente.

Ficaram abatidos, mas, como são os dois ainda jovens, facilmente poderão recuperar os quilos perdidos.

De fato, com a subita resolução de Peder Stensbo e Hans Bjorgi, recusando ingerir qualquer alimento, o comando da Força Policial e o da Marinha de Guerra, sob cuja jurisdição se encontram os noruegueses, ficaram naturalmente preocupados, comunicando-se imediatamente com o Consulado e Embaixada da Noruega e autoridades estaduais e federais brasileiras. Conseguido esse "ambiente", já não havia motivos para prosseguir a greve.

Hans e Peder, nos primeiros dias, mantiveram-se invariavelmente deitados, com o proposito evidente de não desperdiçar calorias.

Ontem, tomaram leite e comeram frutas em abundancia.

São ambos casados. Na Enfermaria, a reportagem do DIARIO encontrou um dicionario inglês-espanhol e um volume, em norueguês, sobre mecanica.

Hans e Peder escreveram em inglês as seguintes declarações:

"Estamos aqui há 7 meses. Durante êsse tempo temos sido bem tratados pela Policia Militar. Mas, devido a termos familia na Noruega, que nos esperam, e porque a situação politica na Europa é muito critica, não temos tempo a perder.

Estamos receiosos por nossas familias e esperamos que o nosso caso seja solucionado pelo Supremo Tribunal. Só assim poderemos alcançar nossos parentes na Noruega.

Não somos criminosos de guerra e confiamos nas leis brasileiras.

Fizemos a greve da fome, na persuasão de que o nosso caso terminasse o mais cedo possivel. As autoridades brasileira nos prometeram isso. (aa) Peter Stensbo, Hans Bjorgi".

PREMIO NOBEL PARA CESAR LATTES

SAO PAULO, 20 (Meridional) — Reuniu-se a Assembléia Estadual, sendo tratados varios assuntos. O deputado Cunha Melo e outros apresentaram uma indicação de que a Assembléia apoie a candidatura do cientista Cesar Lattes ao Premio Nobel de fisica de 1946.

ISENÇÃO DE DIREITOS SOBRE A IMPORTAÇAO DE CIMENTO

SAO PAULO, 20 (U. P.) — Vai ser solicitada á Camara Federal isenção de direitos sobre a importação de cimento. Um telegrama nesse sentido foi enviado ao Legislativo pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio Bandeirante. A medida destina-se a atenuar a grande escassês de cimento no mercado.

MODERNO TEATRO PARA A BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 20 (U. P.) — Pelo governo baiano será mandado construir um grande teatro moderno na capital da Bahia. Os planos de construção serão elaborados pelos arquitetos Rocha Miranda e Sousa Reis, do Patrimonio Artistico Nacional.

ASSASSINIO NO HOTEL BANDEIRANTE

JUNDIAI, 20 (Meridional) — Ocorreu no Hotel Bandeirante uma cena de sangue. O major Joaquim Santana Marques assassinou a tiros de revolver Iracelia Benigna Marques. Praticado o crime, embarcou para São Paulo, afim de apresentar-se ás autoridades policiais da capital. São ignorados os motivos da tragedia.



OS "COMANDOS SANITARIOS" ainda não chegaram no Recife. Mas não é preciso "comando" nenhum, para por termo a tanta porcaria na Rua. No primeiro cliché, está um taboleiro de bolo, aberto na via publica. A poeira, as moscas, os contactos, tudo contribue para semear em cima desses bolos o germen das infecções tificas. Mas não se pense que é só nas ruas, que se vê disso. Nas casas "chics" da rua Nova, da rua Duque de Caxias, em toda a parte, bolos, empadas, galinha assada, tudo está igualmente exposto á mosca, aos contactos, á poeira. O segundo cliché é uma "geladeira" [illegible]. Acima é que se lavam os copos. Em baixo está a [illegible]

COLEGIOS PARA O INTERIOR

Uma carta do diretor do Ginasio de Limoeiro

A proposito da campanha que o DIARIO DE PERNAMBUCO tem feito para que se instalem no interior, por conta do Governo, novos Colegios (estamos na mesma situação do tempo do padre Carapuceiro), recebemos do padre Nicolau Pimentel, diretor do Ginasio de Limoeiro, a seguinte carta:

"Sr. dr. Anibal Fernandes. — Venho acompanhando através do seu jornal, e com o maximo interesse, a campanha justa que o brilhante jornalista vem fazendo a respeito da fundação de colegios oficiais, no interior do Estado.

Nada mais oportuno, dr. Anibal Fernandes, do que lutar por este sentido. A' visão esclarecida do atual governador do Estado não passará despercebida esta iniciativa salvadora. Coube ao seu tio, como governador do Estado, a fundação de varios grupos escolares no interior. Será que vai caber ao sr. Barbosa Lima a fundação de colegios, no interior do Estado?

Continue, dr. Anibal, a despertar nos poderes publicos a fundação de colegios, que é de necessidade premente.

Do seu amigo e admirador (a) — Pe. Nicolau Pimentel. — Limoeiro, 19 de março de 1948".

MANIFESTAM-SE SOBRE O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

RIO, 20 (Meridional) — A proposito do preenchimento das vagas comunistas no Congresso, ouvimos varios parlamentares. O sr. Apolonio Sales, do PSD de Pernambuco, considerou os votos nulos. Os srs. Vitorino Freire, do PST do Maranhão, Alfredo Neves, do PSD fluminense manifestaram-se pela revisão do quociente eleitoral, considerando os votos nulos.

A favor de novas eleições manifestaram-se os srs. Adalberto Ribeiro, João Vilas Boas, Galeno Paranhos, José Bonifácio e Domingos Velasco. O sr. Ataliba Nogueira afirmou que os votos devem ser considerados em branco e assim distribuidas as cadeiras aos partidos majoritários. Acentuou que isso não apenas beneficiaria o PSD.

ELEITAS AS COMISSÕES

RIO, 20 (Meridional) — Foram reeleitos para presidente e vice-presidente, respectivamente, da Comissão das Forças Armadas do Senado, os srs. Pinto Aleixo do PSD da Bahia, e o sr. Salgado Filho, do PTB gaucho. Para a Comissão do Trabalho e Previdência da mesma casa do Congresso, foram eleitos, para presidente, o sr. Marcondes Filho do PTB paulista e para vice-presidente o sr. Lucio Torres, do PSD catarinense.



HOJE, NO SANTA ISABEL

FESTIVAL DEDICADO AOS GRAFICOS DO RECIFE, SOB O PATROCINIO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Depois que o DIARIO, mediante entendimentos com o Gran Circo Norte-Americano, proporcionou um bonito espetaculo ás crianças dos colegios, orfanatos e abrigos de caridade do Recife, entrou em novos entendimentos com a companhia teatral Mario Brasini-Vanda Lacerda-Milton Carneiro, afim de que, desta vez, os graficos do Recife e suas familias possam assistir a uma representação do harmonioso conjunto artistico, que hoje encerra de modo brilhante a sua temporada nesta cidade.

Os jovens e talentosos artistas, a cuja frente se encontra o trio, que dá nome á companhia, tão logo tiveram conhecimento da proposta da direção deste jornal, imediatamente se prontificaram a ceder cerca de trezentas localidades no espetaculo de hoje, á noite, para os homens que trabalham nas oficinas dos jornais do Recife e suas familias.

Mario Brasini, falando em nome da companhia, disse que estariam á disposição dos graficos recifenses quantas localidades fossem precisas, pois o seu conjunto teria o maior prazer em prestar essa homenagem aos graficos. De acordo com o numero de associados, fornecido pelo Sindicato dos Gráficos, somente 300 localidades serão ocupadas no espetaculo de hoje. Isso quer dizer que o restante da lotação do teatro poderá ser ocupada pelo publico que, certamente, acorrerá ao Santa Isabel, para assistir á ultima representação da companhia, ás 20 e 30.

A peça será Sua Excelencia, o Criado, que entrou em cartaz, ontem, á noite, em festival de Vanda Lacerda, artista que tem se revelado uma autentica interprete, podendo figurar entre os maiores nomes do teatro brasileiro.

O DIARIO registra com satisfação a acolhida simpatica da Companhia de Mario Brasini-Vanda Lacerda-Milton Carneiro á sua iniciativa de proporcionar o espetáculo de hoje aos gráficos recifenses e suas familias.

Não visite doentes que estejam com febre e evite o habito do aperto de mão, sempre que for possivel.

BAIXAM AS AGUAS DO PARNAIBA

PARNAIBA, 20 (U. P.) — Continuam baixando as aguas do rio Parnaiba. A impressão geral é de que a enchente deste ano será mais intensa que a do ano passado. Estão sendo tomadas providencias para auxiliar os moradores das partes mais baixas da região, os quais estão se transferindo para as zonas altas, afim de escapar aos desastrosos efeitos das inundações.

PLANOS RODOVIARIOS ESTADUAIS

RIO, 20 (Meridional) — Instalar-se-á em Porto Alegre, a 3 de maio, a II Reunião das Administrações Rodoviarias, figurando no temario dos debates, os planos rodoviarios estaduais

INEXISTENTE A DENUNCIA

SAO PAULO, 20 (Meridional) O juiz da 12.ª Vara Criminal determinou o arquivamento do processo contra Otavio Gonçalves e outros denunciados, implicados no cambio negro de automoveis, sob a alegação de que não há disposição legal que incrimine os acusados, tornando-se a denuncia inexistente.

Promoções no Ministerio da Educação

RIO, 20 (U. P.) — Foram assinados pelo presidente da Republica os decretos promovendo numerosos funcionarios do Ministerio da Educação

ENCAMINHADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA PRESTES

RIO, 20 (Meridional) — Apreciando a representação Himalaia Virgolino-Barreto Pinto, apresentada á justiça contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes, o promotor Rolando Rubinstein, da 14.ª Vara Criminal, emitiu um parecer no sentido de que a referida representação fôsse encaminhada á 3.ª Vara Criminal, por onde transita outro de igual natureza contra o lider comunista, processo esse que se achava sem andamento por depender, na ocasião em que foi distribuido, da licença prévia do Senado para o prosseguimento criminal.

Segundo o promotor da 3a. Vara a referida licença é agora dispensavel, em virtude da cassação dos mandatos, devendo prosseguir a questão.

FORAGIDO O EX-DEPUTADO

MACEIÓ, 20 (Meridional) — Encontra-se foragido o ex-deputado comunista José Maria Cavalcanti, a quem, recentemente, foi concedido "habeas-corpus" pelo Tribunal de Justiça. Atribue-se seu desaparecimento ao fato de o mesmo sentir-se inseguro neste Estado, mesmo com a ordem de "habeas-corpus" em seu poder.

SERA' ESTUDADO O TABELAMENTO DO ENSINO

RIO, 20 (Meridional) — Deverá surgir brevemente a resolução do caso do tabelamento do ensino. Sabe-se que o Ministerio da Educação avocará o processo da Comissão Central de Preços, criando um órgão especializado para estudar e resolver a questão.

ULTIMA FASE DAS SUPLEMENTARES

Na zona da mata e no agreste, hoje, — Renovação do pleito em 62 secções

Efetuaram-se, domingo passado, as eleições suplementares na capital e região sertaneja, devendo efetuar-se hoje, na zona da mata e agreste.

São as seguintes as secções eleitorais onde será renovado o pleito: Igarassú (5.ª secção), São Lourenço da Mata (3.ª e 6.ª secções), Cabo (4.ª secção), Vitoria de Santo Antão (14.ª, 16.ª, 17.ª e 18.ª secções), Escada (2.ª secção), Gloria de Goitá (1.ª, 2.ª, 3.ª e 6.ª secções), Nazaré da Mata (10.ª secção), Limoeiro (17.ª secção), Goiana (19.ª secção), Rio Formoso (1.ª, 2.ª e 7.ª secções), Ribeirão (2.ª secção), Gravatá (2.ª, 5.ª, 10.ª e 12.ª secções), Aliança (1.ª, 7.ª e 8.ª secções), Bom Jardim (2.ª secção), Bezerros (14.ª secção), Timbaúba (7.ª secção), Macaparana (13.ª e 18.ª secções), Palmares (9.ª secção), Camaratuba (6.ª secção), Catende (1.ª, 11.ª e 13.ª secções), São Caitano (9.ª secção), Bom Jardim (1.ª secção), Vertentes (5.ª e 11.ª secções), Altinho (1.ª e 11.ª secções), Panelas (2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª secções), Lagoa dos Gatos (12.ª e 13.ª secções), Canhotinho (3.ª secção), Angelim (2.ª secção), Jupi (1.ª e 2.ª secções), Pesqueira (18.ª secção), Garanhuns (6.ª, 7.ª e 9.ª secções), Correntes (4.ª, 6.ª e 10.ª secções) e Bom Conselho (10.ª e 11.ª secções).

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

RICOS E POBRES VIVEM NA INGLATERRA COM A MESMA RAÇÃO ALIMENTAR

Não há privilegios — Só por milagre escapou sua casa, em Cardiff, da "blitz" aérea — Informações erradas sobre o Recife — Fala a este jornal a consulesa de Portugal

A sra. Alves Guerra, consulesa de Portugal, no Recife, nasceu em Paris. E' fisicamente tão francesa quanto Michele Morgan ou Mistinguett. Tez clara, olhos claros e cabelos puxando para o castanho claro.

A reportagem dos jornais por mais de uma vez tem se avistado com o consul, que é anguloso na aparencia e britanico nos gestos. Madame é francesa — e isso se adivinha a leguas. Em 1934, em seguida a um rapido idilio, casou-se em Lisboa com o sr. Alves Guerra, então lotado no quadro de representantes do corpo consular. Casaram-se e seguiram, dias após, para Singapura, onde gozaram a lua de mel.

— "Sou portuguesa, diz-nos madame no primeiro andar do Grande Hotel, onde atendia a um dos inumeros convites dos amigos francolusos para o jantar. Portugal é minha patria, no que pese o ter nascido em Paris".

Em Cardiff passou os anos da guerra.

— "Tempos duros aqueles. O instinto de conservação da vida nada significava ante os furores da blitz. Dormia-se com a sensação de que não se acordava. Das 40.000 casas de Cardiff, 24.000 foram avariadas e 600 destruidas. As casas do meu vizinho á esquerda, do meu vizinho á direita, do meu vizinho dos fundos e a do frente á nossa residencia foram completamente destruidas por bombas incendiarias. Por milagre ficamos imunes. O governo mandou construir um abrigo no quintal. E lá viviamos mais tempo que dentro de casa.

— "Acontecia, porém, que, á noite ficavamos na sala, eu e meu marido a ouvir radio. Depois de horas a fio na tensão permanente dos bombardeios era repousante ouvir um pouco de musica. De repente nosso cachorro começava a latir. Já sabiamos que aviões inimigos se aproximavam da cidade. O ruido musical abafava o ronco dos motores. E durante alguns minutos tinhamos uma pequena demonstração da guerra aerea desencadeada impiedosamente sobre uma cidade de pouco mais de 200.000 habitantes. Foi mesmo um milagre, ficar nossa alegre casa livre dos bombas".

Madame Alves Guerra (née Micheline) não teve boas informações do Recife, ás vesperas de embarcar. Diziam-lhe que era uma cidade atrazada, sem transporte e sem civilização. Os amigos da onça espalhavam cobras e lagartas da cidade que, comparando mal, não passava de uma "jungle" com algumas habitações dentro da materia.

Madame não quiz esclarecer se essas informações lhe chegaram ao conhecimento por intermedio de brasileiros ou estrangeiros. O fato é que lhe diziam: "O que fez a senhora, santo Deus, para ser castigada de modo tão duro!" Isso aqui era o fim do mundo. Que madame não se arriscasse a tal aventura. Queria bancar o Livingstone? Desbravar as selvas? Fazer obra de pioneiro?

De fato, madame chegou ao Recife cheia de apreensões. Temia encontrar indios semi-nús nas avenidas e cobras venenosas nos quartos dos hoteis.

Recife a encantou. Na verdade, encantou esta cidade, onde a civilização não fere os olhos dos turistas pelo que tem de especifico, mas, que diabo, não é positivamente a cidade do tipo onde as cobras "procomenadeiam" pelas arterias.

De Cardiff, mandame não conserva quase nada de saudoso a não ser o "get together" com os eventuais amigos á hora do chá. E não poderia ser de outro modo com a perspectiva de a qualquer momento voar pelos ares.

— "A Inglaterra, acrescenta madame, vive atualmente a pior fase de sua historia. Trabalha-se muito e come-se pouco. O povo, porém, suporta o racionamento com louvavel e patriotico estoicismo. Praticamente não existe o mercado negro. A condição de diplomata não dá o direito de ter uma grama a mais na ração de manteiga. Ricos e pobres vivem da mesma ração. Não ha privilegios nem privilegiados, mesmo tendo a considerar as diferenciações de classe que separam o povo inglês: de um lado a "gentry"; de outro a burguesia.

— "O Brasil é desconhecido pela maioria. Quando se fala no Brasil ha vagas referencias ao Rio, cidade tropical, onde se dansa o samba e se toma banho de mar pela manhã".

— "Vou escrever para o "Waterloo Mail", de Cardiff, as impressões que tive desta cidade, onde predomina a paisagem fluvial e cujo pitoresco é tão atraente e caracteristico. Pretendo com isso fazer obra de divulgação e de [illegible], e um [illegible]

O SR. JOSÉ AMÉRICO ESCREVE SUAS MEMÓRIAS

RIO, 20 (Meridional) — O sr. José Américo revelou que está escrevendo suas memórias. Disse que durante sua viagem ao norte a obra ficou bastante adiantada.



Ao substituir os saltos de seu calçado exija
SALTOS BOTÃO DE LUXO
GOODYEAR
CONFÔRTO — DISTINÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 9659, Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 150,00, semestre Cr$ 80,00. No Exterior: Ano Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948

UM COLEGIO ESTADUAL NO INTERIOR

O diretor do Ginasio de Limoeiro escreve-nos hoje uma carta, louvando a campanha em que de ha muito se acha empenhado o DIARIO DE PERNAMBUCO, no sentido de ser criado ao menos um colegio no interior do Estado.

No periodo final da sinistra interventoria Etelvino Lins, que deixou aqui um rastro de sangue e de lama, por pura e simples politicagem, e afim de cobrir-se eleitoralmente, foram criadas "Bolsas Escolares", sob o pretexto de ajudar-se a difusão do ensino secundario.

Na verdade, o fim era eleitoral, como eleitoral era a finalidade das celebres "rodovias", em que o sr. Gercino empregou mais de 12 mil contos, distribuindo-os ás municipalidades, quando si quizesse mesmo construir as estradas, as deveria confiar ao Departamento competente.

Na Mensagem do sr. Barbosa Lima, o governador se pronuncia contra as tais "Bolsas Escolares" e que melhor deveriam ser chamadas tambem "Bolsas Eleitorais", e diz, textualmente:

"Será mais economico ao Estado contratar professores e enviar os candidatos a "Bolsas Escolares" para o Colegio Estadual de Pernambuco e o Instituto de Educação (somente na interinidade do desembargador Neves foi possivel criar o curso de colegio no Instituto de Educação, o qual, entretanto, só muito depois é que entrou a funcionar, devido ás formalidades e a falta de verbas) do que matricula-los nos colegios da cidade. Com isso teremos oportunidade de dar ensino gratuito a um grande numero de "bolsistas", consideravelmente superior ao atual."

Milhares de contos se escoaram com as "Bolsas Eleitorais", as quais culminaram em grossa bandalheira, como ficou demonstrado. Nunca as matriculas do Colegio Estadual de Pernambuco estiveram repletas. Havia e ha sempre lugar vago. Entretanto, se davam "bolsas", para outros colegios, quando as matriculas do estabelecimento oficial não estavam preenchidas.

Mas agora o que se impõe é criar um Colegio no Interior. Não é possivel que um Estado como Pernambuco continue nas mesmas condições de ha mais de um seculo atraz, quando o Padre Lopes Gama dirigia o Liceu Provincial. A mocidade do interior tambem tem direito á instrução. No Recife, ha muitos colegios, sendo justo que agora se voltem as vistas para os centros mais afastados e onde centenas de jovens não podem seguir o seu curso secundario completo.

Dar o ensino secundario gratuito ao povo não é favor, é obrigação do Estado, é função do poder publico, que assim se desobriga de um postulado democratico. O curso secundario integral dá uma sumula de conhecimentos universais, que possibilita a cada cidadão uma compreensão mais nitida da vida e lhe confere a mediania intelectual indispensavel a todos os povos.

Tem-se gasto dinheiro aqui nas cousas mais inuteis, em figurações as mais dispensaveis e do mais puro fachadismo. Entretanto, uma cousa tão simples, tão necessaria, tão essencial mesmo, não se faz. Por muito tempo a Escola Normal ficou sem o curso de Colegio, tendo o governo mandado cancelar as matriculas de moças no Colegio Estadual de Pernambuco, sob o pretexto de que a co-educação ... imoral.

As moças pobres do ... ficaram sem ter onde estudar ou então obrigadas a gastar o que não podiam nos estabelecimentos particulares. Por simples capricho, o governo fechou os ouvidos ás reclamações e sugestões do DIARIO, até que veiu o movimento de 28 de outubro, e logo mais o decreto da criação do curso de Colegio no hoje Instituto de Educação.

Diz o governador que com os 20 % que lhe restam do orçamento, pois o mais é pessoal, bem pouco pode fazer. Mas não é possivel que em tres anos lhe escape a oportunidade de realizar uma aspiração tão pernambucana, como essa.

O interior do Estado precisa de um Colegio. Mande o governo examinar as condições das diferentes cidades, Garanhuns, Caruaru', Limoeiro, qualquer desses centros, pelos quais não temos preferencias particulares, porque todos estão na terra pernambucana a que servimos, e depois delibere, para libertar o Estado da verdadeira humilhação em que se encontra.

Nem se diga que não ha pessoal habilitado no Interior. Alem do mais devemos estimular a vida do interior, de sorte que se acabe com essa preocupação de viver nas "grandes cidades", preocupação que não existe por exemplo nos Estados Unidos, porque em toda a parte ha as condições de vida essenciais e em toda a parte se encontram Universidades, escolas, estradas, diversões.

O EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

O predio onde está localizado o Instituto de Educação não satisfaz as necessidades atuais, diz o governador em sua Mensagem. E o diz muito bem.

Esse edificio surgiu em lugar improprio, porque no Recife muitas cousas se resolvem pelo "olhometro" e nunca se pensa no futuro. Si naquele tempo se tivesse pensado no futuro, não se teria construido o edificio, em que hoje está a Escola Normal. Sobretudo porque ali deveria estar o Parque da Cidade, como aliás tinha sido projetado. Num Parque não se constroe.

Mas a teimosia oficial - aqui ultrapassa todos os limites. O homem que se apossa do governo, nesta terra, julga-se, em primeiro lugar, um privilegiado, onisciente e onipotente. Como tal, nem lhe façam sugestões, nem criticas, nem advertencias. Não precisa de nada disso.

Rodeia-se logo de meia duzia de cortezãos, alguns até bem "sabidos" e "interesseiros", revestidos entretanto da capa de ermitão. Esses "sabidos", que nunca advogam interesse proprio, mas os da coletividade, passam logo o diploma de "maus pernambucanos" aos que divergem de sua confraria. E fica assim o Estado dividido em dois grupos: os bons pernambucanos, que são os que estão no governo ou fazendo de perna de governo; e os maus pernambucanos, os que estão do lado contrario.

Quando se construiu a Escola Normal, a mentalidade era a mesma. Por isso não houve nada que servisse. O governo queria construir ali e ali é que se construiu. Por causa disso quase que se perdeu o Parque 13 de Maio, que ocorre ter sido, ao que parece, ideia do Barbosa Lima Primeiro. Mais tarde chegaram a lotear o terreno, mas por felicidade a cousa não foi para diante e salvou-se o Parque.

Hoje o sr. Barbosa Lima Segundo acha, e acha muito bem, que aquele trambolho deve ser removido. Isso vai custar grave prejuizo ao Estado, mas não ha o que fazer. Nem se deve instalar ali, uma vez removida a Escola Normal, nenhum serviço publico, mas simplesmente pôr tudo abaixo e reintegrar o Parque em toda a sua extensão.

Somente, olhamos para esses projetos com uma certa descrença, tantos são os desconcertos que andam por ai e no meio dos quais o sr. Barbosa Lima se mexe como numa cidade saqueada e destruida pelo inimigo mais implacavel.

NEM MILAGRES NEM MARAVILHAS

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 17 — A meu ver o que há de apreciavel nas mensagens do presidente Dutra é a sinceridade com que expõe os problemas, por mais dolorosos que sejam e o seu espirito de colaboração com o Poder Legislativo.

Passamos das megalomanias e otimismos escandalosos da ditadura para uma linguagem modesta em que o governo não se atribue nem milagres nem maravilhas e, até com certa humanidade, reconhece e proclama o peso da tarefa que lhe foi confiada.

* * *

Qualquer outro presidente que tivesse conseguido estancar a inflação e ainda por cima economizar quatrocentos e sessenta milhões sobre o orçamento, faria desse sucesso o cavalo de batalha da gloria. Passaria a considerar que o Brasil fôra salvo, não nos restando fazer outra coisa senão celebrar as alviçaras do seu triunfo.

O presidente Dutra preferiu advertir o Congresso de que a economia realizada saiu de sacrificios inauditos e não temos maiores motivos para exageradas alegrias.

* * *

Os problemas brasileiros são os mesmos, desde os tempos da Monarquia. Problemas de crescimento e expansão e não poucos deles frutos da displicencia dos poderes publicos, da falta de grandeza e inteligencia com que os nossos homens responsaveis gerem os negocios do país.

Daí não haver mensagem que ofereça matéria nova ao exame da imprensa. Nesta do general Dutra salva-se a maneira impessoal com que trata as condições gerais do Brasil e a lealdade com que pede as luzes das Camaras para o ajudarem a governar.

O grande eleitor de José Pedro, na mata mineira

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, dezembro de 1947 — No batismo do avião "Ouro Preto", destinado ao Aero-Clube de Santa Luzia de Carangola, em Minas, e do qual foi padrinho o deputado Duque de Mesquita, o sr. Assis Chateaubriand abriu a cerimonia, dizendo as seguintes palavras:

Este "Ouro Preto" é um avião de jagunços para jagunços, e batizado por outro jagunço, o deputado Duque de Mesquita, filho de Caratinga e ex-apaniguado do bando de seu e nosso chefe João de Calhão, que é o senhor do Zé Pedro e outras praças da ordem autoritaria mineira.

Não há pinta mais brava em Minas do que esse Duque de Mesquita, rei do voto e do crime politico em Santa Luzia de Carangola. Nosso caudilho Salgado Filho, que é a piedade em pessoa, só o viu duas vezes; em 1932, quando o recolheu ao carcere, junto comigo, na Zona da Mata, por conspirar contra a legalidade revolucionaria, e agora por fim, como baluarte da legalidade, ao empossar-se ele no posto de padrinho do "Ouro Preto". Era um presioneiro pacato, sorridente. Duque de Mesquita, posto a ferros, nas geenas de Getulio Vargas, onde o conheci. Ele era o puma, e eu o colibri. Estavamos "encanados" pela ditadura, por sonharmos á Tiradentes com a liberdade. Somente eu lançava rojões literarios e Duque de Mesquita dispunha de bacamarte, clavinotes e bandidos, muitos bandidos, com os quais ameaçava derrubar Getulio Vargas e Salgado Filho e mandar depois esquartejá-los na praça publica. Tais os projetos aos quais ele, Arthur Bernardes, João de Calhão e Francisco Campos me induziram, nos idos de agosto de 1932. Para salvação da cristandade, Olegario Bernardes desempatou á ultima hora contra nós.

A efusão de sangue terminou num breve cativeiro da malta celerada, na qual por descuido, por mero descuido, me vi incluido. Vejam de que escapei, indo fazer geografia politica na mata mineira com estes desalmados!

Não há deputado eleito com mais bela demonstração de prestigio eleitoral e com fundações mais solidas que Duque de Mesquita. O partido o inscreve na lista, e João de Calhão, o duro chefe da Mata, se incumbe do resto. Arthur Bernardes Filho e ele vieram agora, um senador e outro deputado, eleitos, numa manhã de apoteose. Divide-se o vasto colegio eleitoral do Senhor do José Pedro em dois grupos nitidamente separados: um que vem das covas dos campos santos, com cinco, dez e até quinze anos de tumba. E' um eleitorado mistico por excelencia. O outro ocupa as estradas e as entradas das cidades e dos distritos da Mata, dando ligeiros tiros de festim, com espingardas pica-pau, afim de assustar os adversarios.

Os que cometeram a insania de receber uma chapa udenista se recolhem precavidos ao recesso das familias. E as mulheres rezam. E as criancinhas choram. Como Marlborough, "Calhão s'en va en guerre".

Arthurzinho Bernardes e Duque de Mesquita aparecem, depois, no Rio de Janeiro, eleitos por unanimidade, amenos, celestiais, tendo o Grande Eleitor de Zé Pedro espantado apenas alguns sanhassus e bentevis!

Não há, como vêem, nenhuma incompatibilidade entre um avião que se chama "Ouro Preto" — berço dos inconfidentes mais liricos deste país, ninho de revolucionarios brancos e de subversivos marianos, de fita azul no cabelo — e a pessoa do padrinho, cujo chefe, para elegê-lo deputado nacional, age apenas por ação catalitica, inquietando somente bichos de pena.

O comunismo e a guerra

(De um observador social)

O general Marshall e o general Eisenhower acabam de fazer declarações a respeito da posição da Russia, no momento atual. Para eles, a Republica dos Soviets não quer, no momento, a guerra, porque não está ainda em condições para isso.

Essas declarações, provindas das maiores autoridades sobre os problemas atuais, não são assim propriamente animadoras. A Russia só não faz a guerra, porque não pode fazê-la, porque se estivesse preparada, ela, a esta hora, já estaria fazendo descer para a Europa os trens do Exercito Vermelho. E é essa aliás a impressão geral. Muito embora a provocação comunista se faça sentir a todo instante e crie em todo o mundo uma atmosfera de inquietações e incertezas, o certo é que a Russia não se sente ainda com forças para um golpe decisivo.

Há, portanto, uma perspectiva de guerra. Quando se pensava que a civilização, depois de ter passado pelo que passou, chegando a desfigurar-se até os ossos, encontrasse essa triste ameaça, formando, para o desconsolo dos sacrificados, uma geração tragica, descrente das virtudes da vida!

Depois dos sofrimentos que a guerra exigiu, a humanidade necessitava de um longo e tranquilo caminho de paz. A civilização foi ensinada como uma virtude contra a guerra, como um processo dos predicados do espirito humano contra a violencia. Mas, a possibilidade de uma nova guerra desmente a tudo isso e forma na alma da juventude um amargo e perigoso ceticismo, uma vez que ensina que o homem é lobo do homem e que a época do pensamento já passou para ficar tão só a época da força. E é isso o que almejam os comunistas, carregando esse estado de coisas com suas ameaças, com suas revoltas, com suas intrigas nacionais e internacionais. E' isso mesmo o que eles assinalam com a interpretação materialista da historia. O homem vai cair-lhe nas mãos embrutecido nas lutas politicas, no repudio aos predicados morais, no desdem aos valores do espirito, na aplicação do oportunismo maquiavelico. E para um homem assim, desfeito de seus melhores predicados, não há outro argumento senão o argumento materialista.

Querendo a guerra e se preparando para ela, a Russia bolchevista está agora, com todos os partidos comunistas, na triste empreitada da deseducação do homem. Procurando sustentar uma atmosfera social de conflitos e desentendimentos, explorando até não poder mais a miseria da Europa, e a miseria da Asia, ela está preparando a sua vitima.

Espera, se as coisas continuarem bem, que, dentro em breve, estará gorda para ser devorada.

E a guerra virá então, para rematar, para completar uma longa guerra disfarçada, a custa de propagandas insidiosas, da penetração do comunismo na direção das democracias burguesas.

Felizmente, porem, a civilização não perdeu ainda a sua consciencia e está se fortificando, repelindo, aqui e ali, os planos comunistas de deterioração. E a medida que os dias correrem essa reação da saude contra a miseria comunista, se irá tornando mais forte e mais segura, desmentindo assim, para a Russia, as esperanças de uma guerra vitoriosa.

Prefacio a um livro de versos

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

O soneto não morreu: apenas fingiu-se de morto. Pois entre as formas literarias ha tambem competição, como entre os homens; e, ás vezes, entre elas, umas se fingem de mortas para renascerem com um vigor novo, depois da morte aparente que foi, afinal, apenas um longo sono: um sono de cansaço e, ao mesmo tempo, de recuperação.

Para a literatura portuguesa a morte do soneto seria a perda de um caracteristico, de uma quase constante de sua lirica e não apenas de uma tecnica que outras tecnicas facilmente substituissem. Quando Elizabeth Barrett Browning quiz velar a autoria dos mais lindos sonetos de amor que se escreveram em lingua inglesa durante a éra vitoriana, simulou tradução de versos portugueses: **Sonnets from the Portuguese**. O que fez por ter associado ao soneto a impressão de alguma coisa de essencialmente português como o fado, o vinho do Porto, a coluna manuelina de igreja ou de movel, a filigrana, a saudade.

De modo que si o soneto desaparecesse de vez da nossa literatura é como si essa literatura fosse mutilada e não apenas operada de um arcaismo. Para outras literaturas o soneto pode ser simples arcaismo de forma ou de tecnica literaria. Para a portuguesa é uma especie de constante de carater ou de personalidade nacional.

Daí a naturalidade com que está reaparecendo entre nós. Modernistas como Manuel Bandeira voltam ao soneto sem se sentirem amesquinhados por esse regresso a uma tecnica que não chega a ser tradicional porque é de sempre. E daqueles poetas brasileiros mais antigos que, diante da revolução anti-sonetista de 1922, guardaram a lira para não abandonarem o soneto, varios são os que de novo se apresentam ao publico, escrevendo sonetos.

Ao numero desses poetas mais antigos, que se retrairam da imprensa literaria para se conservarem fieis ao soneto, pertence o pernambucano Mariano Lemos. Quando estreou, ha cerca de trinta anos, não se compreendia, entre nós, poeta que não fosse mestre ou artifice da filigrana do soneto. Um exagero, evidentemente, contra o qual foi bom que se levantasse outro exagero: o modernismo, inimigo de morte de todas as convenções. Mas o ponto a ser salientado agora é que dentro do criterio então dominante — o de não haver salvação poetica fora do soneto — a estreia de Mariano Lemos foi uma das mais festivas nas nossas letras. O moço provinciano foi acolhido como um triunfador por mestres como Alberto de Oliveira, João Ribeiro, Hermes Fontes. "Senhor como poucos da arte dificil de menear o verso" foi como o saudou o Principe Alberto de Oliveira que, elogiando o artifice, elogiou tambem o lirico: "largo descortino e inspiração."

Reaparece, agora, o poeta Mariano Lemos, passados trinta anos desde a estreia triunfal, com um esplendido grupo de sonetos inteiramente novos. Já não são os versos de um poeta de vinte anos mas os de alguem que a experiencia da vida marcou de desencantos viris. O soneto, porem, de tal modo se conserva para ele uma expressão de amor — amor de homem a mulher e tambem amor simplesmente amor: o "verbo intransitivo" de que falava Mario de Andrade — que é como si o poeta guardasse intacta, no outono da vida, grande parte da sensibilidade do adolescente. Condição, talvez, inseparavel de toda a boa poesia lirica: essa fidelidade do poeta, já homem feito e até velho, á adolescencia. Ao entusiasmo, ao gosto de aventura, á tristeza (tristeza de quem adivinha muita cousa do futuro), que marcam a adolescencia de todo homem. Pelo menos a adolescencia de todo homem sensivel.

São sonetos, os do poeta Mariano Lemos, nos quais se sente sempre a pericia do artifice, especializado a vida inteira na dificil tecnica. Mas raramente se se impõem á atenção do leitor só por essa pericia ou por esse esmero de composição. A presença do poeta, do lirico, do sentimental comunica a quase todos os versos agora publicados a emoção e a sensibilidade que só transbordam dos verdadeiros poetas. Tanto dos poetas que se conhecem como dos que ignoram sua condição de poetas: e fazem poesia como Mr. Jourdain fazia prosa: sem intenção nem arte. Sem conhecerem tecnica nenhuma de verso: nem a do soneto nem as mais livres.

Ao poeta Mariano Lemos não falta consciencia de sua condição de poeta. Quando num dos seus sonetos mais caracteristicos ele fala de uma vida meio de cigarra, meio de formiga, exprime-se autobiograficamente. Desde a publicação dos seus primeiros versos que é conscientemente poeta. Si guardou silencio durante longos anos, foi em silencio daqueles que Psichari chamou uma vez "fecundos". Um silencio de quem nunca deixou de ver poeticamente a paisagem, o mundo, a vida: "umas ruinas de templo"... "uma jangada ao mar"... uma "aldeia antiga", "serros", "ninhos", "a lua cheia", "uma casinha de jarmin cercada", "um joazeiro", "um rosto amado". Um silencio de quem nunca deixou de se analisar poeticamente:

"Eu busco e peso ....
"Tudo o que fiz em meu caminho andado".

A esse introspectivo não poderia faltar a nota mistica. Não falta. Mistura-se ao "sentimento" e á "ternura" que descobriu no meio da sua "arte", o mais erudito dos nossos criticos: João Ribeiro.

De modo que sentimental, terno, mistico, o poeta Mariano Lemos não poderia ser nunca — e nunca o foi — um parnasiano ortodoxo que fosse a impessoalidade em pessoa. Fiel á adolescencia, ele reaparece agora, enriquecido pela experiencia viril, o mesmo Mariano Lemos do tempo em que João Ribeiro e Alberto de Oliveira saudaram nele um estreiante admiravel: um sentimental, um amoroso, um mistico que tivesse encontrado lusitamente, brasileiramente, no soneto, alguma cousa exigida por sua propria natureza, pelo seu proprio temperamento.

Santo Antonio de Apipucos, Fevereiro de 48.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Exonerado o delegado de Panelas

O governador do Estado assinou o seguinte ato:

exonerando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Joaquim Lopes Diniz de Barros, do cargo de delegado de policia do municipio das Panelas.

— O sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu os seguintes telegramas:

"Do Rio — Respondendo telegrama v. excia, tenho satisfação informar Congresso Historia Nacional dará devido relevo gloriosa efemeride Guararapes não podendo porém incluir programa comemoração rebelião praieira por circunscrever estudo ao periodo termina mil setecentos e sessenta e tres. Posso porém antecipar Instituto Histórico celebrará dignamente centenário desse movimento liberal. Atenciosos cumprimentos. (a) Augusto Tavares Lira — Presidente Comissão Executiva".

"De Natal — Tenho honra acusar recebimento telegrama vossencia, convidando-me assistir festas realizar-se-ão Capital pernambucana, comemorativas transcurso tricentenário primeira batalha Guararapes. Envidarei esforços estar presente mesma rememorando grandioso feito, primeira eloquente afirmação sentimentos brasilidade, expressos nesta parte Nação. Tenho satisfação comunicar Rio Grande Norte terá como seu orador o dr. Luiz da Camara Cascudo. Atenciosas saudações. (a) José Varela — Governador".

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxa de iluminação, calçamento, terrenos não edificados e não murados, das zonas do Poço, Casa Amarela, Boa-Viagem e Tigipió, conforme edital n. 6, de 16-3-48, da 2.ª Secção.

Remessa de impostos para cobrança judicial — A Diretoria da Fazenda está avisando aos interessados que deverão realizar o pagamento de seus impostos em atraso, pois a partir de amanhã, iniciará a remessa para juizo, de todos os impostos e taxas até o exercicio de 1947.

— Deverá comparecer á Secção de Expediente da Diretoria da Fazenda, afim de tratar de assunto de seu interesse, a sra. Maria Amorim Moreira.

Remessa de contas para juizo — Estão sendo convidados á comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, os seguintes infratores: Aldemário Guerra dos Santos — Aluizio Trofoso de Andrade — Armando Falcão — Apulpro Higino Rodrigues de Assunção — Antonio de Barros Silva Pinto — Alvaro Vanderlei Lima — Antonio Pereira de Souza — Antonio Tavares Barros Lima — Antonio de Souza Gomes — Alfeu Rouge — Anistarco Cavalcanti de Albuquerque — Arlindo Salazar da Veiga Pessoa — Abelardo Campelo dos Santos — Adalberto de Castro Peregrino — Adelido dos Santos Montarroios — Alfredo Amorim Couceiro e Arnaldo Viana de Carvalho.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assuntos do seu interesse, os srs. Manoel Go-

(Conclue na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

O insolito incidente, ocorrido ontem em Berlim, quando o comandante militar sovietico inesperadamente abandonou a reunião do Conselho de Controle Aliado é um fenomeno essencialmente russo. Esses asiaticos, que ainda não se adaptaram á civilização ocidental, queriam que os aliados dessem conta de todos os acordos e decisões tomadas em Londres, durante a conferencia tripartida. E como não fossem atendidos, abandonaram a sala.

O ato foi considerado sem precedentes, mas ninguem se impressiona com esses rompantes sovieticos. As nações ocidentais já sabem que a Russia trabalha para a guerra e prepara a guerra. Por isso não ha de se dar maior importancia ao caso.

O cinismo com que os russos estão preparando "brigadas internacionais" na fronteira da Grecia é bastante expressivo. Todo mundo sabe que os "guerrilheiros" não poderiam ter a atuação que têm, sem o auxilio externo. Agora não são mais os "guerrilheiros" que agem. São brigadas internacionais, compostas de aventureiros de todos os recantos da Europa, deslocados, desajustados, chomeurs, desclassificados, gente de todas as condições. E si a Grecia se encontra hoje com a sua vida economica completamente paralisada, devemo-lo exclusivamente á ação da Russia.

Enquanto isso, a Italia catolica se prepara para os atos da Semana Santa. Hoje, domingo de Ramos, a Cidade Eterna estará repleta de fieis. Os corações de todos os catolicos do mundo acompanham os acontecimentos politicos da Peninsula com as mais fundas apreensões. A sorte da Italia é um pouco a sorte da Catolicidade. Será possivel que o paiz por excelencia cristão e tradicionalmente ligado á Igreja resvale no comunismo?

Para isso, Togliatti e Neni, os dois homens que se puzeram a soldo da Russia, desenvolvem a maior atividade. Todo o dinheiro do governo de Mussolini caiu em mãos do Partido Comunista. Com esse dinheiro se compraram armas, munições, adeptos. Vai jogar-se a grande cartada, decisiva para a sorte da Europa continental.

Nos meios cristãos não se acredita que os comunistas obtenham maioria. Mas ha serios receios que alcancem uma posição que lhes permita exigir um governo de coligação. Por intermedio desse governo, Togliatti conseguiria chegar ao poder ditatorial como Gotwald o conseguiu na Tchecoslovaquia.

P.S. — A' ultima hora, chega-nos a noticia de que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos decidiram entregar Trieste á Italia. Devemos esperar tremendas reações da Iugoslavia, apoiada pela Russia.

Eleições na Alemanha

Costa REGO
(Exclusivo para o DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 19 — A idéia principal das potencias que ocupam a Alemanha ainda é **desnasificá-la**, quer dizer: eliminar os ultimos vestigios do regime fundado pelo abjeto Hitler, arrancar Hitler da alma do povo alemão. Neste sentido, organizaram verdadeiros cursos de democracia onde o individuo é chamado a conhecer os principios que regem a existencia de outros povos para que neles se inspirem.

O ensino da doutrina, sabe-se, é completado em todas as matérias pela aprendizagem ou seja pela pratica. Assim acontece em relação ao direito e á medicina, por exemplo, quando o estudante, no primeiro caso, busca logo empregar-se no escritorio de um advogado e, no segundo, frequenta os hospitais. A pratica dos cursos de democracia impostos á Alemanha (á qual, de resto, haveria tantas outras coisas a impôr) seria, é claro, a realização de eleições.

Já em algumas provincias houve esta experiencia. Conta-se que certo eleitor, comparecendo à urna, perguntou aos membros da respectiva mesa em quem devia votar...

A candura da pergunta revestia-se de perfeita sinceridade. Aquele homem, sem duvida, não **desnasificado**, era tipico de sua geração.

O Estado não constituia o mecanismo de cuja engrenagem ele fosse um dente, porem, o sistema fundado para tirar-lhe toda e qualquer preocupação com respeito á gerencia dos negocios publicos.

Trata-se de um caso isolado, evidentemente. Nem todos os alemães ficaram perplexos em face da urna eleitoral. Esse caso mostra, porem, que ninguem pode com facilidade arrancar Hitler da alma do povo alemão e que a primeira providencia necessaria para tal fim não é a pratica dos principios democraticos: seria talvez o gozo de um bom regime alimentar.

Todos os depoimentos até agora conhecidos provam que a Alemanha tem fome, fome de verdade, por insuficiencia e até ausencia de comida. Suas grandes cidades acham-se destruidas e nelas desapareceu o espirito de familia, pelo acumulo, em condições miseraveis, de numerosas pessoas em um só compartimento, onde a preocupação geral não é a vida, porem o prato magro do dia seguinte.

A juventude foi sacrificada na guerra. O que dela resta não assegura nenhuma organização de trabalho capaz de levantar o animo do povo.

Os aprendizes da democracia, que as potencias vitoriosas imaginaram poder educar para as eleições, não alcançam, por conseguinte, os objetivos de sua instrução. Pensam mais em comer do que em votar. Voto não mata a fome, como diria um autor brasileiro hoje em desgraça.

Por isto, foi muito natural, foi compreensivel e espontanea a pergunta endereçada por aquele eleitor aos membros da mesa onde ia votar. Se lhe fizessem, antes, uma pequena arenga, no genero das que precedem e preparam os pleitos nas democracias, ele poderia haver resolvido votar no proprio Hitler, dentro da logica ilusoria de que no regime de Hitler não conhecera a fome embora esta afinal realmente venha dele.

E, portanto, inutil — e pode ser perigoso — estar a fazer consultas eleitorais ao povo alemão antes que o povo alemão deixe de padecer fome. Os cursos de democracia podem ensinar-lhe belas coisas. Como entretanto assimilá-las com o estômago vazio?

Como alem disso, admiti-las quando em relação ao destino da Alemanha nada até agora se convencionou e tudo continua nesse eterno jogo de influencias mediante o qual as quatro nações ocupantes se dividem em quatro concepções?

Os deveres da prudencia parecem neste assunto bastante superiores aos da assistencia, porque abrangem o processo inteiro da paz com a Alemanha como base da paz na Europa. Para cumpri-los, venham homens de Estado e não meros professores!

PORTO DE MAR NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 20 (D. P.) — O senador Vitorino Freire garantiu que o Maranhão possuirá, dentro em breve um porto de mar. No telegrama do senador, publicado pelo "Diário de São Luís" afirma-se que a iniciativa será apoiada pelo presidente Dutra.

QUER SUBSTITUIR O PREFEITO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O vice-prefeito do municipio de São Francisco de Assis, sr. Clotário Fouchard, impetrou um mandado de segurança afim de que possa substituir o prefeito em seus impedimentos. De acôrdo com a lei organica do municipio o prefeito deve ser substituido pelo secretário da prefeitura. A petição do requerente alega que estando o prefeito ausente a pessoa que o substitue não tem credenciais para tanto pois, á luz do preceito constitucional, somente ao vice-prefeito ou ao presidente da Camara municipal cabe tal investidura.

COUSAS da CIDADE

O SR. BARBOSA LIMA VAI A' VARZEA

Está anunciado que hoje o governador do Estado vai visitar os suburbios. E a primeira visita é á Varzea, em companhia do secretario Barros Barreto. Quer o governador assuntar ali os terrenos e ver o que se pode fazer para construir casas populares.

Ora, que ideia, essa, do sr. Barbosa Lima ir á Varzea! Não deveria ter escolhido a Varzea, deveria ter escolhido o "Passarinho" ou "Agua Fria" ou "Beberibe", nunca, jamais, e em tempo algum, a Varzea. Apezar das lamurias que um velho morador da Varzea escreveu ontem, na folha do governo, chorando na sua velhice as agruras de um suburbio, que outrora, no tempo de Alfeu Raposo, Jovino da Fonseca e Tota Camorim conheceu, como ele diz, no seu linguajar, "a primasia de se fazer majestosa", não deve a Varzea ser incluida em nenhum plano de melhoramento, porque acima de tudo devemos olhar para os "interesses da coletividade", nunca para os "interesses pessoais".

Deve o sr. Barbosa Lima saber que um agronomo brasileiro, oficial da reserva do Exercito Nacional, mas filho de um jornalista, incluido no "index expurgatorio", possue ali um pequeno sitio, que pretende transformar num pomar, sendo que ele mesmo plantou, com as suas mãos, antes de ir aos Estados Unidos, inumeras arvores frutiferas e coqueiros.

Qualquer melhoramento que o sr. Barbosa Lima introduzir na Varzea irá beneficiar a essa modesta propriedade, o que de maneira nenhuma deve ser feito, pois antes de tudo deve o sr. Barbosa Lima cuidar dos "interesses publicos".

Diz o velho Campelo, no seu artigo de ontem, que a Praça Pinto Damaso, outrora ponto de elite, é hoje antro de jogatina, reduto da pior especie humana, até onde a policia não chega. Pois o sr. Barbosa deve é mandar soltar ali os presos da cadeia, para acabar de desgraçar tudo.

A sabedoria dos governos se caracteriza sempre pelo "interesse publico"; nunca pelos "interesses individuais". Deixe o sr. Barbosa Lima a Varzea, como já lhe têm recomendado os seus mentores; e cuide de outras cousas mais urgentes. — Z.

Novos livros didaticos

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Ainda é um genero bem pobre entre nós o do livro didático. Raramente o vemos em perfeita correspondencia com o espirito do aluno; ou, o que ainda seria melhor, em correspondencia com o espirito da vida. O que antes vemos nesses livros é tudo se sacrificar ao rigor especulativo da noção, do conceito logico ou da minucia gramatical.

E' que ainda existe muito professor sem acreditar na imaginação das crianças, e que, em livros proprios ou de outros autores, arranja as suas lições como se o aluno fosse sempre incapaz de qualquer reação interior, sem nenhuma iniciativa mental, e tudo absorvesse passivamente e molemente como uma esponja.

Mas o verdadeiro livro didático tem que ser baseado em outro espirito, devendo, ao contrario, apresentar-se intenso e plastico como uma representação em alto relevo e a cores vivas de tudo o que ao aluno convem reter e guardar. Seja qual fôr a matéria.

No processo de bem simplificar todas as formas do conhecimento humano, fazê-las atraentes e fluidas, e em que o esforço para apreendê-las não lembre um trabalho de forçado, aí é que está o grande segredo dos livros que se devem ás escolas. Em regra, na primeira idade, o que não toca vivamente á imaginação do aluno deixa-o indisposto ou frio para a lição. Deixa-o num estado de permanente torpor. Daí o ar murcho, tristonho e vazio facil de surpreender em alunos que fóra da escola, quando consigo mesmo são de uma vivacidade encantadora. E daí tambem o santo e massiço horror que eles tomam aos seus livros de aula, e que em pouco tempo aparecem rasgados e bem sujos. O que pode ser desmazelo, mas pode ser vingança tambem.

Nesta matéria de livro didático sempre andamos muito distantes dos inglêses que nunca fizeram da pedagogia uma ciencia inimiga da literatura e da arte. Inimiga da vida. E' o que explica, aliás, o fato de Shakespeare vir a ser um autor popular na Inglaterra. Pelas mil adaptações inteligentes da sua obra para uso das escolas. Como nunca em Portugal e no Brasil soube-se fazer em relação ao "Lusiadas". Em vez dos lances de imagens, das grandes harmonias poéticas, do que há de original e forte e pitoresco no genio da lingua camoniana, o que antes viamos destacar no estudo do "Lusiadas" era o que nele podia estar em mais conexão com as regras da gramatica. O que havia de mais osseo e duro no seu classicismo. De mais rigido e morto.

A's vezes não basta a experiencia de um longo magistério para dar a um autor de livro didático as qualidades de espirito indispensaveis a trabalhos desse genero. Haja vista o caso de Delgado de Carvalho. Trata-se aqui de um dos mais antigos professores do Brasil. E de mais renome. Mas a sua erudição pesada, de uma espessura de pedra, sem nunca uma transparencia de luz, um movimento gracioso, uma animação poética, parece agir como um instrumento de compressão na inteligencia do leitor. E quando os seus livros didáticos são dirigidos a crianças da primeira serie ginasial, crianças de 11 ou 12 anos de idade, eles têm um efeito sufocante sobre a imaginação do aluno. Não sei o que teria induzido o sr. Delgado de Carvalho, que pode ser um bom mestre mas para adultos, a escrever livros de "Historia Geral" para meninos. Talvez por alguma surda e misteriosa antipatia a essa gente miuda é que ele procurasse, muito sutilmente, com os seus livros, aplacar-lhe a vivacidade de espirito e o rumor da sua alegria.

Porque não é facil justificar, já não digo a linguagem eriçada toda dos nomes mais espinhentos e dificeis de pronunciar, mas a materia mesma que ele seleciona no livro. A's vezes sem o menor interesse nem para a inteligência nem para a imaginação do aluno. Nunca o passado foi mais passado do que nos livros de historia do sr. Delgado de Carvalho. Mais cadavericamente passado.

Abrindo á vontade o livro "Historia Antiga e Medieval" para a primeira série ginasial, lemos logo á pag. 20: "Tendo **Achab**, rei de Israel, se casado com uma princeza fenicia, produziu-se Jezabel, um surto de paganismo no país, e mais tarde, em Judá, onde reinava Atalia, filha de Achab, os sacerdotes hebreus lutaram para a restauração da fé monoteista".

Em outra parte, explicando situações da civilização egipcia, é assim que o autor se dirige a crianças de 11 anos: "A politica filelenica dos reis saitas não deixou de despertar descontentamentos no povo egipcio que considerava os estrangeiros barbaros impuros, mas contribuiu incontestavelmente ao ultimo lampejo que deu a civilização egipcia na Antiguidade". E segue-se uma serie de nomes de faraós que deixa estonteados mestre e aluno. Aliás a preocupação das datas e dos nomes é o mal canceroso do livro de Delgado de Carvalho.

Outras vezes é a transcendencia da matéria, para meninos de 11 anos, o que espanta. Transcendente e confusa ao mesmo tempo. Assim é que falando da primitiva Roma diz: "As familias descendentes de um chefe comum constituiam a **gens**. Entre os membros da **gens**, reinava um certo regime de comunhão de culturas, pastagens, e mesmo de tumulos e de culto. Sob a dependencia das **gentes** estavam os clientes, livres ou libertos, que para não viverem isolados apelavam para um patrono".

Um trecho tambem que, pela qualidade do seu estilo, merece ser especialmente destacado, é onde o autor escreve: "A população rural de Atica, refugiada em Atenas, sob a proteção de seus muros que correm até o Pireu, determina uma aglomeração onde se declara a peste. Entre as numerosas vitimas, morre Pericles abalando, assim, a politica ateniense".

O outro livro para a 2ª série ginasial, obedece ao mesmo e pungente metodo de exposição; e ainda com menos senso de perspectiva do aluno, porque de vez em quando o leitor se encontra com frases em francês e em latim.

Não é que se queira espirito de invenção ou de descoberta em livros dessa natureza. Mas saber selecionar e saber dizer sem jamais perder de vista as curiosidades de imaginação e de inteligencia do aluno, isto importa essencialmente ao bom livro didatico de historia. Não cair nunca no vicio do detalhe nem da enfase verbal.

FATOS DIVERSOS

Desastres de auto-caminhões no Ibura e em Tapéra

Três vitimas, em estado grave, recolhidas ao H. P. S. — Outras ocorrencias policiais

Como consequencia de serio desastre de auto-caminhão ocorrido, ontem de manhã, na Estrada do Ibura, jurisdição policial de Afogados, foram ali apanhados, ás 8.15, por um carro-ambulancia do Pronto Socorro e conduzidos para esse hospital:

Francisco Soares da Silva, solteiro, 17 anos, operario em transporte e domiciliado no Alto do Progresso n. 88, suburbio de Casa Amarela (contusões e escoriações generalizadas);

— João Francisco dos Santos, casado, 37 anos, ajudante de motorista e com residencia em Cavaleiro, municipio de Jaboatão (fratura exposta e luxação do estragalo direito, além de fratura do terço inferior do femur do mesmo lado).

Ambos foram medicados pelos drs. Bruno Maia e Fernando Ramiro Costa e esses cirurgiões tiveram de operar o ultimo, devido a seu estado.

Contaram que, viajando num auto-caminhão carregado, ao ser feita uma curva, em velocidade, na Estrada do Ibura, o veiculo teve partida sua barra de direção, depois do que capotou de maneira imprevista.

Os dois trabalhadores, depois de pensados seus ferimentos, ficaram recolhidos áquele hospital.

A permanencia da Delegacia de Transito não recebeu comunicação do acidente.

Um desastre de auto-caminhão ocorrido, ás 14 horas, na localidade Mata-mirim, em Tapera, municipio de Vitoria de Santo Antão, saiu gravemente ferido o verdureiro Manoel Virginio de Lima, solteiro, 38 anos e domiciliado no Sitio do Céo s/n., bairro de Santo Amaro.

Conduzido, imediatamente, num carro particular para esta cidade, aquele jornaleiro deu entrada, ás 15.10, na sala de curativos do Pronto Socorro, com fratura e luxação da articulação tibiotarcisa direita, além de contusões da região lombar, com suspeita de fratura da coluna. Medicaram-no os drs. Rui Batista e Luiz Casado, que o internaram para observações. Seu estado é considerado grave.

O delegado de policia daquela comarca inteirou-se da ocorrencia, arrolou as testemunhas e providenciou sobre a remoção da vitima para esta cidade.

Quanto ao motorista responsavel, após o desastre, evadiu-se, achando-se aberto inquerito em Vitoria de Santo Antão.

Abandonada a recem-nascida

Ao comissario Policarpo de Freitas, do posto policial de Agua Fria, ontem de manhã, poucos minutos antes das 8 e meia, informaram o seguinte:

Em frente á casa n. 219, da rua Bolivar, antiga São João, no Arruda, pertencente áquela jurisdição policial, achava-se uma recem-nascida, envolta em alguns trapos. Pelo seu estado, compreendia-se que fazia poucas horas que nascera e foi a propria inquilina do predio quem apresentou a denuncia á autoridade para as necessarias providencias.

Estas pouco demoraram, pois o comissario Policarpo comunicou-se, logo, com o Pronto Socorro, de onde partiu, ás 9.10, um carro-ambulancia com o ddo. José Leal, em companhia do enfermeiro Luiz Ramôa, que cuidaram, ainda no local do estado da recem-nascida, uma linda menina. Conduzida para aquele hospital, visto que á abandonada necessitava de outros cuidados mais urgentes, horas depois, já pronta, foi transportada para "Casa da Divina Providencia", na Jaqueira, cujas religiosas irão educá-la.

O comissario Policarpo de Freitas, como lhe competia, procedeu ao arrolamento das testemunhas, entrou em averiguações sobre a identidade e prisão da mãe deshumana e oficiou ao sr. Edson Maranhão, para os fins convenientes.

Há 15 dias, uma tuberculosa dorme ao relento

Maria Luiza da Silva, domestica, solteira, 37 anos, de cor parda e natural do Estado de Alagoas, há um mês mais ou menos, com a esperança de encontrar uma sobrinha casada, residente no Recife, viajou para esta capital. Já veio doente, apresentando sintomas bem pronunciados da tuberculose, e aqui não teve sorte, pois até ontem, quando o reporter do DIARIO a ouviu, não acertou com o endereço de sua parente. Vive de esmolas, com o bacilo de Kock a roer-lhe os pulmões, sua voz é inaudivel.

Narrou que, desaparecendo todos os seus parentes de sua terra natal, e como principiasse a sentir-se doente, resolveu sair á procura da sobrinha. Aqui, apesar de vista todos os dias á porta do banco que faz esquina com a rua 1.º de Março, em cujo batente de sua unica porta Maria Luiza dorme, nenhuma autoridade tomou providencias para recolhê-la a qualquer asilo ou instituição de caridade aqui existente.

A cena que se observa, todas as noites, em um recanto desta Praça da Independencia, constitue uma lastima e depõe contra todos os principios da caridade cristã.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova formula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

ARTES E ARTISTAS

MIGUEL NEMOLOWSKY

O cantor ucraniano Miguel Nemolowsky, que recebeu aplausos de nosso publico no dia 15 ultimo no Teatro Santa Isabel, seguirá, depois da semana santa, para o norte do país.

Deverá visitar Campina Grande, João Pessoa, Natal e outras cidades, onde realizará recitais.

RECITAL HENRY JOLLES

A temporada artistica da "Cultura Musical", iniciada com a apresentação da violinista patricia Altéia Alimonda, vai prosseguir amanhã com a presença no palco do Teatro Santa Isabel do aplaudido pianista Henry Jolles.

No estrangeiro goza Henry Jolles de prestigio e sua ultima atuação com a orquestraPasdeloup, em Paris, constituiu um triunfo para a sua carreira de virtuose.

Na Otica Universal, os socios que ainda não retiraram os seus ingressos poderão fazê-lo ainda amanhã, até á tarde, e á noite, no Santa Isabel, sendo exigido o recibo do mês de março.

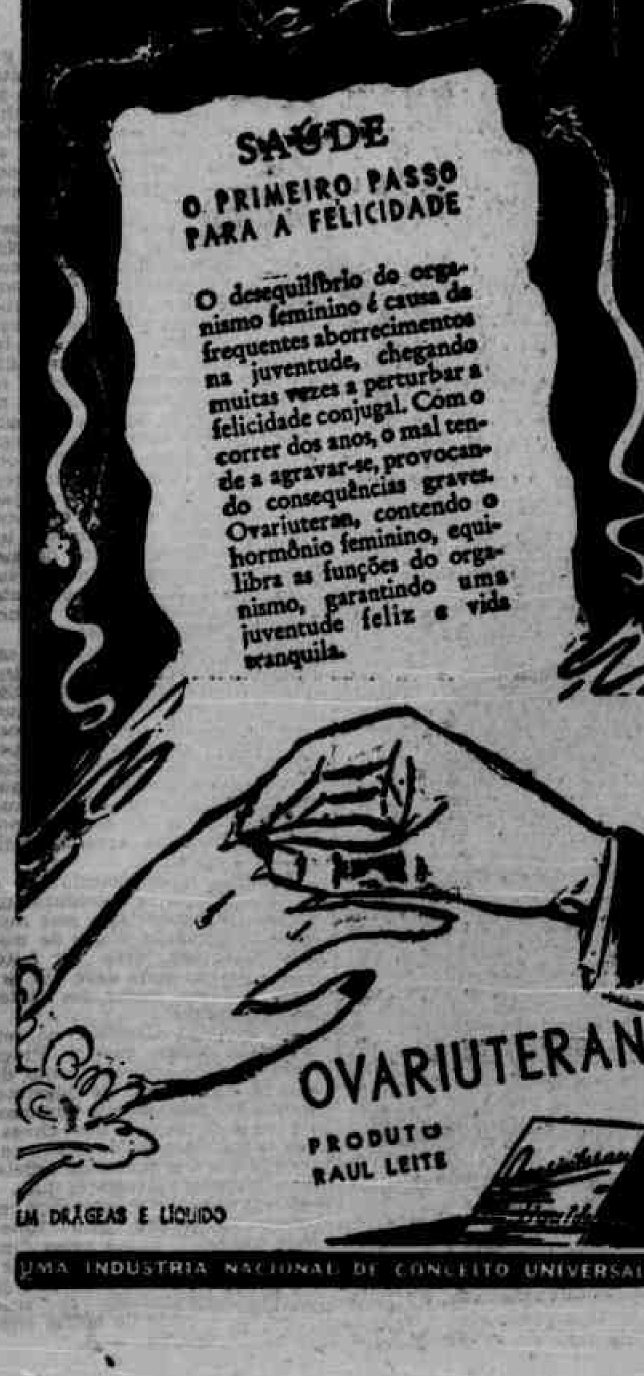
Convites foram distribuidos, como sempre, á imprensa, radio, Conservatorio Pernambucano de Musica, Orquestra Sinfonica e Diretorios Academicos.

Curso de material bélico

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Guerra, em aviso, criou na Escola de Instrução Especialisada, um curso basico de material bélico, destinado ao preparo de oficiais de qualquer arma ao exercicio das funções técnicas especialisadas previstas no regulamento do serviço de material bélico.

CONGRAÇAMENTO DE RAÇAS DIVERSAS

RIO, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital a delegação da Junior Chamber International. A delegação já percorreu trinta e cinco paises num cruzeiro de congraçamento de raças as mais diversas. No hotel Quitandinha será realizada uma convenção da Junior com o apoio do governo brasileiro.



Com as tropas, etc.

(Conclusão da ultima página)

da estrategia arabe no Neguev, voltaram-me á memoria as palavras que ouvi em Jerusalem, poucos dias antes, da boca de Agronsky, redator-chefe do "Palestine Post", para quem a presença atual dos ingleses na Palestina é o principal fator da agitação que poderá converter num mar de chamas a Terra Santa.

"Os arabes — disse-me Agronsky — seriam imbecis, covardes e traidores de sua propria fé se não aproveitassem o convite que Bevin lhes dirige para resistir e rebelar-se contra uma decisão das Nações Unidas".

"JA' ESPERAMOS ROMMEL NO DESERTO, ESPERAREMOS AGORA POR BEVIN"

Colocados, dessa forma, entre duas frentes, os judeus do Neguev se preparam para defender a terra que a ONU declarou essencial á vida do novo Estado, essa mesma terra que o insuspeito poder mandatario, o governo inglês da Palestina, depois de três anos de colonização judaica, reconheceu como "áres outrora inutilizadas, mal-aproveitadas ou escassamente cultivadas, e que hoje foram transformadas num recanto aprazivel".

E aqui, como em Jerusalem, tambem me pareceu que os calculos anglo-árabes são excessivamente otimistas.

Não falarei dos armamentos que os judeus acumulam para a sua defesa, nem das fortificações que transformaram cada um dos 29 "kibutzim" do Neguev, numa verdadeira fortaleza. Falarei dos homens e mulheres, com quem estou convivendo há varios dias, cercado pela mais fraternal das camaradagens, os melhores e mais selecionados guerreiros de Israel.

Para o Neguev, a "Haganah" — o exercito semi-ilegal judeu, que nasceu dos velhos grupos de auto-defesa, os "Hashomerom", organizados pelos primeiros nucleos coloniais judaicos na Palestina, e que hoje é uma poderosa força mobilizada para a defesa do novo Estado Judeu — enviou o elemento mais combativo, melhor treinado e mais audacioso de suas formações: o grupo que compõe a legendaria "Palmach", os "comandos" judeus.

Nas cidades e nas vilas, nas escolas e fabricas que tenho visitado na Palestina, o nome "Palmach" sempre foi pronunciado perante mim com uma especie de fervor religioso.

As proezas dessa geração que ainda não alcançou, em sua maioria, os 25 anos, filhos de trabalhadores e professores, de agricultores e industriais, foram-me narradas com verdadeira unção lá por onde passei.

Mas, é aqui, no Neguev, vendo-os partir pela madrugada para a patrulha do deserto, observando a familiaridade com que manejam suas metralhadoras, fuzis, granadas e carros blindados, assistindo a perfeita disciplina que os domina, embora nenhum sinal ou uniforme distinga um oficial de um simples soldado, ouvindo-os conversar sobre o futuro do seu novo Estado ou entoar canções de combate e amor, compreendi melhor por que o escritor Koestler — o cético cansado e deprimido Koestler — os denominou de "Tarzans Modernos".

A "Palmach", porem, não nasceu da noite para o dia. E embora os seus quadros tivessem sido sensivelmente aumentados, depois da guerra, por experimentados oficiais e soldados que sairam dos 35.000 voluntarios que lutaram ao lado do exercito britanico, os "comandos" conheceram a luta, antes, muito antes.

Joseph, especialista em demolição de barricadas inimigas, narra-me com simplicidade:

"O deserto já é nosso velho conhecido. Aqui estivemos em 1942 esperando por Rommel. Os exercitos nazistas já batiam ás portas de Alexandria e ameaçavam penetrar, de um momento para outro na Palestina.

A "Haganah" nos destacou, então, para o Neguev, onde deveriamos preparar a guerra de guerrilhas contra o "Afrika Corps". Não tivemos medo de esperar por Rommel, tambem não tememos Bevin".

Nachuman, o comandante, tambem poderia contar gloriosas proezas. Mas, ele prefere falar dos outros e relata-me a historia dos 23 jovens "comandos" judeus que se ofereceram voluntariamente para uma perigosa missão de sabotagem em Tripoli, onde Vichy controlava importantes instalações petroliferas, que o alto comando inglês desejava ver destruidos, antes de lançar sua ofensiva contra a Siria.

Interceptados por uma patrulha naval nazista, todos foram fuzilados.

Essa é a tradição desses jovens combatentes da "Palmach", que marcham tranquilamente ao seu lado, uns ainda trazendo sobre o braço a tatuagem de um numero que receberam num campo de concentração da Alemanha, Rumania, Polonia ou Hungria; a maioria, como o filho de Shertok, chefe do Departamento Politico da "Jewish Agency", nascidos na Palestina e destacados para os postos mais isolados do Neguev.

NEM ODIO, NEM ENTUSIASMO PELA GUERRA

Em suas canções, porem, não há uma palavra de odio ao árabe nem uma estrofe de incitamento á guerra. Hana, filha de Golche Meyerson, conhecida lider sionista, declara-me ao lado da pequena metralhadora com que monta guarda á entrada do seu "kibutz".

"Nós não procuramos a guerra. Para que haja uma guerra é preciso que os dois lados queiram se exterminar. Por enquanto, porem, estamos apenas nos defendendo. Mas se os grandes homens que discutem nosso futuro em Lake Success pensam que vamos recuar, estão enganados. E se eles desejam realmente que a Palestina não se transforme no estopim de uma nova guerra mundial, que acabem com essas manobras, que cumpram a promessa que nos fizeram. E que deixem os arabes por nossa conta. Somos velhos primos e acabaremos nos entendendo".

Hana falou-me com a mesma gravidade com que sua mãe, diretora do departamento politico da "Jewish Agency", em Washington, fez igual advertencia perante o ultimo Comité Anglo-Americano nomeado pela ONU para estudar a situação na Palestina.

Uma, combatendo no campo militar, outra, no campo politico, sabem — e desejam que o mundo não o ignora — que está nas mãos das Nações Unidas a unica decisão capaz de impedir que o sangue, não apenas de arabes e judeus, mas tambem do leitor que lê estas linhas e do seu filho que está brincando despreocupadamente sobre as areias de Copacabana, venha se misturar com o petroleo do Oriente Medio, principal personagem de todas as hesitações, intrigas, recuos e manobras, que estão fazendo da Palestina o mais perigoso foco de irradiação da terceira guerra mundial.

DE OLINDA

Eleição hoje no Atlantico — Colonia de Férias Instituto Guararapes — Semana Santa — A cidade sem luz

Para eleição da sua nova diretoria, reune-se, amanhã, ás 20 horas, o Clube Atlantico Olindense. Os trabalhos terão inicio ás 20 horas.

Feira livre no Atlantico

Deverá estar bastante concorrida a feira livre que o nucleo olindense do Instituto Guararapes realiza hoje, pela manhã, no Atlantico Olindense, em beneficio da colonia de ferias para o filho sadio do lazaro.

Graças á cooperação de firmas e familias desta cidade e do "Mobila", os mais diversos generos alimenticios ali serão expostos á venda a preços razoaveis, destinando-se a receita dessa feira ao imediato inicio da construção da Colonia de Ferias Instituto Guararapes.

"Black-out" em Olinda

Recebemos da Prefeitura: "O prefeito de Olinda, tendo recebido um oficio da Pernambuco Tramways, no sentido de proceder serviços de conservação e limpeza em sua caldeira n. 9, avisa á população desta cidade que faltará energia eletrica no periodo compreendido entre 21 e 28 do corrente, principalmente entre 17 e 23 horas".

Semana Santa

NA MATRIZ DE S. PEDRO — Hoje: 6 e 7 horas, missa resada; 8 horas, benção, procissão de Ramos e missa.

Amanhã: 19 horas, via sacra e comunhão para homens.

CATEDRAL — Hoje: 9 horas — missa, celebrante o chantre Pompeu Dinis; diacono e sub-diacono, os conegos Osvaldo Bandeira e Getulio Cavalcanti; assistente ao trono o dejo, mestre capela o conego Julio Cabral; cantores da Paixão, os conegos João Olimpio, Anival Santos e Airton Guedes.

S. FRANCISCO — Hoje, ás 6.45 — benção, procissão de Ramos e missa; 17 horas — exercicio da via sacra.

S. BENTO — 8 horas, missa solene de Ramos com 3 padres, com a assistencia ao solio, de d. Bonifacio Jansen, arquiabade; procissão, distribuição de pães bentos e o canto da Paixão.

Espiritismo

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reune-se, amanhã, ás 19,30, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão.

Os trabalhos, nos quais tomará parte o dr. Pedro Correia, serão presididos pela sra. Leonisia Carvalho.

Impostos em chamada

A Prefeitura Municipal de Olinda está avisando aos contribuintes que receberá, sem multa até o dia 31 do corrente, os impostos seguintes: predial, limpeza, solo baldio, casas em ruinas, saneamento, aguas servidas, aguas não canalizadas e mucambos.

Cartaz

OLINDA — "Interludio", com Ingrid Bergman e Cary Grant.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã, — "Chispa de fogo", com Betty Hutton.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Pedro, na praça da Matriz.

Circo Star Light

O Circo Star Light, armado no Largo do Bom Sucesso, funcionará hoje em matinée, ás 14 horas, e em soirée, ás 20 horas.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos telegramas para as seguintes pessoas:

Lourdes Morais — rua do Amparo, 172; João Côrte Magalhães; Estela Pinto — estrada do Salgadinho, 219.

PRESIDIRA' O INQUERITO POR ORDEM DO MINISTRO

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Por determinação do diretor geral da Fazenda Nacional, seguiu para São Paulo, o oficial administrativo do Tesouro, sr. Josué Seroa da Mota, afim de presidir o inquerito que se processa na Recebedoria Federal dessa capital.

Contacto com a lua

SIDNEY, 20 (U. P.) — O conselho australiano de pesquisas cientificas e industriais anuncia que na manhã de domindo, conseguiu, novamente, estabelecer contacto com a lua pelo radar, mas já na segunda-feira, outra tentativa nesse sentido falhou. Isso é atribuido ao fato de ter-se verificado, domingo, uma tempestade na atmosfera que não permitiu a passagem dos raios de radar. Novas experiencias só poderão realizar-se em junho quando a lua estará outra vez em posição adequada.

A briga dos principes, etc.

(Conclusão da ultima página)

sobre o procurador dos principes ausentes; perfeita e acabada, por ter sido operada, sem pacto de desistencia, em Boisá; injustificavel a revenda, por esgotado o prazo de opção, e igualmente injustificavel o pagamento de perdas e danos, em virtude do balanço social aprovado pelo procurador.

Concluiu D. Pedro Gastão pedindo a condenação de sua tia e seus primos nas custas e honorarios de advogado e nas penas dos Arts. 63 e 64 do Cód. de Proc. Civil, em virtude de considerar "temeraria" a lide.

"TERCEIRA" A COMPANHIA

Por outro lado, a Companhia Imobiliaria afirmou a "inexistencia de qualquer direito de reclamação dos autores contra ela, por fatos tão, por isso que se considerava que entendiam com D. Pedro Gastão "terceira" em tal discussão, bem assim a inexistencia de qualquer vinculo de solidariedade entre ela e D. Pedro Gastão nas responsabilidades em que este pudesse ser condenado em favor dos autores. Por isso pedia ser absolvida de instancia, ou, afinal, a improcedencia da ação, condenados os autores nas custas em decuplo, honorarios de advogado e perdas e danos.

A SEGUIR: — A marcha do processo — Depoimento do barão e do ex-embaixador João Neves da Fontoura.

PUNIU OS AGRESSORES DOS ESTUDANTES

BELEM, 20 (U. P.) — O comandante militar da Sétima Zona puniu os militares que agrediram os estudantes, durante uma manifestação realizada por estes na semana passada. Uma nota oficial divulgada informa que as punições foram rigorosas, dentro dos limites fixados pelo Código Militar.

Em Cartagena o "Almirante Saldanha"

CARTAGENA (Colombia), 20 (U. P.) — Encontra-se neste porto o navio-escola brasileiro Almirante Saldanha. A oficialidade da embarcação e os cadetes estão sendo alvo de carinhosa recepção.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.390.

RECUPERE O SEU VIGOR!

Na lufa-lufa trepidante da vida moderna, as pessoas abusam penosamente de suas energias, e em plena mocidade tornam-se envelhecidas. Abatidas pelo esgotamento nervoso, o cérebro cansado e os musculos enfraquecidos, sentem que a vida é um fardo pesado demais para as suas forças. E' quando se impõe o uso do "Vigokin". Poderoso criador de novas energias, "Vigokin" tonifica os nervos, robustece os musculos, revigora o cérebro, restituindo aos homens e mulheres a alegria de viver. A venda nas farmacias.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

mes Teixeira da Rocha — Luiz de França Oliveira — Otavo Freitas e Rita Pereira Maria.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos: Francisco José de Souza — Eulalia de Sousa Leão — Paulo Queiroz de Aguiar — João Augusto Cavalcanti de Albuquerque — João Pereira de Moura — Luiz França dos Santos — Severino Marques da Silva — José Miguel dos Santos — Pedro Candido de Lima — João Alexandre Gomes — Mariano Alves Bezerra e Antonio Alexandre.

Suplentes — José Henrique de Castro — Antonio Soares da Silva e José Miguel da Costa.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: Djalma Ferreira dos Santos — João da Costa Menezes — João Jovelino da Silva — Maria José Alvim — Manoel Ribeiro da Silva — Maria Dolores de França Pereira — José Pereira da Silva — José Gonçalves de Assis — Fabricio Lopes de Freitas — Clonice Coutinho — João Gomes de Siqueira — Manoel Minervino Pereira — Manoel Joaquim Vieira — Nair de F. Cavalcanti — Herminio José de Lira — Maria José Chacon — Zilda Mauricio Ferreira — Maria Edith Santos Costa — João Cipriano de Araujo — Maria Bernardete Dantas — Erotiano Silva Oliveira — José Florentino Calixto — Adelmar Pereira Nascimento — Francisco Gomes Barbosa — Manoel Sergio Andrade — Francisco Caetano Dantas — Arlindo Carneiro Silva — Justino Hermeto Martins — José Francisco da Silva — José Luis Bezerra — Susana Claudino da Silva — João Inácio de Oliveira Filho — Manoel José dos Santos — Denise Sampaio Coutinho — João Roberto da Silva — Damario Firmino de Melo — Severino Pereira da Silva — Manoel José dos Santos — Josefa Moura de Amorim — João Gomes de Siqueira — Silvestre José Nascimento — Joaquim José Nascimento — Severino Maciel de Albuquerque — Jayme da Silva Lima — Ana Sofia Pessoa e Oscar Francisco da Silva.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, a prova oral de Hidraulica teorica e aplicada, para todos alunos inscritos.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, os exames de 2.ª epoca das seguintes cadeiras: CURSO MEDICO — 4.º ano — Clinica Cirurgica (H. Centenario) — A's 7.30, serão chamados á escrita e pratica-oral todos os alunos que não obtiveram frequencia nesta cadeira e todos os condicionados de 1947 que não se inscreveram naquele ano, inclusive os que obtiveram frequencia; 5.º ano — Terapeutica Clinica (Sala A) — A's 9 horas, será chamado á escrita e pratica-oral o aluno José Singer.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, as suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate essas desordens removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

REO

DESDE 1904, O MAIS RESISTENTE CAMINHÃO DA AMERICA!

Snrs. Proprietarios de Onibus de Interior

-OFERECEMOS PARA ENTREGA RAPIDA-

ONIBUS "REO" EXTRA-REFORÇADOS

- 29, 32 e 37 assentos de encôsto alto, em couro legitimo
- carrosseria toda de aço, num só conjunto com o chassis
- 4 amortecedores de ação dupla

Completo stock de peças REO legitimas

DISPRINTA — Rua Vigario Tenorio 95-101 — FONE 9322

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 9.ª vara marcou audiencia para amanhã, na ação executiva movida por Narcelo Cireno Gonçalves contra Antonio Elihimas.

— Foi julgada pelo juizo da 9.ª vara, procedente a ação de recuperação de titulos movida por Severino Soares contra Felipe Figueiroa de Farias Filho.

— Por sentença do juiz da 9.ª vara foi julgado o arrolamento dos bens deixados por morte de Pedro Paulo de Albuquerque.

— Perante o juiz da 9.ª vara foi proposta uma ação executiva por João Francisco Lins contra Wilson Bernardino de Almeida.

— Francisco de Assis Rosa e Silva Junior propôs perante o juiz da 10.ª vara uma ação ordinaria de rescisão de contrato de arrendamento contra Josefine Rosas, relativa á casa n. 198 sita á r. do Benfica.

— Pelo juiz da 10.ª vara foi mandado proceder-se a avaliação dos bens penhorados na ação executiva proposta por Marcos Crispim contra Ester Crispim.

— Para as funções de 3.º perito foi nomeado, pelo juiz da ação ordinaria proposta por Fausto Bacchi contra Alvaro Menezes, José Xavier de Albuquerque.

— Pelo juiz da 10.ª vara foi marcada para amanhã, audiencia de instrução dos embargos de terceiro, opostos por Aluizio de Melo Lins, nos autos da ação executiva movida pelas Industrias Mataramo contra A. M. Lins.

— Foi requerida uma vistoria no predio que é objeto da ação de manutenção de posse movida por Virginio Tavares de Andrade contra Eurico Torres de Oliveira.

A febre tifoide tem na maioria dos casos começo insidioso, consistindo apenas em dôr de cabeça, mal estar, moleza, dôres do corpo. E' prudente chamar logo o seu medico assistente ou telefonar para o Centro de Saude mais proximo, quando sentir estes sintomas.

DESPEDIDA

Regressando hoje, ao Ceará, pelo vapor Itaimbé e na impossibilidade de, pessoalmente, despedir-me de todos os meus amigos, faço-o por intermedio da presente, agradecendo-lhes pelas atenções recebidas, inclusive a firma Carlos Oertli Tecidos S.A., cujo cargo de diretor, acabo de, expontaneamente, renunciar, por imperativo de ordem particular.

A todos, ofereço os meus prestimos, em Fortaleza, á Rua Pero Coelho, 146.

Recife, 19 de Março de 1948.

José Maria de Albuquerque.

(2946)

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO

Mais popular DO MUNDO



Para parecer sempre elegante e sentir-se bem, use Aqua Velva depois da barba. É a loção favorita dos homens favoritos em todo o mundo. Tonificante e aromática, Aqua Velva deixa no rosto uma sensação de suavidade, frescor e bem-estar... um aspecto de saúde e disposição. Compre hoje mesmo um frasco de Aqua Velva.



AQUA VELVA

A loção para barba mais popular do mundo.

EMPREGO

Precisam-se de dois cidadãos maiores de 20 anos, ativos, trabalhadores e que saibam lêr e escrever, exige-se referencias. É favor não se apresentar pessôa que não possua os requisitos acima, a tratar no Edificio Anel de Ouro - sala 26, das 8,30 ás 9,30 e 14 ás 14,30.

(26627)

VESTIDOS

OCASIAO UNICA

Mme. Betty está vendendo o seu lindo stock de vestidos de verão com grande abatimento durante o mês de MARÇO — APROVEITEM para adquirir um belissimo toilette por menos do que o custo no Rio. CASA BETTY — MODAS, EDIFICIO S. MARCOS, Rua das Flores, 129 — 1.º

(25929)

Diario social

ASTRAL DO DIA
por HAGA SWAMI

Domingo, 21 de março de 1948.

Neptuno protege os mares e seus elementos. Favorece experiencias psiquicas, inspira sonhos, presagios, expressões emotivas, romance, poesia, idealismo.

OS NASCIDOS HOJE — São laboriosos e possuem capacidades para vencer as lutas da vida, suavisando o genio irritavel.

Segunda-feira, 22 de março de 1948.

Jupiter movimenta dinheiro, assuntos bancarios e competições. Rege leis, regulamentos, associações, viagens e esportes. Urano favorece eletricidade, mecanica, forças da natureza, coisas originais, humorismo e ciencias ocultas.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam proteção oportuna nos momentos criticos.



O PRATO

NHOQUES À CALABRESA

1 litro de leite, 200 gramas de sêmola, 3 ovos, 150 gramas de manteiga, 400 gramas de batatas, 3 tomates grandes, 1 cebola, 1 cenoura, louro, tomilho, 1 copo de vinho branco, 1 concha de caldo, 3/4 de quilo de carne de vaca. Ponha numa caçarola o leite, uma pitada de sal, pimenta, noz moscada, e uma colher de manteiga. Quando abrir a fervura, deite-lhe a sêmola em forma de chuva e faça a preparação cozinhar durante 20 minutos. Retire-a então do fogo e, quando tiver ficado morna, acrescente-lhe as 3 gemas e as batatas cozidas e passadas pelo amassador. A parte, prepare o môlho com a manteiga, a cebola, as cenouras cortadas em pedacinhos e a carne (só para dar gôsto) cortada em pedaços grandes. Adicione-lhe também os tomates picados, o louro, o tomilho, 1 copo de vinho branco, 1 colher de farinha de trigo e, por fim, quando tiver secado, 1 concha de caldo. Deixe êste môlho consumir-se lentamente e, depois de temperá-lo, passe-o por uma peneira. Coloque a pasta anteriormente preparada numa bisnaga e modele os nhoques numa travessa de forno untada com manteiga. Cubra-os com o môlho, polvilhe-os com queijo ralado e leve-os ao forno para dourar.

A SOBREMESA

DOCE ARABE DE AMÊNDOAS

250 gramas de amêndoas descascadas, 1 quilo de açucar, 3/4 de litro de água, 1/2 colherinha de água de flor de laranja. Descasque as amêndoas e esmague-as bem. Acrescente-lhes um copo com água e deixe-as ficar assim enquanto faz uma calda com o açucar e os 3/4 de litro de água acima indicados. Deixe a calda ferver até que tome ponto bastante espesso e retire-a depois, adicionando-lhe, quando tiver esfriado, as amêndoas e a água de flor de laranja. Coe bem a preparação e guarde-a em frascos hermeticamente fechados.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Estelita Ramos da S. Rego, esposa do sr. Odilon da Silva Rego; Alzira Caminha Machado, esposa do sr. Martinho Pereira Machado; Maria de Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Cicero Albuquerque.

As senhoritas: Amelia, filha do sr. Tomaz Bandeira e de sua esposa, sra. Maria Barbosa; Eurides Gomes de Barros, filha do sr. José Gomes de Barros e de sua esposa, sra. Carmen Santos Barros; Maria de Jesus, filha do sr. Odilon Almeida e de sua esposa, sra. Adalgisa Almeida.

Os senhores: José Joaquim da Rocha; Manoel Roberto da Costa; Mario Castanheira; Joel de Oliveira Pais; Domingos Salazar da Silva.

As meninas: Silvia Maria, filha do sr. Edilasio Fragoso e de sua esposa, sra. Severina Fragoso; Clivia, filha do dr. Zacarias Maial e de sua esposa, sra. Lindinalva M. Maial; Aline, filha do sr. José Cabral Filho e de sua esposa, sra. Tarcila Cabral de Melo Filho.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Pedro Jeronimo do Nascimento e de sua esposa, sra. Josefa Nascimento; Delmas Herval, filho do sr. Sebastião Lucena da Silva; Indio do Brasil, filho do sr. Miguel Gastão de Oliveira e de sua esposa, sra. Eulalia Avelar de Oliveira; Boaci-José, filho do sr. Gentil Bezerra e de sua esposa, sra. Mirandolina da Silveira Bezerra.

AMANHÃ:

As senhoritas: Maria de Lourdes, filha do sr. José Nicolau da Silva; Odete, filha do sr. Quintilliano Silva e de sua esposa, sra. Maria Laura Silva.

Os senhores: Osvaldo Guimarães; Carlos Pereira da Costa; Nelson Pereira Rego; Emidio Azevedo Maia.

As meninas: Djanete, filha do sr. João Quirino de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria das Dores Carvalho; Maria da Conceição, filha do sr. José Martins Junior e de sua esposa, sra. Maria José Martins; Euda, filha do sr. Euclides Alves da Rocha e de sua esposa, sra. Otamires Maia da Rocha.

Os meninos: Paulo, filho do sr. Pedro Jeronimo do Nascimento e de sua esposa, sra. Josefa Maria do Nascimento; Eraldo, filho do sr. José dos Santos Matta e de sua esposa, sra. Evalda Santos Matta.

CASAMENTOS

Consorciaram-se ontem a srta. Maria das Dores Cavalcanti Borges e o jornalista Jorge Abrantes.

Os atos civil e religioso, este ultimo oficiado pelo padre Lamego, S. J., realizaram-se na rua Sebastião Alves n. 156, sendo paraninfos: no civil, J. C. Cavalcanti Borges e esposa, Antonio Nabor e senhora, Cromacio Ribeiro e senhora e Luiz do Nascimento e senhora; no religioso: Moab Cavalcanti Borges e senhora, Candida Correia Cavalcanti Borges, Luiz Gonzaga Cavalcanti Borges e senhora, Miguel Santos e esposa, srta. Lourdes Cavalcanti Borges e o jornalista Newton Faria.

NASCIMENTOS

Na residencia de seus pais, á rua Bom Sucesso n. 70, nasceu, ontem, o menino Alcides José, filho do sr. Alcides Pereira de Andrade e de sua esposa, sra. Certa Araujo Andrade.

— Na Maternidade da Encruzilhada nasceu, no dia 13 do corrente, o menino Carlos Fernando, filho do sr. Dilermando Carneiro de Araujo e de sua esposa, sra. Admirsa Barreiro de Araujo.

VIAJANTES

Viajará hoje para Maceió, por via aérea, o sr. Murilo Costa Rego, secretario do SESC do Nordeste Oriental, afim de representar o presidente da Federação do Comercio Atacadista do Nordeste Oriental, nas solenidades da instalação do Conselho da Federação do Comercio Varejista de Alagoas.

DIVERSAS

Por motivo de seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado o prof. Edgar Altino, catedratico e diretor da Faculdade de Direito.

— O sr. José Nunes dos Santos e sua esposa, sra. Virginia Maria dos Santos, receberam as pessoas de sua amizade, ontem, por motivo de seu aniversario.

Prof. Jarbas Pernambucano

Doenças Nervosas e Mentais. Consultas das 16 1/2 ás 18 1/2. Rua do Padre Inglês, 257

(14740)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

A hora devocional matutina, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, será iniciada com exercicios liturgicos correlatos.

A meditação biblica basear-se-á na A vitoria final, segundo o v. 57 do cap. XV da 1.ª Epistola aos Corintios.

Haverá, ás 18.30, reunião da União de Foços Presbiterianos.

Com numeros de canto orfeonico, realizar-se-á, ás 19.30, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo religioso da Breve Exposição, com séde á rua do Principe n. 328, levará a efeito, pela manhã, estudo biblico acerca do ponto: Como devemos cooperar com Cristo para a conquista da vitoria final? Seguir-se-á ao estudo uma predica alusiva ao texto-aureo.

A' noite, precedida de atos devocionais, haverá divulgação do credo apostolico.

IGREJA PRESBITERIANA DA ENCRUZILHADA

A Sociedade de Obreiros, da Igreja Cristã Presbiteriana da Encruzilhada, comemorará depois de amanhã o primeiro aniversario de sua organização, com uma reunião espiritual. Será orador o rev. Munguba Sobrinho, pastor da Igreja Batista da Capunga.

A Igreja promoverá uma serie de conferencias evangelicas, fazendo-se ouvir cada noite um dos ministros evangelicos desta capital.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. das Dores; Casa Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipnema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — J. Lobo; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Sto. Amaro.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western

Doenças de Senhoras — Clinica Medica

Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3.º and. — das 16 ás 18 horas. (2531)

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

21 DE MARÇO — Domingo de Ramos. Celebra hoje a Igreja a entrada triunfal do Salvador, em Jerusalem.

EPISTOLA (Philipp. 2, 5-11) — Irmãos: Tende em vós mesmos o mesmo sentimento, que teve Jesus Cristo, o qual, tendo a forma de Deus não, reputou usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando forma de servo, feito semelhante aos homens e achado em forma como homem; humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, á morte de cruz. Pelo que tambem Deus o exaltou, e lhe deu um nome, que é acima de todo nome (aqui se ajoelha) para que ao Nome de Jesus se dobre todo o joelho daqueles que estão nos céus, na terra e no inferno; e toda lingua confesse, que o Senhor Jesus Cristo está na gloria de Deus Pai.

EVANGELHO (Math. 27 e 27) — Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo — Naquele tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Bem sabeis que daqui a dois dias é a Pascoa e o Filho do Homem será entregue, para ser crucificado. Então se ajuntaram os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo na sala do principe dos sacerdotes, chamado Caifaz e fizeram conselho para com engano prender a Jesus e matá-lo. Porém diziam: Não seja no dia da festa, para que não haja, alvoroço entre o povo. E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão, o leproso, veio a ele uma mulher com um vaso de alabastro de unguento precioso e lh'o derramou sobre a cabeça estando ele a mesa. E vendo isto seus discipulos, indignaram-se, dizendo: Para que é este desperdicio? Podia este unguento vender-se por muito e dar-se o dinheiro aos pobres. E percebendo-os Jesus, disse-lhes: Porque molestais esta mulher? Pois me fez uma boa obra. Porquanto, pobres sempre os tendes convosco, porém, a mim, nem sempre me tereis; e ela derramando este unguento sobre meu corpo, m'o preparou para a sepultura. Em verdade vos digo, que aonde quer que este Evangelho em todo o mundo for pregado, tambem o que esta fez será dito para sua memoria. Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, se foi aos principes dos sacerdotes, e lhes disse: Que me queres dar, e eu vô-lo entregarei? E eles lhe consignaram trinta moedas de prata. E desde então buscava ocasião para o entregar. E no primeiro dia dos asmos, vieram os discipulos a Jesus, dizendo: Aonde queres que preparemos para comer a Pascoa? E disse Jesus: Ide a cidade a um tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: Meu tempo está perto: em sua casa com meus discipulos farei a Pascoa.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DA BOA VISTA

Em comemoração á Semana Santa, foram celebradas ontem, na matriz da Boa Vista, varios atos solenes que prosseguirão até o proximo Domingo de Pascoa.

As cerimonias de hoje, Domingo de Ramos, são as seguintes:

A's 7 horas, missa paroquial é comunhão geral; ás 7, benção e distribuição dos ramos, procissão; missa solene e canto da Paixão, e ás 16.30, exercicio de via sacra.

LIGA CATOLICA DA MATRIZ DE S. JOSE'

Essa Liga realizará hoje, após a missa de 7horas, uma sessão para tratar de varios assuntos e elaborar o programa da festa comemorativa de seu 17.º aniversario.

Todos os liguistas josefinos deverão comparecer.

MISSAS

Amanhã, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, serão celebradas missas por alma de Aurelina Correia Costa, no 30.º dia de seu falecimento.

PROCISSÃO DO BOM JESUS DAS CHAGAS

Hoje, ás 16 horas, sairá da igreja de Nossa Senhora do Rosario, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, promovida pela confraria de sua invocação.

O prestito religioso será constituido de centros de catecismos, colegios, associações, devoções, confraria e irmandades. Acompanharão o cortejo atuoridades civis, militares e eclesiasticas, devotos e bandas de musica.

Três andores serão conduzidos na procissão: o do Senhor Bom Jesus das Chagas, São José e o de Nossa Senhora das Angustias.

O itinerario será o seguinte: rua Larga do Rosario, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, Livramento, rua da Penha, Calçadas, praça Joaquim Nabuco, rua Nova e Larga do Rosario.

Ao recolher o cortejo, pronunciará um sermão, o padre Antonio Teles.

— A Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas fará celebrar, ás 8 horas, uma missa na igreja de N. Sra. do Rosario, depois da qual haverá distribuição de ramos entre os fieis.

SEMANA SANTA NA MATRIZ DA SOLEDADE

Durante a Grande Semana, que hoje se inicia, serão celebradas solenidades religiosas na matriz da Soledade, em comemoração aos santos misterios da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Os atos de hoje, Domingo de Ramos, são os seguintes: ás 7 horas, benção e distribuição dos ramos, procissão, missa pelo mons. Francisco Sales, servindo de diacono, padre Alberto de Azevedo; sub-diacono, frei Leopoldo de Ramos; Canto da Paixão pelos padres: Hipolito Beuman, Alberto de Azevedo e Paulo Rija.

Amanhã, terça e quarta-feira, haverá missa ás 7 horas, com comunhão, confissão durante todo o dia.

RETIRO PARA HOMENS

Começa, hoje, o retiro promovido pela Sociedade de São Vicente de Paula, na igreja de Santa Tereza, para membros das associações catolicas do Recife, sendo pregador o conego Anibal santos, professor do Seminario de Olinda.

A's 19.30, haverá terço, via sacra, instrução e benção sacramental, com os canticos do costume, por todos os assistentes. Estes atos se repetirão até quarta-feira. Na quinta-feira santa, missa ás 7 horas, pelo padre Felix Barreto, comunhão geral com indulgencia plenaria, para todos os que tomarem parte no retiro.

Segunda, terça e quarta-feira serão rezadas missas das cinco intenções.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO

Iniciando o programa das funções solenes da Semana Santa, o Santuario do Sagrado Coração de Jesus, no Ginasio Salesiano, abrirá suas portas para a realização dos seguintes atos: missas ás 5, 6, 7, 8 e 9 horas; ás 8 horas, benção solene e distribuição dos ramos, procissão, missa solene, canto do Passio. Os alunos executarão a Missa da Quaresma. As partes variaveis em Canto Gregoriano; ás 15.45, canto de vesperas, pratica e benção solene do SS. Sacramento.

MISSAS

— Na capela do Colegio Salesiano serão rezadas hoje, ás 8 horas, missa por alma de Francisco Alves de Lima. Os atos são de iniciativa da familia do extinto.

Comercio e Finanças

Farinha de trigo para o Brasil

O Boletim Americano acaba de divulgar a seguinte nota sobre o caso dos embarques de farinha de trigo para o Brasil:

Sendo a exportação de farinha de trigo para o Brasil um dos assuntos mais controversos no Escritorio do Comércio Internacional, conforme ponderou "The Journal of Commerce", do dia 3 do corrente, o sr. David Bruce, secretario-Assistente do Comércio, apresentou um relatório sobre o caso ao Comitê Bancario e da Moeda, estabelecido pelo Congresso. Diz ele: "A cota de 240.000 sacos de farinha para o Brasil, relativa a fevereiro, foi subscrita numa proporção de 125 por 1. Foram pedidos mais de 30.000.000 de sacos por mais de 400 requerentes, o que tornou a distribuição uma tarefa dificil. Anteriormente á guerra o Brasil era um mercado de concorrencia e a maior parte do trigo e farinha era fornecida pela Argentina. Nos ultimos anos o preço do produto argentino tem sido muito mais elevado que o norte-americano. Os importadores brasileiros, portanto, intensificaram os seus pedidos nos Estados Unidos. Foi então encerrada, no dia 2 de fevereiro, a aceitação de novos pedidos, dando-se inicio ao exame dos já recebidos. Foram tomadas as seguintes medidas na distribuição das cotas:

Primeiramente, muitos requerimentos foram negados pelas seguintes razões: 1 — muitos deles não estavam acompanhados dos esclarecimentos necessarios relativos aos termos de acordo entre as firmas interessadas. 2 — muitos requerimentos vieram acompanhados de pedidos antigos, muitos deles com mais de um ano. 3 — muitos não expunham o preço ou não afirmavam claramente a base para a determinação do preço numa época futura especificada. Frequentes vezes os requerimentos não faziam referencias ás comissões ou outras despesas legitimas. 4 — Varios requerimentos expunham preços que eram considerados excessivos em comparação com os outros.

Depois dessa seleção inicial dos requerimentos, o Departamento teve que resolver sobre até que ponto deveria desviar-se dos canais comerciais anteriores; durante a vigencia da nova cota, segundo a nova politica. A divisão da cota num modo tal que a sua maior parte fosse negociada entre novos exportadores e novos importadores poderia afetar seriamente a distribuição no Brasil e retardar os embarques de uma mercadoria necessitada com tanta urgencia. Dessa forma, durante este periodo de transição, foram concedidas aos novos exportadores que preencheram os requisitos, licenças para embarques minimos de 800 a 1.600 sacos de farinha. O restante da cota foi dividido entre os exportadores antigos para o Brasil, na base da sua participação anterior. Como resultado desta orientação, cerca de 45 por cento da cota foi dividida entre este ultimo grupo, quando em janeiro p. passado esta proporção fôra de 80 por cento. Um total de 106 requerimentos foi atendido na distribuição de fevereiro, quando no mês de janeiro, na vigencia da politica anterior, o total não ultrapassou de 59. — O. M.

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem nas seguintes bases:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ Cr$	74,0255	
US$	18,38	
F. F.	0,0837	
Esc.	0,7441	0,7473
Marcos Comp.		
P$CH	0,5929	
Florins:		
F. S.	4,2306	4,2734
Belgas	0,4193	
CSL MSN	4,5697	
DAN. KR.	3,8300	
SW.KR.	5,1162	
KC.	0,2676	

	Livre Bancário Vista	CABO
£	75,3948	
US$	18,72	
Pts.	1,7145	
F. F.	0,0873	
Esc.	0,7579	0,7510
Marcos Comp.	0,6039	
Florins:		
F. S.	4,3738	4,3932
Belgas	0,4271	
MSN	4,7006	
Corôas:		
Dinamarquesa	3,9008	
Suéca	5,2109	
Tchecoslovaca	0,2744	
DINHEIRO		
£ — 90 d/v á/v.		
US$ — 90 d/v á/v.		

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

Associações

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Na reunião do dia 18 ultimo a diretoria da A. C. F. B. decidiu reiniciar, a partir da primeira terça-feira de abril suas reuniões semanais e organizou para cada mês uma "soirée dansante".

— Os Cursos de Francês de madame e monsieur Bourgeois recomeçaram regularmente, devendo os alunos fazer suas inscrições o mais breve possivel.

A séde Notre Maison, á rua do Hospicio n. 932, acha-se aberta diariamente de 8 ás 21 horas, exceto aos domingos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo do Prado, Alves.
B — B. H. M., B. O.
C — C. I. C., Cravo, Cardoso, Companhia, Caixa Postal n. 387, Caixa Postal 85.
D — Datilografa, Destribuidor.
G — Granito, G. N., G. R. G.
I — Industrial.
J — J. B., J. L.
M — M. Silveira, M. T. M.
P — Paulo Valente, Paranaense.

— Telegrama para a sra. Analia Morais, Leocadio Salviano Machado, Hermogenes Carvalho e Paranaense; uma carteira de identidade e um porta-niquel contendo Cr$ 5,80 e uma ficha.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Deverão comparecer a essa Delegacia, dentro do prazo de 10 dias, afim de liquidarem seus debitos nos processos em que são interessados, sob pena de cobrança judicial, os contribuintes: Agencia Gerson Ltda., Albino Ferreira da Silva, A. J. Araujo, Alfredo Joaquim de Mendonça, Alice de Souza Faria, Allison B. Hart, Amadeu Gil de Souza, Amaurino de Melo, Antonio Barros Gouveia, Antonio Ladislau de Azevedo, Antonio Luiz, Aureliano José de Santana, Brandão & Salomão, Bras Costa e Bento Beres.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de março de 1848:

THEATRO PUBLICO

Madama Emilia Mathilde Valença agradece muito e muito, de todo o seu coração, ao respeitavel publico desta capital, pela attenção que se dignou prestar-lhe na difficultosissima parte de Catharina Howard, tão incompativel com as suas diminutas forças, e principalmente na cantoria da aria, em que, infelizmente, só teve um unico ensaio de orchestra; por esta especial benevolencia com que foi desculpada por um publico tão brioso, protesta um eterno reconhecimento, esmerandose e mais que lhe for possivel no desempenho dos papeis que lhe forem distribuidos na presente empresa deste theatro.

MAIS BARATO NÃO HE POSSIVEL

Vendem-se cortes de calças de casimira, de padrões escuros e claros, a 3.000 e 3.500 rs. cada corte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella n. 29.

ESPIRITISMO

COLONIA DELFOS

A' rua Augusta n. 411, 1.º andar, a Colonia Delfos realizará hoje, ás 15 horas, uma sessão publica de estudos espiritualistas.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo comunica aos espiritas do Recife que visitará hoje o Centro Espirita Mensageiros da Paz e na proxima quarta-feira, 24, a Sociedade de Estudos Psiquicos, sita no Pateo do Terço.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 20|3|948:

27267	São Carlos	2.000.000,00
15389	Rio	400.000,00
04760	Campo Belo	200.000,00
16746	Rio	100.000,00
01493	Rio	80.000,00
15070	Belo Horizonte	60.000,00

Os bilhetes de numeros 27009 — 65866 — 11360 — 21366 e 29273 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes terminados em 7, estão premiados com Cr$ 400,00.

TELEGRAMAS RETIDOS

No Departamento dos Correios e Telegrafos acham-se retidos os seguintes telegramas: Severino Braz — Rofly Bezerra — Petronilo Rubim — Marlucia Alves — Maria José — Maria Dores Santos — José Elizabeth — Hilda Moraes — Dr. Gil Cavalcanti — Edite Rosa — Cauby Marcos Rabelo — Antonio Souza — Antonia Carneiro — Amadeu Alves Melo — Valdemar Benjoino — Maria Ferreira — Hasiel, Vila Comericario 946 — Eliza Melo — Nestor Fraga — José Silva Tiniern — Giovani Prazedes — Francisquinha Sarmento Andrade — Estelita Feitosa — Ida, Paissandú 119 — José Bia. Nova 370 — João Teles — José Travassos — Mario Maia — Maria José Flamudo — Zizé, Esperança 938 — Dulce Alves — Edilio Souza — Aristofanes Sarmento — Endereços não renovados — Benlovorena — Bamercio — Construtora — Cenboni — Edboor — Kuny — Mongo — Norvia — Nardieserno — Norbrat — Suza — Seguradora — Sodeco Talmo.

— Acham-se retidos na Wester Telegraph, os seguintes telegramas: Silvamaia; Socobras para Pedro Teixeira.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 301-3.º, Av. 10 de Novembro, 184, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Paixão selvagem", com Dana Andrews.
Amanhã — "Tarzan e a caçadora", com Johnny Weissmuller.

TRIANON — Hoje — "Romance no Rio", com Ann Miller.
Amanhã — "Um grande amor de Bellini", com Martha Eggerth.

PARQUE — Hoje — "Fogueira de paixões", com Joan Crawford.
Amanhã — "A cruz de um pecado", com Ann Sheridan e Lew Aires.

MODERNO — Hoje — "O homem que chutou a consciencia", com Delorges Caminha.
Amanhã — "Ao rufar dos tambores", com Claudette Colbert e Henry Fonda.

ROIAL — Hoje — "E' com este que eu vou", com Oscarito e Grande Otelo.
Amanhã — "O vingador das trevas", com Charles Starrett.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Paixão dos fortes", com Linda Darnell e Henry Fonda.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "A Aranha" e a 5.ª serie de "O vingador desconhecido".

TORRE — Hoje e amanhã — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Ana e o rei do Sião", com Irene Dunne.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Nunca me digas adeus", com Errol Flynn.

REAL — Hoje e amanhã — "Medo que domina" e a 3.ª serie de "O vingador desconhecido".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O malandro e a grã-fina", com Laura Suarez.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "O ninho da serpente", com Fred Mac Murray, e a 4.ª serie de "O vingador desconhecido".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Acusação cega", com Lloyd Nolan, e a 6.ª serie de "O vingador desconhecido".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Algemas do destino" e a 7.ª serie de "O vingador desconhecido".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O sino de Adano", com Gene Tierney.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Capitão Furia", com Brian Aherne e Victor Mac Laglen.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Covardia", com Joan Bennett e Gregory Peck.

RIVOLI — Hoje e amanhã — "Um lirio na cruz", com Barbara Britton e Ray Milland.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "O espectro da rosa", com Adele Mara, e o "short" "Cruzeiro romantico".

S. JOAO — Hoje e amanhã — "Quero você morena", com Dorothy Lamour.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "A tentação da sereia", com Dorothy Lamour e Bing Crosby, e a 4.ª serie de "O cavaleiro alado", com Tom Mix.

MAURICÉA (C. E. O. DO CORDEIRO) — Hoje e amanhã — "O ebrio", com Vicente Celestino.

AREIAS (C. E. O. DE AREIAS) — Hoje e amanhã — "Este mundo é um pandeiro", com Oscarito.

FRED MC MURRAY

Fred Mc Murray nasceu em 30 de agosto de 1908, em Kankakee, Illinois, onde seu pai, violinista, e sua mãe, se detiveram durante uma tournée pelo país. Mas Fred sempre se lembra de Beaver Dam, Wisconsin, para onde sua familia se mudou, mais tarde, considerando-a sua cidade natal.

Durante os anos juvenis, o ator lançou os fundamentos para o seu progresso atletico, dedicando-se tambem ao desenho. Quando sua mãe o matriculou numa Academia Militar, ganhou um premio de 75 centavos pelo melhor desenho de um cavalo.

Na Escola Superior de Beaver Dam, ganhou varios premios nas competições esportivas de um ano inteiro. Fred gostava de musica, e durante as férias ganhou uns cobres tocando saxofone num clube da localidade. Isto lhe valeu, mais tarde, para obter um posto na Banda da Legião Americana, e num conjunto de jazz de 5 musicos. Durante o tempo que cursou a Universidade de Caroll, em Waukesha, Winsconsin, relegou os estudos para segundo plano, preferindo tocar com a orquestra de jazz, á noite.

Em 1928 foi de automovel a Hollywood, com sua mãe, para visitar uns parentes. Especulando sôbre o futuro, no meio cinematográfico, Fred acabou pedindo carona nos carros, e aceitou um lugar de polidor de carroserias de automóveis velhos, ganhando 20 dolares por semana e registrando-se na oficina cinematográfica que distribuia papeis. Ficou assombrado quando o chamaram, a primeira vez. Uma pelicula denominada "Girls Go Wild", interpretada por Sue Carol e Dixie Lee. Entre um filme e outro, Fred tocava em orquestras pequenas, até que foi contratado pela California Collegians, onde atuou como vocalista. Nêsse interim, apareceu com a orquestra em "Roberta" e os procuradores de talentos interessaram-se por êle.

O resto já se sabe: Dividiu glórias com Claudette Colbert em "O Lirio Dourado". Fred tem 1 metro e 88 de altura, pesa 83 quilos, casado com a atriz Lillian Lamont e tem uma filha, Susan.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Crônica Científica. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Revista dos Semanários Britanicos, de Joaquim Ferreira. 19.45—Musica Ligeira (1.ª parte). 20.00— A Educação na Inglaterra — "Descanso e Recreação das Crianças", palestra do Dr. Mildred Creak, Especialista de Crianças em Harley Street e Membro do Instituto de Saude Infantil. 20.15—Musica Ligeira (2.ª parte). 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45—Recital de John Lewis, tenor, apresentando Arias do Bel Canto. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a "Ouverture Leonora N. 1" de Beethoven e o "Concerto para Violino" de Arnold Bax, tendo como solista — Marie Wilson. 22.00—O Espelho da Literatura, por Philip Toynbee. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Crônica Cientifica. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Trevor Harvey, apresentando a "Serenata de Tchaikowsky" — repetição. 20.00—Rádio-teatro — 1.º ato de "A Importancia de se Chamar Ernesto", de Oscar Wilde. 20.30—"Assuntos do Momento" — comentário de J. A. Salter. 20.45—Recital de Reginald King, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Watson Forbes, viola, Alan Richardson, piano, executando a "Sonata para viola" de Robin Orr. 21.45—Rádio-panorama. 22.00—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentários da Imprensa Britanica. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

MEMBROS DO PLANO "SALTE" EM VISITA AO INTERIOR

O Serviço de Divulgação Agricola comunica-nos que estiveram ontem, em visita á Secretaria de Agricultura, os tecnicos da Comissão de Agricultura e Pecuaria do Plano "Salte", srs. Helio Lamenha Lapage, Otavio Ramos Nobrega, Felipe Westin Cabral de Vasconcelos, José Eurico Dias Martins e Joaquim Homero Galvão.

Mantiveram palestra com o secretario sobre assuntos ligados á economia do Estado, bem como sobre as atividades, em Pernambuco, daquele programa de soerguimento da economia nacional.

Os visitantes foram conduzidos á presença do sr. Barbosa Lima Sobrinho, havendo nessa ocasião um entendimento sobre a expansão do plano no interior.

Ontem, em companhia do diretor da Produção Vegetal viajaram para o interior, afim de realizar observações e apresentar sugestões ao governo federal a respeito das necessidades do nosso Estado.

Depois de amanhã, quando regressarão do interior, os visitantes se avistarão, no Recife, com os presidentes das entidades cooperativistas de Pernambuco.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II

Doenças da Pele e Sifilis

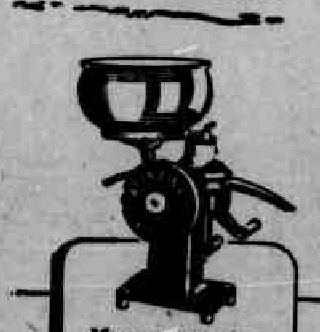
Consultorio: Rua Nova, 352 — 2.º and. — Fone 6857



A experiência consagrou

NA INDÚSTRIA E NAS FAZENDAS

Desnatadeiras e Batedeiras ALFA-LAVAL



Práticas, eficientes e de manejo simples, as Desnatadeiras e Batedeiras ALFA-LAVAL tornaram-se preferidas em todo o Brasil. Utilizadas rendosamente na indústria e nas fazendas, garantidas por 5 anos e de tração manual, por correia e por motor direto, as Desnatadeiras e Batedeiras ALFA-LAVAL têm uma capacidade horária, respectivamente, de 45 a 1.000 litros e de 5 a 25 litros.



Estoque permanente para entregas imediatas

Marca sueca tradicionalmente conhecida no Brasil, ALFA-LAVAL oferece garantia de 5 anos. Tração manual, por correia ou por motor direto.

Na matriz e nas filiais, é fácil a aquisição de peças sobressalentes para todos os tipos de Desnatadeiras ALFA-LAVAL.

Distribuidores:

Cia. Fabio Bastos

Comércio e Indústria

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81 — São Paulo - Rua Florêncio de Abreu, 367 — Belo Horizonte - Rua Rio de Janeiro, 358 — Porto Alegre - Av. Júlio de Castilhos, 30 — Recife - Representantes: Schenker, Rodrigues & Cia. Ltda. - Rua da Concórdia, 333

Absoluta confusão no caso Buarque

Telegramas que complicam ainda mais a situação

Não sabemos qual a sorte que está reservada ao futebol pernambucano, diante do curso dos acontecimentos desse rumoroso "caso" criado com o protesto do Esporte contra a inclusão de Buarque na equipe do America. E' claro que o gremio rubro-negro teve as suas razões para fazer o protesto e é logico que o America procurasse se defender. Mas, ainda não conseguimos atinar com o fato de que em Pernambuco talvez não haja um Poder capaz de julgar o caso; isso porque o Tribunal — que, a nosso ver, é quem deve julgar o processo, declarou-se incompetente depois de haver julgado outros dois da mesma natureza.

O caso que, apesar dos pesares, vinha apresentando um desenrolar mais ou menos normal, descambou para o terreno da confusão, o que certamente causará prejuizos ainda mais serios ao "abalalissimo" futebol pernambucano. O aspecto confuso tornou-se mais evidente ainda com o telegrama enviado pela CBD á nossa mentora, pedindo urgentes esclarecimentos acerca dos players Dicnisio, Gerson e Manuel Buarque de Guzmão, sobre os quais a Confederação afirma ter recebido denuncia da Federação Paraibana de que são eles ali inscritos. Contudo, cabe uma explicação: a Federação já se comunicara com a FPD, por via telegrafica, disendo nenhuma reivindicação ter a fazer sobre Manuel Buarque de Guzmão, telegrama este que faz parte dos autos do processo referente ao assunto.

Este é, portanto, um novo caso que surge, envolvendo outros jogadores e clubes desta capital. Sabemos tambem que o sr. Osvaldo Sales, presidente da FPD, enviou longo telegrama á entidade maxima, historiando todo o caso Buarque e solicitando da mesma informar a quem caberá a decisão final. O Santa Cruz, por sua vez, comunicou-se com a Federação, solicitando seja marcada a data de 28 do corrente para a realização da primeira da melhor de tres, sob pena de desistencia, não só da decisão do titulo do ano passado como tambem do campeonato de 1948. Portanto, a confusão é grande e os "abacaxis" são muitos para serem descascados.

TEATRO

O FESTIVAL DE VANDA LACERDA

Foi coroado do mais completo exito o festival de Vanda Lacerda, ontem, no Santa Isabel. A jovem artista recebeu uma verdadeira consagração do numeroso publico que acorreu ao velho teatro da praça da Republica para assistir á peça Sua Excelencia, o Criado, em cujo papel principal estevе Milton Carneiro.

Como já afirmamos uma vez, desta coluna, falar sobre o talento dos jovens artistas, que hoje se despedem do publico recifense, é cair no lugar comum de estar repetindo que eles são, realmente, artistas e que tudo fasem para manter a pureza da arte.

Elemento feminino principal do conjunto, Vanda Lacerda reune em si todas as qualidades de uma grande interprete, que o é, na realidade.

Enfim, todo o conjunto, a partir de Brasini, é um todo harmonioso, que fas arte pela arte. E estamos certos de que dormirão o sono mas tranquilo deste mundo, diante de um fracasso de bilheteria, desde que a arte, para que vivem e de que vivem, seja resguardada e respeitada na sua pureza.

O festival da consagrada artista valeu-lhe, ontem a consagração que bem o merece.

Quanto á peça, nenhuma restrição, pois agradou plenamente, sem falar no desempenho, que, como sempre, esteve á altura. Bom seria que todos os deputados, vereadores e politicos em geral fossem assistir a essa satira. Muita coisa boa redundaria em beneficio do povo, que esses senhores representam, ás mais das vezes aquem das realidades populares.

Hoje, á noite, será o ultimo espetaculo da companhia, com a mesma peça, cujos cenarios foram realizados por Carlos Amorim.

Na proxima terça-feira Mario Brasini-Vanda Laverda-Milton Carneiro estreiarão em João Pessoa, no Plazza, com a peça O amor que não morreu, que, no Recife, alcançou o mais franco sucesso. — J. B.

Uma graça alcançada. Estelita Amara de Souza sofrendo de dôr de cabeça ha 20 anos e tontura, graças a Deus e a Osita filha de Mme Jael estou curada. Minha gratidão eterna. (26647)

Lave as maos antes das refeições e toda vez que sair do gabinete sanitario; a febre tifoide é a "Doença das mãos sujas". Cada objeto contaminado pelas mãos sujas de uns pode contaminar as mãos de outrem.

LEMBRETE COMERCIAL DA

"SEPA"

AOS SRS. COMERCIANTES DOS ESTADOS E INTERIOR

POMOS A SUA DISPOSIÇÃO, PELOS MELHORES PREÇOS:

FERRO REDONDO — 3/16" — 1/2" — 3/4" — 7/8"
ARAME GALVANIZADO N.º 10
CATAVENTOS "WINCHARGER" 32 volts
MATERIAL ELETRICO EM GERAL
FERRO GUZA 1 1/2 a 2% de silicio
TINTAS "WALKIRIA" — A melhor
FERRO CHATO — 1 1/2" x 1/8" — 2 1/4" x 3/8" — 2 1/4 x 1/2" — 3" x 3/8" — 3" x 1/2 — 3 1/2 x 1/2 — 4" x 1/2"
LADRILHOS "SAO CAETANO"
AÇO REDONDO — 5/16" — 3/8" — 1/2"
MOTORES A GAZOLINA — 3 e 7 HP
MOTORES ELETRICOS — 12 — 15 — 21 HP.
TUBOS PARA CALDEIRA — AÇO BATIDO AMERICANO — 13/4" — 2 1/2" — 2 3/4"

SOC. DE EXPANSAO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA.

AV. MARQUES DE OLINDA 214

TEL. 2374 — Cx. POSTAL 23

(2049)

DESPEDE-SE O NAUTICO DO CEARÁ

Em match-revanche frente ao Ceará-Sporting, fará o alvi-rubro a sua ultima apresentação em Fortaleza

Após uma campanha que, apesar de alguns insucessos registrados no gramado não deixou de revestir-se de exito, o Clube Nautico Capibaribe fará hoje a sua despedida do publico cearense, num match em que concederá revanche ao Ceará Sporting, cujo esquadrão fôra derrotado pelo alvi-rubro na sua segunda apresentação em gramados da terra alencarina.

O encontro está despertando invulgar interesse naquela capital, esperando os promotores da temporada se verifique um record de bilheteria, dado o carater de revanche que tornou o prelio mais importante.

O Nautico não foi feliz no seu ultimo compromisso frente ao Ferroviario. Além de derrotado, teve os seus dois goleiros e o zagueiro Celio seriamente contundidos, o que os obrigou a retornar a esta capital antes dos seus companheiros de embaixada. Providenciada a ida do goleiro Teobaldo — que o Santa Cruz cedeu por empiestimo — caberá a este a guarda da meta na peleja de hoje, enquanto acreditamos que a zaga seja formada por Jaminho e Sidinho. Portanto, a provavel constituição da equipe para a partida da tarde de hoje deve ser esta:

Teobaldo — Jaminho — Sidinho — Ivanildo — Dico — Zéleo — Luiz — Alcidesio — Idilmar — Wilson e Dega.

O regresso da delegação dar-se-á amanhã por via aerea.

ELEIÇÕES PARA A MESA DA ASSEMBLÉIA

Reunir-se-á segunda-feira a bancada coligacionista

Recebemos:

"Reunir-se-á amanhã, no edificio da Assembléia Legislativa, logo em seguida á sessão ordinaria do plenario, a bancada da Coligação Pernambucana afim de considerar o assunto relativo ás proximas eleições para a constituição da Mesa da Assembléia.

Os representantes coligados deverão apreciar, nessa ocasião, os termos do comunicado da bancada estadual do Partido Social Democratico publicado pela imprensa desta capital a 18 do corrente, ou outras quaisquer sugestões a respeito do mesmo assunto."

A eleição para a Mesa da Assembléia Legislativa será na proxima terça-feira.

Auxilie os serviços sanitarios, cumprindo as medidas aconselhadas pelos medicos, visitadoras e guardas e praticando bons habitos higienicos.

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Deverão comparecer á 1.ª Secção da 21.ª C. R., munidos dos seus certificados de reservistas, o 1.º cabo Antonio Francisco de Sousa, filho de Manoel Francisco de Sousa, classe de 1937; reservista de 2.ª categoria Paulo Fernandes de Barros, filho de Deocleciano Fernandes de Barros, classe 1918; José Alves da Silva, filho de Antonio Alves da Silva, classe 1916; Severino Miguel da Silva, filho de Antonio Miguel da Silva, classe de 1916; Manoel Balbino do Carmo, filho de José Balbino Sobrinho, classe 1934; Juvenil de Oliveira, filho de Laurindo de Oliveira, classe 1926; João Bruno da Silva, filho de José Bruno, classe 1918; Manoel Pereira Nunes, filho de José Pereira Nunes, classe 1924; Feliciano Marinho da Silva, filho de Virginio Marinho da Silva, classe 1934 e Virgilio Marcelino Pessoa, filho de José Marcelino Pessoa, classe 1920 e Antonio Padua Beserra de Menezes.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE COSTUREIRAS

O E. M. I. está avisando que terão as matriculas canceladas as costureiras que não comparecerem á inspeção de saude, até 30 do corrente.

OFICINA DE ALFAIATES DO E. M. I.

Afim de receberem peças de fardamento manufaturaveis, deverão comparecer terça-feira proxima na sala de distribuição do E. M. I. as costureiras de ns. 1 a 130, das 7 horas ás 10.30 e 121 a 240, das 13 ás 16 horas.

As peças de fardamento para confecção só serão entregues ás proprias costureiras que se apresentarem munidas das respectivas cadernetas de matricula.

Não se aceitará justificação sobre atrazo ou falta de comparecimento.

SERVIÇO MILITAR

Da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra, recebemos a seguinte nota:

"Para conhecimento dos interessados, a Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra faz saber que:

São considerados convocados para o Serviço Militar, alistados ou não, nascidos entre 1.º de janeiro de 1927 e 31 de dezembro de 1928, residentes nos seguintes municipios:

Estado das Alagoas — Manguaba, Palmeira dos Indios, Pão de Açucar, Penêdo, São José da Lage, União dos Palmares, Assembléia e Rio Largo.

Estado de Pernambuco — Afogados da Ingazeira, Bom Conselho, Escada, Gravatá, Goiana, Limoeiro, Palmares, Timbauba, Barreiros, Catende, Paulista, També e Pesqueira.

Estado da Paraiba — Tabaiana, Mamanguape, Patos e Cajazeiras.

Estado do Rio Grande do Norte — Mossoró, Areia Branca e Macau.

Os convocados residentes, ha mais de um ano, nas zonas urbanas e suburbanas dos municipios acima mencionados, sédes de Tiros de Guerra, neste serão, obrigatoriamente, matriculados.

A matricula será efetuada entre 25 e 31 de março na séde do Tiro de Guerra, mediante a entrega do certificado de Alistamento militar, atestado de residencia e atestado medico de aptidão.

Os cidadãos que satisfizerem os requisitos acima mencionados e não se apresentarem para matricula, serão matriculados compulsoriamente. Caso sejam desligados dos Tiros por motivos não justificados, serão, no proximo ano, convocados e incorporados aos Corpos de Tropa mais proximos."

CONTRA OS VÔOS NOTURNOS

RIO, 20 (U. P.) — O Sindicato dos Aeroviarios voltou a se manifestar contra os voos noturnos para São Paulo. Foi feito um apelo a todos os aeronautas a que se recusem a fazer a rota noturna Rio-São Paulo, enquanto não forem satisfeitas as condições minimas de segurança de voo.

AMEAÇADA A VOLTA DE AUGUSTO

Não conseguiu ainda a CBD licença para o zagueiro ausentar-se desta capital

RIO, 20 (Meridional) — De accordo com a permissão concedida pela CBD, os jogadores do Vasco, requisitados pela Copa Rio Branco, poderiam permanecer dois dias nesta capital afim de reverem suas familias, retornando depois á concentração de Montevidéu. Entretanto, Augusto foi o unico a aproveitar essa concessão da CBD, pois os demais players não tiveram autorisação do Vasco, sendo aberta excepção para o zagueiro apenas em face da situação particular daquele jogador cuja licença da corporação em que trabalha já havia terminado.

Ainda ao que se sabe, estão surgindo dificuldades para que Augusto agora retorne a Montevidéu, de vez que até ontem, apesar dos esforços que a CBD está desenvolvendo, não foi possivel obter nova permissão, estando assim ameaçada a presença do magnifico zagueiro nos proximos compromissos internacionais. Atendendo, porém, aos relevantes motivos que serão apresentados, existem ainda esperanças de que tudo se solucione satisfatoriamente e Augusto possa seguir ainda esta semana para a concentração de "Los Aromos".

Na Linha Média

Luís AIALA

O CAMINHO DE LONDRES

Não irão os remadores nacionais ás Olimpiadas de Londres. Disem que a dificuldade é selecionar em pouco tempo uma equipe em condições de representar condignamente o Brasil terra adorada. Tarabem se fala de dinheiro; e sem dinheiro como descobrir o caminho de Londres a um esporte tão amadorista?

Fico-me na duvida sobre o motivo preponderante de uma ausencia que não corresponde evidentemente ao verde-amarelismo deste velho aialа.

Somos sem a menor duvida uma gente inclinada ao gosto da improvisação; uma gente que gosta de tudo fazer — mas á ultima hora; de tudo tentar — mas sem plano, sem metodo e sem ordem. Não foi hoje que se falou na Olimpiada de Londres; foi ontem, foi o mez passado; foi mesmo antes da cassação e de Araci.

Houve tempo bastante para recrutar os melhores remadores e preparar com esse matrial valioso as guarnições representativas desta republica que é cada vez menos a dos meus sonhos. Essa coisa tola e inexpressiva que se chama senso comum, ao que me parece, não está se mostrando tão comum como seria de desejar; eis que os responsaveis pelo remo brasileiro somente agora estão se advertindo que só uma boa equipe deve figurar em torneios olimpicos, e que não ha tempo de prepara-la a contento deles e de nós outros cidadãos torcedores e patriotas que no particular de cotejos internacionais sempre seremos mais patriotas que torcedores.

Sabeis portanto que se não vamos a Londres é por culpa de capitão que não cuidaram; se é que prepondera nessa resolução o motivo puramente tecnico. Agora porem se acaso de dinheiro falamos e se não ha cruzeiros suficientes para o lastro desse promenadeio pelos caminhos do Tamisa e de Piccadilly, decretemos a falencia do esporte amadorista; e esperemos, irmã, que o Brasil possa ir longe com futebol profissional e com relancin jogado ás escondidas da policia.

Noticias esportivas do Rio

RIO, 19 (Meridional) — A cidade ainda está sob a impressão da grande manifestação que os torcedores guanabarinos tributaram aos jogadores do Vasco da Gama, pelo retumbante sucesso obtido no "Torneio da Campeões", quando conquistaram o titulo máximo de "Campeões Sul-Americanos de Campeões", em memoraveis partidas desenroladas em Santiago do Chile, onde contaram com diversos fatores, principalmente com os juizes que sempre foram desfavoraveis ao clube brasileiro.

As demonstrações de apreço tributadas justificadamente aos vascainos se prolongaram até altas horas da madrugada dando assim expansões de jubilo pelo brilhante feito dos pupilos de Flávio Costa. Apenas, para completar essa festa maravilhosa, faltaram os jogadores convocados pela C. B. D., para integrarem o selecionado brasileiro que disputará os jogos da "Copa Rio Branco", com os uruguaios. Mas, quando os nossos cracks voltarem, serão tributadas novas manifestações de apreço aos cracks do Vasco e tambem aos outros jogadores.

Os jogadores campeões do "Torneio de Santiago do Chile, que ficaram em Buenos Aires, chegaram a Montevidéu onde foram recepcionados festivamente pelos componentes da delegação brasileira. Os cracks vascainos que ficaram em Montevidéu são: Barbosa, Ely, Danilo, Jorge, Friaça e Chico, além do técnico Flávio Costa, médico Amilcar Giffoni e o massagista Mário Américo.

Os players e mais o técnico foram homenageados na concentração de "Los Aromos", pelos integrantes da embaixada nacional, que está em rigoroso treinamento para os jogos da "Copa Rio Branco".

— O Botafogo foi realizar dois matches amistosos em Belo Horizonte, um contra o América, e outro com o Cruzeiro. No primeiro encontro as coisas foram diversas da amistosidade dos cracks, porque o player Avila, do Botafogo, quando foi expulso do gramado por ter agredido Nandinho, foi alcançado por um torcedor que lhe aplicou uma violenta gravata. Os outros cracks alvi-negros correram para socorrer Avila, mas a gravata era tão apertada que o torcedor continuou a aplicar no centro-médio carioca varios socos. Somente depois com a ajuda de varias pessoas é que a violenta gravata foi desfeita e Avila pode respirar com mais calma. Felizmente era uma partida amistosa.

Em declarações aos jornalistas que acompanharam a embaixada brasileira em Montevidéu — Irineu Chaves revelou que a Confederação Uruguaia de Natação pleiteia organizar o Sul-Americano de Natação, em novembro. Tambem a Federação Uruguaia de Atletismo tenciona realizar um Sul-Americano Extra, faltando apenas fixar a época em que seria realizado o certame.

Os dirigentes orientais falam em promover, ás suas custas, a vinda de vinte atletas brasileiros, que seriam convidados nominalmente. Mas Irineu discorda deste ponto, sob a alegação de que a seleção dependeria, sobretudo, da forma dos atletas.

— Embora ainda faltem 20 dias para o primeiro jôgo da "Copa Rio Branco", a nossa reportagem, num furo, informa de Montevidéu, que se pode considerar praticamente escalado o scratch uruguaio, que tentará rehaver a conquista do valioso troféu, ora em poder dos brasileiros. Na verdade a univa duvida existente é a do centro da linha média, que ainda não sabe se será ocupada por Obdulio, Varela ou Romero.

Salvo modificações de ultima hora, a seleção oriental deverá surgir em campo para o primeiro jôgo assim constituida: Maspoli, Lorenso e Tejera; Gambeta, Obdulio (Romero) e Cajiga; Britos, Lancha, Garcia, Falero, Sarro e Magliano.

Interrogado o técnico Juan Lopes, porque prescindia de elementos do Nacional, como Walter Gomes e os irmãos Pini e Santamaria, além da ala direita, assim justificou a ausência daqueles valores:

"Julguei prudente chamar apenas Gambeta e Cajiga que são elementos vivamente interessados na seleção, ao contrário dos outros, que pouco colaboram em ocasiões análogas.

— Em declarações á imprensa esportiva oriental Flávio Costa disse que o Torneio dos Campeões representou sempre em sua organização mas não deixou de alcançar os seus verdadeiros objetivos. Confraternizaram desportistas de vários paises do Continente e, acima de tudo, reafirmou o prestigio do futebol brasileiro.

Sobre a campanha do Vasco disse que ela foi devida exclusivamente aos jogadores que tiveram comportamento exemplar, espirito de luta e sacrificio, e, todos jogaram, sempre, com o coração voltado para o Brasil.

Sobre as suas emoções o treinador brasileiro disse que o futebol já não lhe tras mais emoções, todavia, a que mais lhe tocou a alma de profissional, foi, sem duvida, o abraço do embaixador Ouro Preto, após o prélio com o River Plate.

Flávio recordou as palavras proferidas pelo diplomata brasileiro, as quais ficarão gravadas eternamente no seu coração: "Você, Flávio, foi legitimo herói dessa jornada gloriosa para o futebol brasileiro.

— Embora sendo interrogado pela diretoria do Botafogo sobre a entrevista que concedeu aos jornalistas uruguaios, o profissional Heleno não respondeu ao telegrama. Conversamos com Carlito Rocha, presidente do Botafogo, e ele nos disse que até agora o seu clube não havia recebido uma linha do centro avante, que se encontra na concentração brasileira em Montevidéu. Heleno silenciou — concluiu o maioral alvi-negro.

SERÁ DISPUTADO HOJE O CLASSICO "RENATO MEDEIROS"

Tacaruna, Linda E', Salomé, Favorito, A Suma, farão a atração da tarde de hoje

As verduras, frutas e legumes podem ser contaminados quando lavadas ou regadas com agua contendo o bacilo da febre tifoide. A lavagem com agua fervida antes de usá-las, reduz as possibilidades de contaminação.

O prado da Madalena viverá hoje mais uma de suas movimentadas tardes com a disputa do Classico Renato Medeiros, que está atraindo a atenção do mundo esportivo local, por ser o principal acontecimento nesse setor, já que os estadios de futebol estarão vazios.

Tacaruna, Ainda E', Salomé, Favorito e A Suma disputarão a prova basica da reunião de hoje, a qual será corrida na distancia de 1.400 metros com a dotação de tres mil cruzeiros e está destinada a proporcionar momentos de grande emoção a quantos comparecerem á nossa praça de corridas. O programa oficial da carreira é o seguinte:

1.º pareo — 900 Metros — Premio "Depende" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Duquesa	56
2—Capunga	53
3—Depende	56
4—Segredo	54

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Gaulesa" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Garôa	52
2—Gauleza	54
3—Gaivota	48
4—Agua Fria	48

3.º pareo — 1.400 metros — Premio "As de Ouro" — Cr$ 2.000,00

	Kg.
1—Galatéa	54
2—As de Ouro	56
3—Belém	54
4—Talismã	54

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Vamos Ver" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Dacia	50
2—Marajó	56
3—Zezinha	50
4—Campo Grande	56

5.º pareo — 1.400 metros — Classico Renato Medeiros — Cr$ 3.000,00.

	Kg.
1—Tacaruna	48
2—Ainda E'	54
3—Salomé	52
4—Favorito	50
5—A Suma	48

6.º pareo — 1.300 metros — Premio "Distraido" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Principe	58
2—Maceió	52
3—As de Ouro	50
4—Rio Chic	54
5—Congo	52

7.º pareo — 1.100 metros — Premio "Tacaruna" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Gury	52
2—Catalino	52
3—Vitoria	50
4—Salmon	52

TERRENO EM OLINDA

VENDE-SE UM TERRENO com 12 m. por 37 m. situado na Av. Rio Doce, Bairro Novo, proximo á praia. Trata-se na rua Vigario Tenorio n. 213 — Recife.

(2557)

Djalma

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948
Ás 15 Horas

LEILÃO JUDICIAL

De Bens pertencentes ao Espolio de dona FRANCISCA JORGE ALVES DA SILVA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Um Automovel do fabricante "Ford" do ano de 1940 n. 185391789 placa da Inspetoria de Veiculos n. 1483 do ano de 1947. Avaliação CR$ 15.000,00. Um Grupo estofado de côr grena c/6 peças, Um Tapete, Uma Sala de Jantar de imbuia moderna c/12 peças, Um Radio RCA Vitor do ano de 1934, Um Tapete, Um Serviço de louça para Jantar c/124 peças, Um Serviço para Chá e Café c/46 peças, Um Apareiho para peixe (louça) c/14 peças, Um estojo c/12 colheres, Uma Colher e Concha de prata, Um Refrigerador eletrico Westinghouse, Um Filtro para torneira, Um Grupo de mesa e 10 cadeiras laqueadas, Uma Petisqueira, Uma Balança, c/pesos, Uma Bateria cozinha c/11 peças, Um Taxo, Um Armario, Cama Solteiro, Uma enceradeira "Eletrolux", Lavatorio comoda, Guarda-roupa, Grupo de vime 4 peças, Uma cadeira balanço, Porta-chapéus, Três Cadeiras de vime laqueadas, Duas Poltronas de vime, Quatro Cadeiras de ferro c/assento de palhinha, Duas Camas p/solteiros c/colchão Inovação, Duas Mesas Cabeceiras, Um Lavatorio, Um porta-toalha, Um Camizeiro, Uma Mesa redonda, Uma Mesa c/tampo de marmore, Um armario roupeiro, Duas Poltronas, Uma Mesa, Um cupido, Um fixo grande, Um ferro eletrico, Um Côco de prata, para água, Duas Colunas, Dois Cachepots. Avaliação total CR$ 14.520,00. JOIAS — Um par de brincos c/brilhantes, avaliado por CR$ 25.000,00 Vinte e cinco mil cruzeiros, Um Anel c/brilhantes grav. em ouro CR$ 10.000,00 Dez mil cruzeiros, Um fio de perolas c/coração de ouro c/brilhantes no centro avaliados por CR$ 10.000,00 Dez mil cruzeiros, Um Broche de ouro c/um regador e pintinho, Avaliado por CR$ 1.000,00 Mil cruzeiros, Um Cordão de ouro c/medalha N. S. do Carmo, Aval. por CR$ 500,00, Duas Alianças, aval. por CR$ 150,00, Um Relogio pulso cromado, Aval. por CR$ 500,00, Uma pulseira larga folhada CR$ 100,00, Uma Caneta automatica "Parker", avaliada por CR$ 150,00.

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens pertencentes ao referido Espolio, pela maior oferta fazer e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações.

CAUÇÃO DE 20% no ato do Leilão

TERÇA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1948

NOTA — NAS PROXIMIDADES DESTE LEILAO JUDICIAL TODOS OS BENS ESTARAO EM EXPOSIÇAO NA AGENCIA DO LEILOEIRO (RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157).

É DE ESTARRECER -- MAS É VERDADE

UMA FILIAÇÃO LEGITIMA É ILEGITIMADA PELO PODER JUDICIARIO

E' o que vem de realizar-se nesta comarca do Recife. Por sentença de 17 do corrente, o juiz da 13.º vara civel realizou este prodigio de quimica judiciária... Não é atôa como se vê, que os praxistas falam de uma farmacologia forense.

Raimundo Costa Santos, que tambem se assina Raimundo dos Santos Pedreira, filho legitimo de Alvaro dos Santos Pedreira e Antonietta da Costa e Silva — foi declarado por decreto do dito juiz — (sic) "filho ilegitimo de Sátiro Costa e Alzira Costa e Silva, conhecida por Marieta, para todos os efeitos, inclusive o de herança".! (O grifo é meu).

Formidavel! Mas tambem, si até o átomo já foi desintegrado... quanto mais o resto!

MORSE LYRA

Advogado.

(2944)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

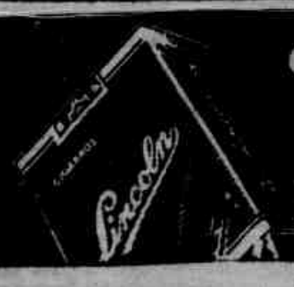
TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, ÁS 2 HORAS DA TARDE
EM SUA AGENCIA, Á RUA DA AURORA, 63
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Diversos Conjuntos de Sala de Jantar, Dormitorio e Sala de Visitas; Bicicletas; Velocipedes; Fogão á Gás; Duas Maquinas de escrever; Radios; Relogio de Parede; Camas "Patente"; Cadeiras; Mesas; Miudezas e Grande Variedade de Mobiliarios avulsos, que serão vendidos SEM LIMITE DE PREÇOS, neste

PRIMOROSO LEILÃO

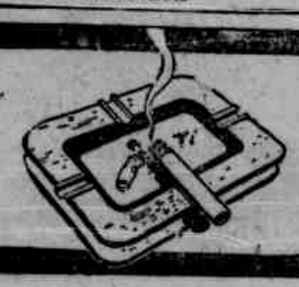


NOVA MARCA



CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!





SABÃO CABOCLO LBC

Sentenciados dois funcionarios iugoslavos

BELGRADO, 20 (R.) — O tribunal iugoslavo sentenciou, hoje, á morte, dois funcionarios do Departamento Economico, por terem desviado vultosos fundos do Estado, praticado atos de sabotagem e prejudicado a reputação do comercio iugoslavo no exterior.

PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

CAMOMILINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS



AGORA COM
VITAMINA D2
(CALCIFEROL)
ANTI-RAQUÍTICA ETRADORA DO CALCIO

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA "SINFONICA"

Com a presença de altas autoridades civis e militares, será realizado, a 25 do corrente mês, no Santa Isabel, em homenagem ao governador do Estado — o concerto inaugural da temporada de 1948, da "Sinfonica".

Sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi, será executado o seguinte programa:

I — Beethoven — 5.ª Sinfonia.

II — Mendelssohn — Concerto para violino e orquestra. Solista: Nair Rotman.

III — Carlos Gomes — Alvorada (da opera "O Escravo"). Fittipaldi — Dansa Selvagem.

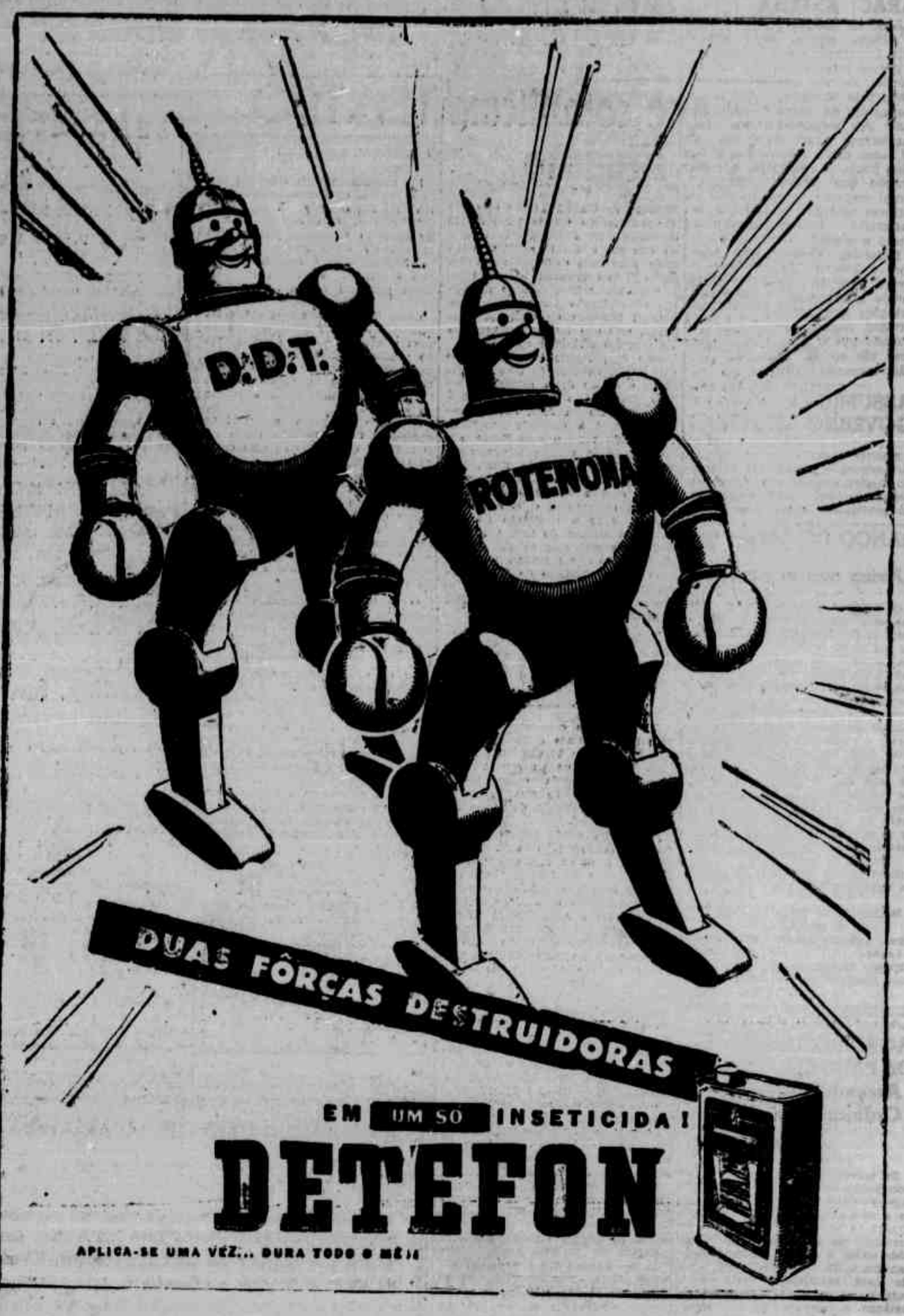
A partir da proxima quarta-feira, na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova n. 290, os associados poderão retirar os ingressos gratuitos a que tem direito. No mesmo local, continuam abertas as inscrições ao quadro social.

Em abril, provavelmente, será apresentada a pianista Nybia Marino, que vai, assim, inaugurar, a temporada de artistas de renome internacional, contratados pela "Sinfonica" para o presente ano. A audição dessas artistas nenhuma despeza extra acarretará aos associados que, mediante a mensalidade de Cr$ 20,00, continuarão a receber dois ingressos gratuitos para cada concerto.

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

Comunica-nos o Serviço de Divulgação Agricola que, hoje, o governador Barbosa Lima Sobrinho, acompanhado do secretario da Agricultura, visitará os bairros afastados desta capital, especialmente a Varzea, com o objetivo de proceder a observação sobre a localização de terrenos que se possam prestar á construção de casas populares.

Provavelmente, percorrerá tambem as terras circunvizinhas do Engenho São João da Varzea.



LATÕES PARA LEITE



Casa Rural
SCHENKER RODRIGUES & CIA
CONCORDIA 333

Condenados os religiosos

SHANGHAI, 20 (U. P.) — A rádio comunista chinesa anuncia que doze membros da missão católica suiça, numa cidade da Mandchuria Ocidental, foram condenados, sob acusação de espionagem, sabotagem e conspiração armada contra o governo.

Um bispo e um alto funcionario da catedral tiveram sentenças de doze anos de prisão. As penas dos outros dez variam de três a cinco anos.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.



TODOS NÓS

Devemos levar sempre no bolso um envelope "Lembe" SAL DE UVAS PICOT para o que der e vier. Traga sempre consigo.

Sal de uvas PICOT
ANTIVICIDO · DIGESTIVO · REFRESCANTE
SABOROSO

Desabou o salão de danças

CHICAGO, 20 (U. P.) — Uma mulher perdeu a vida e mais 100 pessoas sairam feridas ontem aqui, quando um salão de danças, situado no terceiro andar de um edificio, desabou com mais de 1.200 pessoas que comemoravam a noite de Saint Patrick.

REDISTRIBUIÇAO DE CREDITOS PARA AS UNIDADES MILITARES

RIO, 20 (Meridional) — O Tribunal de Contas decidiu que os ministerios da Guerra, Marinha e Aeronautica poderão solicitar do mesmo tribunal a redistribuição de créditos destinados a atender ás despesas das unidades militares sediadas no interior do país pelos serviços regionais (estações pagadoras) dos Estados, onde existe delegação daquela côrte, mediante observancia das normas legais em vigor.

As despesas ficarão sujeitas a registro previo ou posterior da delegação competente. Hoje mesmo, aquele tribunal ordenou redistribuição de créditos pedidos pelo Ministerio da Guerra.

Linho tecido aristocrático

Todos os comentários são favoráveis

quando o vestido é de linho "Kreesvoid"



Sim... em todos os locais onde a elegância da mulher carioca brilha no que tem de mais original, de mais aristocrático, de mais requintado... os vestidos confeccionados com KREESVOID dão a nota de suprema distinção... KREESVOID já conquistou a preferência das senhoras e senhoritas que primam em usar sempre o que é *melhor*. Queda impecável... fácil de lavar... côres firmes, inalteráveis... predicados que explicam o prestigio de KREESVOID — o melhor dentre os melhores linhos irlandeses. Um tecido garantido por SANTA BRANCA — a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundivel dos artigos que vende.



"Kreesvoid"
Acentúa A Distinção
De Quem O Veste
•
Um produto da Largan Weaving Co., de Largan, Irlanda do Norte

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro
Representante em Recife:
JOÃO DE SOUZA E SÁ
Rua Nova n.º 145 - 1.º and. s/1 — Caixa Postal, 366

S.D. 11

FONTO-QUIMICA S/A. — FILIAL
Hospicio, 120 — Recife — Pernambuco

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO DE TRENS DE PASSAGEIROS — SEMANA SANTA

Na Semana Santa em curso haverá as seguintes modificações no serviço de trens de passageiros:

QUINTA-FEIRA, dia 25/3/1948 — Correrá o interestadual Pernambuco - Paraíba - Rio Grande do Norte, constituido pelos trens PN/1, PN/3 e PN/4, e tambem os trens de correspondencia. MN|11 de Tabaiana e Campina Grande, e P/2 (da Central do Rio Grande do Norte) de Nova Cruz a Natal.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO, dia 26/3/1948 — Não circularão trens em toda rêde arrendada á Companhia, com exceção unica de um trem de suburbio que partindo de Jaboatão ás 7 horas, com destino a Recife, regressará de Recife a Jaboatão ás 19 horas.

SABADO, dia 27/3/1948 — Correrão nesse dia alem dos trens do horario, mais os seguintes:

PC/2 — Sertania a Recife
MS/17 — Maceió a Paquevira
MS/18 — Paquevira a Maceió

Recife, 20 de Março de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia avisa aos seus clientes estabelecidos em Recife, e que têm ajustes para transportes de mercadorias de importação, das estações de Brum, Recife e Cinco Pontas para estações do interior, que os atuais ajustes terminarão em 31 do corrente mês.

Os novos ajustes serão feitos mediante as seguintes tonelagens minimas:

Firmas de estivas	500 toneladas
Firmas de ferragens	500 toneladas
Firmas de tecidos	300 toneladas
Firmas de medicamentos	200 toneladas
Firmas de Miudezas	200 toneladas

As propostas para renovação dos contratos deverão ser apresentadas, ao nosso Departamento Comercial, com antecedência de oito dias do termino dos atualmente em vigôr.

Recife, 20 de Março de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

OLHOS
DR. ALVARO GOMES
Serviços clinicos e cirurgicos prestados á Santa Casa de Misericordia de S. Paulo e Cruz Vermelha Brasileira do Rio de Janeiro — Médico do Hospital Pedro II.
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17 — Consultorio: Rua do Hospicio 155 — Tel. 3124 — Térreo. Residencia: Avenida Santos Dumont, 455 — Aflitos. (2289)

FALTA DE ENERGIA ELETRICA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (Meridional) — A cidade continua prejudicada pelas constantes faltas de energia elétrica, passando a maior parte da noite inteiramente ás escuras, facilitando, portanto, a ação dos gatunos. Todas as industrias estão sendo prejudicadas, enquanto a população aguarda o resultado das demarches do prefeito junto ás autoridades federais.

PREDIOS E TERRENOS EM BOA VIAGEM

Prazo para construção de muros e passeios

A Diretoria de Obras Municipais está publicando no Diario Oficial um edital intimando os proprietarios de predios e terrenos situados á margem da avenida Boa Viagem, a construir os respectivos muros e passeios no prazo de sessenta dias. Findo este prazo, a Prefeitura executará os serviços e cobrará dos proprietarios as despesas, acrescidas da multa de 20%.

REUNIAO DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Realisou-se uma reunião ordinaria da diretoria do Banco do Estado, para examinar as atividades do estabelecimento de crédito durante o ano de 1947. Procedeu-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal, diretor e vice-presidente, vago em consequencia da renuncia do coronel Nelson Aquino. Foi escolhido o sr. Arlindo Maia Melo, que vinha exercendo, em caráter interino, o referido cargo.

Ferramentas de alta qualidade
SNAP-ON
BLUE-POINT



para oficinas modernas
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
MESBLA
R. DA PALMA, 251 - RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

INTERROGATORIO DE ARACI ABELHA

RIO, 20 (Meridional) — Araci Abelha compareceu perante o juiz Itabaiana, sendo submetida a previo interrogatorio, previsto em lei, de vez que foi denunciada pelo Ministerio Publico como autora da morte de Abel Abelha. A's perguntas feitas pelo magistrado Araci respondeu de pé, com certa naturalidade e com pouca arrogancia, demonstrando que estava preparada. Araci manteve as declarações anteriores, negando que tenha assassinado o marido ou saiba quem o matou.

Defendeu Viziani, seu sobrinho, e Romeu Alves, por quem tivera violenta paixão. Novamente interrogada, sobre as acusações que formulara contra Viziani, recusou-se a responder, dizendo que o faria a outro juiz, mas não ao dr. Itabaiana, que não merecia confiança.

ASSUMIU O GOVÊRNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Assumiu o govêrno do Estado o sr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia, em virtude da viagem do governador Walter Jobim.

BANCO DO POVO S|A.

Aviso aos acionistas

O BANCO DO POVO S|A., avisa aos seus acionistas que a Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 28 de fevereiro ultimo, aprovou acrescer ao capital social mais Cr$ 5.000.000,00, elevando-se para Cr$ 20.000.000,00, que ficou imediatamente integralizado com a distribuição entre os acionistas de importancias creditadas em fundos de reserva, e resolveu aumentar este capital para Cr$ 30.000.000,00 com a emissão de mais cinquenta mil ações de valor de Cr$ 200,00 cada uma, a ser coberta por subscrição particular. Nos termos do art. 111 e seu paragrafo 2.º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, os convida a exercer, dentro do prazo de 30 dias, o direito de preferencia para essa subscrição, na proporção do numero de ação que possuem.

Recife, 13 de Março de 1948.
A DIRETORIA
Com. Antonio Alvares de Carvalho Lages
Antonio Martins do Rirado
Luis Inacio Pessoa de Melo
(2909)

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE PAUDALHO LTDA.

Assembléia Geral Ordinaria

Edital

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos ficam convidados os socios da Cooperativa Agro-Pecuaria de Paudalho Ltda., para a sessão de Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 14 horas, em nossa séde social, á rua Dr. Antonio Montenegro n. 33, em Paudalho, afim de serem examinadas, discutidas e julgadas as contas de administração, balanço e relatorio do ano social findo em 31-12-47, bem como para se tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal. A mesma Assembléia funcionará e deliberará validamente com um terço (1|3) de socios e elegerá os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Paudalho, 8 de Março de 1948.
Marcelo Peres
Diretor-Presidente
(26578)

BICICLETAS
Para moças e rapazes
em 6 PRESTAÇÕES
PALMA 296 7

TECIDOS CARDOSO S|A.

Acham-se á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde desta sociedade, á Rua do Livramento n. 80, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Recife, 19 de Março de 1948.
A DIRETORIA
(26008)

C. A. P. DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Edital de concorrencia

Acha-se aberta na séde desta Caixa, á rua do Riachuelo n. 251, concorrencia publica para venda de um automovel FORD, modelo 1939, sedan com 2 portas, motor de 60 HP., estando o citado veiculo á rua José de Alencar n. 599, com o Snr. José Durval, onde poderá ser visto nos dias uteis, no horario das 8 ás 18 horas.

As propostas deverão ser endereçadas á Caixa, em envelope fechado, até o dia 31 do corrente, quando serão abertas, ás 10 horas desse dia, em presença dos interessados.

Recife, 12 de Março de 1948.
Odivio Duarte
Presidente

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S|A.

Em cumprimento ao disposto no art. 99 da lei das Sociedades Anonimas, comunicamos aos snrs. acionistas, que se acham a sua disposição, na séde social desta Empresa, á rua Rocha Pita n. 127 — Santo Amaro — os documentos abaixo, referentes ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1947:

a — Relatorio da Diretoria;
b) — Copia do Balanço e conta de "Lucros & Perdas";
c — Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 19 de março de 1948
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Diretor-Presidente
(2935)

BANCO NACIONAL DO NORTE S|A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os snrs. acionistas deste Banco, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, ás 10 horas do dia 24 do corrente, na séde social, á Avenida Marquês de Olinda n. 303 (terreo), nesta cidade, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, julgar as contas, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947.

Dita Assembléia deverá, tambem, eleger os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio financeiro seguinte e manifestar-se sobre o disposto nos arts. 14 e 17 dos estatutos sociais.

Recife, 13 de Março de 1948.
Wilfrid Russell Shorte
Diretor-Presidente
..Oscar Arcelino de Souza Raposo..
Diretor-Secretario
(2910)

CALCE SEU CARRINHO COM
Rodas de BORRACHA



Evitará assim que o piso se estrague e ao mesmo tempo aboirá o ruido enervante provocado pelas rodas comuns de ferro. As rodas de borracha "LILLA" suavizam o manejo do carrinho, suportam cargas pesadas e são resistentes á água salgada. Ideais para armazens, hospitais, mercados, fábricas, estradas de ferro, ferreiros, etc. Fabricamos diversos tipos e tamanhos. — Consulte-nos.

OUTROS PRODUTOS "LILLA":

Torradores, moinhos e elevadores para café. Moedores elétricos. Enxertos para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiças e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Discos para moinhos. Cortadores de forragens. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

FÁBRICA DE MÁQUINAS
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
RUA FRATERNIDADE, 1027 e 1045 - CAIXA, 229 - S. PAULO

"ELEVADORES OTIS"
SEM ENGRENAGEM

Os primeiros elevadores "OTIS" sem engrenagem, entre Rio de Janeiro e a Venezuela, serão instalados nesta cidade no "Edificio Vieira da Cunha".

Agentes: — Cory Brothers & Co. Ltd.
(2922)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. SEVERINO NUNES DA SILVA, trabalhador da turma n. 6 em Moreno, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o n. V. 7519 e NATALICIO TENORIO GOES, trabalhador da turma n. 9 em Paulo Jacinto, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o n. V. 23207.

Recife, 20 de Março de 1948.
A ADMINISTRAÇAO.

DR. FERNANDO DE MORAIS
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Ed. Sloper — Sala 26 — Telefones: 7306 e 3112
(2811)

REPRESENTANTES PARA O INTERIOR

Firma atacadista do Rio de Janeiro, para algumas cidades do interior ainda vagas, aceita representantes por conta propria para a venda de canetas esferograficas, colares de perolas sintéticas, relogios, bijoterias finas etc. Cartas para caixa postal 3796 não devendo se apresentar quem não estiver em condições de comprar mostruario.

BALCÃO

VENDE-SE um balcão de madeira de lei, envernizado, com arquivo interno, medindo 4,85 metros de comprimento por 1,10 de altura. A tratar no Diario de Pernambuco com WALFRIDO.
(2229)

VENDE-SE

Uma magnifica e confortavel residencia, sita á Avenida Malaquias, 153 (Aflitos). Dois pavimentos. No primeiro: seis quartos, hall, sanitario completo e diversos terraços. No terreo: salas de espera, visitas, jantar, hall, quarto de costura, copa, cosinha, dispensa, sanitario, quarto de engomar, saleta, dependencias completas para empregados, lavanderia gradeada e garage. Grande quintal arborizado. A tratar na casa junto, n. 130.
(2941)

PERFUMES FINISSIMOS POR CR$ 35,00 O LITRO

(EMBALAGEM PROFISSIONAL)

Faça uma experiencia para seu consumo e ofereça tambem aos amigos, obtendo lucros compensadores:

Amante — Narciso Negro — Flor de Maçã — Lavanda Inglesa — Rosa de France — Diamante Negro — Violeta de Nice, e outros perfumes inebriantes.

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pelo Reembolso Postal, mais Cr$ 20,00

Atende-se pelo telefone 51-2257

LABORATORIO BABALU DE ORESTE NASO

Rua dos Guaianases, 1181 — Caixa Postal 1678

— S. PAULO —



AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA, de 16 m/m

BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m, de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova, 378, 3.º - Fone 6316.
(2787)

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇAO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

CRESOS

Na profilaxia de tôdas as epizootias (Febre Aftosa, Peste Suina, Pneumo-enterite dos Bezerros, Cólera das Aves, Espiroquetose etc.)

DESINFECÇÃO ENÉRGICA E RÁPIDA

Latas-almotolias de
250, 500 e 1.000 cm³

No tratamento das Bicheiras, Bernes, Sarnas, Feridas infectadas etc.

LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A.

DEPOSITO EM RECIFE
RUA DA IMPERATRIZ, 227 — FONE 2387

REPRESENTANTES-VENDEDORES

Nas Capitais e Interior, procuramos ativos bem relacionados junto as Farmacias, Emporios, Bazares etc., para colocação de produtos domesticos de facil aceitação. Inseticidas Ratecidas e seus derivados. Bôa comissão — Ensel do Brasil Ltda. Cxa. 4587 — S. Paulo.

O MELHOR SABAO



JACARÉ
L. B. C.

A QUEM INTERESSAR

MENDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO desta praça avisa aos interessados que o snr. João Correia de Araujo — que não é seu empregado, nem corretor — não está, de modo algum, autorizado a vender, ou prometer vender, qualquer terreno desta firma, não se responsabilizando, assim, por transações encetadas pelo aludido senhor.

Recife, 18 de Março de 1948.

MENDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO.
(2939)

CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT.
(2109)

A. TEIXEIRA - "LEILOEIRO OFICIAL"

Escritorio provisorio: Praça do Mercado n.º 19 — 1.º andar — (Esquina)

IMPORTANTE LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

Espolio de D. Anunciada Taborda Gomes

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO — AS 15 HORAS

No escritorio á praça do Mercado n. 19 — 1.º andar (Esquina)

O PREDIO NUMERO seiscentos e oitenta e sete (687), situado á RUA DO HOSPICIO (largo), Freguesia da Boa Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três (3) janelas de frente no andar terreo, e três (3) janelas no andar superior, no andar terreo uma sala hoje transformada em dois quartos, quatro (4) quartos internos, sete (7) quartos externos, dois (2) quartos sanitarios, sala de estar e terraços, NO ANDAR SUPERIOR, seis (6) quartos, um quarto sanitario, tem uma porta de frente de entrada servindo á ele e ao predio contiguo, pisos de madeira, mosaico e cimento, terreno murado, gradil ao lado, medindo de frente dezoito metros e cincoenta centimetros (18m50cm.), inclusive o portão ao lado, e de fundo quinze metros (15m), avaliado por Seiscentos mil cruzeiros — CR$ 600.000,00.

O PREDIO numero seiscentos e noventa e sete (697), situado á RUA DO HOSPICIO (largo), Freguesia da Boa Vista, desta cidade, edificado em terreno proprio, com dois andares, tendo três (3) janelas de frente no andar terreo e quatro janelas (4) no andar superior, tendo uma porta de frente, que serve de entrada á ele e ao predio contiguo, tendo no andar terreo, uma sala de Visitas, hoje transformada e dois (2) quartos, sala de jantar, Cozinha, dois quartos sanitarios, quatro (4) quartos internos, Corredor, Terraços e cinco (5) quartos externos, NO ANDAR SUPERIOR, sete (7) quartos, um quarto sanitario, Pisos de madeira, mosaico e cimento, gradil ao lado, Quintal murado, medindo de frente desoito metros e cincoenta centimetros (18m50ct.) inclusive o portão ao lado por quinze metros (15m) de fundo, avaliado por Seiscentos mil cruzeiros — CR$ 600.000,00.

O PREDIO numero vinte e cinco (25), situado á RUA FERNANDES VIEIRA, Freguesia da Boa-Vista desta cidade, edificado em terreno proprio, com duas janelas e uma porta de frente, um portãozinho de ferro ao lado, com duas salas, três quartos (3) internos, Saleta, Cozinha, dois quartos sanitarios, dois (2) quartos externos, um Sotão, e quintal murado, medindo de frente oito metros e vinte centimetros (8m20ct.), por desseis metros de fundo (16mt.), avaliado por duzentos mil cruzeiros — CR$ 200.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA - Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado de Illmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarado os imoveis acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de D. Anunciada Taborda Gomes.

Caução 20% no ato do Leilão

OTIMA OPORTUNIDADA AOS SNRS. CAPITALISTAS!!

Informações com o Leiloeiro no seu escritorio na Praça do Mercado, 19 — 1.º andar

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A.

Casa-Matriz: BELO HORIZONTE

Fundado em Janeiro de 1923
CARTA PATENTE Nº 571, DE 15-4-1947

Filiais: RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR, SÃO PAULO

OUTROS DEPARTAMENTOS:

No Estado de Minas Gerais: ALTO RIO DOCE, ARAGUARI, ARAXA' AREADO, BAMBUI, BICAS, BOCAIUVA, BOM DESPACHO, CAMPO BELO, CARATINGA, CARMO DO RIO CLARO, CASSIA, CATAGUASES, CAXAMBU' CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CONSELHEIRO PENA, FERROS, FORMIGA, GOVERNADOR VALADARES, IBIA', IBIRACI, ITABIRA, ITAPECERICA, ITAÚNA, JUIZ DE FORA, MONTES CLAROS, NOVA PONTE, OURO PRETO, PARA' DE MINAS, PARACATU', PARAGUASSÚ, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PIRAPORA, PITANGUI, PIUI, POMPEU, PONTE NOVA, RIO CASCA, SACRAMENTO, SANTA RITA DO JACUTINGA, SANTOS DUMONT, SÃO GOTARDO, SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO, SÃO TOMAZ DE AQUINO, UBERABA, VARGINHA e VISCONDE DO RIO BRANCO. — No Estado do Rio de Janeiro: ANGRA DOS REIS, BARRA MANSA, BARRA DO PIRAI, BOM JESUS DO ITABAPOANA, CAMPOS, DUQUE DE CAXIAS, ITAPERUNA, MAGE', MARQUÊS DE VALENÇA, NATIVIDADE, NITERÓI, NOVA FRIBURGO, NOVA IGUASSU', PETROPOLIS, SANTO ANTONIO DE PADUA, SÃO FIDELIS, TRÊS RIOS e VOLTA REDONDA. No Estado de Goias: ANAPOLIS, CATALÃO, GOIANDIRA, GOIANIA, IPAMERI, ITABERAI, JATAI, MORRINHOS, PIRES DO RIO e RIO VERDE. No Estado do Espirito Santo: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, COLATINA, GUAÇUI e VITORIA. No Estado de São Paulo: SANTOS.

BALANÇO GERAL EM 29 DE FEVEREIRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		64.900.953,30	
Em depósito no Banco do Brasil		102.550.197,60	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito		16.302.748,30	
Em outras espécies		234.437,30	183.988.063,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	442.251.685,80		
Titulos Descontados	660.106.405,50		
Agências no País	694.349.784,80		
Correspondentes no País	43.311.231,20		
Capital a realizar	29.556.300,00		
Outros créditos	37.544.900,60	1.907.123.277,90	
Imóveis		4.112.878,30	
Titulos e valores mobiliários:			
Titulos Federas—Depositados no Banco do Brasil á ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	15.000.000,00		
Apólices e Obrigações Federais	5.231.313,70		
Apólices Estaduais	81.490,40		
Ações e Debêntures	1.900.301,90	22.213.106,00	
Outros valores		2.238.353,00	1.935.686.614,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		25.799.864,30	
Móveis e Utensilios		6.500.903,80	
Material de expediente		2.263.932,80	34.564.701,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		11.385.915,40	
Impostos		349.287,40	
Despesas Gerais e outras contas		7.386.412,00	19.023.594,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		541.707.518,60	
Valores em custódia		236.943.793,20	
Titulos a receber de C/ Alheia		658.985.482,00	
Outras contas		9.063.212,90	1.447.720.007,00
Total do Ativo			Cr$ 3.616.982.980,60

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de capital autorisado pela assembléia geral, e dependente de aprovação oficial	60.000.000,00	120.000.000,00	
Fundo de reserva legal		32.000.000,00	
Outras reservas		5.443.168,40	157.443.168,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	12.206.117,40		
de Autarquias	12.858.191,00		
em C|C Sem Limite	157.605.468,00		
em C/C Limitadas	161.231.704,90		
em C/C Populares	248.272.182,90		
em C/C Sem Juros	4.193.988,60		
em C/C de Aviso	121.460.068,90		
Outros depósitos	48.358.499,20	766.176.220,90	
a prazo:			
de Autarquias	1.080.750,00		
de diversos: a prazo fixo	437.048.542,60	438.129.292,60	
		1.204.305.513,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no País	743.303.771,30		
Correspondentes no País	20.245.992,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.193.154,60		
Dividendos a pagar	2.630.768,00	787.373.686,00	1.991.679.199,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			24.140.605,79
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		778.651.312,10	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		655.985.482,00	
Outras contas		9.063.212,90	1.443.720.007,00
Total do Passivo			Cr$ 3.616.982.980,60

BELO HORIZONTE, 10 de março de 1948

CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUI MARAES — Presidente do Conselho de Adminis traçã

CANDIDO LARA RIBEIRO-NAVES — Diretor-Presidente

O Contador
ARISTIDES BAYMA DE MORAES
(Reg. n.º 21.590)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGAM-SE diversas casas, acabadas de construir em arrabalde muito proximo da cidade, á margem da linha de bonde e onibus, com tres quartos internos, duas salas, cozinha, fogão, terraço, banheiro, estucadas com taco, saneamento, recuadas, oitão livre e quintal murado. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar á Avenida Marquês de Olinda n.º 151 — terreo com d. Berenice. (25768)

ALUGA-SE — Aluga-se o andar terreo e galeria do EDIF. S. JOAQUIM sito á RUA DA CONCORDIA n.º 143, assim como varias salas no primeiro, segundo e terceiro andares. A tratar no EDIF. SULACAP — Av. 10 de Novembro n.º 111 — salas 616 e 617, com VENTURA PORTO CORREIA. (26123)

ALUGO dois quartos com ou sem moveis com ou sem refeições. Temos transportes. RUA DA AURORA n.º 1231 — LIMA. (26293)

ALUGA-SE, a tratar na rua do Apolo n.º 118, o predio novo, de andar terreo e 1.º andar, sito á RUA DA CONCORDIA n.º 831. (2848)

ALUGA-SE — Na rua da União nº 471 — entrada pelo oitão, otimos quartos todos com janelas, a casal, moças e vagas para rapazes fornece marmitas. (26331)

APARTAMENTOS — Alugam-se á travessa do Veras a 15 metros da praça Maciel Pinheiro, no EDIF. RUTH (recentemente construido), apartamentos luxuosos e comodos. Os referidos apartamentos podem ser corridos a qualquer hora do dia. (26138)

ALUGA-SE — Boa casa, com seis quartos e quatro salas grande terreno, garage com habitação, muitas fruteiras, 2 saneamentos, sendo 1 completo e fogão, na RUA FUTURO n.º 377 — AFLITOS. Ver todos os dias das 3 ás 5 horas. Tratar na RUA DIREITA n.º 173 — telefone 6438. (26470)

ALUGA-SE — Um otimo armazem recentemente construido, sito á RUA S. JORGE — RECIFE, a tratar á rua Bom Jesus n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (2857)

ALUGA-SE A familia de tratamento de preferencia com parte dos moveis, uma boa casa, sita á RUA PESSOA DE MELLO n.º 184, na MADALENA, proximo ao mercado, com 3 quartos internos, 1 externo, fogão a gás, oitões livres e demais dependencias. Ver e tratar na mesma. (26540)

ALUGA-SE uma casa sita á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 269. A tratar no n.º 279 na mesma rua, das 8 ás 11 diariamente. PINA. (26314)

ALUGA-SE UM QUARTO — Aluga-se um otimo quarto de frente com janela a uma rapaz de bom comportamento. Ver e tratar no LARGO DE STA. CRUZ n.º 432 — 2.º andar. (26414)

ALUGAM-SE, em otimo local, no centro da cidade, 5 grandes salas seguidas, num primeiro andar. Aluguel modico. A tratar com ALMEIDA á rua das Florentinas n.º 308. (26454)

ALUGAM-SE, á rua do Paissandu' n.º 261, quartos mobiliados com refeições, á casais, moças e pessoas idoneas. Casa com alpendre e jardim, ambiente familiar. (26422)

ALUGA-SE uma casa, no FUNDÃO, com sala unica, tres quartos, cozinha, banheiro com W. C. e lavanderia, ainda não habitada e em centro de terreno. Aluguel 600 cruzeiros mensais. Tratar pelo telefone 9347. (26525)

AVIARIO — Vende-se um no municipio de Recife, a 10 quilometros do centro da cidade, e com cerca de 350 galinhas poedeiras. Cinco cercados e cinco abrigos com capacidade para mil aves, sendo os ultimos cimentados e, em sua maioria, cobertos de telha francesa. Criadeiras, materiais e utensilios varios. A área do terreno é de cerca de 10 hectares, e o aluguel, que se traspassa, é de Cr$ 100,00 por ano. Preço do aviario Cr$ 25.000,00. Trata-se á AV. 17 DE AGOSTO n.º 436. Fone 28.143. (26561)

ALUGA-SE — Uma casa perto da Estação de Coqueiral, carta de fiança, firma reconhecida. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar á RUA DE HORTAS n.º 25 — 2.º andar. (26567)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal com ou sem refeição. RUA NOVA n.º 155 — 2.º andar. (26425)

ALUGA-SE otima residencia, a pessoa de fino gosto, sita á RUA REAL DA TORRE nº 750, acabada de construir, com 2 pavimentos, ainda não habitada e com todos os requisitos modernos, aberta diariamente, a tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 118. (26436)

ALUGA-SE — Permuta-se uma casa, com primeiro andar, no centro do bairro da BOA-VISTA, com diversos comodos, por uma outra menor localizada no mesmo bairro. Tratar á RUA DA STA. CRUZ n.º 44. (26535)

ALUGA-SE — Em pensão familiar um otimo quarto externo, para rapazes. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 678 — esquina Montevidéu. (26604)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar — Alugam-se dois quartos de frente com janelas, bastante arejados, a casal sem fil[illegible] senhores ou senhoras idoneas. A tratar na mesma. (26439)

ALUGA-SE em casa de familia, 3 quartos confortaveis, com entrada independente, a casal. Tendo direito a cozinha. RUA REAL DA TORRE n.º 1396. (26630)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos internos e 1 gabinete de trabalho, 1 quarto externo e saneamento para empregada. Agua franca. A tratar na mesma á RUA D. J[illegible] n.º 143, junto ao n.º 159 ([illegible]LHADA). (26640)

ALUGO otima sala e mais tres quartos com todas as modalidades exigidas e temos transporte. RUA DA AURORA n.º 1231. (26645)

ALUGAM-SE — Na rua Velha — BOA-VISTA — Um quarto no terreo e dois no 1.º andar. Predio remodelado passado por reforma e nova proprietaria. A casais ou solteiros com ou sem refeições. Facilita-se a cozinha. Aceitam-se hospedes avulsos para fazer refeições. E fornecem-se marmitas a domicilios. Cozinha dirigida pela propria dona da casa. Asseio e pontualidade. Ambiente tranquilo e absolutamente familiar. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão da travessa da Alegria n.: 8. (26146)

ALUGAM-SE quartos para rapazes. RUA DA IMPERATRIZ n.º 17 — 2.º. (26568)

ALUGAM-SE otimos quartos com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1ª ordem. Fornecem-se marmitas a domicilios. (Não existe falta dágua). RUA DO PRINCIPE n.º 280. Fone 2316. (26670)

ALUGA-SE uma casa no PORTO DA MADEIRA, a duzentos metros do bonde e dos onibus, lugar alto e seco, ainda não habitada, em centro de terreno, com sala unica, tres quartos e mais dependencias. Aluguel Cr$ 600,00 mensais, com fiador idoneo. Tratar pessoalmente com D. LUCY — á rua da União n. 233 — 1.º andar. (26608)

ALUGA-SE — Otima vivenda recem-construida, para familia de tratamento, com bons comodos e dependencias, á RUA DA HARMONIA n.º 375. Chaves á RUA DO BRUM n.º 69 — 1.º andar. (26609)

ALUGAM-SE — Os predios ns. 66 e 76 á rua Quarenta e Oito — ESPINHEIRO, recentemente construidos, com dois pavimentos, com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios sendo um completo, copa-cozinha, garage e terraço. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar com MOREIRA, rua da Assembléia n.º 67 — sala 23 — bairro do Recife, até ás 10 horas e das 16 ás 18 horas. (26430)

ALUGAM-SE em predio novo, á RUA DA AURORA n.º 1089, quartos á senhores de responsabilidade e casais sem filhos com ou sem refeições. Agua em abundancia. (26603)

APARTAMENTO — Aluga-se um otimo com excelentes comodos. Ver e tratar á ESTRADA DE BELE'M n.º 392 — 1.º andar — ap. A, com 3 empresas de onibus á porta. Entrega imediata. (26613)

ALUGA-SE um quarto grande a rapazes de bom comportamento ou a casal sem filhos. Informações RUA DAS CALÇADAS n.º 421 — LARGO DAS 5 PONTAS — S. JOSE'. (26431)

ALUGA-SE em casa de familia, um otimo quarto de frente com janela, á casal ou senhor de responsabilidade. AV. VISCONDE SUASSUNA n.º 482 — BOA-VISTA. (26585)

ALUGA-SE a casa sita á EST. DO ENCANAMENTO n.º 862, com 4 quartos, luz e agua encanada. Aluguel Cr$ 600,00, servida pelos onibus de C. Forte e Casa Amarela. A tratar na mesma. (26432)

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua Dr. José Maria (TAMARINEIRA), com os comodos seguintes: 2 terraços, 1 saleta, sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos, garage e demais dependencias. Onibus de Tamarineira via Rosarinho na porta e a 2 minutos do de Casa Amarela, Tamarineira e bondes. Informações á RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 198 (PATIO DO PARAISO), ou pelo telefone 6311. (26618)

ALUGAM-SE no primeiro trecho da AVENIDA MANOEL BORBA — 1.º andar, 2 quartos para rapaz ou moça do comercio. Tratar na RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 78 — 1.º andar — entrada pela avenida Manoel Borba. (26653)

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de fino trato, a rapazes de responsabilidade, com refeições. Aceita-se tambem rapazes para almoço ou jantar. Fornecem-se marmitas. Tratar diariamente á RUA DO LIVRAMENTO n.º 71 — 2.º andar, qualquer hora. (26660)

BOA OCASIÃO — Vende-se uma confortavel casa no 1.º trecho da rua do Sol na Cidade de Olinda, podendo servir para residencia e comercio, e uma importante e otima chacara na freguezia das GRAÇAS, no correr da Usina Eletrica com pavimento superior, luxuoso saneamento e todo conforto. A tratar com o Corretor Geral — José Diogenes de Souza — Ed. da Associação Comercial — 2.º andar — sala 8. Fone 9556. (2916)

BOA MORADIA — Para casal sem preocupações com os problemas domesticos, em ambiente confortavel, tranquilo e selecionado, cozinha de 1.ª ordem. Fornecem-se refeições a domicilio. RUA DO PROGRESSO n.º 215 — BOA-VISTA. (26584)

CASA MODERNA NA MADALENA — Dois pavimentos, modernissima, quatro quartos, tres sanitarios, garage, etc., vende-se á AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 com o Sr. Soares. (2861)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma otima casa na rua das Pernambucanas n.º 79, com tres salas, quatro quartos internos e dois externos, copa, cozinha, quarto para empregado, dois gabinetes sanitarios, grandes terraços, oitões livres, grande quintal arborizado, a tratar na mesma das 12 ás 14 horas, diariamente. (26541)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma boa casa em OLINDA, beira-mar, no FAROL, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, lavanderia, oitão livre e pequena área de quintal murado. Preço: Cr$ 1.000,00 mensais. A tratar: RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78. (26581)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780. Tratar na mesma. (2837)

CASA EM BOA-VIAGEM — Pretende-se adquirir na RUA DOS NAVEGANTES, imediações do Corta Jaca, por preço razoavel. Negocio direto. Tratar no EDIF. SLOPER — sala 11. Das 11 ás 12 ou das 17 ás 18 horas. (2942)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel casa no BAIRRO NOVO á rua Guedes [illegible]rado n. 89, com sala u[illegible] quartos, cozinha, quarto p[illegible] empregado, dois gabinetes sanitarios, terraço e garage. A tratar no HOTEL DO PARQUE — chaves em poder de Francisco Bezerra, Bar Esperança á praça Dantas Barreto em OLINDA. (26440)

CASA — Permuta-se uma moderna á RUA GASPAR DRUMOND n.º 124 (Vila dos Remedios), nos AFOGADOS, com 3 quartos, 2 salas, gabinete sanitario, jardim, etc. Por outra em identicas condições no centro da cidade ou arrabalde proximo. Aluguel Cr$ 600,00. Trata-se na mesma. (26637)

CASA E PEQUENO SITIO Cr$ ... 400,00 — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, agua encanada, luz, etc. (26649)

TAMBEM se vende um otimo ponto de estivas e miudezas, com boa moradia para familia. Preço Cr$ 5.000,00, podendo se facilitar, a tratar á AVENIDA LIBERDADE n.º 461 (TIGIPIO'). (26648)

CASA MODERNA, NO CENTRO — Solida construção de cimento armado á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 129 (PATIO DO TERÇO), fundos á rua do Forte, 1 salão, 2 salas, 2 saletas, 7 quartos, 3 gabinetes sanitarios sendo 1 completo, terraço no andar superior, 2 áreas, lav., etc. Vende-se por Cr$ .... 450.000,00, podendo-se facilitar em prestações, a longo prazo. Ou aluga-se por Cr$ 3.500,00. Tratar á RUA PACIFICO DOS SANTOS n.º 117 (transv. á Av. Portugal) — PAISSANDU' — fone 3065. (26634)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se magnifica casa á RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2102, proximo ao 3.º jardim, virada para o nascente com 4 quartos internos, salas de jantar e copa, sanitario completo, armarios, garage, quarto e W. C. para empregados, amplos terraços, etc. Chaves no local com o vigia. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar pelo telefone 9487 com Costa Sousa. (26602)

CASA DE Cr$ 800,00 — Aluga-se uma antiga e saneada, á RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 92 — TORRE com salas de visita e jantar, corredor, 3 quartos, copa, cozinha e um grande quintal murado e arborizado com variedade de fruteiras e tambem com saida para á rua João de Deus. Chaves para correr na mercearia da esquina na entrada da mesma rua. (26421)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se a de numero 3150 na AVENIDA BEIRA-MAR. Ver e tratar na mesma ou na RUA DA DENTENÇÃO n.º 95. Telefone 7426. (26532)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se a casa da Avenida dos Navegantes n.º 263, construção moderna, dois pavimentos, 5 quartos e banheiro completo no superior, garage, quartos para criados, etc. Ver e tratar na mesma. (26612)

CASA EM OLINDA PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se, á praça da Liberdade n.º 85, uma confortavel casa, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, etc. O terreno mede 33,ms. de frente por 102,ms. de fundo, possuindo um lote em separado, de 15 mets. A tratar pelo fone 28.337 com o sr. José Neves. (26546)

CASA — Aluga-se á rua Adelino Filho n.º 51 — antiga 2, na ESTANCIA, com sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 alpendres, cozinha e W. C., oitões livres e recuada. (26565)

CASAS e apartamentos novos com gás para fogão e aquecedor, alugam-se e vendem-se. AV. JOÃO DE BARROS n.º 665 — fone 9004. (26399)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma recentemente construida á RUA BARÃO DE ITAMARACA', junto ao 363, com 4 quartos no andar superior, salas de jantar e visitas, copa, cozinha, 3 W. C., terraços, garage, quarto empregado, lavanderia, etc. Ver a qualquer hora. Tratar fone 9469 com Pedrosa. (26294)

CONSTRUÇÕES EM CASAS NA BOA-VISTA — Casas no valor de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 150.000,00 serão construidas em magnificos terrenos, para breve entrega. Pagamento de 50% em dois anos e o saldo em prestações mensais de Cr$ 650,00 a Cr$ 1.000,00. Informações na PREDIAL DO NORDESTE. Rua do Imperador n.º 235 — Fone 7250. (2919)

CASA EM OLINDA — Vende-se uma casa á rua Prudente de Morais n.º 346. A tratar com o dr. Alcindo Pedrosa. RUA DO BOMFIM n.º 59 — OLINDA. (26028)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa moderna em Afogados, recuada, 2 quartos, 35 mil cruzeiros. 1 terreno proprio de 20m. de frente á rua 5 de Novembro, 35 mil cruzeiros. 8 casas modernas em Agua Fria a 55 mil cruzeiros cada. 5 casas comerciais no Largo de Agua Fria a 30 mil cruzeiros cada. 1 terreno proprio na Boa-Vista de 12x40, 35 mil cruzeiros. 1 otima casa na Av. 17 de Agosto, com terreno proprio de 53x248, com 2 frentes, 300 mil cruzeiros. 1 terreno á rua Guimarães Peixoto, proprio de 15 e 25x37, 70 mil cruzeiros. 1 casa moderna em C. Amarela com 4 quartos, 90 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento. 1 palacete na rua 48 no Espinheiro, 360 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS. Rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. (26504)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa moderna na Encruzilhada com 3 quartos, oitões livres, 85 mil cruzeiros. 1 casa nas Graças com oitões livres, 5 quartos, 140 mil cruzeiros. 1 casa moderna no Hipodromo com 3 quartos, 50 mil cruzeiros. 1 casa em Iputinga com terreno proprio de 12x40, 22 mil cruzeiros. 2 lotes de terrenos proprios de 12x40 na Av. João de Barros a 70 mil cruzeiros cada. 1 otima casa na Madalena com 4 quartos, oitões livres, 22 mil cruzeiros, 1 casa na Madalena com 3 quartos, oitões livres, 90 mil cruzeiros. 1 casa moderna em Olinda, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 7 lotes de terrenos proprios de 12x30 no Prado a 23 mil cruzeiros cada. 1 casa em S. José, com 3 quartos, terreno proprio, 35 mil cruzeiros. 1 otima casa na Torre com 4 quartos, terreno proprio de 20x60 com 2 frentes, 100 mil cruzeiros, 1 casa moderna na Tamarineira com 4 quartos, garage, terreno proprio, 145 mil cruzeiros sendo 35 mil cruzeiros á vista e 110 mil cruzeiros pela C. Economica, desocupada, entrega imediata e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS. Rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. (26504)

CASA — Na avenida Boa-Viagem. Aluga-se com 4 quartos, 2 saneamentos e um apartamento, com garage. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar pelo fone 2590 e na RUA DO HOSPICIO n.º 166. (26415)

CASA ANTIGA NO ARRABALDE — Bem conservada, oito quartos, salas magnificas, terreno medindo cerca de 5 mil metros quadrados, local pitoresco, etc., vende-se por 350 mil cruzeiros. ARTHUR DUBEUX — Av. Rio Branco n.º 127. Outros detalhes com o sr. Soares. Fone 9104. (2861)

CASA — Vende-se uma sita á rua São Caetano n.º 89. CAMPO GRANDE. A tratar na mesma. Preço Cr$ 70.000,00. (26087)

CASAS NA MADALENA — Na rua transversal, esquina rua Visconde de Albuquerque n.º 294, alugam-se casas recem-construidas, com pavimento superior e instalação a gás. Trata-se á RUA DO RANGEL n.º 113. (26306)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um terreno proprio virado para o nascente, no PRADO, sito á RUA CARLOS GOMES, logo depois do numero 746, medindo 16x40. Preço barato. Tratar com F. Barros, á RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

OCASIÃO UNICA — Vende-se linda residencia acabada de construir, com 2 pavimentos e linda vista para o mar, com 5 quartos, 3 salas, 2 saneamentos, sendo 1 colorido, garage, terraços, quintal, dependencias de criados, etc. Construção e acabamento de primeira. Parte do pagamento a vista e parte com o aluguel de Cr$ 1.500,00. Aceita-se casa, terreno ou sitio como parte do pagamento. Falar PORTO, na Av. Rio Branco n.º 136 (Departamento Nacional do Café). — 1.º andar — das 12 ás 17 horas. (26626)

OTIMA GRANJA NO ARRABALDE — Com 70 hectares, otima casa de moradia, todo conforto, estabulo, garage para automoveis, etc. Vende-se por 350 mil cruzeiros. Mais detalhes com o sr. Soares. Av. Rio Branco n.º 127. Fone 9104. (2861)

PREDIO COMERCIAL — Aluga-se o de n. 167, sito á RUA D. VITAL, todo mosaicado, com instalações eletricas e sanitarias, aluguel mensal de Cr$ 500,00, a tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S. A. á AV. RIO BRANCO n.º 155. (26549)

PENSÃO PARQUE REAL — RUA BEMFICA n.º 157 — Telefone 28.365. MADALENA — RECIFE. Luxo e conforto — Clima adoravel — Cozinha a familiar — Todos os quartos amplos e com janelas — Quartos com banheiro — Grande parque arborizado. Servida por 3 Empresas de Onibus, 5 minutos para o centro da cidade. Perto do Hospital Português e Casa de Saude de Santa Inês. Juntinho do Sport e Club Internacional, não existindo falta dágua. (26571)

PERMUTA-SE uma casa terrea á rua João Francisco n.º 37 — junto á praça Maciel Pinheiro — BOA-VISTA. Aluguel Cr$ 650,00 por outra em Casa Amarela ou Casa Forte de aluguel até Cr$ 300,00. A dita casa contém salas, 2 quartos, quarto externo, banheiro com bastante agua. Tratar na mesma. (26319)

QUARTO PARA CASAL — Por motivo de viagem para o sul do país, vende-se por preço de ocasião um quarto para casal, armi-novo, com as seguintes peças: cama, guarda-roupa, penteadeira, mesa de cabeceira e puff. Tratar na RUA DA PALMA n.º 429 — 3.º andar — sala 14 — das 9 ás 13 horas. (26562)

TERRENOS NA BOA-VISTA — Vendem-se lotes para construção imediata ou entrega futura, base Cr$ 3.000,00 por metro de frente. Pagamento em prestações. Consultem a PREDIAL DO NORDESTE. Rua do Imperador n.º 235 — Fone 7250. (2919)

TROCA-SE no bairro de S. José, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C., por outra na BOA-VISTA. A tratar á RUA DA PRAIA n.º 92. (26473)

TERRENOS NA RUA JOSE' OSORIO E ESTACIO DE SA' — MADALENA — Cr$ 20.000,00 — Vendem-se otimos lotes, altos, prontos para construção imediata, medindo 12x40. Aproveitem esta grande oportunidade do ESTEC. Já foram vendidos 19 restando apenas 3 lotes. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento. ESTEC — EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (26537)

VENDE-SE — Uma casa com sitio em TEJIPIO'. Avenida Liberdade. A tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 216 — 2.º andar. (26347)

VENDE-SE TERRENO NO ESPINHEIRO á rua Gomes Pacheco, cem metros da avenida João de Barros. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. Fone 6377. (26539)

VENDE-SE — A casa, 741, á rua Corrego S. Sebastião, situada a 50 metros do Largo de Agua Fria, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., 1 quarto externo, oitões livres, terreno proprio, medindo 7 metros de frente por 30 de fundo. A tratar á RUA DA PALMA n.º 585 com Miguel. (26505)

VENDE-SE uma boa casa com 7 quartos, 3 saneamentos, grande quintal (podendo tirar um lote), casa de esquina e desocupada. Sita á RUA DA HORA n.º 99 — ESPINHEIRO. Tratar com F. Barros á RUA GERVASIO PIRES n.º 565.

VENDE-SE uma otima casa, novissima e moderna, com terraço, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, grande muro, etc., á RUA ARTHUR AZEVEDO n.º 93 — juntinho á Encruzilhada. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar na "CASAS TORREAO", 1932. ENCRUZILHADA. (26313)

VENDE-SE uma pensão com todos os moveis, no centro da cidade. Tratar com Manoel Nascimento na RUA NOVA n.º 142 — 2.º andar, diariamente. (26544)

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario, grande área, á RUA DIAS CARDOSO, lado grantido, pelo preço de Cr$ 70.000,00. Tratar com o proprietario á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 1393, a qualquer hora. Aceito permuta por outra em arrabalde, de preço inferior. (26555)

VENDE-SE uma casa á travessa Castro Alves n.º 79, com 3 terraços, 3 quartos, 2 salas e 1 saleta, garage, lavandaria, quarto para empregado, 2 saneamentos, toda estucada, piso de taco e mosaico, todas portas á vernis, cercada de jardins. O motivo da venda é a proprietaria ir residir no Rio. Tratar á RUA S. MIGUEL n.º 45 — AFOGADOS — SANTALOPES.

VENDE-SE uma casa na RUA DA PALMA, com 2 salas, 3 quartos, corredor, cozinha, W. C. e quintal. Está desocupada. Negocio direto. A tratar na RUA SAMUEL CAMPELO n.º 254 — ESPINHEIRO. (26564)

VENDE-SE urgente uma casa na avenida Beberibe (PORTO DA MADEIRA), na margem da linha, com agua e luz. Preço unico Cr$ 25.000,00. A tratar á AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 2292 — BARRO. (26579)

VENDE-SE uma otima casa situada no mais aprazivel bairro da cidade, com 7 quartos sendo 3 para empregados, otimos terraços, assoalhada, forrada, copa, cozinha, 3 saneamentos sendo 1 completo, a tratar na RUA DO APOLO n.º 43, com o sr. Machado. (26651)

VENDE-SE com urgencia e por motivo de viagem, uma casa de construção antiga, com agua e luz, á margem da linha do bonde, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., medindo 8,00x25,00 situada á rua São Miguel, em AFOGADOS, logo após ao Largo da Paz. Preço Cr$ .. 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros). Faz-se negocio facilitando pagamento. Tratar na RUA S. MIGUEL n.º 582 — AFOGADOS — das 11 ás 13 e das 19 ás 21 horas. (26620)

VENDE-SE uma casa por Cr$ .... 30.000,00, tipo moderna, á ESTRADA DA BOA-VIAGEM n.º 138, com jardim, terraço, tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro, agua encanada e luz, defronte do Cine Rex, a tratar na mesma. (26625)

VENDE-SE uma vacaria, com 6 vacas, 5 garrotas, 6 bezerros e 1 touro, a tratar á RUA S. BENTO n.º 46 — ARRUDA. (26632)

32.000,00 — E' por quanto vende-se uma casa na RUA MARCOS ANDRE' — TORRE, de tijolo, em solo proprio, com quarto, salas, cozinha, agua, luz e quintal murado. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 12 ás 14. (26438)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE uma sala para escritorio e confortaveis quartos com janela a rapazes de bom comportamento logo depois do Jardim 13 de Maio na AV. CRUZ CABUGA' n.º 229 — 1.º andar — entrada pelo oitão. (26412)

ALUGA-SE UM SALÃO COMERCIAL — A' rua Conselheiro Nabuco n.º 370 — CASA AMARELA. A tratar n'A VENCEDORA á rua do Livramento n. 7, ou na rua Paula Batista n.º 145. (26635)

ALUGAM-SE — 3 grandes salas de frente e 2 internas, do predio recentemente construido á RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 1.º andar, prestando-se para escritorio, gabinete medico e de advogado, etc. A tratar na mesma, das 8 ás 18 horas, nos dias uteis. (26342)

ALUGAM-SE salas para escritorio no EDIF. S. JOSE' á rua da Palma ns. 294 e 296. A tratar na "Galeria Brasil" á RUA NOVA n.º 339. (26485)

A QUEM INTERESSAR — Passa-se o contrato de um antigo e bem instalado bar, fazendo bom movimento. Com casa de bons comodos, para residencia e aluguel baratissimo Cr$ 650,00. Sito á RUA IMPERIAL n.º 936. O motivo é que o proprietario tem outro negocio a dirigir. (26596)

AOS ODONTOLANDOS — Vende-se um completo consultorio instalado na cidade de JABOATÃO. Com todo material necessario para a clinica Odontologica. Preço Cr$ 10.000,00. Cartas para este Jornal endereçada ; DENTISTA PRATICO. (26642)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma loja de fazendas e miudezas, com um pequeno stock e bom apurado diario. O negocio poderá ser feito com as mercadorias ou sem elas. O motivo será explicado ao interessado. Entender-se em TIGIPIO' á rua Falcão de Lacerda nº 429 — RECIFE. (26629)

BARBEARIA — Vendem-se 3 cadeiras para barbeiros completamente novas o que há de mais moderna no genero a Cr$ 4.200,00 cada. A tratar com o sr. Apolonio no Salão Suez — EDIF. DOS COMERCIARIOS. (26639)

CASA COMERCIAL — Vende-se ou aluga-se, no LARGO DE AGUA FRIA, ponto de grande movimento, defronte de futuro mercado com salão forrado e mosaicado deposito e outros comodos. Trata-se com o proprietario na RUA STO. ELIAS n.º 214 — ESPINHEIRO. (26656)

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES — Por motivo de viagem vende-se um escritorio bem aparelhado, com boas representações inclusive uma companhia de seguros. Tratar com CASTELO, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas á rua Nova n.º 171 — 1.º andar (altos da Casa Azul). (26566)

GRANDE PECHINCHA — Vende-se grande tipografia organizada e afreguesada, com galeria para deposito. Tratar com o sr. Assis á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO nº 110 — ou pelo fone 6940. (26595)

NEGOCIO importante para quem deseje bem colocar-se em predio proprio, otimamente instalado, com confortavel comodo para familia. Faz-se contrato com direito a renovar, ponto central, de grande freguesia e no melhor bairro de OLINDA. O interessado entrará apenas com Cr$ 200.000,00, ficando o restante em modicas prestações. Motivo por ter o proprietario ir urgente para São Paulo. Extra-oportunidade para quem queira bem colocar-se. Melhores detalhes com o sr. Manoel — EDIF. DOS COMERCIARIOS n.º 203 — terreo. (26628)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um estabelecimento comercial, em rua bem movimentada, no centro da cidade, com bondes, onibus, cinema e colegios na porta, deixando um lucro liquido de 5.000 mensais o que poderá ser provado e assistido pelo pretendente, podendo este lucro ainda ser elevado a mais de 8.000 sem aumento de capital. Preço Cr$ 140.000,00. Motivo é o proprietario ter de viajar para a Europa. Informações com MOREIRA, na Confeitaria Independencia na praça da Independencia junto á Botijinha — Recife. (26227)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o Bar e Restaurante "Balsemão", sito á AV. CRUZ CABUGA' n.º 181, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Tratar no mesmo a qualquer hora ou com Augusto Souza Junior no ARMAZEM BALSEMAO á rua Princesa Izabel n.º 141. (26303)

PONTOS COMERCIAIS — Traspassam-se quatro pontos conjugados ou separadamente em otimo arrabalde, prestando-se para qualquer ramo e aluguel barato. Tratar na AV. JOSE' RUFINO n.º 170. (26276)

PONTO COMERCIAL EM CAMPO GRANDE — Vende-se otimo ponto comercial, localizado na ESTRADA DE BELE'M n.º 1293. Vende-se com ou sem estoque de mercadorias, a casa tem grande terreno com galpões, podendo adaptar-se a qualquer ramo de negocio ou industria. Tratar na AV. JOÃO DE BARROS n.º 1909 — ENCRUZILHADA. (26336)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se á rua da Concordia n.º 467 (esquina Barão da Vitoria), predio recem-construido, 2 pavimentos. Tratar á RUA DOS MEDICIS n.º 92 — das 11 ás 14 horas, diariamente — Fone: 2303. (26309)

PONTOS PARA NEGOCIO — Aluga-se parte de frente e sala posterior um otimo ponto na RUA DA CONCORDIA n.º 298. (26510)

PONTO PARA NEGOCIO — Na rua da Concordia. Aluga-se parte de frente em ponto comercial. CONCORDIA n.º 298. (26658)

PADARIA — Vende-se a Padaria São Luis na AVENIDA do CAENGA — BEBERIBE, tendo toda freguezia a vista desmanchando atualmente mais de 30 sacos por semana, tem cota de 200 sacos mensais no tempo normal, facilitando-se o negocio, motivo é o dono ter outra no interior não podendo lutar com as duas. Tratar das 7 ás 9 do dia. (26646)

SALA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala de frente. Preço comodo. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (26602)

VENDE-SE uma otima mercearia á AVENIDA NORTE n.º 3774 — CASA AMARELA, com residencia. Aluguel barato, a tratar na mesma. (26586)

VENDE-SE urgente, por motivo de negocio no interior uma otima mercearia com feira na porta casa com otimo comodo para familia. Aluguel barato negocio aproximadamente para Cr$ 40.000,00. Faz-se tambem negocio com o ponto e parte das mercadorias. A tratar á RUA DO PROGRESSO n.º 392 — CAVALEIRO. (26524)

VENDE-SE uma otima mercearia — "A Barateira", sita á rua João da Mata n.º 115 — ZUMBY. A casa tem comodo para familia. Negocio urgente e sem intermediario. (26503)

VENDE-SE uma barraca, coberta de telhas de barro, com 1 grande galpão coberto de zinco, para deposito de carvão em grosso, inclusive a sacaria, á AVENIDA NORTE — defronte ao n. 2822, junto ao Centro Saude da Encruzilhada. Tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (26570)

VENDE-SE — Otima Sorveteria e Bar, bem instalado no melhor bairro da cidade, motivo de venda explicarei ao interessado. Cartas á posta restante deste Jornal para O. R. F. (26574)

VENDE-SE uma mercearia com pequeno stock de mercadorias, á AV. CAXANGA', junto ao n.º .. 1 422. O ponto serve para qualquer negocio. A tratar com Pereira á RUA DAS FLORENTINAS n.º 256. (26542)

VENDE-SE uma mercearia na 4ª rua da Vila São Miguel n.º 101, com pequeno estoque de mercadoria, a casa tem comodos para familia. (26644)

EMPREGOS

ATENÇÃO — Precisa-se de um empregado para balcão que tenha muita pratica e que conte bem. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. AV. JOAQUIM NABUCO n.º 23 — OLINDA. (26495)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma, que saiba escrever a maquina e tenha boa caligrafia. Ordenado inicial Cr$ ... 300,00. Tratar com LIMA, á rua da Palma n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — das 17 ás 18 horas. (26611)

ADMITE-SE uma pessoa que conheça a cidade para serviço de cobranças. Exige-se que seja ativa. Trazer documentos e referencias. Necessaria fiança. Tratar com o dr. Lins á RUA DA PALMA n.º 296 — 3.º andar — sala 3. (26437)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para arrumação e que lave roupa de tres crianças. Ordenado Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros). Para o bairro AFLITOS. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (26413)

ADVOGADO — Com cinco anos de pratica forense, dispondo de 15 dias no mês, semanas intercaladas, oferece os seus serviços profissionais, mediante a mensalidade de tres mil cruzeiros, podendo até dar um expediente interno das 2 ás 5 da tarde. Cartas para DR. SYNA, posta restante deste jornal. (26536)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um correspondente com redação propria em inglês e português, Cr$ 2.000; um balconista para tecidos finos, com pratica adquirida nesta capital, bom ordenado e comissão conforme o tirocinio; um balconista com pratica de ferragens adquirida nesta capital, ordenado conforme o tirocinio; uma dactil-faturista com boa letra, Cr$ 600;; uma auxiliar para caixa registradora, com pratica e que resida no centro, Cr$ 500; um auxiliar de contador com boa letra, Cr$ 1.200; um correntista, reservista, com boa letra, Cr$ 1.000; uma almoxarife, com pratica e boa letra, Cr$ 800; um dactil-faturista-correntista com boa letra, Cr$ 1.000; dois dactil-faturistas rapidos na maquina e boa letra, Cr$ 700-800. Só nos interessam candidatos que já tenham trabalhado nos ramos desejados e que apresentem referencias. Menores só quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (2945)

AVISO AO COMERCIO — Senhor de responsabilidade, dactilografo, com pratica de direção, bem apresentavel, com 36 anos, já empregado, mas precisando aumentar suas rendas, oferece seus prestimos ao comercio desta praça, pois dispõe de 5 horas diárias. Cobranças, serviços internos, etc. Dá fiança de firmas desta cidade. Os interessados devem escrever para SOUZA LEÃO posta restante deste DIARIO. (26652)

CONTINUO — Para serviços de continuo necessita-se de um menor que saiba ler e escrever. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º. (2864)

CONTADOR, com titulo registrado na D. E. C., aceita escritas avulsas de pequenas firmas locais, cobrando preços modicos. Cartas a R. L. D., na posta restante deste jornal. (26580)

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras, urgente, não ajudante, paga-se bem. Tratar á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 62 — PINA. (26548)

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que saiba o serviço. RUA DO FUTURO n.º 386 — esquina Teixeira Pinto — AFLITOS. (2931)

CORRESPONDENTE — Pessoa habilitada em correspondencia, dactilografia e com boa caligrafia, oferece seus serviços, para a Capital ou Interior. Ordenado razoavel. Cartas no posta restante do Diario de Pernambuco dirigidas a OLAVO. (26539)

EMPREGO — Pessoas idoneas ativas e trabalhadoras que queiram aproveitar suas horas vagas em ocupação lucrativa procurar o SR. CARVALHO — das 8 ás 9 e das 14 ás 15, diariamente no EDIF. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 26. (26573)

EMPREGADO 1 meninote do interior se tiver mãe dou uma casa de graça no interior do sitio. 60 cruzeiros com tudo. Aluga-se uma casa com 1 quarto, sala, cozinha, luz e agua, coberta de zinco, por 220 cruzeiros. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA e 1 sitio com casa, luz e agua por 450 cruzeiros. (2947)

EMPREGO — Precisam-se de rapazes ou moças, de boa aparencia, que saibam ler e escrever, para trabalhar em uma organização bastante lucrativa. Tratar com A. LACERDA — EDIF. JORNAL DO COMERCIO — 4.º andar — sala 9, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (26639)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviço de 6 horas da manhã até 1 hora da tarde, que entenda de serviço domestico. A tratar á AVENIDA RUI BARBOSA n.º 287 — perto do Entroncamento. Paga-se bom ordenado. (26650)

EMPREGADO — Até 18 anos, precisa-se de um com pratica de casa de estivas. ARMAZEM VISTA ALEGRE á travessa S. Pedro n.º 44 — RECIFE. (26657)

ESCRITAS AVULSAS — J. A. Braga, Contador com diploma registrado no D. E. C., aceita escritas avulsas, fiscais, comerciais, industriais e sindicais. Expediente das 7 ás 11, diariamente. A tratar no PATIO DE SANTA CRUZ n.º 40 — 1.º andar — BOA-VISTA. (26659)

GERENTE — Precisa-se de pessoa ativa e honesta para chefiar e organizar uma carteira de cobranças do interior. Necessario fiança e referencias. Tratar com o dr. Lins á RUA DA PALMA n.º 296 — 3.º andar — sala 3. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. (26437)

LAVADOR — Precisa-se de um competente. Salario: Cr$ 20,00. RUA DA MATRIZ n.º 78 — Loja. (26424)

MOÇAS E RAPAZES — Precisam-se maiores de boa aparencia. Trazer documentos e 2 retratos. Tratar á RUA DA PALMA n.º 296 — 3.º andar — salas 2 e 5. (26437)

PRECISA-SE urgente de uma mocinha, sadia e ativa, para fazer pequenas arrumações e cuidar de uma criança de 4 anos. Ordenados de 100 a 150 cruzeiros. Tratar á RUA STO. ELIAS n.º 409 — ESPINHEIRO. (26631)

PRECISA-SE de 3 moças e 3 rapazes de boa aparencia, para serviço externo. Ordenado e comissão. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 394 — terreo. (26648)

PROFESSORA diplomada, aceita convite para lecionar em domicilio, os cursos primario e admissão. Tratar: RIACHUELO n.º 448. (26395)

PRACISTA — Precisa-se de um que apresente boas referencias e que conheça o ramo de charutos. Trata-se na RUA DAS FLORES n.º 77 — 1.º andar — sala n.º 6. (26600)

RAPAZES E MOÇAS — Admite-se maiores, tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 805. (26437)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De contadores, medicos, engenheiros, farmaceuticos etc. encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador nº 221 — 2.º andar. Fone 7436. (2945)

VENDEDOR — Precisa-se de um, entendido em motores eletricos, maquinas para torrar café e muitos outros artigos para diversos fins. Pagamento á base de comissão. Tratar com LIMA, á rua da Palma n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — das 17 ás 18 horas. (26611)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (26616)

AUTOMOVEL — Vende-se um FORD 1942 em otimo estado de conservação. A tratar na Agencia e Posto de Serviço São Cristovam, á RUA DA AURORA n.º 295. (26615)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 caminhão FORD 1946, semi-novo, cabine de aço, 1 ONIBUS FORD 37, pequeno, 3 caminhões baratos sendo 1 INTERNACIONAL 38, 1 FORD 35, e 1 CHEVROLET 29, 4 automoveis FORD 38, 39, 40 e 42, 1 BARATA 37 conversivel, 1 CHEVROLET 36. Informa GALVÃO á rua Imperial n.º 1032. Fone 6788.

CHEVROLET 39 — Vende-se um carro CHEVROLET 39, consumindo oleo 40, Sedan de 2 portas, pintura nova, rodagem nova, forro novo, tecto novo, luz "Celebin". A tratar com NEWTON FARIAS, oitão da Basilica do Carmo — Oficina de Prótese. (26490)

DKW — Vende-se por motivo de urgente viagem, um carro de marca DKW, ano 1938, garantindo-se com absoluta precisão o mais perfeito funcionamento de maquina, rodagem, seminova, forro e pintura novissima, fazendo 18 quilometros com um litro de gasolina. Preço Cr$ 15.000,00. (Quinze mil cruzeiros). Tratar com DURVAL — rua São Miguel n.º 582 — AFOGADOS — das 11 ás 13 e das 19 ás 21 horas. (26620)

FORD 1936 — Vende-se um conservadissimo particular, H. P., 85 a tratar com Enéas de Vasconcelos, á RUA DA PALMA n.º 413 — 1.º andar — fone 6279. Das 7 ás 8 ou 10.30 ás 11.30. (26614)

MERCURY 1946, sem uso, inteiramente forrado a couro. Particular vende pela melhor oferta. Tratar com JULIO. Caixa Postal n. 319 — RECIFE. (26621)

OTIMA OCASIÃO — Vende-se um carro passeio CHEVROLET 34, duas portas, 6 cilindros, queimando oleo 50, otimo estado de conservação. A tratar á RUA CONDE DE IRAJA' n.º 650 ou na rua Real da Torre n.º 1308 — diariamente, com o sr. José Calado. (26519)

QUASE DE GRAÇA — Vende-se uma motocicleta quase nova, marca DKW, com a pintura magnifica, por preço de ocasião. Ver e tratar na RUA DA AURORA n.º 465 — 2.º andar, com MILTON, das 19 horas em diante ou na Loja de Apipucos. (MACACHEIRA). (26433)

VENDE-SE uma caminhonete FORD 41, cabine de aço a ver e tratar na RUA DO PAISSANDU' n.º 297. (26597)

VENDE-SE um carro de passeio CHEVROLET 1940, bom estado Cr$ 20.000,00. Tratar com VADINHO, no Posto São Geraldo, á rua José Mariano n.º 741. (26326)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (24478)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um excelente piano do afamado fabricante Julius Feurich, Leipsig em otimo estado de conservação, com caixa clara. Ver e tratar nos dias uteis na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 326 — das 14 ás 17 horas. (26601)

VENDE-SE um piano alemão "Neufeld Berlin", cepo de metal, cordas cruzadas, cor clara, tres pedais. Acompanha um banco rotativo em estilo imperial. Preço Cr$ 12.000,00. Negocio exclusivamente á vista. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 239 — Pensão das Palmeiras. Trata-se a qualquer hora. Garante-se o perfeito estado de conservação. (26622)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Engenharia, prontifica-se á ensinar Matematica ou Aritmetica á alunos isolados ou em turma. A tratar á RUA DO CUPIM n.º 71 — MANGUINHOS — das 12 ás 14 horas todos os dias uteis. (1616)

CURSO DE PROTESE DENTARIA (NOTURNO), EM 6 MESES — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO salas 901-902. 9.º pavimento. RUA NOVA — RECIFE. Inscrições para curso de protese dentaria noturno, sob a direção do cirurgião-dentista JOSE' LUNA, garantindo habilitar qualquer aluno no prazo maximo de seis (6) meses, informações das 13 ás 17 horas no endereço acima. (26386)

CURSO — Admissão á Esc. Militar — Aeronautica — Naval — Prep. de Cadetes — Esp. de Aeronautica — Tec. de Aviação — Sargentos das Armas — Transmissões — Previo de Aviação — C. R. A. S. — de acordo com os respectivos programas e metodos. Direção de M. DE HOLANDA. RUA VELHA nº 272 — telefone 2353. (26616)

EXAME DE ADMISSÃO — Preparam-se alunos para exame de admissão em turma de 5 alunos ou isoladamente. Tratar na AVENIDA BUENOS AIRES (transversal á rua da Hora) — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (2823)

INGLES, MATEMATICA E FISICA — Engenheiro formado nos EE. UU. oferece aulas destas materias. Tratar com FREDERICO no Ed. Trianon — sala 308 — das 8.30 ás 10. (26619)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 68. Diariamente. (2751)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AIRES (transversal á rua da Hora), junto ao n.º 68 diariamente. (2751)

TRADUÇÕES técnicas ou literarias, do Inglês, Francês, Espanhol e Italiano, tratar com FREDERICO — Edf. Trianon — sala 308. (26619)

VIOLINO — Ensina-se com hora marcada. RUA DOM BOSCO n.º 871. (26343)

DIVERSOS

AVISO AOS MUSICOS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA de MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 272. LA V. S. não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (238)

AOS Gloriosos Frei Fabiano, Sto. Expedito e S. Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada. JULIO. (26508)

AO glorioso S. Judas Tadeu agradece uma graça alcançada. 10.3.48. Newton Spencer. (26535)

(Conclue na 11.a página)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652. —:— Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"ACRELOIDE" (CARGUEIRO) — No porto, atracado no Armazem 10, sairá a 23, á tarde, para: Belem.

"CURITIBA" (CARGUEIRO) — Chegará a 26, para: Cabedelo e Fortaleza.

"POCONE" (13075 tons. de deslocamento) Chega a 8 de Abril para: Fortaleza, Belem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado a 23, para: Natal e Cabedelo.

"PARA" (5219 tons. deslocamento) Chegará a 22, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belem.

SUL

"COMTE. RIPPER" (5219 tons. de deslocamento) Chegará a 22, para: Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — No porto, atracado no Armazem 13, sairá a 23, á tarde, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Chegará a 23, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"ALMIRANTE JACEGUAY" (12.000 tons. deslocamento) No porto, atracado no Armazem 7, sairá amanhã ás 6 horas da manhã, para: SÃO VICENTE, LISBOA, LEIXÕES e VIGO.

"SANTAREM" (13.078 tons. deslocamento) A 21, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (12.500 tons. de deslocamento) Chegará a 28, para: SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

"LOIDEBRASIL" (CARGUEIRO) Chega a 22, para: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Natal e Cabedelo.
ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Cabedelo.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 30 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Cabedelo.
ITAQUICÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 5 de abril, sairá depois da necessária demora para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, sairá no dia 24 á noite, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 25 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ARARANGUÁ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no proximo dia 28 do corrente, sairá depois da necessária demora para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Liners

LINHA DO ATLANTICO

HARVARD VICTORY — Carregando para Nova York.
MORMACTERN — Descarregará neste porto em 22 de Março de 1948.
HUNTER VICTORY — Descarregará neste porto em 27 de Março de 1948.
MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 5 de Abril de 1948.

LINHA DO PACIFICO

MORMACSUN — Carregará cerca de 4 de Abril de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panama e Mar das Caraibas.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELÉM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

A TABELA OFICIAL DE PREÇOS DA MOVELARIA "ALIADA" — Cr$ 180.00 uma cama "Patente" com a faixa azul; Cr$ 48.00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 450.00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ ... 350.00 uma cama "Patente" para casal com a faixa azul com 12 molas; Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada, com 8 peças Cr$ 950.00 um fino grupo estofado de veludo de seda com 4 peças; Cr$ 350.00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "Carioca"; Cr$ 450.00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 2.700.00 um fino completo dormitorio conjugal de imbuia com 6 peças; Cr$ 750.00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650.00 uma moderna cama de imbuia trabalhada, com lastro especial de 16 molas; Cr$ 290.00 uma especial estante para livros; Cr$ ... 390.00 uma mesa para jantar de 1m2 de uma coluna; Cr$ 750.00 um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 320.00 um grupo de vime com 4 peças. Por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estóque de camas "Patente" cadeira "Gerdau" salas de jantar, veludos, maletas, puchadores, etc. tudo isso importado de afamadas fabricas do Sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento n.º 28 — RECIFE. Moveis novos, preço unico e á vista. Faça uma visita a ALIADA de sua economia e peça uma tabela de preços. (2762)

AO PUBLICO — A "NOVA ESMERALDA" solicita de seus freguezes e amigos, retirarem suas encomendas deixadas no ano de 1947, no prazo de 30 dias, a contar do dia da publicação deste, findo os quais, serão vendidas para pagamento das despesas das mesmas. Recife, 18 de Março de 1948. (2936)

ATENÇÃO — Os unicos que matam! Raticida e Baraticida "Common Sense" (Fomada) — Não alimenta Ratos e Baratas. Mate-os com êstes produtos Norte-Americanos á base de DDT. Desidrata completamente o animal, evitando qualquer cheiro desagradavel. A' venda nas farmacias e drogarias. Distribuidor: ESMERINO ALBUQUERQUE LIMA, Rua da Palma n.º 295 — 1.º andar — sala 103 — RECIFE. (26611)

AGRADECE a S. Judas Tadeu uma graça alcançada. LUELA. (26565)

SEVERINA MARIA DA CONCEIÇÃO eu sofria de uma dor nas costas há 6 meses estou curada. Graças a Deus estou curada. TRAVESSA DO GAZOMETRO n.º 103 — S. JOSÉ. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

ABIGAIL DE AZEVEDO FERNANDES sofria da vesicula e fraqueza há 3 anos e nervos há 1 ano, estou curada. RUA REAL DA TORRE n.º 721 — TORRE. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

AMARO MAXIMIANO DA SILVA eu sofria do figado há 4 anos, estou completamente curado. RUA AMARO BRANCO n.º 213 — OLINDA. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

ANTONIO LOPES sofria de rotura no umbigo há 1 ano e meio ficou curado, os seus pais agradece. TRAV. SANTA ISABEL n.º 5 — CASA AMARELA. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

BILHARES — Vende-se para a Capital ou Interior, 4 bilhares semi-novos, com todos os acessorios, prontos para serem instalados em qualquer salão. Preços de ocasião. Tratar á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 65 — fone 7420 — AFOGADOS. (26418)

CAOLIM — Lavado, para todos os fins a que se destina. Vende-se qualquer quantidade a 50 centavos o quilo. Carta para O. M. C. neste Jornal. (26433)

COFRE DE ALTA PRECISÃO — Vende-se um grande e rarissimo proprio para guarda de grandes valores aconselhado para firmas importantes, joalharias, industrias, etc. Todas dimensões com 35c espessura, 2 portas com 2 segredos e alavanca fortissima de segurança, garantia absoluta. A tratar com AYRES á rua da Penha n.º 39. (26511)

COCO ANÃO — Nyor Gordeng recebemos do campo federal, produção 400 noses anuais 30 cruzeiros por unidades. Enxertos de sapotas, sbacates, kaki, do Japão e demais fruteiras. Vê-las na CHACARA DAS ROSAS n.º 334 — ARRUDA. (2947)

CLEMENTINA RODRIGUES DE AZEVEDO, eu sofria dos rins há 19 anos depois de muitos tratamentos já sem esperança, estou curada. RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 131 — TORRE. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

CAROLINA MARIA DA CONCEIÇÃO sofria de asma há 40 anos depois de muito tratamento já sem esperança fiquei completamente curada. LINHO NOVA n.º 127 — ARRUAS. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

EDMUNDO GOMES DE OLIVEIRA sofria de asmatico, há 14 anos, estou curado. RUA DO AGRO n.º 52 — PAULISTA. Graças a Deus e a Madame Jael (26436)

MARIA DA SILVA FERREIRA eu sofria de roquidão há 6 meses, estou curada. RUA DO PELXOTO n.º 228 — RECIFE. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

MAQUINA de Point-à-Jour Singer. Vende-se uma otima. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 88. (26509)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (2788)

MOVEIS — Compra-se usados e maquinas de costura. RUA DA MATRIZ n.º 78 — loja. (26424)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA., á rua Nova n.º 378 — 3.º andar — fone 6318. (2788)

MAQUINA para Point-à-Jour e maquina para cesear roupas brancas, vende-se, EST. DO ENCANAMENTO n.º 304 — PARNAMIRIM. (26468)

MAQUINA para Point-à-Jour. Vende-se uma em otimo estado, com ou sem motor. AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 676. (26468)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma REMINGTON, modelo 16 em perfeito estado. Tratar com Nazareno, RUA CAIS DA ALFANDEGA n.º 130. (26507)

MOTORES ELETRICOS — Reparações de qualquer especie em qualquer tipo de motor eletrico, executa-se com perfeição com rapidez e preço modico. Resposta a SANTOS na posta restante deste Jornal. (2863)

MARIA MARTINS DA SILVA sofria do figado há 1 ano, estou curada. RUA S. SEBASTIÃO n.º 155 — PEIXINHOS. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

MOVEIS ANTIGOS DE JACARANDA' — Vende-se uma mesa de centro muito bem talhada com pedra de marmore, estilo Luiz XV, e tambem dois consolos. Preço razoavel. Ver e tratar na AV. CRUZ CABUGÁ' n.º 776 em STO AMARO, todos os dias. (26638)

MANTEIGA — De Garanhuns, feita de puro creme e sempre fresca. Quilo Cr$ 24.00. Distribuidor á ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — logo depois da Encruzilhada. Desconto a revendedores. (26643)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS MUNICIPAIS PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 763 com JOSE' PEREIRA DE CARVALHO diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11 das 12 ás 15 e das 16 ás 19 horas.

GRANDE CIRCO NERINO

O CIRCO DAS MULTIDÕES

Armado em Casa Amarela na rua da Harmonia

HOJE — Dois estupendos espetaculos. Vesperal ás 14,45 horas, em três partes: 1.ª parte — Ato variado. 2.ª parte — Uma comedia. 3.ª parte — Show com o cantor Cow-Boy Bob Nelson. A noite ás 20 horas, variedades, com a grandiosa Estréia dos celebres trapezistas a toda altura do Circo, AMERICAN BROTHERS, sucesso garantido. Na segunda parte — haverá uma comedia por Picolino e na tereeira parte — Show com elementos da P.R.A.8. Juntamente com o cantor Cow-Boy Bob Nelson
HOJE TODOS AO CIRCO NERINO

TERRENO NOS AFLITOS

Vende-se um terreno com 22m40 por 48 m, situado na rua Teles Junior, proximo á Av. Santos Dumont. Trata-se na rua do Vigario Tenorio n. 213 - 1.º andar. (2557)

FRANQUILINA MARIA DA SILVA sofria do figado há 5 anos, estou curada, ESTRADA DO MORRO n.º 187 — CASA AMARELA. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

HERMENEGILDO FERREIRA SILVA sofria de uma dor no peito há 6 meses e tosse há 8 meses, ficou curado, AVENIDA BENJAMIN TORREÃO n.º 60. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

HELENA CAMPELO DA SILVA eu sofria de empinge na cabeça há 6 meses, esta graça agradeço a Deus e a Madame Jael. ESTRADA DE S. BENEDITO n.º 2898 — PEIXINHOS. (26436)

JOSEFA RITA DA SILVA, eu sofria há 18 anos de prisão de ventre, estou completamente curada. RUA NOVACEITA n.º 111 — CAMPO GRANDE. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

JOANA BATISTA DOS SANTOS sofria há 3 anos do utero. Graças a Deus estou curada. CORREGO DEODATO n.º 745 — AGUA FRIA. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

JOSE' GONÇALVES DA SILVA eu sofria do figado há 3 anos estou curado. ESTRADA DO BONGI n.º 1775. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

JOSE' PEREIRA DA SILVA sofria de asma há 1 ano, RUA DO IMPERADOR n.º 474 — RECIFE. Estou curado. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

JOSENAIDE CAVALCANTI DE CARVALHO há 6 anos que vinha sofrendo de um terrivel asmatico, recorrendo-se a Madame Jael se acha completamente curada da terrivel molestia. Os seus pais estão muitos satisfeitos e desejam muitas felicidades a Madame Jael.
José Rocha Carvalho e Teresa Carvalhos, residentes em Jaboatão á rua S. Salvador n.º 31. (26436)

MARIA DAS NEVES SANTOS sofria dos rins há 15 anos, estou curada, ESTRADA DO BONGI, Rua 26 de Março n.º 111. Graças a Deus a Madama Jael. (26436)

MARIA LUIZA DA SILVA eu sofria de falta de ar há 30 anos, já sem esperança fiquei completamente curada. Agradeço de coração a Deus e a Madame Jael. ESTRADA DO JORDÃO n.º 810. PRAZERES. (26436)

MARIA HELENA GOMES sofria de tosse há um ano, estou curada. AVENIDA CENTRAL n.º 18 — RECIFE. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

MARIANA CORREIA sofria de assombração há 7 anos, só vivia assombrada, estou curada. ESTRADA JOAQUIM NABUCO n.º 31 — OLINDA. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

MANTEIGA — De Garanhuns, feita de puro creme e sempre fresca. Quilo Cr$ 24.00. Distribuidor á ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — logo depois da Encruzilhada. Desconto a revendedores. (26643)



Amanhã PARQUE

warner apresenta Ann SHERIDAN e Lew AYRES no drama comovente e humano
A CRUZ de UM PECADO

Amanhã MODERNO

Um empolgante romance de amor num imponente drama da Fox!
Clandette COLBERT
Henry FONDA
— em —
AO RUFAR dos TAMBORES

BOA VISTA

HOJE — 2:35 - 4:55 - 6,30 - 8,30
Preço até 5 horas
Poltrona 2.40
1/2 Entrada 1.20

Henry FONDA
Victor MATURE
e Linda DARNELL
na pelicula da Fox
PAIXÃO DOS FORTES



TRIANON

— AMANHÃ —

Um grande romance de amor musicado!
MARTHA EGGERTH
SANDRO PALMIERI
— em —
UM GRANDE AMOR DE BELLINI
Produção "[illegible]"

HOJE: "ROMANCE NO RIO" — Columbia

ART-PALACIO

— A PARTIR DE AMANHÃ —

A mais nova e emocionante aventura de TARZAN!
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE
TARZAN E A CAÇADORA
— com —
JOHNNY WHEFFIELD — (RKO-Radio)

HOJE: "PAIXÃO SELVAGEM" — Universal

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE ÁS 15 HORAS — FESTA DO LISBOA FILHO
O ANJO DA MEIA-NOITE
Á NOITE: ÁS 8,30 — DESPEDIDA DA CIA. COM — "SUA EXCELENCIA, O CRIADO!"

EMPREGADO

Precisa-se de um com pratica de contabilidade e datilografia. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar no Edificio SEGURADORA, 7.º andar, sala 711. (26557)

PICK-UP "Paillard", com rodagem automatica de discos de 10 e 12 polegadas, com dispositivo para repetir uma vez ou indefinidamente, regeitar, etc., vende-se um em linda caixa de madeira de lei, a tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — 8.º andar — sala 805 — das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas. (26636)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representte valor Metais — cristais — porcelanas — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 - BOA-VISTA (25853)

RICARDO DE OLIVEIRA MORAES eu sofria de inguas linfaticas, há 4 anos estou curado, RUA DO LIMA n.º 138 — RECIFE. Graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete. (26436)

RADIO — Vende-se um usado, marca PILOT 5 valvulas. Preço de ocasião, Cr$ 900,00. Ver e tratar com Murilo á RUA CAIS DA ALFANDEGA n.º 130. (26607)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos em perfeito estado de funcionamento. Tratar na OFICINA FRANCO, Rua da Imperatriz n.º 76 — fundos do andar terreo. (26633)

REFEIÇÕES EM CASA DE FAMILIA — Aceita-se numero limitado de pessoas para refeições, garantindo-se otima alimentação a preço relativamente modico, em ambiente selecionado. Aluga-se um quarto. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 2.º andar. (26283)

SENSACIONAL — Maison Chic vende filme GEVAERT a Cr$ 9,00; para quantidade de 24 acima desconto de 10% aproveitem a oportunidade. (26312)

SEVERINO GOMES DA SILVA sofria de sifilis há 13 anos, estou curado, RUA NATIVIDADE SALDANHA n.º 299 — CAVALEIRO. Graças a Deus e Madame Jael. (26436)

SUA CASA FALTA AGUA? Resolva este problema imediatamente comprando um tonel de 200 litros pintado e pronto para seu reservatorio. Preço Cr$ 80,00. RUA DO POMBAL n.º 67. (26538)

TEREZINHA SOARES LIMA sofria de perturbação na cabeça há mais de 6 meses, AVENIDA NORTE n.º 5027 — CASA AMARELA, estou curada. Graças a Deus e a Madame Jael. (26436)

UMA graça alcançada, Maria Dolores de Souza, sofria de uma dor na perna esquerda há 2 anos. Graças a Deus e a Dita filha de Madame Jael me encontro completamente curada. Minha eterna gratidão. (26436)

VITRINES DE LUXO — Vendem-se duas para exposição de casa comercial. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79. (26604)

VENDE-SE uma cristaleira, um buffet e uma mesa elastica tudo de imbuia e novo. Vende-se tambem um grupo de junco com 7 peças, completamente novo. RUA DA CONCORDIA n.º 607. Não interessa negocio com moveleiros. Horario das 9 ás 11.30 horas. (26431)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 409. Fone 6360. (2081)

URGENTE — Para desocupar lugar vende-se fino guarda-tudo ou rouparia, uma riquesa de peça feita de encomenda toda de sucupira envernizada com forros de cedro e fino jogo de cristal composto de 62 peças. Tudo em perfeito estado. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão da travessa da Alegria n. 8 — BOA-VISTA. (26146)

VENDE-SE uma maquina de escrever SMITH Corona nova. Ver á praça Artur Oscar n.º 211 — RECIFE. (26404)

VENDE-SE um balcão de madeira de lei envernisado com arquivo interno, medindo 4.85 metros de comprimento por 1,10 de altura. A tratar no DIARIO DE PERNAMBUCO com Walfrido. (2229)

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados. Atende a chamados diariamente com autorização medica por escrito: das 6 ás 8 e das 12 ás 17 horas, na Rua da Aurora 49-1º Fone. 2427 Das 10 ás 12 horas: á rua Diario de Pernambuco 82 Fone: 6773 Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N.º 350

FUNEBRES

ALCIDES CARNEIRO LEAL

7º. DIA

Adauto Carneiro Leal, esposa e filhos (ausentes), Abelardo Carneiro Leal e esposa, Alvaro Carneiro Leal, esposa e filho, Giliatt Hanois Falbo, esposa e filhos, Djalma José de Carvalho, esposa e filhos, Walter Alves da Silva, esposa e filho, Bartolomeu Leite Nogueira e esposa (ausentes), Amarino Carneiro Leal (ausente), Aldrico Carneiro Leal, Aldo José Carneiro Leal, Leonor Eladia Carneiro Leal, Senhoria Leal Barbosa e filhos, Mucio Cavalcanti Wanderley, esposa e filho, Horacio Rodrigues d'Assunção, esposa e filhos, Maria posa e filho, Horacio Rodrigues d'Assunção, esposa e filhos, Maria do Carmo Varela, Manoel Carlos Carneiro Leal e filho, Claudio Carneiro Leal, Renato Dela Santa, esposa e filhos, João Fernand Nelin, esposa e filhos, Jaime Teixeira Leite, esposa e filhos, ainda dolorosamente compungidos com o profundo golpe sofrido com o desaparecimento do seu sempre inesquecivel ALCIDES CARNEIRO LEAL, — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 23 do corrente (terça-feira). Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (2865)

IZABEL VOEIKER

AGRADECIMENTO

Joseph Voelker, Hans Voelker e Walter Schumacher impossibilitados de agradecerem pessoalmente á todos quanto compareceram ao enterro e assistiram ás missas do 7.º dia e tambem apresentaram condolencias por cartões e telegramas por ocasião da morte de sua querida ISA, o fazem por meio do presente, apresentando a todos a sua imorredoura gratidão. (26646)

MARIA DAS DORES RAMOS DA CRUZ RIBEIRO

7.º DIA

Adalberto Rodrigues Ribeiro e familia (ausentes), Carlos Dé Carli e familia, Angelo da Cruz Ribeiro e familia, Carlos da Cruz Ribeiro e familia (ausentes), Mario Melo e familia, Arlindo da Cruz Ribeiro e familia (ausentes), Rafael de Oliveira Alves e familia, Antonio da Cruz Ribeiro e familia e Daniel da Cruz Ribeiro e familia (ausentes), convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua estimada cunhada e tia, MARIA DAS DORES RAMOS DA CRUZ RIBEIRO, na capela do Colegio Salesiano, ás 8 horas, de segunda-feira, 22 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos. (26654)

MARIA DAS DORES RAMOS DA CRUZ RIBEIRO

7.º DIA

A EMPREZA SUL-AMERICANA DE TRANSPORTES LIMITADA convida os seus freguezes e amigos a assistirem a missa, que manda celebrar por alma de sua grande benfeitora e mãe de nosso chefe Snr. Ruben Ribeiro Filho, na Capela do Colegio do S. C. de Jesus, ás 8 horas do dia 22 do corrente mês, segunda-feira. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (26577)

MARIA DAS DORES RAMOS DA CRUZ RIBEIRO

7.º DIA

Ruben da Cruz Ribeiro, filhos e netos, Amelia Lauria Ramos e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, filha e irmã, na Capela do Colegio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira. Agradecem a todos que comparecerem a estes atos de fé cristã. Haverá salva para cartões. (26577)

MARIA DAS DORES RAMOS DA CRUZ RIBEIRO

7.º DIA

Clovis Corrêa de Oliveira Andrade, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que mandam celebrar pela alma de sua querida e inesquecivel sogra, mãe e avó, na Capela do Colegio Salesiano do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas do dia 22 do corrente mês segunda-feira. Agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (26577)

DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES

1.º ANIVERSARIO

Familias Lacerda de Menezes, Menezes Fischer, Menezes Collier, Pessôa de Queiroz, Dantas Bastos e Otaviano de Souza, convidam seus parentes e pessôas amigas, para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno da alma do engenheiro ANTONIO LACERDA DE MENEZES, mandam celebrar, na Basilica do Carmo, ás oito horas do dia 22 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento. Antecipadamente agradecem. (26429)

ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA

7.º DIA

Joaquim Queiroz de Oliveira Maia, esposa e filhos; Antonio, José e Albino Queiroz de Oliveira Maia; Maria Queiroz Mendes de Andrade, esposo e filhos (ausentes); Maria Laura Queiroz Calheiros, esposo e filhos (ausentes); Dolinda da Silva Gonçalves e familia; Palmira da Silva Lopes e familia; profundamente compungidos com o falecimento de seu inesquecivel pai e irmão, ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, ás 7,30 horas de segunda-feira, 22 do corrente. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êste ato de piedade cristã. (26598)

ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA

7.º DIA

Eurico Dias Santiago, esposa e filhos, Nelson Dias Santiago, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu sócio, compadre e amigo ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, ás 7,30 horas, do dia 22 do corrente, segunda-feira. Agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (26592)

ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA

7.º DIA

Antonio Joaquim de Oliveira e esposa (ausentes); irmãos Josquim, Albino e Francisco Queiroz de Oliveira e familias; convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7,30 horas na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, no dia 22 do corrente, pela alma de seu genro e cunhado ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA. Aos que comparecerem a esse ato de religião, confessam o seu profundo agradecimento. (26589)

ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA

7.º DIA

DIAS, MAIA & CIA. LIMITADA., convida os seus freguezes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu prezado sócio e amigo ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, no dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 7,30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (26590)

ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA

7.º DIA

SILVA MAIA & CIA., LIMITADA., convida os seus freguezes e amigos a assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel sócio e amigo ALBINO JOSE' DA SILVA MAIA, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, ás 7,30 horas, do dia 22 do corrente, segunda-feira. De antemão agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (26591)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NÃO HAVERÁ INTERVENÇÃO EM SÃO PAULO

FORA DOS PLANOS DO GOVERNO FEDERAL

Declarações do secretario do Interior do Estado, sr. Cardoso de Melo Neto, após conferenciar com o ministro da Guerra – Caso menos politico do que ligado á segurança nacional

S. PAULO, 20 (U.P.) — O secretario do Interior do Estado de São Paulo, sr. Cardoso de Melo, após ter conferenciado com o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, revelou que não haverá intervenção na terra bandeirante.

O sr. Cardoso de Melo indicou ter o general Canrobert informado de que o governo federal não tem a menor intenção de intervir em São Paulo.

PROMESSA DE PRESTES

RIO, 20 (Meridional) — De um observador militar — O caso paulista, pelo que apuramos, é menos uma questão politica do que um problema pertinente á segurança nacional. Elementos militares se convenceram de que, ha dentro de São Paulo, forças do extinto Partido Comunista, bastante fortes, para, na hipotese de um conflito internacional, realizar a promessa feita pelo ex-capitão Luis Carlos Prestes de levar o Brasil á guerra civil, afim de impedir que tomemos partido ao lado das democracias ocidentais, já em guerra lavrada com a Russia.

O sr. Ademar de Barros, tendo sido eleito com os votos do extinto Partido Comunista, não se afigura ante os elementos predominantes nas classes armadas como um governador ideal para enfrentar a tormenta que aí vem. E' esta a razão por que se pretende examinar qual a verdadeira situação do governador de São Paulo diante dos comunistas, malgrado seu rompimento e a luta travada entre eles — governador e comunistas — na ultima eleição estadual, quando foi eleito o sr. Novelli Junior.

Vê-se portanto que a posição do sr. Ademar de Barros está para ser examinada e resolvida mais á luz de um criterio da defesa nacional do que da agitação politica que se faz em torno deste caso.

Reconhecem os elementos militares que desejam de boa fé um estudo mais fundo da situação do governo paulista a evidente falta de idoneidade de grande parte das forças politicas locais para acusar o sr. Ademar de Barros de manter ligações com o extinto Partido Comunista.

Não se ignora que a maioria do PSD que levou ás urnas o competidor do sr. Novelli Junior fez uma aliança publica com os comunistas, divulgando um apelo ao povo para comparecer ás urnas conjuntamente com os adeptos do ex-capitão Luis Carlos Prestes. Desse modo os politicos partidarios só têm neste capitulo do caso de São Paulo o papel de agitadores do problema. A solução, em ultima analise, cabe aos responsaveis pela defesa nacional.

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Justiça, em entrevista exclusiva que concedeu á Agencia Meridional, respondeu a cinco perguntas.

A' primeira, sobre "se achava grave o caso de São Paulo, declarou:

"A resposta tem que ser afirmativa. Qualquer agitação na politica paulista que traga desassocego e intranquilidade, reflete-se em todo o país, dada a importancia daquela unidade federativa. O governo federal e todos os brasileiros — adiantou — aspiram ver o grande Estado bandeirante em seu ritmo de ordem para o bem estar geral."

A segunda pergunta feita ao ministro Adroaldo Mesquita foi sobre as causas decorrentes da intervenção.

— "A intervenção é disciplinada pelo artigo 7 da Constituição — disse o titular da Justiça. O presidente da Republica é um intransigente aplicador da carta magna. O povo brasileiro pode confiar em s. excia. que não usará dos poderes legais de que está investido senão para dar cumprimento exato ao texto constitucional. Nunca o presidente admitirá seja a lei pretexto para execução de manobras partidarias.

Como presidente de todos os brasileiros, o general Dutra é absolutamente imparcial no que se relaciona ao caso paulista. Sua atenção, entretanto, está voltada para os fatos que ali ocorrem, afim de que a paixão dos homens não faça periclitar os altos interesses nacionais."

Terceira pergunta: — "Si o governador Ademar de Barros tiver na Assembléia maioria contraria ao seu governo, acha que essa maioria tentará o impeachment?

— "O impeachment é um meio constitucional para apurar as responsabilidades dos governantes.

Só com a instauração dum processo, não se afasta um governador do cargo. E' preciso um julgamento que transcende de simples voto partidario e exige uma definição da consciencia de cada deputado. Os nobres parlamentares paulistas saberão o que fazer. Esse caso é um assunto privativo de São Paulo e só os representantes do proprio Estado têm autoridade para sobre ele emitir opinião."

A' quarta pergunta, sobre "si irão os emissarios tentar uma pacificação como nos outros casos", salientou o sr. Adroaldo Mesquita:

"Dada a vizinhança com São Paulo e facilidade de suas comunicações, o governo não necessita de enviar emissarios áquele Estado, podendo diretamente, o presidente, acompanhar o desenrolar dos acontecimentos.

Não tenho conhecimento de que qualquer delegação fosse enviada a São Paulo.

Finalmente, para a quinta pergunta, que foi: "e o caso do Rio Gran-

(Conclue na 1.ª página)

FORÇAS PARA MANTER A ORDEM NO RIO G. DO NORTE

RIO, 20 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de hoje, aprovou uma medida do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, requisitando forças federais para manter a ordem durante o pleito de amanhã naquele Estado.

INSTRUÇÕES

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Justiça determinou o seguinte aos observadores do governo federal ao pleito do Rio Grande do Norte: "O governo federal só tem um interesse nas eleições: é garantir a livre manifestação da vontade popular no pleito que se vai ferir; confia em que o governo estadual zelará para que o procedimento das autoridades a quem cabe a manutenção da ordem e segurança publicas seja absolutamente infenso ás paixões partidarias e saberá presidir com isenção de magistrado o pleito de 21 de março; os observadores deste Ministerio deverão manter absoluta equidistancia das partes dirputantes, afim de que possam, com inteira fidelidade, transmitir o que lhes fôra dado observar nas referidas eleições; o Ministerio da Justiça espera que sejam oferecidas todas facilidades aos seus enviados para que possam bem desempenhar-se da missão que os levou ali".

Seguiram para Natal como observadores, o professor Alfredo Lamy Filho, assistente juridico do gabinete do ministro da Justiça e o coronel Ilidio Romulo Colonia, da Setiha Região Militar.

Elogio á politica do sr. Correia e Castro

RIO, 20 (Meridional) — O embaixador de Cuba fez uma visita de cortezia ao ministro da Fazenda. Entrevistado, após sobre a situação financeira de seu país, respondeu: "Estamos adotando as medidas economicas estabelecidas no Brasil. O ministro Correia e Castro em pouco mais de um ano tem produzido resultados maravilhosos, combatendo e detendo a inflação, evitando o crescimento anormal do meio circulante. Consequentemente está limitando a expansão exagerada do credito e evitando especulações".

Em seguida, informou que a delegação de Cuba á Conferencia de Bogotá provavelmente será chefiada pelo embaixador Guilherme Belt, que participou da reunião de Quitandinha. Acrescentou que está absolutamente seguro do exito do certame de Bogotá, destacando que a união da America é uma realidade".

Situação dos deputados expulsos do P. T. B.

RIO, 20 (Meridional) — Deverá reunir-se na quarta-feira, o Diretorio Nacional do PTB, afim de debater a situação dos deputados expulsos na secção paulista, desse partido.

RESPONDE AS CRITICAS O CHEFE DE POLICIA

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — O chefe de policia, em oficio dirigido á Assembléia, respondeu as criticas levantadas em plenario, pelo sr. Uriel Alvim, quando solicitou intervenção federal no municipio de Ouro Fino. O documento encerra o assunto porquanto esclarece que o governo de Minas tomou as providencias que o caso requeria, estando o processo em termo de ser entregue a julgamento pela justiça do Estado. Assim, a resposta do chefe de policia tornou improcedentes os reclamos do sr Uriel Alvim.

ATACADA A RESIDENCIA

S. PAULO, 20 (Meridional) — A casa onde reside o sr. Robespierre Melo, que rompeu com o extinto Partido Comunista, por divergencias com seus orientadores, foi atacada á noite passada por individuos desconhecidos, que desfecharam varios tiros de revolveres.

ROMPEU COM O PARTIDO

CURITIBA, 20 (Meridional) — Surgiu uma nova crise no PTB local, tendo o diretorio municipal rompido com a direção nacional.

COM AS TROPAS DE VANGUARDA, NO DESERTO DE NEGUEV

NÃO TIVEMOS MEDO DE ESPERAR POR ROMMEL, NÃO PODEMOS TEMER A PRESENÇA DE BEVIN

Em nenhuma outra parte da Palestina o fantasma da guerra se apresenta tão materializado como no deserto – Disposições da juventude de não resistir a outros dois mil anos de trevas

Samuel WAINER

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Enquanto em Lake Success se discute e se sofisma sobre a possibilidade da Palestina vir a tornar-se uma ameaça á paz mundial, ouço aqui em Niram, quartel-general da defesa judaica no Deserto do Neguev, o canto de um jovem-solitario poeta, guarda e protetor da barraca em que estou redigindo esta reportagem: "Nós queremos a paz, eles, a guerra. Nós queremos a paz, e que ela nos trará a vitoria, a grande vitoria do nosso sonho".

Entretanto, é aqui, no Neguev, que vim sentir a inevitabilidade da guerra, caso as grandes e hesitantes potencias de Lake Success não cheguem rapidamente a um acordo para tornar possivel a execução da decisão firmada pela Assembléia geral da ONU, declarando extinto desde 15 de maio o mandato exercido pela Inglaterra na Palestina desde 1918 e recomendando a divisão do país em dois Estados independentes, um judeu e outro arabe.

E, ninguem deve alimentar a menor duvida, uma guerra na Palestina não se limitará ás suas estreitas fronteiras.

A historia já elegeu a velha Terra de Israel como a grande encruzilhada em que, na antiguidade, chocavam-se os exercitos dos poderosos imperios asiaticos e dos indomaveis reis do Nilo. Hoje, novamente a ponte mais segura de comunicação entre três continentes e linha avançada da civilização ocidental no Oriente Medio, a Palestina poderá vir a ser o paiol de polvora que os Balcans europeus monopolizavam até agora. E é daqui, desse campo de batalha onde pequenas metralhadoras, granadas de mão, fuzis e revolveres ainda são as unicas armas em uso, que poderá partir uma nova hecatombe atômica mundial.

"NÃO RESISTIREMOS A OUTROS 2.000 ANOS DE TREVAS"

Em nenhuma outra parte da Palestina o fantasma da guerra se apresenta tão materializado como no Deserto do Neguev. E todos se preparam para o que parece iminente.

Ezear Weitzman, o jovem piloto responsavel pela unica linha judaica de comunicação aérea entre o deserto e o mar, define-me numa frase as razões da irremovivel resistencia que domina inequivocamente as forças judaicas de defesa do Neguev:

"Se a grande batalha vier, não poderemos perdê-la. A nossa derrota no Neguev, significa outros 2.000 anos de trevas para o povo judeu. E nós não resistiremos a isso".

Quanto aos ingleses, Ezear conduziu-me no seu pequeno avião de um só motor até a alguns quilometros abaixo de Niram. E, de lá de cima, apontou-me para um vasto acampamento onde se erguiam gigantescos perfuradores á busca de petroleo.

"Não só os ingleses, mas tambem grupos franceses e americanos estão pesquizando o Neguev, onde uma grande parte de terras já foi apontada como provavelmente petrolifera pelos geologos que as estudaram. Mas, não é só o petroleo que atrai os ingleses para o Neguev. Outras razões explicam o seu fascinio pelo deserto".

E, quando retornamos ao acampamento, Ezer levou-me ao seu comandante-em-chefe, Nachman. Enquanto sorviamos um copo de chá fervente — o vento que sopra no deserto é terrivelmente frio — Nachman definiu o significado daquelas outras razões:

"Mais de uma vez, os ingleses nos insinuaram que se desistissemos do Neguev, todas as dificuldades opostas á criação do novo Estado Judeu desapareceriam como por encanto. Expulsos do Egito, é no deserto do Neguev que os ingleses esperavam construir grandes bases militares e aéreas, de onde controlariam facilmente o Canal de Suez".

Revelando, em seguida a estrategia pelos ingleses para impedir o estabelecimento dos judeus no Neguev, Nachman continua:

"Primeiro, a nova politica adotada pela Inglaterra, em 1939, proibindo aos judeus a aquisição de terrenos de cultura e facultando a entrada de suas tropas no Neguev, os ingleses esperam que os árabes se aproveitem de sua aparente superioridade para lançar o ataque contra nós. Nesse momento, suas tropas concentradas na fronteira do Egito, mediante um pedido ou mesmo sem qualquer pedido da ONU, interviriam para por fim ao sangue que estaria ensopando o deserto. E, tão cedo, ninguem os faria abandonar novamente o Neguev".

Os arabes, evidentemente, não deixam de tirar todas as vantagens deste incitamento ao ataque. Seus habeis lideres politicos, sabem muito bem que o Neguev permitirá ao novo Estado Judeu a realização de uma de suas mais anciosas ambições: — firmar a maioria absoluta de sua população dentro de seu proprio Estado.

Por outro lado, dominando o Neguev os arabes poderão receber auxilio imediato em armas e gente do Egito e da Transjordania. Finalmente, encurralando os judeus na estreita faixa mediterranea que vai de Tel-Aviv para o norte, o novo Estado ficará inevitavelmente condenado á asfixia entre o mar e o deserto".

Enquanto, Nachman desenhava para mim os traços fundamentais

(Conclue na 5.ª página)



NO VATICANO — Comemorando seu 9.º aniversario como chefe da Igreja Catolica Romana, o Papa Pio XII é visto no momento em que era carregado na cadeira gestatorial para a Capela Sixtina, afim de assistir á missa pontifical e dar sua benção á multidão que o saudava. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

SERIAS MEDIDAS PARA O ABASTECIMENTO DO RIO

RIO, 20 (Meridional) — O Diario da Noite informa que o presidente Dutra, com o objetivo de aumentar o abastecimento do Rio, autorizou a execução de uma serie de medidas, destacando-se a de livre transito dos generos de primeira necessidade e artigos considerados indispensaveis, através de estradas de ferro, inclusive, principalmente, a Central do Brasil.

Acrescenta que se cogita, tambem, da redução dos fretes, atendendo-se a queixas dos consumidores e produtores.

O mesmo jornal afirma estar seguramente informado que o ministerio da Viação baixará instruções ás direções das ferrovias, recomendando o livre transito de generos alimenticios. Tais providencias deverão vigorar tambem no tocante á Marinha mercante.

BAIXARIA O PREÇO DO ASSUCAR

RIO, 20 (Meridional) — A Comissão Central de Preços deverá apreciar brevemente o caso do assucar em face da existencia de grandes stocks, no norte do país.

Afirma-se que em consequencia, o preço do assucar baixará.

LIVRE TRANSITO PARA OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

RIO, 20 (Meridional) — Informa o Diario da Noite que, visando aumentar o abastecimento desta capital, o general Dutra autorizou o livre transito dos generos de primeira necessidade e dos artigos considerados indispensaveis, através das estradas de ferro particularmente pertencentes ao governo.

Deverá ser estudada tambem a possibilidade da redução dos fretes.

EXAMINARA' O CASO DO ASSUCAR

RIO, 20 (Meridional) — Anuncia-se que a Comissão Central de Preços examinará, breve, o caso do assucar, em vista da existencia de grande quantidade do produto em regiões do norte do país, que não está sendo vendida em virtude de muitos produtores terem sido iludidos com a crença de que os preços internacionais do assucar sofreriam sensiveis reduções, fato que não se verificou.

Segundo se adianta, a intenção das autoridades é facilitar o escoamento das safras referidas, possibilitando maior abastecimento e, consequentemente, abundancia do produto no Rio.

Informa-se, ainda, que em vista disso, tornar-se-á praticavel a baixa nos preços, beneficiando o consumidor.

BOAS PERSPECTIVAS PARA OS PRODUTORES DE CAFE'

S. PAULO, 20 (U.P.) — O café a ser utilizado, de acordo com o Plano Marshall, será de tipo baixo, que não encontra consumo nos Estados Unidos. Foi o que afirmou o sr. José de Queiroz Teles.

Destacou ainda, o mesmo informante, que isso representa uma boa perspectiva para os produtores brasileiros que poderão vender café de tipos baixos atualmente sem mercado no total de 6 milhões e 800 mil sacas.

DESTINOS DOS "STOCKS" DE CAFE'

S. PAULO, 20 (U.P.) — As sociedades rurais do Estado querem que a comissão liquidante do Departamento Nacional do Café preste conta de sua gestão no que se relaciona ao destino dos stocks de café.

Nesse sentido, será pedida a intervenção do poder judiciario.

SUSPENSOS 1.100 ADVOGADOS

RIO, 20 (Meridional) — Cerca de 1.100 advogados estão suspensos do exercicio da advocacia por falta do pagamento das anuidades á Ordem dos Advogados do Brasil. Na extensa lista figuram nomes de parlamentares, promotores, delegados e comissarios, destacando-se os dos srs. Flores da Cunha, Clodomir Cardoso, João Vilas Boas, Hermes Lima e Lahyr Tostes e o da exvereadora Acerlina Mochel.

Entre as autoridades policiais figuram os nomes dos delegados Zildo Jorge, Amaro Lucena e Antono Pizarro Morais e dos comissarios Agnaldo Amado e Romualdo Primavera. Tambem Pinto Amado, promotor publico desta capital está suspenso.

O PROBLEMA DOS MUCAMBOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 20 (Meridional) — A comissão especial designada pelo governo para estudar uma solução para os mucambos chegou a um resultado sobremodo curioso e inédito para a população: faça-se um recenseamento de todos os habitantes de mucambos e transfira-se as palhoças para outro local da cidade, tudo ás custas do governo. Além disso será assegurada a hospedagem aos moradores enquanto durar a mudança.

Informa-se oficialmente o desaparecimento do avião

Ameaça de grave crise no Pará

Fala-se em intervenção – Como o senador Barata refere-se ao caso

RIO, 20 (Meridional) — Afirma o Diario da Noite que ameaça surgir outra grande crise politica estadual. Desta vez, está ameaçado o Pará. O deputado Agricola Barros, do PST falando sobre a situação politica de seu Estado, afirmou que só "a intervenção federal" resolverá.

QUATRO HIPOTESES PREVISTAS

RIO, 20 (Meridional) — Com referencia á declaração do deputado Agricola de Barros, de que somente a intervenção federal poderia resolver o caso politico do Pará, ouvimos o senador Magalhães Barata, que inicialmente declarou: "O sr. Agricola de Barros não é pessoa autorizada para se referir ao assunto não só porque é matogrossense, como é comunista mascarado eleito pela legenda do PST". Mais adiante, afirmou: "Acho que a intervenção é medida perfeitamente legal, desde que se tenha incorrido nos itens prescritos pela Constituição federal; mas, este não é o caso do Pará".

"O que ha é o desespero de causa. As oposições fracassadas procuram, como tabos de salvação, a intervenção no Estado. Como exemplo tipico — destacou ainda o senador paraense — temos o caso de São Paulo, onde reina a confusão, tudo provocado por casos internos. Mas tenho a grata satisfação de anunciar que não haverá intervenção em São Paulo. Estive com o ministro da Justiça, que me afiançou que o governo não cogita de intervenção naquele Estado, pois, não ha motivo para isso. A Constituição do país, concluiu o sr. Magalhães Barata, prescreve 4 casos em que poderá ser aplicada a intervenção, porém nenhum deles, so que saibamos, incorreu no Estado bandeirante".

FUGIRAM DA CADEIA PARA MATAR DOIS HOMENS

RIO, 20 (Meridional) — José Leite Cardoso e Anisio Santos fugiram da Penitenciaria Central para matar dois homens. Com as roupas do presidio andaram de automovel e tiem sem serem descobertos. Mataram um padeiro para roubar na localidade denominada Saquarema, sendo presos por lavradores enfurecidos. Os criminosos foram remetidos para Niteroi, afim de cumprirem as penalidades que lhes foram impostas.

Suspensos os trens aquaticos

RIO, 20 (Meridional) — A administração da Central do Brasil determinou que a partir de 25 do corrente, não mais trafegarão os trens denominados aquáticos.

A BRIGA DOS PRINCIPES EM PETROPOLIS

Defende-se o principe réu

Alega a Cia. Imobiliaria ser "terceira" na pendencia entre os primos imperiais – O procurador barão Américo de Oliveira Castro tambem se desfez de seus titulos

M. do VALE

O principe reu não esperou a citação da Justiça petropolitana para produção de sua defesa e logo compareceu a Juizo com a sua contestação, historiando a transação efetuada por intermédio do procurador de sua tia e seus primos e defendendo o negócio como perfeito e acabado, em virtude da venda em Bolsa e do esgotamento do prazo de opção, cuja contagem fluera a partir do dia 29 de dezembro de 1944.

Alegou, em sintese, na sua contestação:

— que a natureza dos titulos, ações de uma sociedade anônima, não se compadecia com a admissão de cláusulas restritivas ou reservadas de consentimento, salvo a estipulação de vinculos pessoais entre as partes, resarcireis por perdas e danos;

— que, pela compra das ações em Bolsa, em 9 de novembro de 1943, e pela transferência delas para o seu nome, nos livros da Companhia, em 2 de dezembro do mesmo ano, tornou-se proprietário delas, apto so livre exercicio dos direitos decorrentes delas;

— que o prazo de um ano, dentro do qual poderiam os autores, sua tia e seus primos, na forma ajustada, manifestar seu desejo de readquirir as ditas ações, teria seu curso contado desde quando se tornasse possivel a circulação postal entre o Brasil e a França, onde residiam os vendedores, possibilidade essa que entendia ocorrida em 29 de dezembro de 1944, data da circular n.º 206 do diretor dos Correios;

— que D. Pedro Henrique chegou ao Brasil em 27 de agosto de 1945; o prazo de um ano de que ele podia usar para externar sua resolução de readquirir suas ações, terminou em 29 de dezembro de 1945, e os entendimentos entre os representantes das partes só versaram a questão em datas posteriores;

— que o fundamento juridico atribuido á ação, na coação exercida pelo principe D. Pedro Gastão sobre a pessoa do procurador dos autores, era destruido pelo senso de responsabilidade e isenção moral reconhecidos na pessoa desse procurador e pela conduta desse mesmo procurador, em todas as fases das negociações, reduzidas a escrito em ata solene e em correspondencia por ele firmada e dirigida ao réu;

— que era contraditória a atitude dos autores, sua tia e seus primos, acusando D. Pedro Gastão de pretender imprimir orientação ruinosa nos negócios da Companhia e ao mesmo tempo pretendendo voltar a acionista dela, como por igual era contraditória a critica por ele feita ao "malbarato" da administração da Companhia, pelo réu, seguida do pedido de indenização de perdas e danos pelo prejuizo deles, autores, em não auferirem os proveitos da valorização do patrimonio social;

— que, prova de nenhuma coação haver sido exercida sobre o procurador dos autores para aceitação do preço oferecido pelo réu pelas ações de seus constituintes, estava expressa no fato destes mesmo procurador haver cedido a terceiros, pouco tempo depois, ações de sua propriedade por preço inferior ao que recebeu em nome dos autores.

O TRIPLICE ASPECTO DA PENDENCIA

No tocante á tripllce pretensão de sua tia e seus primos — anulação da venda ou revenda ou perdas e danos — disse especialmente D. Pedro Gastão:

— que, em primeiro lugar, é inaceitável que o digno advogado dr Américo Mendes de Oliveira Castro, a cujo senso de responsabilidade e isenção moral o próprio Govêrno rendeu homenagem nomeando-o juiz do Tribunal Eleitoral, seja excusado de sofrer coação pela reverência que lhe inspirara "Seu Senhor", o principe D. Pedro Gastão, pois o Código Civil, em seu artigo 100, diz que "não se considera coação o simples temor reverencial";

— que a realização da venda dos titulos em Bolsa tornou absoleta a reserva feita nas cartas de 4 e 6 de novembro de 1943 por ser com ela incompativel;

— que, "quer aceitássemos a tese injuridica, defendida na inicial, de que a venda admitia ulterior recusa de ratificação, quer fiquemos com a tese mais correta, de que a venda operada em Bolsa é pura e definitiva, e que, portanto, só a opção ou promessa unilateral poderia depois dela subsistir, sempre desfecharemos na questão unica de saber se os autores deixaram ou não que se esgotasse o prazo de um ano, adotado nas cartas de 3 de novembro para eficacia do seu direito";

— que esse prazo se escoou a partir de 29 de setembro de 1944, data em que oficialmente se restabeleceram as relações postais com a França;

— que os autores não exerceram seu direito no prazo em questão nem fizeram até 29 de dezembro de 1945 qualquer declaração inequivoca e definitiva de intenção de recomprar as ações;

— que as perdas e danos não tinham cabimento, entre outras coisas, porque no ano em que se efetivou a venda haviam os autores aprovado o balanço social em que os bens patrimoniais da Companhia figuram pelo preço que ora julgam insuficiente.

Em resumo, considerava D. Pedro Gastão perfeitamente legal a transação, por não ter exercido coação

(Conclue na 5.ª página)

Desgarrou-se da esquadrilha

Ordenada a imediata caça do aparelho – Proibidos os vôos noturnos

BELEM, 20 (Meridional) — A Zona Aérea informa oficialmente que o avião 61, pertencente á esquadrilha 14, que procedia dos Estados Unidos e tinha sido pela manhã, de hoje por esta cidade, deixou de comunicar-se, presumindo-se que esteja perdido. A ultima comunicação dada foi de Turiassú, no Estado do Maranhão, silenciando e desgarrando-se da esquadrilha em seguida.

O brigadeiro Fontenele ordenou imediatamente que as estações de radio da região permanecam em alerta, como solicitou das companhias de aviação, que fazem a rota, que procurem o aparelho, especialmente entre Bragança, no Pará e Turiassú, no Maranhão, onde possivelmente fez uma aterrissagem forçada. Amanhã dois Catalinas da base de São Luiz levantarão vôo em missão de varredura, bem como outro Catalina que se encontra em Amapá tambem fará pesquisa.

O referido aparelho procedia de Santo Antonio, nos Estados Unidos, e destinava-se a Fortaleza. Era tripulado pelo capitão Angelo Almeida Aguiar, tenente Haroldo Pinto Oliveira e sargentos Ubirajara Silva Reis e mecanico Carlos Julio Freitas. A esquadrilha que é comandada pelo coronel Vinhaes, compõe-se de quatro aparelhos.

SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA

RIO, 20 (Meridional) — Segundo divulga um vespertino desta capital, as empresas comerciais de aviação resolveram de maneira definitiva, não realisar, a partir de hoje, vôos noturnos, enquanto perdurar a situação de insegurança nas viagens de tal natureza. Os aeronautas estiveram com o ministro da Aeronáutica a quem solicitou a suspensão imediata dos vôos noturnos até que os aeroportos fossem melhor aparelhados. O ministro da Aeronáutica, em face das razões expostas, autorizou a suspensão dos vôos até que se normalize a situação.

AUTORIZADA A SUSPENSÃO

RIO, 20 (Meridional) — Os pilotos comerciais decidiram não realizar, a partir de hoje, vôos noturnos, enquanto perdurar a atual situação de insegurança em viagens de tal natureza. Os aeronautas estiveram com o ministro da Aeronáutica a quem solicitou a suspensão imediata dos vôos noturnos até que os aeroportos fossem melhor aparelhados. O ministro da Aeronáutica, em face das razões expostas, autorizou a suspensão dos vôos até que se normalize a situação.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, naris e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fone 28617

Passagens Aéreas Com 25% de Descontos
Em aviões Douglas, com escalas em Maceió, Aracajú, Salvador, Vitória e Rio nas 3.ªs, 5.ªs, 6.ªs e domingos
VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT
AGENTE: L. CARVALHO BEZERRA
Av. Marquês de Olinda 175 - Fone 2273

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1948

A PROPOSITO DE MUCUNÃ

Aderbal JUREMA

Quando escrevemos, em julho de 1947, a respeito de uma conferencia do sr. Josué de Castro, através de "Nordeste", que sabiamos ser tarefa por demais inglória e cheia de surprezas tentar fazer comentarios em torno de conferencias que não foram previamente escritas para serem ditas, era porque tinhamos conhecimento das imposturas desse senhor, a quem não conhecemos e com quem nunca tivemos a menor aproximação. Frizámos tambem que ele assim agira por espirito premeditado de defesa, tão certos estavamos das suas conhecidisimas leviandades e imposturas cientificas.

Foi justamente o que aconteceu. Depois de quase três meses de publicada uma nossa reportagem com os professores Nelson Chaves e O. Gonçalves de Lima, reportagem lida, antes de publicada, pelos referidos cientistas, o sr. Josué de Castro, esporeado, como ele mesmo confessa, por um amigo intimo, escreveu um artigo, num tom irritadiço que trai o pseudo-cientista, onde procura contornar a verdade cientifica tão claramente exposta nas pesquizas dos profs. Chaves e Lima e por nós divulgada. De inicio, diz que não nos dará atenção e que só se dispôs a escrever o artigo a pedido do amigo (pobre amigo!) e em consideração áqueles cientistas. No entanto, da primeira á ultima linha só se preocupou em nos dirigir palavras grosseiras misturadas com calunias e gracinhas que bem traduzem a "probidade e honestidade cientificas que nos parecem instacaveis", como teve a suprema desfaçatez de escrever.

No seu estilo de impostor consumado o sr. Josué de Castro procurou fugir da responsabilidade da sua afirmativa sobre a inocuidade da mucunã que se encontra no seu livro "Geografia da Fome", 1ª edição, Empreza Grafica "O Cruzeiro", Rio, 1946, pagina 238. Lá está, em letra de forma, sem nenhuma nota prévia a sua afirmação de que "a semente da mucunã, do tipo vermelho" é inocua: **Trata-se, pois — escreveu o sr. Josué de Castro — de uma leguminosa de alto valor nutritivo e inócua, que, considerando sua extraordinaria resistencia aos periodos de seca, deveria ser plantada no sertão como um valioso recurso para combate á fome nos periodos de calamidade".**

E a respeito do paladar da farinha de mucunã, o sr. Josué escreveu, em "Geografia da Fome", paginas 237 e 238, o seguinte: — "Cosida a semente, ela adquire uma **consistencia e sabor agradaveis**, permitindo um consumo satisfatorio, sendo que os estudos experimentais não revelaram nenhuma toxidez da mesma".

Nos "Arquivos Brasileiros de Nutrição" (fevereiro, 1947, Tomo III, n. 2 — pag. 12), afirmou justamente o contrario: "O produto obtido em nossos laboratorios pela manipulação das sementes se apresentou como uma matéria pulverulenta, amarelada e **insipida ao paladar** e com um cheiro acre, caracteristico".

Diante disto e depois disto não precisariamos insistir no assunto. Mas vale a pena pôr no seu devido lugar o sentido que o sr. Josué de Castro quiz dar á expressão **nota previa**. Se esta expressão resguarda a prioridade nas pesquizas cientificas, ela não é e nem nunca foi usada no sentido de prevenir e salvaguardar afirmações levianas em se tratando de estudos experimentais. Se até o momento em que os "Arquivos Brasileiros de Nutrição" estamparam os resultados dos estudos experimentais sobre os "alimentos barbaros do nordeste", já o sr. Josué de Castro podia escrever que "os ensaios biologicos iniciais levados a efeito sob a orientação de Italo Matoso, para verificação de toxidez do produto, revelaram sua inocuidade", — e tambem afirmar que "com esses ensaios, reabilita-se em bases cientificas essa planta prodigiosa que providencialmente prolifera naquela área sertaneja tão parca em recursos alimentares naturais" — não lhe assiste, hoje, nenhum direito para, escudado na expressão **nota prévia**, querer taxar-nos de **levianos e mentirosos** somente porque demos publicidade ao trabalho experimental de dois cientistas pernambucanos, onde

(Conclue na 2.ª pagina)

A Historia Começa

Julien BENDA

PARIS — Mais do que nunca se formula a famosa questão: o conhecimento da Historia é necessario ou não ao homem de Estado?

Não se ignora a tese negativa: O homem de Estado deve solver problemas particulares; deve resolvê-los no que têm de particular, no que "ainda não foi visto". Para tanto, o estudo da Historia não seria de forma alguma util.

A isto os "historiadores" respondem: os problemas particulares, embora particulares, encerram um carater geral, um elo de ligação com o homem eterno. E' certo que uma situação não tem fases identicas no passado, mas tem fases análogas. Nada é inteiramente "conhecido", mas nada é inteiramente novo. O conhecimento do carater geral do problema a se resolver, a compreensão das analogias, são indispensaveis ao homem de Estado, e unicamente o estudo da Historia lh'os pode proporcionar.

Ninguem negará que todo o problema possua analogias no passado. A questão está em conhecer a medida em que são análogos; em que medida, por conseguinte, poderão ser utilizados pelo homem de Estado.

Questão de época.

Até o seculo XIX, a vida publica pouco se altera, os problemas encontram no passado problemas semelhantes, bastante semelhantes para que o homem de Estado deles pudesse tirar algum proveito.

Henrique IV e Richelieu se achavam, nas suas relações com os suditos, em face de dificuldades pouco diferentes das que Luiz XI, e mesmo São Luiz, tiveram de enfrentar, de modo que a solução dada apresentava para eles interesse.

A partir do seculo XIX ocorre coisa diversa. Sem duvida para os problemas se encontram sempre analogias no passado, e eles comportam sempre uma parte de eterna humanidade. Mas a analogia é, então, de tal forma longinqua, o novo sobreleva de tal forma o já visto que o exame do passado perde muito da sua oportunidade.

"A evolução das sociedades acelerou-se a tal ponto, de cem anos a esta parte, declaram Seignobos e Langlois, que para a inteligencia de sua forma atual a historia destes cem anos importa mais que a dos dez seculos anteriores. Como explicação do presente, a historia quase se reduzirá ao estudo do periodo contemporaneo" ("Introdução dos estudos historicos", conclusão).

Nestas condições, podemos admitir que o homem de Estado consiga vantagens menores com o acontecimento da Historia.

Exemplo:

Há alguns anos, um "inimigo da historia" (que não era Valery) afirmou que os governos da 3ª Republica, nos seus litigios com os sindicatos de funcionarios, nada se beneficiariam com o estudo do passado, dada a no-

(Conclue na 2.ª pagina)

Regionalismo Nordestino

Haroldo BRUNO

Quando o sr. José Lins do Rego publicou "Menino de Engenho", lá pelos idos de 1932, tivemos a impressão — e não era só uma impressão, constatamos, efetivamente — que daquele livro surgiria um romancista cujo valor pessoal e significação na historia da literatura brasileira se destacariam de um modo singular.

Havia para isso uma base que transcendia naturalmente do ambito da ficção para se confundir na propria fisionomia cultural do tempo. Este livro, como os demais que se lhe seguiram, mostrava uma identificação perfeita com o nascente movimento regionalista, precisando então de sair do esboço, do simples sinal de antecipação e dos limites acanhados da arte do sr. José Americo de Almeida, arte muito grande, com efeito, no seu papel de precursora.

O caminho estava meio aberto, era necessario somente ao sr. Lins do Rego verter para a narração, através desse processo que o critico Alvaro Lins chama de transfiguração estetica, o material vivo, a realidade informe de uma existencia que, além do mais, constituia o lastro da sua propria experiencia, que era a experiencia de todo homem voltado para as coisas de fora ou apenas interessado em traduzir as reações mais superficiais do mundo interior — se é que este mundo possui para ele espaço peculiar.

E, de certo modo equilibrando documentario ou impressões de memorialista, digamos sensual, com um pouco de introspecção, conseguiu o sr. José Lins do Rego construir com o seu Ciclo da Cana de Açucar uma obra de inconfundivel expressão regional. Durante todo um periodo em que a nossa literatura se afirmou especialmente pela descoberta da terra, do passado, do homem vivendo a força das tradições, pela valorização do vocabulario nacional, da expressividade da linguagem falada sobre a linguagem erudita, pela feição ciclica do romance, ele disputou uma posição de mestre. O nordeste, e dentro do nordeste uma região das mais ricas em interesse humano e materia social virgens, encontrava nele o seu interprete, e seu estudioso e o seu rapsodo.

O romance do sr. José Lins do Rego está de tal modo ligado a uma época que seria dificil a qualquer critico traçar-lhe mais tarde o panorama espiritual, em um dos seus aspectos, pelo menos, prescindindo dele; e isto seria então de todo impossivel se esse critico pretendesse focalizar a ficção nordestina de 1930 aos nossos dias: ele ocuparia uma parte consideravel. A civilização da cana de açucar, que daria um sociologo para interpreta-la agudamente, deu tambem os seus poetas (Ascenso Ferreira), seus pintores (Cicero Dias, ou Luis Cardoso Aires) e seu unico romancista até agora.

Deu-os como a civilização do café e o inicio de um processo retardado de industrialização criaram em São Paulo a sua arte correspondente, o modernismo tal como se manifestou através de alguns escritores, entre eles o sr. Osvaldo de Andrade; pelo requinte — não estilistico nem ainda menos gramatical: por uma sutileza intelectual ostensiva; pelo gosto esportivo de experimentação e novidade — mesmo quando essa experimentação e essa novidade podiam sacrificar o sentido permanente, relativo, da criação; pelo universalismo, melhor dito, pelo cosmopolitismo.

Contudo faltava, por assim dizer, aos homens do modernismo, o sentimento da historia, a preocupação sutileza intelectual ostensiva; pelo fato social; exprimiam os reflexos dessa realidade por uma arte querendo se alhear a todo transe das suas manifestações diretas, mas assim mesmo traindo-se uma vez por outra, embora alguns modernistas, diversificando o movimento em correntes paralelas — verde-amarelismo, antropofagismo — exaltassem o nacionalismo da sua doutrina.

O que a civilização paulista atual daria de puro, de consciente, seria a obra de Mario de Andrade e a pintura de Portinari. Em Mario de Andrade havia uma paixão manifesta por tudo o que era intrinsecamente nosso; de Portinari bastaria referir aquela conhecidissima tela sua, expressiva de um elemento dessa civilização, representando uma cena onde se vêem trabalhadores do café. Entretanto, os modernistas em geral não deixavam claro que estavam criando em função de um complexo social e economico, não o mencionavam, nem por uma estilização estetica.

Os regionalistas, fixando o fenomeno de decadencia da civilização rural do nordeste, da economia da cana do açucar — na Paraiba ou em Pernambuco, no sr. José Lins do Rego, — e da do cacau — na Bahia, em Jorge Amado, — sabiam disso, sabiam melancolica e lucidamente como todo homem da decadencia. Esses dois escritores do nordeste sivel detalhadamente a realidade exterior dissolvida e procuravam, deliberadamente ou indeliberadamente, levar á arte os seus sentimentos. O romance do sr. Osvaldo de Andrade exprime apenas a nova realidade paulista, enquanto o do sr. José Lins do Rego estuda tanto quanto possivel detalhadamente a realidade do nordeste, uma em ascenção, a outra em declinio — e isto talvez explique os aspectos euforicos do primeiro e o horizonte limitado, a tristeza, a angustia do segundo.

Desse modo realizava o sr. José Lins do Rego uma exigencia da sua natureza artistica, um estilo conforme o seu temperamento e o seu gosto, e mantinha-se ao mesmo tempo fiel ao espirito da sua época, da sua cultura, sem fazer concessões de especie alguma, integro na sua concepção do romance.

Mais ainda pelo segundo aspecto, o de sintonia com as tendencias aparecidas, poderiamos talvez apontar o exito dos seus livros, a repercussão que eles produziram nas varias camadas sociais, inclusive entre os proletarios, dado o humanitarismo sentimental, decorrente da condição miseravel ás vezes pintada com um rigor de cores sombrias — sem intenção demagogica, é claro, — da maioria das paisagens que retratava, os párias dos banguês, mas tambem e particularmente entre as classes chamadas pequeno-burguesas, e até entre os remanescentes mais proximos do patriarcalismo da casa-grande, talvez porque encontrassem inexplicavelmente nas suas paginas uma atitude simpatica, uma como solidariedade do escritor com o mundo em desagregação que estava descrevendo, como se a marca do neto de senhores escravocratas estivesse bastante visivel nelas.

Mas repercussão igualmente no plano ad literatura onde a sua influencia, junto á de Jorge Amado, foi enorme e, em certo sentido, perniciosa. Pois aceito indiscriminadamente o seu regionalismo pelas vocações disponiveis de romancista, iria determinar um combatido fenomeno de subgenero literario. Imensamente fecundo: o localismo, a reportagem social, o documentario desnudado e

(Conclue na 2.ª pagina)

"MISSA DE SETIMO DIA"

Conto de Fernanda de ALMEIDA

— Anda menino! Acaba logo com esta limpeza! As flores murchas lá naquele caixote. As melhorezinhas traga prá cá prá tras. Ainda aproveito nos nichos. Ora si! Mas eu não disse que era do lado de lá!??

"Tá bem tá bem dão Jairo", eu me enganei, não "tou" acostumado ainda. Meu irmão é que entende disto. Mas ele fica bom logo. Desculpe "Dão" Jairo, de outra vez...

Um pouco desconcertado o menino interrompeu suas excusas. E' que, D. Jairo se distanciara instantes antes, levado por suas proprias confabulações, "fazendo ouvido de mercador" ai que o garoto dizia. Já está acostumado. Sabia de antemão o que lhe retorquia ele, como tantos e tantos outros.

Quanta falta lhe fazia o seu José, aquele rapazote de 17 anos, que andava sempre com a vista perdida num ponto vago, os labios mais semi-cerrados do que deviam ser, meio enigmatico, mas afinal, uma otima indole, devoto e que, melhor que tudo, sabia lidar com o asseio, a limpeza dos marmores e as transformações sucessivas que sofrem os altares de acordo com o papel que devem desempenhar como nenhum outro.

E estava há dois meses doente. O que era importante é que não estava ali. Justamente naquele momento. Justamente quando a sua mão habil, silenciosa e segura, se fazia necessaria para a limpeza e transformação de todo o ambiente. Os altares estavam por demais floridos e festivos. Muita vela apenas com a pontinha do pavio usado. Dariam para tantas outras vezes, se bem economizadas!

Ainda peor era aquele cheiro de angelica. Adocicado, enjoativo.

Hum !!... Mais enjoativo que adocicado. Celulose em decomposição.

Tanto dinheiro jogado fora. Aquela maluquinha que se casara, havia gastado em profusão, em excesso.

Os decoradores daquela casa de nome complicado e "snob" que D. Jairo fingira entender para não dar nota triste, haviam teimado em colocar "todas" as flores que Mmelle encomendara. O resultado era aquela profusão de flores, cobrindo tudo, tudo, até a cara das imagens. Enfim, tudo se conseguiria. Amanhã bem cedo a igreja deveria estar preparadinha e sobria para duas missas em seguida. Missas de defunto. Seriam celebradas pelo mesmo d. Sebastião que fizera o casamento anterior. Ele o mais importante, o mais graduado hierarquicamente. O que fazia os oficios mais importantes, de primeira ordem, os que pagavam mais.

D. Jairo não. Apenas zelava pelos interesses economicos da comunidade.

Dirigia as despesas, controlava os empregados, zelava pela conservação dos bens da igreja e principalmente, não era "Dom".

Era apenas o irmão leigo, a quem os moradores da redondeza assim chamavam por analogia aos outros frades, e a gente miuda de "dão" pra cá "dão" pra lá, sem nunca haver se lembrado de perguntar porque é que D. Jairo não estava nunca no confissionario.

Sempre ali na frente, anotando, dando ordens, mas sem nunca dizer missa, sem nada. Só ali, correndo e agitando seu corpo avantajado de um lado para outro, acertando aqui, arrumando acolá, aprovando com um sorriso que abrangia toda sua fisionomia bondosa e apertava mais ainda os olhinhos empapuçados, quando alguma coisa lhe agradava em cheio.

Agora D. Jairo, estava ali sentado no corredor que leva ao convento, num destes bancos toscos e compridos que estão sempre em corredores, sem espaldar, mal dando para assentar-se uma pessoa normal. Evidentemente o corpo de D. Jairo não estava bem acomodado ali. Mas ele parecia não dar por isso...

Se o povo miudo, ou mesmo as "donas" da paroquia que vão sabado lanchar na Colombo e domingo, comentam baixinho na missa o derretimento de Fulana ontem pelo espelho, o chapéu escandaloso de Micrana naquela mesa bem no centro para atrair "atenções", pudesse vislumbrar o que passava na cabeça do irmão leigo naquele momento, talvez ambos dessem pulos e vibrassem em excitante prurido de contentamento! "Resolveriam" o misterio de D. Jairo!

... Mas seria preciso mais compreensão para entender D. Jairo naquele momento. Porque era através dos outros, de todos os seres humanos que pensava em si proprio.

D. Jairo vinha desta infeliz classe media, tão secularmente mal ajustada. Comprimida entre as duas outras, com o pé numa e o nariz dilatado de sentir o cheiro distante e reformado pela imaginação da outra. D. Jairo, estava exatamente entre as duas limpezas que acabara de dirigir. Entre o preparo daquele casamento espalhafatoso, com aquelas verdes, idiotas ridiculas, aquelas verdes, idiotas, didiculas, aquelas flores vermelhas enormes, rogando num queixo coberto de pintura cor de barro, a contrastar com um vestido branco, colante, capaz de bulir com os sentidos até das pedras vetustas tumulares, do piso da igreja...

Entre aquele casamento da senhorinha Lidia de tal (guardara bem o prenome) filha do sr. Fulano, forte comerciante da nossa praça, e de sua esposa etc. etc., com o sr. Carlos Alvim de tal, conhecido industrial de São Paulo, filho do sr. Beltrano e de sua exma. esposa etc. etc., e que, para brindar seus convidados dará certamente brilhante recepção em sua confortavel residencia, após a qual, as amigas da noiva sairão comentando este ou aquele detalhe esquecido, que "bem demonstra a falta de "finesse" dos "noveaux-riches" que são ambos e que isto não estava bem, aquilo tambem não e etc."

Aquele casamento que por certo levaria todo espaço da coluna social onde certamente o cronista arranjaria um geito, como em tantos casos que D. Jairo vira antes em sua vida secular, para exaltar o "pedigree" daqueles elementos dos mais finos da nossa sociedade que "são" os noivos, numa croniqueta deslambida que acabará infalivelmente assim:

... "A noite já vai alta. Na casa ao lado um galo canta... Lembra o galo de Rostand que pode não fazer nascer o dia, mas anuncia a madrugada que vem proxima. Os convidados se retiram aos poucos, contagiados pela alegria suprema de verem um jovem e uma jovem unidos pelos laços do casamento partirem para a vida, para a felicidade..."

Do outro lado dos pensamentos de D. Jairo, aquelas duas mulheres enlutadas que atendera logo depois, com quem combinara a hora para as missas pois, cada qual encomendara uma. Duas em seguida, mas de primeira ordem. Tudo devia ser de primeira. Tudo havia sido assim desde que o rapaz (sabia agora que era um rapaz de 22 anos) morrera. Caixão de primeira, a missa tambem na melhor igreja dali, a mais antiga, a mais "chic". Tudo do bom e do melhor. Por que? Porque, como dissera a mais velha das duas, o rapaz era um "pouco sem juizo, companheiros, o sr. sabe... Morreu de pneumonia. O primeiro medico insistiu em lesão pulmonar, nós o despedimos. O atestado diz pneumonia, não é molestia tão de meter medo. Mesmo, na nossa familia não ha nenhum caso disto. Mamãe morreu do coração. Eu nunca tive nada, ca-

(Conclue na 2.ª pagina)

«Euridice» e a Crítica

A. L. Nobre de MELO

(Docente da Universidade do Brasil — Autor de "Mundos Mágicos" (ensaios) e "Introdução á Psiquiatria")

JA' vai para três meses que o sr. José Lins do Rego publicou o seu ultimo romance, **Euridice**, livro com que vem obtendo extraordinario sucesso de critica e de livraria.

Acontece, porem, que só recentemente o sr. Alvaro Lins achou de pronunciar-se sobre essa obra. E antes, talvez, não o houvesse feito. Porque, de fato, ao contrario do que ocorre habitualmente, não me parece que o grande critico tenha sido muito feliz em algumas de suas apreciações.

Realmente, o que se lhe afigura fraco e deficiente nessa obra do sr. José Lins do Rego é, precisamente, o que constitui, a meu ver, a sua maior força — isto é, a circunstancia de não haver situado o seu romance em nenhum ambiente caracteristico.

A historia que Julio relata tanto poderia transcorrer no Rio de Janeiro, como em São Paulo em Porto Alegre, em Londres iu em Paris. Isso, ao que me consta, não diminui o valor da obra como ficção ou na categoria de arte literaria. Antes pelo contrario, eleva-o emprestando-lhe certo carater de universalidade. Significa, alem do mais no caso particular do sr. José Lins do Rego, que o romancista adquiriu agora maior confiança em si proprio e já não precisa recorrer aos artificios do regionalismo para se tornar atraente e original. Não que tivesse pretendido realizar romance urbano, como pareceu ao sr. Alvaro Lins. A "casa da Tijuca" e a "pensão do Catete" são meras referencias topograficas, que não se ligam necessariamente ao desdobramento da ação romanesca. Esta se passa, principalmente, na esfera subjetiva do narrador. O que houve foi, portanto, uma simples mudança de "processo", a substituição do objetivismo pela introspecção, o abandono da ação exterior pela analise psicologica direta e vertical.

Não sei se o sr. Alvaro Lins me conferirá alguma autoridade para discordar de sua opinião, quanto ao exito do romancista paraibano, nessa sua nova maneira de conceber e realizar. De qualquer modo, a verdade é que não me parece tenha falhado nessa tentativa. Quase todos os caracteres que o sr. José Lins do Rego desenha e movimenta nas paginas de **Euridice** são vivos e humanos, dentro da aparente arbitrariedade de seus sentimentos.

E tudo tão exato, tão esquematico, que me faz perguntar se o sr. José Lins do Rego não teria querido demonstrar aqui uma tese psicanalitica, o que, certamente, tornaria menos valiosa a sua obra, do ponto de vista artistico e literario.

A primeira parte do livro, sobretudo, revela grande finura de observação e uma agudeza psicologica que não exagero ao qualificar de perturbadora. E' ai, por sinal, que se vai encontrar todo o sentido da narrativa — a razão de ser dos episodios ulteriores, a motivação oculta do crime inexplicavel que Julio vem a perpetrar, muitos anos mais tarde, na pessoa de Euridice. Criança inteligente e sensivel, filho retardatario de velhos burguezes empobrecidos, Julio se sente solitario e indefeso no seio de sua propria familia. Esmagado pela consciencia de sua propria inferioridade ante a agressividade do meio adulto em que vivia, busca instintivamente a proteção materna, primeiro objeto de sua fixação e é repelido. Volta-se então para Isidora, sua irmã mais velha, a unica pessoa que o tratava com bondade e compreensão, e nela concentra a sua energia afetiva. Surge, porem, o noivo, que lhe rouba o carinho da irmã, trazendo-lhe, pela segunda vez, já perfeitamente claro e diferenciado, um terrivel sentimento de frustração, que marcará em definitivo a sua personalidade e que vai constituir o movel subterraneo do assassinio de Euridice.

Acha o sr. Alvaro Lins que aquele odio da mãe pelo filho se torna inverossimil, por excessivo. Tambem não compreende que Izidora passe arbitrariamente de criatura amada a odiada por parte de Julio.

Quanto á primeira anotação, lembro somente a possibilidade de que esse odio tenha sido superestimado pela sua vitima, que é, aliás, o narrador, coisa perfeitamente natural, dentro das leis da psicologia humana. Desse modo, nada mais aceitavel que Julio, ainda menino, enxergasse animosidade ou rancor onde apenas haveria secura e rispidez. Quanto á segunda, eu argumentaria com a bi-polaridade universal dos sentimentos humanos, que o sr. Alvaro Lins não desconhece, e no plano da ficção, citaria apenas um nome — Dostoievski.

Longe de mim a idéia de querer afirmar que esse livro do sr. José Lins do Rego me tenha parecido isento de restrições. Falta-lhe certa orquestração, certa intensidade emocional. O tom monocórdio da narrativa não conduz a um **climax** de interesse e arrebatamento, como se experimenta, por exemplo, diante de um Gree. Há mesmo certas personagens, como Faria e o Tio Fontes, que prometem muito inicialmente, mas que não chegam a corporificar-se, diluindo-se no entrecho, como sombras vagas, esbatidas. Em compensação, não se pode negar que exista qualquer coisa de dissimulação e da sensualidade selvagem de Capitu nessa figura turva e misteriosa de **Euridice**.

E o velho Campos das Aguas, por sua vez, como bem o reconhece o sr. Alvaro Lins é, sem nenhuma duvida, uma das criações mais vigorosas e completas que tenho visto em romance brasileiro.

Quanto ao estilo do romancista, é claro que teriamos que anotar muita coisa nesse livro, evidentemente escrito ás pressas. Mas se é verdade que tenha perdido em pitoresco, muito ganhou em precisão, clareza e flexibilidade.

Creio mesmo que em nenhum dos seus romances anteriores, o sr. José Lins do Rego alcançou tal harmonia entre forma e conteudo, entre linguagem e o assunto. E se o romance não é uma simples descrição de acontecimentos, mas a tradução de uma experiencia, não hesito em considerar esse livro como um dos seus romances mais afirmativos e melhor realizados literariamente.

Jouvet, Barsacq, Baty e seus Autores

Ruggero JACOBBI

Toda a atividade teatral franceza do periodo 1920-1940 desenvolveu-se principalmente, á sombra de Copeau, que é a grande arvore central da nova civilização cenica.

Isto não impede o reconhecimento dos valores alcançados por Baty, Dullin, Autant-Lara ou pelos Pitoeff, esses quatro grupos que constituem todo o movimento independente do "entre-deux-guerres; mas é incontestavel que mesmo este adjetivo "independente" significa "independente de Copeau". Foi ele que, levando a efeito a segunda revolução teatral (a primeira fora a de Antoine) herdou a grande missão de oferecer aos autores novos uma oportunidade continua e seria de realização cenica, inaugurando um clima de fecunda colaboração entre o responsavel do texto e o do espetaculo.

Os exemplos mais interessantes foram a dupla Giraudoux- Jouvet e, mais tarde o trabalho unanime de Anouilh com Barsacq.

Ainda em 1946 Jouvet inaugurou sua temporada no Athenée com uma peça postuma de Giraudoux, "La folle de Chaillot". Depois da longa ausencia do escritor do palco francês, e depois da inevitavel revisão critica determinada pela guerra, foi ainda mais facil compreender a imensidade da divida contraida pelo autor de "Siegfried para com Jouvet. O sucesso de "La folle de Chaillot", obra de grande finura literaria, porém despida de qualquer força teatral, foi especialmente um sucesso de espetaculo, de direção.

A colaboração de Jouvet com Giraudoux começou em 1928 com "Siegfried", no Théatre des Champs Elysées. Há muitos anos Jouvet estava procurando um autor que correspondesse aos seus ideais, e que constituisse o fulcro, quase o simbolo da atividade do seu teatro. Com "Siegfried" cessa nos Champs Elysées a curta ditadura de Jules Romains devido á afirmação do novo teatrologo, que tinha a grande vantagem de conjugar a atualidade dos problemas á sua extraordinaria qualidade estilistica. Ademais, o jeito de Romains em enfrentar os problemas sociais, ainda quando utopisticos e abstratos, era sempre violento demais para o publico granfino de Jouvet. Giraudoux desenvolvia com elegancia as elegorias e fabulas sobre as relações franco-alemães, sobre o problema da guerra e outras coisas terriveis, mas encobertas pela irridescencia da palavra e dos achados cenograficos.

Com "Amphitrion 38", "Eletre", "La guerre de Troie n'aura pas lieu", "Ondine", a atividade da equipe Giraudox-Jouvet conheceu uma serie de grandes exitos, calculados muito friamente em antecedencia; Giraudoux escrevia pensando nos seus personagens conforme o numero e as caracteristicas dos atores que compunham a companhia; Jouvet aprofundava ainda mais, na realização tecnica, o sentido de levidade e intelectualidade das peças, em função de um publico bem determinado.

A formula foi agudamente sintetizada por um critico, que disse: o que se faz nos Champs-Elisées é "marivauder sur l'horrible". Jouvet foi o representante tipico duma concepção do teatro em que a formação de um publico fica sendo exclusivamente um refinamento do gosto, sem nenhuma tentativa de educação etica, no que— por estranha que possa aparecer a afirmativa — devemos reconhecer uma situação de inferioridade estetica, sendo todos os valores estilisticos uma possivel projeção moral, que só não aparece nos valores de mera inteligencia ou de mera decoração. A inteligencia de Jouvet e de Giraudoux, cartesianamente lucida e limpida, foi ao mesmo tempo uma limitação, artistica e historica.

O fato, porém de se poder expressar, positiva ou negativamente, uma opinião que, em qualquer caso, atinge no mesmo tempo autor, diretor, atores e publico demonstra que uma unidade teatral ali existiu, convertendo-se o "mito" da direção numa realidade tangivel.

Quando Giraudoux decidiu entregar-se ao teatro, e ele já um escritor celebre, com um passado de mais de vinte anos de trabalho como romancista, ensaista e critico.

O caso do jovem Anouilh foi completamente diverso: ele começou escrevendo obras de teatro, e nunca mais soube exprimir-se em outra forma que não fosse o dialogo. Sua primeira peça contem umas passagens de violencia exterior, quase bernsteiniana; mas revela imediatamente o homem de teatro. A peça intitulava-se "L'Hermine", e na sua intemperança um pouco grosseira antecipava alguns motivos do futuro drama existencialista.

Pormenor interessante: Anouilh havia sido secretario de Jouvet, que não dera muita importancia as ambições literarias do jovem. Só depois do exito de "L'Hermine", Jouvet aceitou uma peça de Anouilh "Mandarine", que foi um enorme fracasso, tendo ambos, autor e diretor, feito um esforço inutil para sair dos respectivos temperamentos.

Tambem com a peça seguinte: "Y avait un prisonnier", Anouilh não conseguiu convencer o publico.

Desta vez, porém, ele havia entregado seu original a uma companhia ainda menos capaz de entende-lo: a de Marie Bell. Depois, o autor pareceu ter encontrado seus interpretes nos Pitoff, que o consagraram definitivamente, em "La Savage" e em "L voyageur sans bagage". A primeira destas duas obras desenvolve um tema social com grande veemencia polemica, ainda que numa forma mais requintada do que a da "Hermine. A outra peça revelou um estranho sentimentalismo moderno, sob o qual se escondia uma verdadeira angustia. Anouilh sentia os problemas da época em termos de psicologia individual, sem maior amplitude de visão porém levava-os a serio e enveredava por um caminho de poesia.

O demonio da elegancia, do bom gosto, da acrobacia tecnica estava porém á espera de Anouilh, que possuia uma qualidade perigosa: aquela mesma teatralidade, instintivo e completa, que podia torna-lo capaz de escrever uma boa peça em qualquer genero e com qualquer argumento. O encontro dele com Barsacq foi decisivo. André Barsacq aluno de Dullin deixou de trabalhar com o mestre para criar o seu proprio teatro, o "Theatre des Quatre Saisons".

O gosto de Barsacq, inclinado para a fantasmagoria e o "ballet", influiu sobre Anouilh, afastando-o do clima das chamadas "peças negras", para valorizar ao contrario as peças cor de rosa". Foi uma serie de espetaculos maravilhosos onde a elegancia fria e racional de Jouvet tornava-se aérea, lirica, musical.

"Le bal des voleurs", "Le rendez-vous de Senlis", "Leocadia", deram a Barsacq oportunidades excepcionais para firmar seu estilo tipico. Pode-se acusar o diretor de ter domesticado o antigo rebelde, mas, afinal, é provavel que o fundo da poesia de Anouilh fosse mesmo o que nestas peças se revela; talvez ele seja desprovido de maior força, a não ser a força generica e exterior da sua primeira experiencia. Isto é evidente nas novas "peças negras", de Anouilh representadas por Barsacq durante a ocupação alemã: "Antigone" e "Eurydice". Tambem no clima da tragedia Anouilh não consegue ser mais do que uma especie de parnasiano do existencialismo, bem longe da agressividade de Camus e de Sartre.

O rebelde, que alcançara o ponto mais alto na "Sauvage", morreu por completo no mesmo momento em que chegou á maturidade estilistica. As ultimas peças de Anouilh ("Romeo e Jeannette"), representada em 1947; "Linvitation au chateau", publicada no mesmo ano, mas ainda á espera de encenação), pertencem decididamente ao genero "cor de rosa", ao tom barsacquiano de evasão irrealista; ainda neste caso, autor e diretor fundem-se numa unica personalidade, simbolisando a atitude de "fuga" de uma inteira camada social.

Estes exemplos servem para relembrar a função de lider da vida cultural de uma sociedade (na sua expressão imediata que é o espetaculo) que é tipica do diretor de teatro, e que só se realiza numa civilização teatral onde o diretor não se reduz á figura mesquinha dum ensaiador, ás voltas cada dia com um conjunto diferente, mas pode criar seu proprio teatro, isto é, estabelecer um contacto profundo e incessante entre "seus" autores e "seu" publico.

Um exemplo mais antigo desta forma de colaboração foi o de Baty com Leonormand. Este ultimo, autor mediocre, Bernstein disfarçado de expressionista, declamador de filosofemas superficiais dentro de construções habeis e bastante retoricas, encontrou no gosto coreografico de Baty o interprete ideal, que sabia deslumbrar o publico com a sequencia pirotecnica das luzes, dos ruidos, dos efeitos de danas e de cenografia, dando ao espectador uma falsa impressão de novidade e de profundidade.

Jouvet e Barsacq nunca se rebaixaram a esta função de prestidigitador, e sempre interepretaram as peças com espirito critico, sem tentarem impingir no publico modas falsas. Se não conseguiram sair das areias moveis do bom gosto, a culpa não foi deles e sim de uma inteira sociedade humana.

DANTESCO

Araújo FILHO

ao des. Cunha Barreto

(Para o "D. P.")

SE O MAL DA VIDA É O BEM DA VIDA,
CONFORME O MUNDO O ENTENDE AGORA,
NÃO SEI VIVER, VIVENDO EMBORA,
NESSA CONSTANTE E INGRATA LIDA.

NOBRÊZA DALMA. QUE ERA OUTRORA,
ALTA EXPRESSÃO, VERA E SENTIDA,
HOJE, SE EXISTE, ANDA ESCONDIDA,
LONGE DE HUMANOS SE DEMORA.

QUE MAIS DIZER. VENDO A MALDADE,
TRIUNFAR DO BEM, E O TREDO EGOISMO
CAMPEAR DE JUSTO E BEMFEITOR...

QUE MAIS DIZER, DIANTE A VAIDADE,
DO HOMEM SEM DEUS. CAVANDO O ABISMO
QUE HA-DE LEVÁ-LO A ETERNA DOR!

JORNAL DE POESIA

Um Poeta de Bom-Gosto

Paulo Mendes CAMPOS

Costumamos receber muitos livros de poetas novos. Se raramente nós os comentamos nesta secção é que a poesia moça, com suas incertezas e tentativas, pode ser melhor criticada impessoalmente, em seus aspectos principais, poupando-nos o trabalho esteril de esmiuçar todas as qualidades e defeitos dos poetas que aparecem agora. Admiramos com entusiasmo o talento de muitos novos autores, assim como lamentamos sinceramente uma esquisita tendencia para a "chantage" poética da nova geração. Entretanto, preferimos empregar todo nosso esforço em extrair dos acontecimentos poéticos do dia uma lição mais ampla, pelo menos até que se concretizem as aspirações individuais e, se fôr possivel, coletivas.

Hoje, porem, estamos aqui para tratar do primeiro livro de um poeta cujas produções medeiam no espaço de 1925 a 1947. Joaquim Cardoso, incluido há pouco tempo por Manuel Bandeira em uma antologia de "bissextos" brasileiros, reuniu agora quarenta e três poemas em um volume. Essa primeira informação nos esclarece a respeito de uma virtude que distingue Joaquim Cardoso entre nós, e que assinala igualmente, em profundidade, uma das constantes fundamentais desse poeta: o espirito de seleção.

Muitos poderiam dizer que é uma pena, dada a qualidade poética desse livro, não ter Joaquim Cardoso se engajado definitivamente na poesia, desde suas primeiras criações em verso, o que nos teria proporcionado um poeta mais numeroso. Não me inclino a esse pensamento. Sem duvida, os poemas de Joaquim Cardoso atestam que, produzindo muito ou produzindo pouco, o poeta conseguiria sempre manter a excepcional boa qualidade de seus versos. Porem, ainda que não o afirmemos categoricamente, a produção escassa de Joaquim Cardoso se explica pela propria natureza mental desse poeta, não sendo necessario conhecê-lo pessoalmente (como é o meu caso) para surpreender a tendencia seletiva de seu espirito, o habito da critica. Em literatura, desse espirito de lucidez decorre o bom-gosto. Tornando consequente essa afirmação, apreendemos tudo que há-de mais caracteristico nos poemas de Joaquim Cardoso: a elegancia no exprimir o anti-romantismo, a sensibilidade contrapontuada pela reflexão, a preocupação minuciosa das palavras e das idéias.

Não temos muitos poetas como Joaquim Cardoso. Nossa natureza e formação, mais confusamente angustiada do que de fato sensivel, tem nos proporcionado uma poesia que, em geral, permanece mergulhada nas manifestações mais espontaneas da emotividade, o amor, a solidão, a morte. Em Joaquim Cardoso, a sensibilidade se desdobra, procurando em outras solicitações menos eloquentes a satisfação lirica. Como assinalou Carlos Drummond de Andrade, em um prefacio muito bom, os temas desse poeta são a Provincia e o Espirito. Basta-nos isso para situá-lo com palavras especiais, acrescentando-se apenas que "POEMAS" (Editora Agir) de Joaquim Cardoso não nos transmite só o conhecimento de um espirito curioso e raro entre nossos literatos: revela-nos

(Conclue na 2.ª pagina)

"MISSA DE SETIMO DIA"

(Conclusão da 1.ª página)

sai-me cedo e devo dizer que "bem". Ah! deixe-me apresenta-lo: Esta é a futura noivinha do Kleber. Moça de boa familia, filha de medico, nem mal como descobriu na rua e se apaixonou pelo rapaz. Quer que role uma missa separada. Por favor em ilhas separadas não, no mesmo, faça esta concessão. O sr. calcula como estas coisas transtornam a vida da gente, o sr. compreende, não?

Sim. D. Jairo compreendeu muito bem, tudo, mesmo o que não foi dito. Compreendeu que era preciso que tudo fosse de primeira para aquele infeliz tranviado, para quem a vida fora de segunda...

Pelos olhos marejados de lagrimas da mocinha que ao lado, parecia sentir como punhais as palavras frivolas da outra, da irmã, percebeu o outro lado da vida daquele pobre rapaz.

D. Jairo pensou em si e pensou no acaso que o havia trazido para aquele convento. Poderia ter-lo feito rumar diversamente, tropeçar e fazer dele um irmão de sorte daquele pobre diabo. Ele tambem nunca tivera nada na vida. Apenas luta, u'a mulher que o abandonara e mais nada. Podia ter dado pra beber. Deu para a Igreja. Melhor? Ele não sabia, mas se sentia numa fuga constante. Sabia que fugira de uma vida ingrata, como aquele rapaz fizera a seu modo.

Surgiu-lhe na mente uma criança, privada cedo do carinho materno, atirada na rua e posta em contacto com o vicio, com a anedota picante, com os ditos baixos e que sem ter quem agisse em sentido contrario, deveria quando ainda fazia as ultimas classes do grupo, ter-lo abandonado certamente.

Mais tarde, um empregadinho, e para tranquilisar a consciencia e garantir da irmã rica, bem de vida, o pagamento da pensão, um curso de "maduresa" que nunca tem fim.

Uma sêde de carinho e uma necessidade de aconchego moral que não encontrara em antros, com as muitas mulheres sordidas que "simpatizaram" com ele, o levara talvez, com a ignorancia de certas barreiras sociais que a juventude facilita, a olhar para aquela jovensita de olhos meigos que devera transmitir a ele, a unica noção de conforto que a vida lhe dera e a qual deveria estar associada a lembrança materna distante e difusa.

O noivado deveria ter se seguido a muita luta, muito impecilho de ordem moral aos quais ajuntariam certamente observações que um olho de medico experimentado faz so deparar com um organismo excessivamente desnutrido.

Mas aquela criaturinha minuscula que tanto impressionara o irmão cego, parecia de uma vontade inquebrantavel. Deveria ter personificado as horas de alento daquela criatura que não conhecera nos seus 22 anos de vida miseravel: do paria, sem apoio e sem amigos outro aconchego, qualquer. D. Jairo compreendia tudo. Sem duvida aquela vida fadada a não ter oportunidades, tão diversa daquelas outras que passam ter tudo e, afinal comprado um passaporte para o pais dos maravilhosos, da falsidade...

Será que a acharam? D. Jairo não sabia, mas apenas sentia a vida, tão desigual que dava a uns cores de borboletas douradas, cintilantes a outros, marrosinas cinzentas, apenas uma luz distante, que pensam existir, mas de que só se aperceberam, depois de queimados e tragados por ela... E D. Jairo ali estava, entre aquelas duas pontas da vida de tantas criaturas iguais a estas, iguais a ele, iguais a todos...

D. Jairo sentiu uma dor horrivel: sua perna estava imobilisada passara quase uma hora naquela posição incomoda sobre o banco estreito, e tosco, sem dar por isto. E agora se levantava para tornar á sua tarefa, á tarefa que lhe encomendavam sempre, todo doloride, todo dolorido...

UM POETA DE BOM GOSTO

(Conclusão da 1.ª página)

um poeta de invulgar equilibrio, um poeta que se comportou de maneira simpática e serena ao meio das contrafações e irresponsabilidades que frequentam a poesia moderna.

SIDNEY KEYES

Sidney Arthur Kilworth Keys nasceu na Inglaterra em 1922, e, incorporado ao exercito em 1942, foi morto em Tunis aos vinte anos de idade. Poeta de excepcional talento, Sidney Keys, em sua curta vida, deixou alguns poemas que bastaram a um critico para apontá-lo como o poeta da ultima guerra, na Grã-Bretanha, assim como Wilfred Owen e Siegfried Sasson foram os poetas mais destacados e representativos de sua geração, durante a guerra de 1914. Dele é o poema que traduzimos: "Uma Morte Precoce".

Este é o dia em que a sua morte será recordada
Por todos que choram:
Este é o dia em que sua dôr será recordada
Por todos que sofrem.
Os ventos que correm nos vales criados pelo gelo
Trazem o aroma da primavera a chuva que restabelece.
Entretanto, as mãos que curam permanecem enlaçadas co-
mo passaros mortos.
Sua quietude é consolo para nós que o vimos.
Mas, que consolo posso achar para sua mãe?
Ela que de ossos forjou gloria e plantou
A delicada arvore de nervos cuja folhagem
Respondeu livremente ao vento amante?
Sua dôr caminha através de um pais devastado
Cujas arvores com garras de espinhos selvagens, sustêm
O pálido corpo de seu filho, fustigado sobre espinhos.

CANÇÃO

JOAQUIM CARDOSO

Venho para uma estação de águas nos teus olhos.
Ouves? E' o rumor da noite que vem do mar.
Meu amor.

Perto de mim o teu corpo cheirando a flor de cajueiro,
Que saudades do sol. Do mar de sol.
Do nosso mar de jangadas.

Escuta:
A noite que vem cantando
Vem do mar.

Para que eu voltasse tu me prometeste novas carícias
No entanto o que me dás agora é ainda o mesmo amor
De antigamente.
E depois estás mais velha.
Os teus olhos bruxoleiam.
Os teus lábios se apagaram.

Eu vou partir.
As barcaças vão passando junto ao cais.
Eu vou partir, viajar.
Itapissuma, Goiana, Itamaracá.

Olha o verão que vem!
Viva o verão que vai chegar.
Viva a paisagem rôxa dos cajueiros que vão florir!
Eu vou partir, viajar.

LUIGI PIRANDELLO

(Conclusão da 6.ª página)

une e due". "Il piacere dell'onestá". "Ma non é una cosa seria" "Tutto per bene". "Sei personaggu un busca di autore". "Enrico IV". "Vestire i nudi". "Come prima meglio di prima". "L'uomo del fiore in bocca". "Ciascuno a suo modo". "L'altro figlio". "Diana de la Tuda". "Lazzaro". Come tu mi vuoi". "Quando si è qualcuno". "Maschere nude". e tantas outras ainda em prosa e verso, nas quais o genio pirandelliano se manifesta plenamente dando a perfeita medida da capacidade grandiosa do escritor que a Italia e o mundo acabam sou incompleta uma peça tende perder. Quando morreu deitral "Os Gigantes da Montanha"

Pirandello faleceu a 10 de dezembro de 1936.

A PROPOSITO DE MUCUNÃ

(Conclusão da 1.ª página)

ficou provado que a mucunã é tóxica e que, segundo o anexim popular, "suja mata e lavada aleija..."

Sem ter a natural humildade de um verdadeiro homem de ciencia, o sr. Josué de Castro, ao invés de estender a mão ao polo ar professores Chaves e Lima, usa de uma estranha ginastica experimental, quando procura contornar a precipitação de suas afirmações, dizendo que os cientistas do Recife fizeram experiencias com a mucunã crua enquanto, no Rio, elas se processaram com **produtos da mucunã** elaborados ao fogo! Embora nem no seu livro, nem nos "Arquivos" tenha falado em "determinados produtos derivados da "mucunã", o sr Josué agora nega o corpo e diz: — o que afirmou e continuará a afirmar é que "determinados produtos derivados da mucunã não são toxicos" (!). Mas o proprio sr. Josué, na pagina 13 de "Arquivos", dis que obteve farinha da semente e das raizes da mucunã e nada mais. Quanto aos **produtos derivados.** (suponho que no momento se resumem a **p r a t o s** preparados com farinha da semente ou das raizes da mucunã) é outra novidade que o ainda jovem profissional da impostura cientifica somente agora, através de seu artigo "Mucunã e Jurema", nos deu a satisfação de conhecê-la e nunca de experimentá-la.

Como, então, poderiamos traçar paralelos entre as experiencias com os tais "produtos derivados da mucunã" e as realizadas no Recife, com a farinha de mucunã crua e farinha de mucunã lavada! Quando, o sr. Josué de Castro escreveu em "Geografia da Fome", pag. 238, que a mucunã era **"uma leguminosa de alto valor nutritivo e inócua"** e aconselhou que **"deveria ser plantada no sertão como um valioso recurso para combate á fome, nos periodos de calamidade"**, não especificou se ela era inócua quando crua, lavada ou torrada. Acresce ainda que a ciencia não pode proceder dessa maneira, isto é, examinando em primeiro lugar a farinha torrada ao invés de examiná-la em especie, ou seja, antes de quaisquer interferencias ou processos desintoxicantes. Se o sr. Josué de Castro inverteu a metodologia experimental não poderia afirmar, em livro e em boletins de caráter cientifico, que a **mucunã é inócua.** Mas afirmou e agora está como um sujeito que, pegado pela gola, procura safar-se, deixando o paletó nas mãos de quem o surpreendeu em flagrante para amanhã balbuciar sem cerimonia: "Este paletó não é meu. Eu estava até em mangas de camisa..."

O sr. Josué de Castro, no seu artigo, não se referiu ás afirmações da pagina 238 de seu livro e nem transcreveu por inteiro a resposta do prof. Lima. Quando perguntámos ao prof. Lima se negava, pela base, as qualidades nutritivas da mucunã, este respondeu: "Não é bem isso, a mucunã é toxica! E, sendo toxica, não influiu o seu alto teor proteico. Aliás, no meu livro em preparo, incluí um capitulo sobre os alimentos do homem primitivo. Por isso fui levado a estudar com Nelson Chaves a farinha da mucunã. E, pelas experiencias que fizemos com ratos e pombos, concluimos, em comunicação oficial á Sociedade de Biologia de Pernambuco, pela toxicidade do produto". Vejam bem os leitores: **pela toxicidade do produto.**

O prof. Nelson Chaves, em nossa reportagem, disse: "Verificado que a mucunã tem uma boa quota de proteina, procuramos verificar tambem se a proteina da mucunã tinha valor biologico. Para isso precisamos analisar se a proteina da mucunã tem aminoácidos essenciais, capazes de promover o crescimento e manter a vida. Quanto á primeira parte, ou seja verificação de aminoácidos, estamos aguardando a realização de analises quimicas. Parece-nos, contudo, que a proteina da mucunã não é de valor biologico, uma vez que os ratos tiveram uma curva de crescimento e aumento de pêso insignificantes, com alternativas de diminuição, em comparação com os que receberam como proteina a caseina. Os primeiros morreram em curto periodo de observação, mantidos nas mesmas condições ambientes. **Chegamos a conclusão de ser confirmada a toxicidade da mucunã aludida por Rodolpho Teophilo, inclusive o fenomeno da diarréia.** Como confirmação das observações do ilustre pesquizador cearense, os ratos apresentaram anemia e morreram num espaço de tempo muito curto, o que não deveria ter acontecido se tivessem sido alimentados com uma proteina de baixo valor biologico, como a do feijão. **A morte, neste caso, deve estar ligada á toxicidade produzida pela farinha de mucunã.** Alem disso, temos o laudo histologico do dr. Helio Mendonça, que revela degeneração gordurosa do figado e um processo congestivo nos rins". Depois desses depoimentos o sr. Josué de Castro, no seu artigo despistador, ainda tem disposição para dizer que "nossas (dele) pesquizas prosseguirão para indagação da digestibilidade desses produtos barbaros, do valor biologico e da utilização dos seus principios nutritivos, tais como o calcio e as proteinas, etc".

Querendo fugir á responsabilidade de suas levianas afirmações, ao mesmo tempo que resvala no plano inclinado da desonestidade intelectual, o sr. Josué de Castro foi muito infeliz quando escreveu que os "Arquivos Brasileiros de Nutrição, onde discutimos o assunto, não é uma publicação para leigos, mas uma revista cientifica para especialistas".

E o seu livro "Geografia da Fome", que foi editado por uma das mais populares editoras do Brasil, não é uma publicação para leigos?

Se não tivesse publicado o livro, poder-se-ia supor que ele desejava envenenar com farinha de mucunã, justamente os cientistas, porquanto, pelo ser raciocinio, um leigo não pode ler os "Arquivos".

De qualquer maneira, o perigo está dirigido para o povo sertanejo. Para os verdadeiros cientistas, quer os do Rio ou os de Pernambuco, o golpe do sr Josué de Castro falhou porque todos eles o conhecem demais.

Resta-nos somente repetir aqui o convite cordial que lhe fizemos afim de destruir as experiencias dos cientistas pernambucanos: — vir até ao Recife submeter-se a uma dieta com farinha de mucunã pelo espaço de 20 dias apenas. Ele poderá escolher: a mucunã do sertão, variedade vermelha e glabra ou a mucunã guassu', do litoral. E acrescento agora — poderá comê-la em forma de farofa, angu', cuscuz ou beiju', preparados com os tais "produtos derivados" da farinha de mucunã crua, lavada ou torrada.

Nem de longe, em nós, nenhum nenhum instinto homicida. Desejamos somente favorecer uma oportunidade para a sua reabilitação em bases cientificas verdadeiramente experimentais.

Mas nós sabemos que será muito dificil a sua vinda. Já um dia desses o Conego Xavier Pedrosa, conhecida e ilustre figura do magistério e do clero pernambucano, chamou o sr. Josué de Castro de "mentiroso e blasfemo", num artigo de jornal, a respeito de um conto que o mesmo senhor publicou sob o titulo de "O Olho de Deus".

Quando o autor do famigerado conto tem a improbidade intelectual de escrever que a nossa passagem pelo Ministério da Agricultura "ficou assinalada com uma bem solida documentação de suas bem grossas leviandades", sem ter citado documentadamente uma só, nós, por uma questão unica de honestidade intelectual, não nos arreceiamos de lhe fazer justiça, proclamando alto e bom som que o sr. Josué de Castro é um impostor. Mas, que ninguem se engane, um impostor inteligente. Dai ter afirmado ele, no seu artigo, que não voltaria mais ao assunto, numa atitude classica, aliás, de todos os impostores quando falham nos seus objetivos. Aproveitam-se da inteligencia ao invés de servirem á inteligencia, confiados na sentença dos versos do poeta de que esse mundo é mesmo um vasto mundo e de que há muitos Raimundos por ai afora para serem enganados pelas voltas de corpo dos Josués.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
Assistente do Hosp Pedro II
CLINICA MEDICA
Coração, aparelho digestivo
Doenças da Nutrição e Sifilis
Diariamente as 14.30 horas
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-0-7
Das 7 as 9,30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió — Recife

OFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REGIONALISMO NORDESTINO

(Conclusão da 1.ª página)

sem os mais elementares atributos da arte de escrever.

A culpa, porém, não é do sr. José Lins do Rego nem do movimento regionalista, como é facil de se perceber; é consequencia do proprio desenvolvimento interno de qualquer escola, numa fase ulterior de esgotamento das suas energias, terminando quase sempre por se rebaixar no replasmento dos temas e na vulgaridade da firma — é maneira do que sucedeu com o romantismo, com o realismo, com o simbolismo, com o modernismo.

Como poderia o regionalismo conservar-se alheio ao mecanismo inevitavel das correntes literarias, esteticas, sendo em tudo por tudo uma corrente literaria e estetica? Mesmo agora, quando seria temeraria qualquer tentativa de fixar suas caracteristicas essenciais, são perfeitamente distintas as fases sucessivas de surgimento, apogeu, degeneração ou decadencia.

O regionalismo, de nitida origem nordestina (sem esquecer que há um paralelo e espontaneo regionalismo gaucho), não se limitou porém, unicamente, á região do nordeste, mas que se estendeu logo por quase todas as áreas culturais, cada provincia representada através de um grupo de escritores que insistiam em revelar a potencialidade artistica dos valores folcloricos.

Houve uma estimação derramada por tudo que se incorporasse ao lugar, á paisagem: uma concentração de interesse por determinados objetos esteticos e, dai, resultaria, evidentemente, uma diminuição do sentido universal da arte. No fim de certo tempo, ele, como movimento, estava esgotado. Restavam apenas figuras isoladas, com o sr. José Lins do Rego á frente, que continuavam a sustentar a ficção regional num clima de elevada emoção e amplo calor humano, sem se repetir.

Mesmo quando o romance do sr. José Lins do Rego parecia nada mais oferecer de novo, tinhamos com o livro seguinte a surpresa agradavel, tanto maior quanto sentiamos, com admiração o esforço do romancista em dar uma frescura renovada aos seus assuntos e um brilho mais intenso ao seu estilo de encontro monos em face de um aspecto inteiramente inedito, de uma verdade ainda não explorada.

Era como se em suas mãos o material romanceavel se alargasse cada vez mais pela imaginação e por uma poesia inesgotavel. Esse material social era vasto, sem duvida, e ele ainda mais o desdobrava com a capacidade quase inata do romancista animando-o com a sua propria individualidade.

"Fogo Morto", vindo reatar a linha abruptamente interrompida ressuscitou para nós o nordeste, o engenho com a bagaceira, a bagaceira com os seus moleques, vasmala da casa-grande, mas trouxe principalmente a revelação do lado dramatico do romance do sr. José Lins do Rego, criando duas personagens-simbolos.

O livro é de uma intensidade emotiva tão grande e de um tal poder evocativo que fica com "Menino de Engenho" e "O Moleque Ricardo", representando o ponto alto da ficção do sr. Lins do Rego. O Ciclo da Cana de Açucar realmente se completa.

Todavia, não são os escritores que fazem a literatura, mas a literatura que dispõe deles todos; de modo que quando ele se recusa a participar com a sua responsabilidade da vida de qualquer tendencia ou corrente e retira-la o mandato de confiança, os escritores, não podendo mantê-la têm de abandonar os seus caminhos e procurar outros. Ou então morrer com ela.

O sr. José Lins do Rego sentiu isto muito cedo, sentiu que literatura já no começo deste decenio, desautorizava o regionalismo como uma tendencia que pudesse existir por si mesma, sem se temperar com uma boa porção do universalismo. Sentiu-o aliás o proprio sr. Gilberto Freyre, antes apenas regionalista, que passou a encontrar na conciliação dos dois principais um dos pontos centrais da sua sociologia.

Enquanto, de um lado crescia o entusiasmo dos romancistas menores pelo documentario rastreio e, de outro, formava-se um grupo mais moço que reagia á facilidade dos cronistas murados, principiava a diminuir a fé dos verdadeiros regionalistas na sua maneira de sentir e praticar as realidades do romance. Ou então, como ultimo recurso, dentro mesmo do regionalismo encarado com mais amplitude passaram a enxergar tambem com mais largueza as paixões humanas, os problemas de ordem social, e a escrever em prosa mais correcta, mais geral, com menos vocabulario popular e menos modismos, a atingirem uma certa pureza de linguagem e perfeição de estilo, isto é, a negar o que antes poderia constituir um programa de escola. O maior apuro na gramatica era um sinal da transformação de forma, seguida pela complexidade da tecnica e pela universalidade de sentimentos que caracterizam a transição dos regionalistas, Jorge Amado, depois de "Terras do Sem Fim", evoluiu de um regionalismo meio bronco, quase grosseiro para um regionalismo mais ventilado e profundo.

O sr. José Lins do Rego, artista de temperamento insatisfeito, não se contentaria apenas em acrescentar á sua obra uma complementação. Sua aventura foi mais larga, foi mesmo mais ousada; quis incursionar pelo romance universalista trocar o material social sob que erguera sua extraordinaria visão de observador imaginativo, pela trama psicologica.

Mas o sr. Lins do Rego estava destinado, desde o começo, por formação, por temperamento, a ser um romancista regional com a força de uma fatalidade, de outro modo: sua existencia na literatura brasileira não poderia se afastar do que havia sido até o momento da publicação dos seus romances de intencional universalidade.

Digo universalidade intencional porque o simples fato do sr. Lins do Rego passar-se com armas e bagagens para um genero diferente daquele em que se realizou plenamente, me parece um gesto premeditado uma determinação ou uma exigencia artistica, além de tudo porque esse movimento coincide com o abandono do romance pelo regionalismo fechado e reflete a necessidade intima que tem todo artista de se atualizar; o contrario seria um insulto á sua integridade, á sua consciencia de escritor.

O que acontece com o sr. José Lins do Rego no romance, acontece com o sr Jorge Amado na poesia; todo mundo prefere ao Jorge Amado dos versos nitidos e out o Jorge Amado de Essa Nega Fulô. Ambos estavam predestinados (é muito!) para a expressão de uma determinada realidade e fora dela não vivem. Para ser universalista é preciso ser um pouco humanista, ter uma alma até mesmo contraditoria, e o sr. José Lins do Rego é individualista, é talvez o unico romancista entre nós que dispõe de uma obra tão organica, orientada num rumo sempre previsto.

O que dissemos não significa uma restrição. O sr. José Lins não é universalista, possui unidade rara e se dirige num sentido sempre igual em razão de ele ser o romancista do ciclo da cana de açucar, e o ciclo da cana de açucar ser o seu mundo, e esse mundo ser um mundo completo, com vida autonoma, criaturas, um principio e um fim. Isto é muita coisa é o maior elogio que se poderia fazer ao sr. Lins do Rego; só por este motivo ele ficará marcando um momento decisivo na literatura brasileira, como Balzac na literatura francesa ou Eça de Queiros na literatura de Portugal, guardadas, decerto as devidas proporções. Seria de uma grandeza ainda maior se o sr. José Lins do Rego compreendesse claramente o alcance da missão a que estava destinado e não procurasse meios diferentes pa a realizar sua vocação de romancista.

Há alguma coisa de dramatico nesse problema com que o sr. José Lins do Rego deve se deparar a todo momento; ele é o romancista do regionalismo, mas o regionalismo está esgotado. Não sendo a verdadeira solução o desprezo ao que foi sua tecnica consagradora, o jeito é continuar a se desdobrar indefinidamente? Não, o sr. José Lins do Rego com medo de se esgotar tambem, preferiu fugir para o romance de analise passional e psicologica, por mais de uma ocasião substituiu o engenho pela cidade.

Tal mudança poderia levar-nos ao encontro de uma nova faceta com que o sr. José Lins do Rego iria completar a sua visão particularizada da vida; na verdade, porém, demonstrou uma debilidade do sr. José Lins do Rego, porque, bem analisada, demonstrou a pouca confiança do romancista na sua obra, no grande valor que ela representa na nossa historia literaria. E este é o aspecto mais grave do problema do possivel drama que ele enfrenta.

Dentro do ponto de vista exclusivamente literario aqueles livros de renegado regionalismo têm uma importancia identica aos outros. Seu novo romance, "Euridice", não é uma obra de grandes qualidades, semelhantes a qualquer volume do Ciclo da Cana de Açucar, pelos seus atributos formais pela estrutura e pela linguagem?

Ninguem nega, mas nele não está o sr. José Lins do Rego, com a sua personalidade poderosa, seu mundo de sêres imensos, seu estilo, seu espirito.

De todos os livros não-regionalistas do sr. José Lins do Rego este é o que mais transmite uma impressão de falta de comunicação do escritor com as suas personagens, a estranheza do tema, o descolamento com um mundo diferente. A solução seria então voltar á antiga realidade, manter-se nela como o sr. Jorge Amado, morrer com ela? Não, já se disse, — e ei-lo a drama a que o desejo de permanencia pode atirar um escritor.

A HISTORIA COMEÇA

(Conclusão da 1.ª página)

vidade do problema. Um professor de Historia, o sr. Caropino, retrucou-me (porque esse inimigo" era eu) que defrontávamos apenas uma forma nova de um problema muito antigo, o qual já se apresentara para os imperadores romanos, quando em conflito com os seus funcionarios associados já para o fim de se estabilizarem nos cargos e de se garantirem contra a autoridade do Estado.

De acordo. Resta saber se esta forma (nova) não se configura de tal maneira nova, se a condição do funcionario moderno não é de tal modo diferente da do similar antigo (em virtude do contrato que o Estado firma com ele atualmente, em virtude de sua associação, reconhecida pelo Estado) que ainda subsista interesse, para solução do problema, num estudo das formas anteriores. Ouso dizer que os ministros das Finanças, nas suas divergencias com os funcionarios, pouca ajuda hão de ter com a exumação, através dos processos da historia, dos desentendimentos do imperador Augusto com os seus interesses monetarios ou de Henrique IV com os seus tesoureiros gerais.

Tomemos ainda o exemplo de Estado moderno em face das reivindicações operarias. Ouvimos dizer: "O antigo regime conheceu greves, motins de oficios" Sim, mas não conheceu o direito de greve, não conheceu a perspectiva da utilização contra a revolta, de um exercito nacional. Tais coisas tornam o problema singularmente novo, e fazem que o conhecimento dos movimentos operarios do seculo XVI, magistralmente descritos por um outro professor de Historia, o sr Henri Hauser, resultem em escasso proveito para os nossos ministros do Interior. E não falo a respeito desta absoluta novidade—o sufragio universal— da ascenção das mulheres á vida politica, o que dá ao Estado de hoje preocupações que não apenas Luiz XIV e Napoleão, mas igualmente Gambetta e Waldeck-Rousseau desconheceram.

Há um plano em que os partidários da Historia parecem tomar pé: o plano da alma nacional. "Por intermedio da Historia, dizem ao homem de Estado, conhecereis a alma de vosso povo no que tem de essencial, de eterno, e que jamais devereis esquecer". Sem duvida. Mas, ao lado desse eterno — cujo balanço é logo apreendido e talvez não exija a absorção de bibliotecas — existem traços novos na alma de uma nação, oriundos de fatos novos e que o seu chefe fará bem, talvez em observar que, a partir da catastrofe de 1914, os franceses, em geral, tornaram-se muito mais sensiveis á economia do que á politica, muito mais sensiveis ao real do que ao puramente teórico. Confessemos que certos estadistas estrangeiros, contrarios ás nossas reivindicações territoriais mais justas, por temor de nossa alma "belicosa", mostrar-se-iam talvez hábeis se soubessem ver que a França de hoje perdeu o seu gosto "secular" pela guerra, e só aspira a paz.

Onde os partidarios da Historia se tornam inteiramente desfrutaveis é no que diz respeito ás relações internacionais.

Antes de tudo dispor sensatamente será em vão o ensinamento que o chefe de um Estado os um guia de massas arregimentará os seus milhões de homens, o seus carros motorizados, os seus aviões, os seus submarinos, o seus quimicos, os seus telefones, os seus radios, para extrair das campanhas de Alexandre ou de Anibal, mesmo de Austerlitz ou Iena, a não ser o fato de que a vitoria implica na destruição das forças do adversario, ou outras verdades deste naipe, cuja aquisição talvez não exija a vigilia, durante noites, sobre os "in-octavos".

Mas os nossos "historiadores" parecem ainda mais comicos em face das relações politicas atuais entre as nações. Há poucos anos, ouvia eu o nosso diplomata academico, Maurice Paléologue, perguntar por entre suspiros, diante de um cenaculo de pensadores de "smoking", que participavam de sua consternação, o que seu mestre ou guia pensaria, diante do presente estado do mundo!...

Como se não houvesse um hiato profundo entre uma idade em que, num pequeno recanto do globo, alguns reis, mais ou menos aparentados, unicamente tendo em vista os seus negocios dinasticos, se disputavam uma nesga de terreno, obrigando á luta alguns soldados profissionais, numa época em que, dos polos ao equador, milhões de homens se aprestam para o combate, com o encarniçamento proporcionado pela vontade de impor a vitoria de um ideal social!

Quanto a mim, sinto que a agitação politica da humanidade, quer entre as classes, quer entre as nações, só foi até aqui uma brincadeira de crianças, e que, sob o criterio dos grandes acontecimentos a Historia começa. — (ESI).

ATENÇÃO
A fabrica Feld comunica que ao aproximar-se o inverno, fará exibir em suas vitrines as ultimas criações de CAPAS, MANTEAUX, CASACOS 3/4, SOMBRINHAS e demais artigos para inverno.
Chama a atenção para a sua secção de MODAS: VESTIDOS, ROBES, TAILEURS, BOLÇAS, ROUPAS DE JERSEY E ENXOVAIS PARA NOIVAS.
Secção completa de ROUPINHAS PARA CRIANÇA. QUALIDADE, GOSTO E PREÇOS somente na
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 88 — Fone 2796
(2545)



Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Arraial 108

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 383 - 2.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOAO ASFORA
Doenças de Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons.: Rua Duque de Caxias n.º 202 - 1.º — Resid.: Ana Porto Carreiro n.º 8
Fone: 28002

DR. JOAO ALFREDO
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Emorroides — Hernia — Varizes — Hidroceles
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia 95 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 13 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 287 — Fone: 3662; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 16.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derby — Fone: 2473 — RECIFE

DR. JOAO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 6.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 6107
Residencia: D. BOSCO, 621
Telefone: 2332

Dr. Fernando Carvalho
CIRURGIA - DOENÇAS DAS SENHORAS - RETO E ANUS VARIZES
Ondas Ultra-Curtas — Bisturi Elétrico
Tratamento de Hemorroidas sem operação
Cons.: — Av. 10 de Novembro, 131 — Ed. Bancarios — 7.º and. — Sala 712
Res.: — Rua Pandia Calógeras, 107 — Prado
Consultas das 14 ás 18 horas (24828)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Portuguez — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 316, 3.º and — Fone 6548 de 14 ás 18 horas, aos sábados das 9 ás 12 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Da Assistencia a Psicopatas Doenças nervosas e mentais Formas nervosas da sifilis. Sanatorio Tamarineira. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 305 e 306 (2º andar) Consultas das 4 ás 6 da tarde Residencia Travessa da Saúde Verde, 148 — Derby Fone: 28.460

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO INTESTINOS — DIABETE OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154 - 1.º andar — Salas 107 e 108 Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 10 á 13 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua Nova, 345 — 1º andar — Fone 6271
Horario: 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti 435 — Fone, 32 631

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28285

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 118 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

Dr. MOYSES VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Parto (assistencia completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portatil — Consultório: Edif. "Ouro Branco", 5.º andar, sala 513 De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha 58 — Fone 3364.

PROF ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 90 de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem, 3560 —
Fone: B. V. 28

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUITES E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura as hemorroidas internas e varizes, sem operação Trata mento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários, Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas, Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DENTISTAS

Dra. Zuleide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot, Clinica em geral Especialidades crianças.
CONSULTORIO:
Rua Nova, 209 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

Dra. Bella Kahan
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º sala 106 — Consultas: 2.ª 4.ª, 6.ª — 9 ás 12,30, 2as, 5as Sabados 10 ás 13,30

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 469 1.º andar — Sala 1
Fone: 6944 — RECIFE

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SILVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 462 - 1.º andar — Fone: 6396 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio Rosario, 21 — 5.º andar

MUNDO DE LUZ E SOM

VELHA GUARDA



PEARL WHITE foi universalmente reconhecida como uma das estrelas maximas do cinema silencioso. O caminho da gloria abriu-se para ela quando um empresario teve ocasião, por simples casualidade, de ouvi-la declamar o celebre soliloquio de Hamlet. Filha das montanhas Ozark, no Missouri, Pearl White ainda é lembrada com saudade pelos fans da "velha guarda" que, entre outros titulos, lhe conferiram nos quatro cantos do mundo, o de "rainha dos seriados".

LEXICO

CLOSE-UP — Derivado de "To Close". Tem a acepção de aproximar. Cena em que o ator ou o objeto é filmado a curta distancia, sempre que o diretor pretende chamar a atenção para alguma coisa que, de outra forma, passaria despercebida ao espectador.

Em "close-up" o ator ou objeto toma por completo o campo visual da "camera".

Esse artificio da arte cinematografica corresponde aos sinais grafico utilisados nos livros para a enfase.

"Big close up" é a "aproximação maxima" ficando a tela inteiramente ocupada pelos labios, pelos olhos do artista, ou por um minusculo objeto (um cópo, em "Citizen Kane").

O Existencialismo atinge o Cinema

O cinema vem penetrando cada vez mais nas cogitações dos literatos e não somente como perspectiva de ótima fonte de renda, mas tambem como meio eficiente de expressão artistica. Inumeros são os bons escritores que têm visto filmadas suas obras e até sugerido adaptações no "script", entre esses encontram-se Somerset Maugham e Bernard Shaw. Agora mesmo, Jean Paul Sartre, o chefe do movimento existencialista, em Paris, escreveu um cenario sob o titulo "Les Jeux sont faits" que está sendo filmado em Joinville sob a direção de Jean Delasent. A historia tem como cenario uma pequena cidade do interior da França. O que há de mais curioso nessa pelicula é o fato de serem os seus personagens criaturas vivas e mortas misturadas numa estranha intimidade.



Jean Cocteau representa uma cena para Mila Parely em "A Bela e a Fera". Ele é um diretor que vive para os artistas a interpretação que deseja

O Mago Jean Cocteau

Gino PALMISANO

Dizer que Jean Cocteau seja um mago da cinematografia francesa tornou-se já um lugar comum; todavia, não encontro agora termo melhor adaptado para qualificar o realizador de "A Bela e a Fera".

Tive ocasião de conhecê-lo em Paris, apresentado que me foi por um dos melhores intérpretes das suas obras Jean Marais, e mal caiu o assunto, como afinal tinhamos de cair, sobre a arte em geral, senti-me frente a frente a uma vasta mente, a um homem excepcional, dotado de uma sensibilidade fora do comum que lhe permite criar pares de amantes idéias, ambientes de sonho, personagens de fábula ou degendarios que saem de sua pena de grande poeta, escritor diamaturgo e diretor de talento.

Este "enfant terrible" da literatura e do teatro francês sabe [illegible]-se com desenvoltura e compreensão em cinematografia apresentando ao publico, através de curiosos ilusionismos, doces e ternas fabulas, cheias de sortilegios e de evasões liricas.

Cocteau expressou-me desde o nosso primeiro encontro o seu sonho intimo que guardava desde menino e de que estava certo que acabaria realizando: deliciava-se dissipando a fantasia no conto de Mme. Le Prince de Beaumont. Adiantando-se nos anos e adquirindo experiencia teria desejado desenhá-lo, colorilo, levá-lo á cena, pois, afinal, nada mais do que o cinema teria podido de uma só vez dar vida ao seu sônho.

"Existe um estilo para os contos de fada e é inimitavel".

E por projeto andava procurando um pugilo de colaboradores capazes de compreender os misterios que possuem as suas regras e capaz de submeter-se a estes dogmas, pois que, a seguir, o trabalho seria "une fête de famille" como dizia ele.

Cocteau em "A Bela e a Fera", embora apresentando magia de marca parisiense, que encanta o publico francês e não somente a este afasta-se das magias que se originam nos anos de "Les enfants terribles", as quais seguese o enorme sucesso internacional daquele romance, o a solo cenico de "La voix humaine", depois um exasperado e tanto mais generico — **terribilissimo** — (que encontra sempre o nosso mago como mestre) e enfim, a primeira e frigida maneirosa deliberação do seu filme "Le sang du poete".

Hoje, Cocteau apresenta-se num filme rico de atributos preciosos e de alto nivel, de grande autoridade, de uma nobre e romantica grandiloquencia, res-

(Conclue na 4.ª página)

REVISTA

"ROMANCE NO RIO" — Apenas um filme de linha, tipo comédia-revista.

Pelo titulo, vê-se logo que o Brasil pagou o pato nessa produção da "Columbia" que podia ser melhor.

De fato, o nosso país, apesar de ter emprestado o seu contingente humano á guerra passada, ao lado dos norte-americanos, e de ter servido de trampolim para os soldados de Tio Sam, via Africa, continua ignoradinho da silva, pelo menos, em Hollywood.

Não sabemos se por conta da influencia da Carmen Miranda, mas há uma insistência irritante em mostrar-nos de mistura com malandros e bananeiras em cachos. A "coisa" começou em "Uma noite no Rio" e, de lá para cá, os magnatas do filme vivem a nos confundir com uma ilha tropical de nativos em camisa de malha e chapéu de palha, batendo tambores e dormindo ao sol, mortos de preguiça, á caminho da inanição...

"Romance no Rio", isso sim, gastou foi muita pelicula (mercadoria que, nos Estados Unidos, nunca foi racionada) para um tal Keenan Wynn fazer graça. Mas, justamente o que ele não faz é cócegas na gente, porque é um sujeito caceta, que terminou por estragar no filme, os seus atrativos sonoros, como a orquestra de Madriguera; e os corográficos, como Veloz & Yolanda e Ann Miller, bons dansarinos.

Evelyn Keyes, que devia ser o principal elemento de agrado, está sem o viço de outros trabalhos recentes, onde tanto se realçou o seu encanto feminino. Tito Guizar faz uma ponta, e nada mais há a dizer, em tôrno de "Thrill of Brazil", senão que êle nos desaponta como desaponaram os demais que tentaram explorar motivos nossos, para efeito de maiores rendas.

De passagem: a cor local é dada, por alguns vasos letreiros e algumas palavras soltas pronunciadas em portuguêspelos artistas, além de algumas referencias pouco cortezes segundo nos pareceram, sôbre o nosso país, soletradas como gracolas, mas que em nada nos lisongeiam, conquanto não vejamos nelas, também, motivos para repulsa. Os "yankees" são assim...

FOGUEIRA DE PAIXÕES — A micologia, ou antes a psiquiatria tomou Hollywood de assalto. Não se passa um mês sem que nos chegue um filme empanturrado de psicopatas e de doutos médicos pescando no fundo das almas o emaranhado de surpresas más que lhes constituem o lástro.

Raros são suportaveis. Pertence a esta classe "Fogueira de Paixões", que o Parque está exibindo. Não pela historia que nos conduz a um "climax" preparado e esperado; mas pelo movimento de algumas sequencias que sugerem certos instantes de algumas obras classicas do cinema. — C. B. A.

MR. CHAPLIN

Alexander WOLLCOTT

Quando, depois de uma ausencia de vinte anos, Eleanora Duse voltou ao palco de Nova York, eu a vi pela primeira vez e vi tambem uma especie de eloquencia fisica, uma beleza de movimento que eu tinha encontrado apenas uma vez entre os artistas do mundo.

Este outro foi Charles Chaplin e se tivesse, em qualquer tempo, uma maquina de projeção no meu gabinete seria porque gostaria de ver novamente, de tempos a tempos, filmes como "Shoulder Arms", "The Kid" e "The Pilgrim" da mesma forma que guardaria na minha estante o "Huckleberry Finn" e, se fosse possivel, um Renoir ou um Forain na minha parede.

Se, como algumas vezes acontece, um vizinho me diz que este ou aquele artista do cinema ou do palco é muitissimo mais engraçado que Chaplin, sinto-me perdido entre as palavras, porque, afinal de contas, não é meramente ou principalmente como comico que ele é grande. E quem raramente usa a palavra "grande" não hesitaria de usá-la aqui. Afinal de contas Chaplin não está muito longe mesmo da palavra "genio".

E' um dos costumes comuns entre os "parvenus" da "inteligentsia" elogiar a arte do sr. Chaplin em um suspiro e guardar o outro com o fim de deplorar o comicidade a que se permite.

E' verdade que "The Pilgrim" é um pouco menos elevado no seu conteudo do que alguns dos seus predecessores. Todavia, para mim está pleno desse humor simples com que Mark Twain fez viver a sua epopéia do Mississipi.

De qualquer maneira Chaplin mesmo, uma figura universal como Jack Frost e Robin Goodfellow, introduz em cada um dos seus contos alguma coisa do "glamor" e da graça de uma velha lenda que nos acalentou, uma historia contada durante milhares de anos em volta de milhares de corações que adormecem.

Não que o "The Pilgrim" não seja bom por ele mesmo. Sem duvida o proprio Chaplin representa um tão extraordinario instrumento — há momentos neste filme em que o alado Chaplin de Hollywood incarna a poesia do movimento tão certa e completamente com a Alada Vitoria de Samotracia — ele mesmo é tão sensitivo, tão delicado, tão exquisito e naturalmente um ator que a gente é capaz de não reparar na doce humanidade e no poder de invenção que se contem nos episódios que constituem o filme.

O poder de invenção que se percebe, por exemplo, na noção de que o fugitivo ao comprar a sua passagem de estrada de ferro tem de lutar para impedir as mãos de apertar instintivamente as barras de ferro do "guichet".

(Conclue na 4.ª página)

CRÍTICA DOS NOVISSIMOS

Uma legenda, que precede o anuncio do filme, diz enfaticamente: "Impressionante historia de uma mulher desprezada".

De inicio, não concordamos com o expresso e sobretudo depois de assistir á fita. Diriamos, antes, que se trata da historia de uma mulher impressionante feia e plena de pecalque. Um caso psiquicanaliticamente freudiano, com margens para serias meditações.

Um calculo sobre a infancia dessa mulher, que o filme não revela, mas deixa entrever de longe, dá a entender que Louise não foi uma menina feliz e, ao atingir a adolescencia, a sorte não se alterou para o seu lado. Antes se fechou mais, talvez aumentando-lhe a consciencia ficticia de sua inferioridade como mulher multiplicando-lhe os recalques. Ela mesma o confessa.

De origem humilde, vive a trabalhar como "nurse" na casa de um industrial, cuja esposa, terrivelmente esquizofrenica, está, ás portas da loucura.

Louise, quando sente a primeira paixão, desenfreiada pelo impulso dos recalques, é por um homem decididamente pratico em materia de mulheres, que as encara como simples objetos de uso imediato e que as relega a um plano secundario.

Despresada pelo homem que lhe despertara a primeira paixão, os recalques eclodem, tornando-a uma escrava submissa dos complexos, que a levam aos maiores desatinos e lhe alteram completamente as faculdades mentais.

A indiferença de David aumenta-lhe os tormentos. Tudo faz para evitar que ele fuja. Depois, o suicidio da esposa do patrão dá-lhe um terrivel complexo culposo.

Desiludida, casa-se com o viuvo Grahm para enganar-se a si mesma.

O noivado de David, porém, com Carol, sua enteada, reaviva-lhe os recalques, e tudo faz para impedir o casamento. Delira ao sabor da imaginação doentia. Tem crises tremendas, quando vê o par de noivos chegar das festas a que se julgava, intimamente, com o direito de comparecer, não com o marido, mas com David.

E só muito tarde, quando o esposo resolve entregá-la aos cuidados de um psiquiatra, ela foge. Antes, porém, de iniciar a fuga, dirige-se á casa do homem que não a quis e, no desespero de todos os desesperos, inteiramente fóra de si, impede, de fato, que o casamento se realize: descarrega sobre David toda a carga de seu revolver, matando-o.

Joan Crawford revela-se nessa pelicula da Warner a grande atriz que foi na mocidade e continua a sêlo nos seus provaveis 42 anos de idade. Não sendo, na realidade, bonita, mas femininamente mulher, o seu desempenho foi magnifico no papel que viveu com rara felicidade. Só uma Bette Davis o faria com tanta arte e perfeição. Van Heflin dispensa comentarios. — SEVERINO BRAGA.

CINEMA COMO INDUSTRIA

Antonio OLINTO

A historia do cinema como arte e como industria é muito recente. Seus elementos técnicos ainda não estão suficientemente amadurecidos. Foi no dia 28 de dezembro de 1895 que os irmãos Lumiére apresentaram a 1ª sessão publica de cinema no subsolo do Grand-Café, na Avenue des Capucins, em Paris. 33 pessoas assistiram a essa 1ª apresentação.

Entre elas estava o diretor do Teatro Houdin, Georges Meliés, que logo se interessou pelo novo invento, vindo a organizar em 1996 o primeiro studio do mundo.

Baseado no mesmo principio da fotografia, o cinema surgiu dos estudios de Meliés com um aspecto irreal. A maioria de seus 4 mil filmes foram fantasias, como "A viagem á lua" e "Gata borralheira".

Os homens ficaram admirados diante das maravilhas que a Camera fazia, imprimindo fotografias numa pelicula que, colocada num projetor, produzia numa tela branca a impressão de movimento.

E' preciso que se note que a Camera é uma disciplina da vista. Quando olhamos para o mundo, temos a impressão de que nossos olhos alcançam todas as coisas. No entanto, nosso campo de visão é limitado e desordenado. A camera, sujeitando a vista a um retangulo, não limita o poder dos olhos, por mais paradoxal que isto pareça.

A camera disciplina a visão, dando-lhe um campo determinado de observação.

Nos Estados Unidos, após as experiencias de Edison e depois de terem aparecido em New York as primeiras peliculas de Meliés, o norte-americano compreendeu o valor de ficção do cinema e, em 1903, apresentou "O roubo do grande trem", dirigido por Edwin S. Porter.

O aparecimento de David Ward Grif Fith foi o começo do cinema como arte. Ele sentiu o valor do filme como expressão plastica e descobriu a maioria dos recursos de que a camera dispunha. O outro marco decisivo do cinema foi a apresentação de Carlito em 1912. Sendo filmado, depois produzido ou escrevendo, Carlito construiu um conjunto de obras que todos os estudios de cinema consideram genial. E em 1919 surgia o cinema russo. Lenine, compreendendo o valor social do filme, nacionalizou a industria cinematografica e, no mesmo ano, foi fundada em Moscou a Escola Nacional de Cinematografia.

Vertov, Kuleshov e Poudovkin, seguindo o caminho traçado por Griffith, fizeram varias experiencias, sem a menor preocupação com bilheteria. Sim, porque então, na França ou na Dinamarca, nos Estados Unidos ou na Suecia — onde quer que se fizesse cinema — havia a preocupação da renda do filme. Porque cinema era um emprego de capital, era uma industria, era a arte tipica de era industrial.

A verdadeira tragedia intima do cinema começa ai. Ao fazer uma poesia, uma sinfonia, um quadro, o artista está só e arranca sua obra da solidão. No cinema, o diretor depende de maquinas, de técnicos, de interpretes e, acima de tudo, de dinheiro. Nada é mais individual do que a arte. Nada é mais coletivo que a industria. Uma organização industrial precisa de fabricar utilidades, mercadorias em serie e ás centenas de milhares, para ir ao encontro das necessidades de um publico numeroso.

Por isso, a produção industrial tem de ser planejada do ritmo, para que não haja super nem sub-produção. O diretor é obrigado a ser o verdadeiro ditador do filme, para controlar sua equipe, utilizar as maquinas e, sobrepondo-se a tudo isso, colocar sua marca pessoal no filme. Só ele, diretor, vê a obra em conjunto, sente-a sequencia por sequencia e compreende o "sentido" que ela tem. E é supervisionando um verdadeiro exercito de auxiliares que o diretor tem de fazer seu filme, preocupado, além disso com a provavel renda da obra. Porque o capital tem de voltar, e com lucros. O produtor teve de enfrentar os problemas da distribuição e da exibição. O filme é alugado a um preço "X" ou há uma percentagem combinada previamente entre o produtor, o distribuidor e o exibidor. Suponhamos que o exibidor tenha 50 por cento da renda e o distribuidor 30 por cento, sobram 20 por cento ao produtor, que foi quem empregou maior soma de capital no negocio e quem teve maior risco.

Mas a industria exige grandes lucros. Então, o produtor teve de dominar os mercados. Por não dustria, Meliés fracassou e fracompreender o valor de ficção do cinema e, em 1903, apresentou "O roubo do grande trem", dirigido por Edwin S. Porter.

O aparecimento de David Ward Grif Fith foi o começo do cinema como arte. Ele sentiu o valor do filme como expressão plastica e descobriu a maioria dos recursos de que a camera dispunha. O outro marco decisivo do cinema foi a apresentação de Carlito em 1912. Sendo filmado, depois produzido ou escrevendo, Carlito construiu um conjunto de obras que todos os estudios de cinema consideram genial. E em 1919 surgia o cinema russo. Lenine, compreendendo o valor social do filme, nacionalizou a industria cinematografica e, no mesmo ano, foi fundada em Moscou a Escola Nacional de Cinematografia.

Vertov, Kuleshov e Poudovkin, seguindo o caminho traçado por Griffith, fizeram varias experiencias, sem a menor preocupação com bilheteria. Sim, porque então, na França ou na Dinamarca, nos Estados Unidos ou na Suecia — onde quer que se fizesse cinema — havia a preocupação da renda do filme. Porque cinema era um emprego de capital, era uma industria, era a arte tipica de era industrial.

A verdadeira tragedia intima do cinema começa ai. Ao fazer uma poesia, uma sinfonia, um quadro, o artista está só e arranca sua obra da solidão. No cinema, o diretor depende de maquinas, de técnicos, de interpretes e, acima de tudo, de dinheiro. Nada é mais individual do que a arte. Nada é mais coletivo que a industria. Uma organização industrial precisa de fabricar utilidades, mercadorias em serie e ás centenas de milhares, para ir ao encontro das necessidades de um publico numeroso.

Por isso, a produção industrial tem de ser planejada do ritmo, para que não haja super nem sub-produção. O diretor é obrigado a ser o verdadeiro ditador do filme, para controlar sua equipe, utilizar as maquinas e, sobrepondo-se a tudo isso, colocar sua marca pessoal no filme. Só ele, diretor, vê a obra em conjunto, sente-a sequencia por sequencia e compreende o "sentido" que ela tem. E é supervisionando um verdadeiro exercito de auxiliares que o diretor tem de fazer seu filme, preocupado, além disso com a provavel renda da obra. Porque o capital tem de voltar, e com lucros. O produtor teve de enfrentar os problemas da distribuição e da exibição. O filme é alugado a um preço "X" ou há uma percentagem combinada previamente entre o produtor, o distribuidor e o exibidor. Suponhamos que o exibidor tenha 50 por cento da renda e o distribuidor 30 por cento, sobram 20 por cento ao produtor, que foi quem empregou maior soma de capital no negocio e quem teve maior risco.

Mas a industria exige grandes lucros. Então, o produtor teve de dominar os mercados. Por não dustria, Meliés fracassou e fracompreender o cinema como incassaram muitos norte-americanos. O produtor foi obrigado a começar seus filmes pelo fim e a construir casas de exibição, organizando circulos de cinema. Os mercados internos não foram ainda suficientes e havia concorrentes por toda parte. O produtor fundou agencias de distribuição e organizou trust. Surgiram assim as poderosas organizações norte-americanas. A Alemanha, abalada pela 1ª guerra, fazia logo depois o 1º filme surrealista do mundo, "No gabinete do dr. Caligari", de Robert de Wienne.

Mais tarde, surgiram os grandes diretores Fritz Lang e Pabst, que criaram a arte cinematografica alemã. Mas a industria alemã de filmes não conseguiu se impor comercialmente no exterior.

A França fez verdadeiros poemas em imagens: mas sua industria tambem fracassou. Enquanto isto, os cineastas russos faziam experiencias á custa do Estado, não se preocupando com a renda dos filmes. Surgiram assim as obras primas do cinema soviético silencioso, desde "O encouraçado Potemkim", de Eisenstein até "Mãe", de Poudovkin. Mas afinal que é bilheteria?

E' uma coisa imprescindivel, até o momento do filme ser apresentado ao publico, produtor, diretor, técnicos e interpretes mantem uma anciosa expectativa. Nunca se pode saber, com antecedencia, o que será ou não do agrado do publico. Tivemos, por exemplo, no Rio o caso inacreditavel do filme "Sempre no meu coração", que se manteve em cartaz por 21 semanas, sem a menor razão que o justificasse. E' por isto que, quando Hollywood descobre um motivo de êxito, embora ao maximo o fio de ouro, fazendo uma porção de filmes sobre o mesmo tema. E' o que costumamos chamar de "bicho".

Antes de ser apresentado ao publico, o filme segue todo o seu publico, o fil
processo artistico industrial. Primeiro, há uma historia que deve ser colocada em linguagem de cinema, isto é, em cenario. O cenarista discute com o produtor, com o diretor, com cameraman e depois escreve o cenario. Uma vez feito isto, há uma nova reunião em que tornam a ser discutidos todos os detalhes do cenario. Precisando de alguma retificação, o cenarista retoma o seu trabalho e o entrega depois ao diretor.

Supõe-se naturalmente que artistas e técnicos já estejam escolhidos. Antes do diretor começar a pelicula, o técnico de levantamento de filmagem faz um plano de tudo o que será necessario para o filme, dentro de uma verba prevista. Os artistas são numerados para facilitar a marcação do levantamento. O vestuario é escolhido e cada roupa é tambem marcada com um numero. O levantamento de filmagem diz, por exemplo: "Sequencia 5; Artista 1, roupa 7". Os auxiliares do filme já sabem o que têm a fazer. Os lugares da filmagem são escolhidos cuidadosamente bem como todos os objetos que sparecem no filme. O levantamento chega a mencionar o numero de garrafas de whiskey que devem estar num determinado bar, bem como o gasto de luz que o filme deverá ter. Então, as maquinas começam a funcionar e o diretor inicia o seu trabalho. Lidando com maquinas, com interpretes e com técnicos o diretor vai tentar fazer uma obra de arte. Em geral, não o faz. Mas não importa. A maquina continua a funcionar. Rodadas todas as cenas, a pelicula é revelada no laboratorio e levada á sala de corte. Ai, as sequencias são colocadas na necessaria continuidade, depois a musica é acrescentada ao filme, fazse, necessario, o serviço de "doublabe", são preparados os letreiros e o filme está pronto para ser lançado.

Cenario — direção propriamente dita — e corte: estas são as 3 fases da feitura do filme. Em geral, o bom diretor preside a todas essas fases: é tambem cenarista, co-cenarista ou dá indicações para o cenario e preside ao corte de seus filmes, porque dele depende muito o ritmo da pelicula. O cinema tem tambem suas fases, seus periodos e sua pontuação. O corte, o saber intercalar uma sequencia em ou-

(Conclue na 4.ª página)

Circuito Cinematografico

Organizada em 1947, a Empresa de Cinemas Vitoria, com sede nesta cidade, vem colaborando na renovação do ambiente cinematografico do Recife, mediante a aquisição e remodelação de varios cinemas dos arrabaldes.

O S. João, de Tejipió; o Mira-Mar, do Pina, instalado no mesmo predio em que funcionou o antigo casino Cadêtes do Inferno, o Olinda, do Feitosa, e o Sto. Amaro, foram os primeiros a serem reabertos apresentando novas instalações de projeção e som, e mais confortaveis condições de funcionamento.

Brevemente reabrirão o Casa Amarela e o Campo Grande — (antigo Eden).

Em cooperação com as direções respectivas, direções e colaborando no programa de assistencia social ao proletariado recifense, a empresa instalará no Centro Educativo de Areias o Areias, e no do Cordeiro, o Mauricéa. Esses dois cinemas exibirão para os associados dos dois C. E. O. a mesma programação apresentada ao seu publico pelas empresas lançadoras da capital.

Azas para Sheridan e Cooper

Ann Sheridan e Gary Cooper foram passageiros "por procuração" do avião Lockheed de transporte que iniciou o serviço aéreo entre New York e a Irlanda.

Recentemente, o padre Doran, de County Mayo, de visita á capital do cinema, tirou fotografias em companhia de Cooper e Sheridan, no "set" em que os dois estavam filmando a comedia "GOOD SAM".

O sacerdote partiu para a Irlanda, antes de que pudessem ficar prontas as cópias e fez arranjos com o piloto do avião para lhe levar as fotografias.

Tratando-se de um vôo de experiencia, entre New York e a Irlanda, o unico carregamento do aparelho foi um lastro de areia. O avião-transporte não levou nem partidas de farinha de trigo, que os importadores irlandezes pedem com urgencia, nem mesmo correspondencia, e a tripulação foi a mais reduzida possivel. Mas o piloto, amigo do padre Doran, declarou, para fins oficiais, que as fotografias eram de sua propriedade particular, e assim Ann e Gary atravessaram o Atlantico, de contrabando...



A ATRAÇÃO DO CINEMA...



Oforeno

- minha amiga é garantia de tranquilidade e bem estar!...

Repare na serena beleza desta bôa conselheira... O brilho dos cabelos, a pureza dos olhos, a mocidade crepitando no fôgo dos labios... Ela faz uso de OFORENO - o regulador feminino ideal - que assegura a tranquilidade de seus dias e o perfeito bem estar de sua vida em todos os periodos do ciclo menstrual.

OFORENO

GRATIS

Como conservar mocidade e beleza...

Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido inteiramente gratis Para recebê-lo envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 1759 — Rio.

Nome.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....



Noticias de Portinari

Brasil GERSON

MEU encontro com Portinari em Montevidéu foi inesperado. Tendo chegado na vespera, só dois dias depois é que pretendia ir ao Consulado Geral do Brasil ou á Embaixada em busca do seu endereço. E caminhava sem rumo certo, como despreocupado turista pela parte menos cosmopolita, mais uruguaia, da "rambla" de Pocitos, quando bem perto uma cortina, movida pelo vento, me deixou ver o interior de uma casa e dentro dela um pedaço de um quadro imenso, inacabado ainda, de um imenso e intenso colorido. Voltou o vento, moveu-se de novo a cortina, e eu tive então a impressão de que aquelas tintas e sobretudo aquela "maneira" eram do pintor de Brodosqui ou de alguem que o estivesse imitando. E porque, nesse caso, não tocar a campainha?

Toquei-a e foi Maria quem abriu a porta, falando quase com alvoroço para o marido na sala de jantar:

— Uma surpresa: é uma visita brasileira...

E viram ele e o filho mais uma irmã e um sobrinho — todo um setor da numerosa familia brodosquiana de que ele anda sempre rodeado qualquer que seja seu itinerario pelo mundo.

Os anos passaram, universalizou-se seu nome, sairam seus quadros para os grandes museus e as coleções particulares mais famosas dos varios continentes, mas ele, como homem, não mudou, apegado sempre á sua gente, ás gaiolas dos passarinhos da criançada de casa em torno, o feijão com arroz todos os dias na mesa, os remedios brasileiros para os resfriados do João Candido na prateleira, as vozes e os costumes familiares presentes sempre, esteja onde estiver, no Rio, em Paris, em Washington, em Montevideu ou em Buenos Aires...

Que é como se existisse um Candinho imutavel no Candido Portinari em pernamente expansão e transformação... Faz cinco anos, creio, que revelei esta sua caracteristica tão curiosa e tão simpatica e humana, ao escrever no "O Jornal", sobre a sua vida desconhecida de homem conhecido e na verdade vim agora surpreendê-lo mais uma vez fiel ao seu velho hábito, mais que um habito uma coisa organica dele mesmo, tão dele como o ar que ele precisa respirar...

— Você sabe: é o feitio da gente... Quando fui pintar a biblioteca do Congresso, em Washington, levei comigo no avião o menor peso possivel. Mas a saudade apertou, e semanas depois um pouco do pessoal lá de casa teve que embarcar tambem, trazendo feijão e outras coisas da nossa terra... Agora, nesta viagem ao Rio da Prata deu-se o mesmo. Viemos, eu, a Maria e o João. Mas não nos acostumámos, e eu mandei buscar então uma irmã e um sobrinho...

Sobre a mesa estava uma encomenda, chegada momentos antes do Rio.

— E' um vidro de "Salopheno", que pedi no Brasil porque aqui não há...

x x x

Depois de seu trabalho intenso destes ultimos anos, nas exposições de Paris, de Buenos Aires e Montevidéu, a primeira patrocinada pelo Museu do Louvre, a ultima pelo Ministério de Instrução Publica do Uruguai, sentiu Portinari necessidade de um descanso e instalou-se para isso numa casa em Pocitos, á beira do Rio da Prata. Não duraria muito, no entanto, esse descanso, porque novos pedidos para pintar lhe foram feitos...

Rafael Alberti, o maior poeta espanhol de hoje, exilado na Argentina desde 1940, encomendou-lhe alguns murais para a casa de verão que possui em Punta del Este, e outro mural teve ele que pintar para o homem de negocios mister Limpman, ali tambem, no balneario que é o ponto de reunião predileto do "grand monde" rio-platense entre dezembro e março. Para exibi-los aos seus amigos o grande acionista da Companhia Imobiliaria Iturralde deu uma festa na qual se destacavam, entre os convidados uruguaios, o ex-chanceler Rodriguez Larreta, senador da Republica e proprietário de "El Pais", e entre os argentinos madame Palacios Villagrande de Anchorena.

— E a grande tela inacabada que eu vi pela janela? — perguntei-lhe.

— Espero que seja um dos pontos mais altos da minha obra — respondeu ele. E' a "Primeira Missa no Brasil "para o novo edificio do Banco Boa Vista, projeto de Oscar Niemeyer, na avenida Vargas. Talvez fique pronta ainda em março. Hoje trabalhei nela 14 horas a fio e parei porque os olhos me doiam. E' que nesta casa a luz não ajuda...

E' outra caracteristica dele que nem todos conhecem essa de trabalhar tanto, ás vezes um dia seguido, sem descanso de especie alguma. Quando foi do "Café", por exemplo, um dos seus murais mais famosos apenas dois ou três dos componentes da sua equipe de mais de 20 ajudantes chegaram com ele ao fim da pesada tarefa. Os outros não resistiram.

— Na "maciota" eu ainda estaria na metade do caminho percorrido...

x x x

Chegaram alguns visitantes e vamos ver a "Primeira Missa". O escritor e educador Jesualdo, diretor de divisão do Ministério de Instrução, é um dos que aparecem com frequencia para apreciá-lo pintando. E com ele a escultora argentina Mariacarmen, figura da alta sociedade de Buenos Aires, e o poeta Cipriano Vitureira, da Comissão Municipal de Cultura de Montevidéu e do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro.

E' uma tela de grandes proporções: cinco metros por três. E basta vê-la de encontro á parede, ocupando-a de alto a baixo, e de norte a sul, para se fazer uma idéia das tremendas dificuldades com que ele vem nela trabalhando.

— Olhem só: daqui para baixo só posso pintar agachado... E há ainda o problema da luz entrando pela janela, ora de um jeito, ora de outro. Tenho que estar fazendo sempre o devido desconto para evitar confusão nas tintas. Alem do mais, não há aqui espaço nem luz adequada para vocês poderem ter uma idéia justa do trabalho. Um trabalho desta amplitude pede uma certa distancia.

Mas era como se ele não estivesse falando, como a se desculpar diante da obra inacabada, sem toda a força ainda do seu espirito criador, porque a verdade é que, mesmo incompleta, ela já se impunha aos olhos de todos nós pela sua poderosa expressão dramatica e pela riqueza fabulosa do seu colorido.

No velho quadro de Vitor Meireles o seu tema central — a missa propriamente dita — está em segundo plano. O que se vê em primeiro lugar é o cenario do ato religioso, são os seus assistentes profanos, os indios na mata virgem. No de Portinari a missa é o fundamental, não aparecendo nem indios nem mata, mas apenas, ao fundo, uma figuração da paisagem. E' o tema tratado, pois, de frente, e de uma maneira nova em pintura historica.

— Este é precisamente o significado novo deste quadro — explica ele. Concebi um quadro historico fora da pintura imitativa e dentro, portanto, do meu conceito de arte moderna. Este é um quadro historico no qual, pela primeira vez, a pintura abstrata e a figurativa ou representativa se fundem.

E realmente ele se negaria a si mesmo em todos os sentidos, se para enfrentar um tema historico e para não deshumanizá-lo tivesse que voltar atrás e se convertesse novamente num imitativo.

E' talvez com que muita gente não concordará, dizendo que um quadro dessa especie, pintado dessa maneira, só poderá ser uma profanação. E citará, para justificar esse ponto de vista, o seu discutido São Francisco de Assis da igreja da Pampulha, em Belo Horisonte.

Pobre argumento é esse, porque o problema não tem a simplicidade que se imagina. Ou para usar de uma linguagem mais simples: ver nesse São Francisco uma caricatura modernista do "poverello" é desconhecer todo o imenso e dramatico conteudo humano da sua vida, é pretender interpretá-lo muito simploriamente através apenas das imagens que dele modela a Casa Sucena...

Eu, pelo menos, penso que mais deformado está ele nessas imagens tipo standard, produtos de uma interpretação falsa e dócil da vida de certos santos, do que na pintura de Portinari. Para comprová-lo visite-se o Museu do Ouro, em Sabará, onde existe um "poverello" multi-secular cujo olhar impressionante dir-se-ia ter sido inspirado numa das figuras do pintor de Brodosqui... E', no fundo, o mesmo caso de Tiradentes, nosso heroi maior da Independencia, homem de ação e de luta, representado nas estatuas como o mais conformado dos martires...

Este é um conceito feliz do nosso pintor:

— A grandeza do artista está naquilo que ele dá de seu á sua criação! Eis porque para mim a pintura simplesmente imitativa já não representa nada.

x x x

Certos quadros são certas sinfonias. Não é da primeira vez que se descobrirá todo o valor que neles se encerra.

Três dias mais tarde voltei á casa de Portinari. Estava ele sentado diante da "Primeira Missa", passeando o olhar vagarosamente através dos seus detalhes. Sentei-me tambem ao seu lado. De vez em quando ele se levantava e fazia uma pequena cruz numa côr ou numa figura. Sentava-se, olhava, olhava e tornava a levantar-se, e novas cruzes se iam sucedendo através da tela enorme.

— Estou estudando as tintas. E' nelas que está o segredo da pintura, no contraste das cores, umas ressaltando outras, e depois, no conjunto, dando harmonia ao quadro. Você não acha que aquele gris ficou "surdo"? Vou levantá-lo com uma outra tonalidade por baixo.

E muita coisa que eu não tinha visto antes, novos coloridos de uma beleza notavel, pequenos nadas das mais diversas tonalidades começavam agora a surgir nos meus olhos, enquanto ele ia corrigindo a sua propria obra.

— Há dias em que fico três e quatro horas neste serviço. E é preciso ter força de vontade para recomeçar muitas vezes de novo, refazendo o que levou uma semana para ser feito...

Muito ainda falta para que esta sua tarefa artistica chegue ao fim. As cores do conjunto e de muitas das figuras não são ainda, todas elas definitivas. Este sera, porem, no meu entender, o seu quadro de colorido mais rico, a sua mais impressionante sinfonia de cores, tantas elas são e tão magistralmente jogadas estão, nos tons mais diversos, em esmaecidos suavissimos e contrastes impressionantes surgidos do seu magico pincel.

E afinal de contas, não se trata de um quadro só, mas de muitos dentro dele, mesmo que fosse dividido em dez ou vinte. Esses oito frades de costas, rezando, por exemplo, são como um iman, atraindo os meus olhos. Quanto mais eu os fito mais me parece que há um raio de luz caindo do alto sobre eles.

Tal é o poder das tintas quando sabe o pintor manejá-las, que nelas está o valor maior da pintura, pinte-se desta ou daquela maneira, neste ou naquele tempo.

— Mesmo porque — e estas são palavras dele — a pintura, antes de ser moderna, classica ou social, tem que ser boa pintura...



Com o sistema nervoso equilibrado

você terá maior chance de vencer

Graças á ação revigorante do fósforo contido em IOFOSCAL o sistema nervoso se restabelece rapidamente. Pela ação conjunta exercida pelos outros elementos de IOFOSCAL, entre os quais se destacam o iodo e o cálcio, o organismo recupera todo o seu rigor físico e o cérebro readquire seu poder mental.

IOFOSCAL

COMBINAÇÃO ORGÂNICA DE IODO FÓSFORO CÁLCIO

OS TRES ELEMENTOS BÁSICOS DA SAÚDE

CINEMA COMO INDUSTRIA

(Conclusão da 1.ª página)

tra, é que dá ao filme o ritmo desejado.

Como vemos, o caráter de industria do cinema está indissoluvelmente unido ao de arte. Não podemos dizer que será sempre assim. E' possivel que o barateamento das maquinas permita, no futuro, a qualquer um de nós, fazer a sua experiencia de cinema, com a mesma facilidade com que hoje se tiram fotografias.

O aspecto do cinema como lucro é apenas primario, porque por mais estranho que pareça, o grande filme de arte é sempre impopular. Podemos dizer que toda arte possui 3 fases. A primeira consiste no emprego dos elementos basicos e gerais de técnica, sem a menor contribuição pessoal do autor. E' a palavra que serve sumamente para contar uma historia, é a côr utilizada por pintor mediocre para pintar um cartão postal. São os filmes que vemos todos os dias e de que o povo gosta, porque os compreende. Esta é a fase da diversão. A segunda consiste já no emprego pessoal da técnica, mas esta se torna tão preponderante que a obra deixa de ter contacto com as correntes da vida e o povo não as compreende. E' o que costumamos chamar de arte pura. A terceira é a fase genial. E' aquela em que o artista não só domina como tambem supera sua técnica e volta a entrar em contacto com o senso humano das coisas. Nada tão popular como "Romeu e Julieta", "D. Quixote" e os filmes de Carlitos.

A técnica em geral não é muito bem compreendida. Tecnica não é simplesmente o emprego dos elementos materiais de uma arte, não é o saber usar devidamente a camera, os efeitos de luz, o som, a musica. Isto não é a técnica: é a mecanica do cinema.

Qualquer pessoa pode conhecer os segredos dessa mecanica, pode ser um especialista, sem ser um artista. Que é, então ser diretor?

E' conhecer genericamente esses elementos materiais, a mecanica do cinema (o diretor não precisa ser um especialista nos diversos ramos dessa mecanica) e saber sentir em imagens a beleza humana do tema — transmitindo ao escritor esse "sentido" da coisa.

Um diretor pode usar todos os elementos plasticos de sua historia, pode enquadrar muito bem as cenas — e não ser um grande diretor.

Vejamos um exemplo bem atual. Está em exibição no Rio o filme de Maurice Tourneur, "A mão do diabo", que é realmente uma pelicula muito boa. No entanto, grandes criticos franceses e ingleses chamaram a atenção para a falta de direção do filme. Tourneur empregou os elementos que devia usar, fez a necessaria enquadração, mas não transmitiu o ambiente exato da historia de Gerald de Neval. William Novik é um critico de cinema, que há muito trabalha na industria cinematografica francesa. Estudou técnica de cinema na Escola Cinematografica de Paris e trabalhou nos serviços de pesquisas da Sociedade de Optica e Mecanica de Alta Precisão. Eis a opinião de Novik "A mão do diabo". "O tema não poderia ser melhor para o cinema. No entanto, Maurice Tourneur parece ter-se contentado com a transcrição literal da historia, sem dar provas de qualsquer qualidades particularmente notaveis de imaginação ou estilo. O resultado é um sketch apenas parcial de personagens e situações, sem a menor dramatização real intervindo para criar uma atmosfera de fatalidade".

Nesse caso, diria qualquer um, a coisa mais rara do mundo é um bom diretor. Na realidade, o diretor como artista é muito raro. Falamos do diretor cuja obra ficará para a posteridade. Porque o cinema é uma arte muito nova, ainda não possui tradição. Mas algumas de suas obras passadas e atuais hão de ficar como documento da nova arte. Poderiamos falar em Griffith, Carlitos, Eisenstein, Poudovkin, Carl Dreyer, Pabst, Robert de Wienne, Fritz Lang, John Ford e Orson Welles.

No Brasil, o unico, cuja obra pode ser colocada no mesmo nivel é "Limite", de Mario Peixoto. Isto nos traz á recordação o cinema brasileiro, de que falamos dentro em pouco.

O fato de existir grande numero de filmes mediocres não nos deve assustar. Milhares de livros são publicados todos os anos: — romances policiais, folhetinescos, livros para moças, poesias e romances psicologicos. Entre eles, um ou outro se destaca como obra de arte. E achamos isto muito natural. O que acontece é que o cinema é uma arte muito nova, onde não há meio termo. Ou é considerada mera diversão ou arte pura.

A linguagem do cinema pode ser aprendida como qualquer outra. E' uma questão de habito ou de estudo. O Centro Universitario Americano de Biarritz, França, organizou, logo após a ultima guerra, um programa educacional paar os soldados sobre técnica do filme, cenario e cinema amador.

Antes do curso, uma enquete entre os soldados sobre quais os 10 melhores filmes vistos até então dava, em primeiro lugar: "E o vento levou", e, nos 2 ultimos, "Vinhas da Ira" e "Cidadão Kane". Após o curso, a mesma enquete foi feita novamente e "Vinhas da Ira" e "Cidadão Kane" passaram a ocupar os primeiros lugares. Porque arte é uma condição mental do homem. Exige um pouco de vivencia e um pouco de cultura.

Vamos falar agora do cinema brasileiro. O Brasil é um grande consumidor de filmes, com suas 1.600 casas de projeções. E em toda a America do Sul é o pais que consome maior numero de filmes norte-americanos. A Argentina exibe 77 por cento de filmes oriundos dos Estados Unidos, o Mexico 80 por cento e o Brasil 90 por cento.

Nos 3 primeiros meses de 1946, os cinemas argentinos apresentaram 96 filmes. Destes, 68 eram americanos, 9 mexicanos, 7 argentinos, 4 espanhois, 3 chilenos, 2 ingleses, 1 francês e 1 suiço.

Quer dizer que 7 filmes argentinos foram lançados em 3 meses. No Brasil, estamos muito longe disso. Por que? Em primeiro lugar, faltam-nos maquinas e laboratorios (Gregg Toland).

Mas não importa. Poderiamos fazer filmes com as maquinas de que dispomos. Em segundo lugar, falta-nos capital. Ninguem quer empregar dinheiro numa industria, que, no Brasil, ainda é considerada especulação. E' um dinheiro morto que não se sabe quando nem como vai voltar. E há os problemas da distribuição e da exibição. As leis brasileiras obrigam o exibidor a dar 50 por cento da renda do filme ao produtor. Mas entre os dois, existe ainda o distribuidor, que leva de 20 a 30 por cento.

O produtor fica, portanto, com 20 ou 30 por cento da renda, que ás vezes não chega a compensar o emprego de capital. Mas esta ainda não é a principal pedra que se atravessa no caminho do cinema brasileiro. Se cinema no Brasil não é arte, muito menos é industria. Nossos produtores ainda não compreenderam a necessidade da organização seja técnico-administrativa, seja artistica. E não tratam o cinema como negocio, tratam-no como politica.

Para um produtor brasileiro o que interessa não é ele fazer um bom filme, mas o seu concurrente fazer um mau filme. Então, ele diz: "Viu? Eu sabia que ia ser um fracasso. Eu sabia. O mal, portanto, porque está na mentalidade e na falta de organização. E' preciso primeiro haver organização e espirito de equipe. O diretor brasileiro tambem faz politica e é objeto de politica.

Não aperfeiçôa sua técnica, não procura dar o maximo de si mesmo, e, quando o procura, encontra artistas e técnicos sem o menor senso de responsabilidade. Numa filmagem marcada para ás 9 horas da manhã os artistas começam a chegar ás 11. São artistas de teatro e radio, porque no Brasil ninguem pode viver exclusivamente de cinema. Há uma falta de responsabilidade geral e sabemos o senso de responsabilidade é imprescindivel a qualquer trabalho de equipe. O artista nada entende de cinema, não conhece arte dramatica.

Os poucos cursos de cinema surgidos no Brasil foram explorações, de aventureiros, e em que tudo era prometido aos candidatos: estrelato rapido, gloria e dinheiro. Mas antes de tudo, o candidato precisava pagar as aulas, que nenhum ensino ministrava e a nada conduziam. O problema de nosso cinema, antes de ser astistico, é industrial. E' preciso que el eesteja nas mãos de gente que queira ganhar dinheiro para fazer filmes cada vez melhores, gente que escolha o cinema como um negocio, tão lucrativo como qualquer outro.

Porque é preciso que nos lembremos do valor social do cinema. O filme entra pelos olhos. A grande massa do povo aceita o cinema como a sua arte. Ele influe no vestuario, nas idéias, nos costumes e até nos desejos. Não há maior fonte de desejos que aquele pequeno retangulo, que nos mostra coisa que poderiamos ter e vidas que poderiamos viver. E' uma influencia que pode criar preconceitos e pode criar o espirito de liberdade. Pode ser um veiculo de arte para o povo e pode ser uma fonte de mau gosto. A Russia compreendeu totalmente o papel social e educativo do cinema. Seus filmes têm uma grande força de persuação e têm sido empregados como auxiliares dos professores nas escolas.

O cinema instrui. Uma idéia abstrata transformada em imagem tem um "que" de muito mais intuitivo e é mais facilmente apreendida. Arte, industria, força social e pedagogico, o cinema é a arte de nossa geração.

Nos vivemos dele, precisamos dele como do pão de cada dia.

Cada homem é uma solidão. Nós não nos compreendemos mutuamente. E existem ainda as solidões coletivas, que se repelem cada vez mais. Vivemos cheios de preconceitos a respeito de outros povos, outras terras, outras classes.

A linguagem comum não serve como elemento de ligação entre os homens, porque a palavra está coberta de convencionalismo, a palavra mata. E é preciso haver uma comunicação profunda entre um homem e outro, entre um povo e outro. E' preciso que as solidões se interpenetrem. E' necessario ao cinema, exista tambem no campo social. Essa comunicação de pessoa para pessoa só é possivel através da Arte. Ela revela um estado de alma comum a todos, mas que poucos conseguem exprimir. A linguagem das outras sempre pareceu pouco acessivel á maioria. Mas cinema é síntese. A linguagem do cinema, quando humana, por muito técnica que seja, é accessivel ao povo.

Que o cinema seja esse instrumento de comunicação. Que a imagem dotada de luz e de movimento, seja um elemento de compreensão.

DR. GALILEU FIGUEREDO

Doenças internas

Imperatriz, 203 — 1.º andar

das 15 ás 18 horas

— Fone 3673 —

MR. CHAPLIN

(Conclusão da 3.ª página)

Ou ainda na noção de que este pequeno vagabundo tomado por engano como o novo ministro porque fugiu nas roupas de um padre que se banhava, pensaria, depois de fazer em pantomima vid e Golias, em voltar ao pulpum magnifico sermão sobre Dupito para saudar o povo com uma reverencia e numa pose de artista de circo: a cabeça virada para um lado e os braços atirados para a frente num gesto tão perfeito que quase se podia ouvir o soar das trombetas. Ou ainda a noção de que durante a coleta na igreja ele esteja alternativamente pensando nas pessoas que passavam a bandeija e temeroso de que fosse esquecido aquele homem gordo ao canto da nave que não tinha depositado ainda um "cent".

E, finalmente, tornou-se tão excitado que uma de suas mãos movia-se distraidamente em direção ao bolso, como se um cigarro já estivesse a meio caminho de sua boca.

Naquela cena com um exasperante menino em "The Pilgrin" Chaplin faz uma daquelas coisas que estabelece uma encruzilhada em que os criticos se perdem. Para mim é uma cena profunda e imensamente satisfatoria porque nela Chaplin faz aquilo que todos nós desejariamos fazer e todavia oprimidos pela civilisação nunca o fazemos.

Durante o chá, o filho irrequieto e inventivo de uma senhora faladora sobe no sofá onde sentava-se Chaplin cheio de dedos. O menino agarra-se a seu paletot, dá uma pancada nas suas costelas e por fim sobe ainda mais até enfiar-lhe os dedos nos olhos.

Não satisfeito, derrama ainda parte do liquido de um aquario pelo pescoço do pobre paciente. Entretanto, o paciente está em um chá e a tradição obriga a sorrir durante um chá e ele sorri, como um cavalheiro.

Dessa maneira, com um gesto frio, que somente a falta de cuidado poderia confundir com a delicadeza, ele empurra o pequeno batendo na cabeça do "queridinho" e pedindo-lhe que vá brincar com mamãe. Chega um momento em que as pessoas grandes deixam o salão. O menino sozinho renova os assaltos.

E Chaplin com uma grande calma envolvendo sua alma, e com um gesto de admiravel reticencia e uma expressão de seriedade lança um ponta-pé na barriga do impertinente. Este explosão parece-me a especie de coisa que aqueles que conservam dentro de si algo de imperfeito encontrariam de vulgar em Chaplin. Estão eles inconscientemente certos até certo ponto — e somente até certo ponto — de que a linguagem que fala este artista é a linguagem comum de todo dia.

Todavia o alto ponto em "The Pilgrin" é atingido no episodio final. O sheriff veterano de varias lutas reconhece no fugitivo o gajo retratado no placard que oferece uma recompensa pela sua captura.

Acontece que o sheriff acostumara-se a gostar do vagabundo e aparecem sinais de relutancia na dura face do policial, quando, montado em seu cavalo, segura pela gola a sua presa.

A simpatia transbordou o peito do oficial quando cruza a fronteira onde terminam os Estados Unidos e começa o Mexico. O sheriff olha para um lado para dar ao vagabundo uma oportunidade e fica visivelmente desapontado quando virando-se encontra seu prisioneiro esperando pacientemente por novas instruções. Os olhos do sheriff vão dar com um tufo de flores que cresce numa pequena colina bem alem da fronteira. Pede a Chaplin que vá apanhá-las para ele. Por um momento o prisioneiro fica parado como sem compreender e admirado diante da face vermelha e suada que lhe faz um pedido dessa especie.

De repente atravessa a linha e perde-se de vista. Sobre aquela face espelha-se um sorriso meio de benevolencia meio de alegria. E esse sorriso permanece até que o sheriff vira as redeas do seu cavalo em direção a casa e começa a andar. O filme parece terminar em nada quando de repente no extremo da paisagem, surge uma nuvem de poeira. E dela emerge, correndo como para a vida, um puro e inocente coração batendo, um mundo de consciencia expresso nas proprias linhas da cabeça e em cada dobra daquelas pernas acostumadas ás longas viagens: — chega Chaplin trazendo as flores.

Foi muito mais do que poderia suportar.

Este entusiasmo pela arte incomparavel de Charlie Chaplin não é novidade no meu repertorio de entusiasmos. Espero que ninguem leia erradamente estes paragrafos como a explosão de alguem que está tentando ser considerado de maneira seria. E' admiravel como em cada estação alguem assim procede. Não passa um só ano sem que um camarada auto-importante se erga nas pontas dos pés e anuncie sua propria descoberta — que este sujeito Chaplin não é um simples bufão, porem, um comediante de consideravel habilidade. Poder-se-ia suportar a demora desses simpaticos reconhecimentos se eles não viessem sempre envolvidos numa intoleravel linguagem de condescendencia, como de alguem que estivesse passeando entre os divertimentos da multidão. Não faz muito tempo para mim tornou-se um lanche intragavel, quando um escritor de não pequena popularidade e reputação

O MAGO JEAN COCTEAU

(Conclusão da 3.ª página)

peitando cada tradição sem abandonar-se a nenhuma das suas inspirações cerebrais, mas, seguindo, ao contrario, um critério de prestigiosa, refinada iconografia.

Num periodo como este, em que a cinematografia de todos os paises se encontra numa perigosa crise de argumentos e as realizações versam sobre temas realisticos, o encontramos só, seguro no seu caminho, a mente deste caprichoso e personalissimo genio que percorre o seu caminho e procura colocar ainda um marco de perfeita originalidade na historia das suas realizações e na historia do cinema em geral.

O autor de "Les visiteurs du soir" e de "L'eternel retour", que é, sem duvida, o autor mais discutido junto com J. P. Sartre, obteve uma unanime aprovação da imprensa francesa pela realização de "A Bela e a Fera", trabalho este que saindo resolutamente das sendas tradicionais, confirmou-o como um diretor verdadeiramente audaz, que sabe manter-se num plano de alta classe e se compraz de apresentar o luxo sacro e profano de um reino imaginario, talvez um pouco stemberguiano, mas que, contudo, exprime, sem dissimular, o fundo de uma natureza educada no gosto de classico romantismo.

DR. SYLVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital Centenário

Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido nos casos indicados, por implantação local de antibiótico (Penicilina Gramicidina)

Consultorio: R. da Imperatriz, 218 - Fone, 3060.

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18

se levanta e fala assim, com benignidade e graciosamente de alguem cujos cordões das sandalias, artisticamente, não merecia amarrar.

Houve um tempo, contudo, em que surgiu um ponto de inicio para este entusiasmo por Chaplin quando seu trabalho como artista não tinha sido ainda canonisado.

O caminho, penso foi aberto por um dos nossos verdadeiros sabios — Harvey O'Higgins. E foi naqueles dias que a sra. Fiske fez algo de fora do comum para ela. Sentou-se e escreveu um artigo de jornal, Para HARPER'S WEEKLY, nos dias em que sua fama tinha caido das mãos de George Harvey para as mãos de Norman Hapgood. A sra. Fiske escreveu uma peça sobre Chaplin que era um gesto de reverencia.

Ela pôs o dedo no segredo do artista—"o velho e familiar segredo de uma imaginação inexaurivel governada pela precisão de um perfeito técnico". Para o escritor, continua a sra. Fiske, Charles Chaplin aparece como um grande artista comico, possuindo poderes insuspeitados e uma técnica tão infalivel como a de Rejane.

Se é traição á arte afirmar isto, então deixemos áquelas pessoas exaltadas que permitem a cultura definidamente com seus proprios termos: — fazer muito mais".

MODA E BELEZA



PARIS — Março — Pierre Balmain, celebre costureiro parisiense que criou as saias compridas, executou esses três modelos. O primeiro é um gracioso traje de "yachting" em linho irlandes puro. O casaco é forrado do mesmo linho "rayé" que guarnece o cinto que é largo. Os botões são dourados e a blusa é de linho branco. O2º é para as noites de verão. Casaco de linho irlandês malva, bordado de "brandebourgs" de linho branco realçados com lantejouias côr de chumbo. Para um maior realce desta sua criação, Pierre Balmain, recomenda que a saia seja de tule cinzento escuro. O ultimo é um vestido de noite, de linho irlandês amarelo. O corpete é simples e modela o busto. A saia, muito larga e de grandes pregas não ro passadas, realça de modo especial a elegancia desta bela criação. (Fotos exclusivos do Serviço de Informações Jornalisticas, de Paris, para o Suplemento dos "D. A.".

Noticias da moda

... e outra guerra começou! Esta, porém, é uma guerra amavel, pois o campo de batalha é o da moda, e os guerreiros são francezes e americanos. E entre as noticias que os figurinos trazem, que os desfiles de modelos contem, V. leitora, aproveitará, como boa oportunista, coisas dos dois campos — da moda americana e da moda franceza, uma muito original, outras muito sobrias. Nem mais, nem menos, isto quer dizer que se escolhe, que se toma o que mais convem, inteligentemente, a ponto de levar a saia mais comprida, ou de levá-la pelos joelhos, como até agora, porque a verdade é que a elegante interpreta a moda como entende, armada de razões compreensiveis, e conforme suas possibilidades. Acontece, assim, que se alternam as curtas com as compridas. De Paris, por exemplo, diz uma cronista que lá "não conseguem se impor as saias compridas"... Com pouca diferença de tempo, uma outra commentarista, descrevendo as grandes provas hipicas, em Long Champ e em Auteil cita os vestidos de linha reta, de grande amplitude tambem, de tecidos unidos e estampados todos com os comprimentos a mais, que a moda dita.

Nos vestidos de rua, um detalhe importante é o dos ombros que dão a impressão de atletismo. Enquanto isso se vê nas ruas, nas festas os ombros se descobrem, e se arredondam os decotes, como nos tempos do romantismo. E trazem pequenas caudas as vestidos de noite, apresentados pelas casas principais. Nas saias, nota-se algo que vale por uma sugestão para quem deseje alongar um vestido antigo — a banda de seda, na borda. Outro recurso interessante, servindo ao mesmo motivo economico vimo-lo numa saia negra, com um babado largo na base, do mesmo pano, do qual sai entre, estreito e com pregas, mas de tecido da blusa, que é clara, listada. E passemos ao outro campo revolucionario: Nova York, com seu verão, mais uma vez lançou o algodão, com bolerinhos recem-criados, tão verdadeiramente que o levou ás salas de bailes. E foi nos seus meses de calor que a americana de norte encompridou seus vestidos. Ampliou-se tambem, até recorreu ao amido para lhes dar um movimento mais bonito e armado. Esses "peynies", que continuam a figurar no dia a dia, e os babados, mesmo nas "duas peças" têm no algodão o tecido favorecedor. Outros tecidos, qual o piqué, trazem desenhos de muita fantasia, bordados, calados. Entre os belos vestidos de piqué branco, citemos um com saia acampanhada, corpete ajustado, decote quadrado, mangas curtas, que mais não são que prolongamento da pala. Como adorno, na saia e na linha do busto, aplicações de rosetas de tule. O outro modelo, de "broderie" de algodão, muito tenue, tinha a parte inferior do corpete, e a superior da saia, formadas de tule. Podia ser levado com "sombra" de cetim negro, ou sobre outra côr.

Exposição de cenarios teatrais inglezes

Será inaugurada em Varsovia este mês, uma exposição de cenarios teatrais organizada pelo sr. James Laver, chefe do Departamento de Cenarios no Museu Victoria and Albert. Essa exposição sob o patrocinio do British Council, percorrerá outras cidades européias compreendendo Praga, Helsinki, Copenhague, Viena, Budapest, Bucharesta, e uma ou duas cidades da Alemanha.

A exposição se compoê de 150 cenarios originais e cerca de 35 modelos, inclusive dois teatros de brinquedo.

Abrangendo todos os generos teatrais, desde a tragedia no sentido tradicional até as revistas e comedias modernas, os cenarios, em sua maior parte, se destinaram a representações efetuadas na Grã-Bretanha nos ultimos dez anos, mas a coleção inclue tambem alguns cenarios mais antigos e outros preparados para peças que ainda serão levadas á cena. Tambem serão expostos diversos modelos de decorações para ballet.

Premio Nobel postumo

Somente uma vez foi o Premio Nobel conferido a um morto, o poeta sueco Erik Axfeld Kard Jeldt, falecido em 1931 oito meses antes da vitoria da sua candidatura. Fora secretario perpetuo da Academia de Letras de Estocolmo e durante 39 anos desempenhou papel preponderante na outorga dos premios.

A decadencia do lacre

Antigamente, era costume fecharse os envelopes das cartas com lacre. Esse uso caiu totalmente em colapso, pois uma estatistica recente assinala a desaparição quase total do lacre do mercado.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Electro-coagulação — Curas de especialidade no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 15 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2306)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3286

Não Procede a Campanha Contra as Vitaminas

SÃO MAIS NECESSARIAS A' EXISTENCIA COMO A AGUA E O AR

Numa importantissima reunião de quimicos que se realisou em Nova York e na qual foi presenteado ao dr. Robert R. Williams, quimico de fama universal, a Medalha Perkins que sabio condenou a critica que se vem fazendo nestes ultimos tempos ao uso das vitaminas pelo publico em geral.

Era alvo de solene homenagem nessa ocasião, por ter reproduzido sinteticamente a vitamina B1, e no discurso de agradecimento que pronunciou, defendeu com todo o zelo o uso de pilulas e pastilhas de vitaminas, e a pratica de reforçar certos produtos alimenticios, juntando-lhes vitaminas sinteticas, á laia de proteção contra as doenças motivadas por insuficiencias de nutrição.

"O reforço do pão branco e da farinha — disse ele — com vitaminas sinteticas e ferro, não é nem mais nem menos do que um seguro barato para quase toda a população dos E. U. A., consistindo no aditamento de elementos nutritivos que lhes fasem falta. A necessidade desse seguro se torna evidente pela abundancia de casos clinicos que recorrem á terapeutica á base de vitaminas.

"Do ponto de vista estatistico, há certa probabilidade de que tais circunstancias de deficiencia se encontrem presentes em todas as camadas sociais; mas sobretudo entre a gente de escassos recursos. A pratica de tomar diariamente pastilhas e pilulas de vitaminas não se teria generalisado tanto se não houvesse bom motivo para isso.

As pilulas e pastilhas de vitaminas são inocuas e bem podemos dizer que o publico ele proprio resolva quanto proveito tira delas e quanto está disposto a pagar por esse beneficio. A verdade encontra-se num ponto intermedio entre os louvores que lhes fasem os anunciantes de radio, e os comentarios pejorativos que os ignorantes dirigem aos fornecedores das vitaminas".

"Seria uma doucura supor simplesmente que os alimentos humanos são de todo o ponto de vista adequados, sem mais. Os fabricantes de produtos alimenticios verificaram que é necessario introduzir-lhes vitaminas sinteticas para que dêem melhores resultados.

Por outro lado, toda pessoa que entende que sua alimentação é suficiente, devia fazer a experiencia de nutrir os ratos com esse seu regime alimenticio. Segundo o que eu tenho verificado, é quase certo que se assim fosse, ao cabo da segunda ou terceira geração, os ratos não mais se poderiam reproduzir".

Ciencia de Algibeira

PARA SONDAR OS MISTERIOS DO CEU

Deverá ser inaugurado em abril do corrente ano, no Pic du Midi, nos Pirineus Franceses, o telescopio maior da Europa. Para esse fim, uma verdadeira multidão de operarios deu como ultimada a construção de um funicular de cinco quilometros de comprimento, que serviu para levar ao cume da montanha os materiais de construção e as peças do telescopio, bem como o pessoal que trabalha no aludido observatorio explorando os misterios do céu.

O tubo do telescopio mede doze metros de comprimento e um metro de diametro. A cupula que preserva o aparelho tem 15 metros de diametro, e o funicular está suspenso em duas torres de 62 metros de altura cada uma.

O diretor do Observatorio, o astronomo Joseph Baillant, explicou a imprensa que a escolha do Pic du Midi, de tão elevada altura se deve ao fato de que as grandes altitudes favorecem a observação do espaço, porque nelas se evitam as interferencias lumicosas da côrôa solar.

O Observatorio do Pic du Midi será, de acordo com a opinião dos tecnicos, um dos melhores do mundo, para a fotografia astronomica.

PORQUE OS PTIXES NECESSITAM DE NARIZ

Que significação ou valor tem o nariz na vida dos peixes? Pode ser explicados pelo olfato alguns dos muitos habitos aparentemente inexplicaveis que observamos dos habitantes do mundo aquatico? Não é sabido que o peixe respira pelas guelras que retêm o oxigenio da agua e o lança na corrente sanguinea para purifica-la?

Ao expor numerosos dados sobre os peixes ante a Associação Norte-Americana de Limnologia, durante a sessão anual, recentemente celebrada em Chicago o dr. Theodore J. Walker falou das experiencias que realisou em cooperação com o professor A. D. Hasler da Universidade de Wisconcin, no transcurso dos ultimos dezoito meses.

Parece que o nariz presta valiosos serviços aos peixes, do ponto de vista da sua orientação. Vale-se dele na escuridão para saber onde está, se lhe convem permanecer no local e se existe probabilidades de encontrar alimentos. O olfato parece ter certas relações com as plantas aquaticas, ligeiramente odoriferas, que servem por assim dizer, como indicadores quimicos para guiar os peixes até aos alimentos nos lugares onde falta iluminação.

Os drs. Walker e Hasler afirmam que é muito provavel que o peixe esteja em condições de distinguir, em meio de uma dezena de variedades de plantas, á que lhe convem como alimento.

Para introduzir o fator "cheiro" em um aquario, o dr. Walker lavou cuidadosamente, um punhado de folhas em um jarro de 900 centimetros cubicos, e em seguida retirou as folhas, e verteu o liquido num funil que alimentava a um dos sistemas de circulação do tanque. Ao cabo de seis dias, certo numero de animais da especie conhecida por "phoxinus aphya", começou a reconhecer o cheiro que lhes anunciava, que, pouco depois haviam de receber alimentos. E quando os peixes se reproximavam um fio eletrico mergulhado na agua lhes dava um pequeno choque experimental.

"Desse modo — disse o dr. Walker — ensinamos 60 peixes a distinguir entre duas diferentes combinações de plantas e obtivemos quadros graficos cujas curvas assinalavam os graus de aprendizagem.

Foram necessarios dois meses e meio para que o termo medio dos peixes alcançasse sua eficiencia maxima quanto a distinguir os dois aromas. Alguns deles jamais lograram esse conhecimento. Houve alguns que foram classificados como neuroticos, porque renunciaram totalmente, depois de uns quantos choques eletricos a distinguir o cheiro, e três que corriam em busca de seu alimento sem preocupação do cheiro".

Finalmente, o dr. Walker faz notar que ás vezes os peixes confundiam os sinais e havia que começar a ensina-los de novo.

Vestido Lingerie—Ultima Criação da Moda

Maria CRISTINA

A cambraia de linho nunca perde o seu prestigio entre os tecidos de verão: fresca e leve, presta-se a uma infinidade de modelos ricos e graciosos. E' o tecido que melhor se adapta ao genero "lingerie" — genero essencialmente feminino e que logra obter a predileção de todo o belo sexo.

E' bem verdade que o vestido "lingerie", apesar de facilmente lavavel, não é um genero ao alcance de qualquer bolsa: exige material caro, e, mão de obra não menos dispendiosa pois a sua confecção é sempre laboriosa e requer tecnica e habilidade. Mas algum dia, a mulher elegante deixou de adotar um tecido ou um modelo pelo fato de ser caro

Não será até o seu alto preço um motivo para a sua preferencia?

A mulher verdadeiramente elegante sempre vestiu com prazer e orgulho "o modelo que nem todas podem adquirir". Se bem que as norte-americanas desdenhem do valor do "modelo raro", a parisiense sempre lhe deu preferencia, e, em materia de elegancia a carioca puxa muito á francesa.

Por isso, com justa satisfação apresentamos, ás prendas leitoras desta folha, o nosso modelo de hoje — um modelo "Lingerie"!

E' um vestido que tanto poderá ser para um almoço em casa de uma amiga intima como para um passeio á tarde, para a estação em Caxambú ou Poços de Caldas, como para o "footing" em Copacabana ou no Leblon. Acompanhado de um chapéu de palha de abas largas, poderá convir para um "garden-party" ou uma tarde no Hipodromo da Gavea.

E tanto serve para as moças como para as mocinhas, e quiçá, tambem, para muitas senhoras casadas... "que ainda não completaram vinte e cinco primaveras".

Confeccionado em cambraia de linho transparente, apresenta saia "godet" com babados lisos, sobrepostos, e guarnecidos com fina valenciana e bordado inglês a mão; corpete justo com babado liso e enfeitado de renda e bordado, beirando o amplo decote; e faixa do mesmo tecido com renda nas pontas.

Esse modelo tanto pode ser confeccionado na cor branca, com renda do tom (ou ligeiramente natural), e bordado a linha branca e brilhante sobre risco a lapis comum, como na cor amarelo limão (verde-rosada claro) com renda e bordado do mesmo tom.

Como se pode concluir do exposto, o nosso modelo de hoje destina-se ás cariocas afortunadas da moda, assim como ás elegantes que a Natureza deteu de habilidade para os trabalhos de agulha, e de arte para achar horas de lazer em meio ao turbilhão da vida moderna.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7468. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 22367



O VESTIDO "LINGERIE", CRIAÇÃO DA AUTORA

AQUI, ALI, ACOLA'

TRUMAN, AMIGO DA ONÇA

O presidente dos Estados Unidos é, ás vezes, criticado pela escolha dos seus colaboradores. Mas quando, em abril de 1945 ele anunciou que Charles Ross seria o seu secretario para as relações com a Imprensa, a aprovação foi unanime, o que não é vulgar em Washington. Com os seus 60 anos, Charles Ross tem já quarenta de vida jornalistica intensa. E nunca, certamente se lembrou que um dia viria a ser alto funcionario publico. Mas, seguindo uma maxima muito conhecida que diz: "O jornalista deve estar preparado para tudo", ele não se surpreendeu quando morto Roosevelt viu ascender á presidencia dos E. Unidos o seu amigo de infancia e conterraneo Harry Truman.

Tinham andado os dois na mesma escola e só aos 20 anos se separaram. Ross foi para os jornais e Truman para os negocios e para a politica.

Em 1918 Ross dera um grande pulo — do jornal provinciano "Saint Louis Post Dispatch" onde trabalhava para o "Washington Post". E tempos depois ganhava os "Premios Pulitz" de jornalismo.

Os seus artigos apreciadissimos eram muito disputados pelos jornais da capital. Em 1939 Ross era o redator mais bem pago de Washington. Acabava de rebentar a guerra e ele encontrava-se bem colocado para seguir as rôças da Administração perante o conflito mundial.

Quando, em abril de 1945 Truman o convidou, Ross preparava-se para partir para a California, a fim de seguir os trabalhos da Conferencia de São Francisco. Ross aceitou mas combinou com Truman que a sua nomeação só seria anunciada após a grande reunião internacional. E' que os varios jornais, para onde trabalhava ofereciam-lhe pela reportagem 250 mil dolares. Assim ficou combinado. Mas Ross, muito contente por ir trabalhar com Truman não se conteve — e cometeu uma grande falta jornalistica... Telegrafou á velha Miss Tillie, que havia sido professora dele e do presidente e deu-lhe a noticia...

No dia seguinte o jornal da sua terra o "Independence Examiner", deu o grande "furo", logo reproduzido em todos os jornais dos Estados Unidos. Truman viu-se obrigado a confirma-la e Ross já não pode ir a São Francisco e deixou de ganhar o quarto de milhão...

ESCULTURA EM CARVÃO

Em Rzeszutowice, vila mineira da Silesia, Polonia, existe ha um ano uma escola de escultura em carvão, onde 30 candidatos entre 18 e 40 anos de idade, foram admitidos. As aulas são ministradas três vezes por semana, á noite, uma vez que a maioria dos alunos trabalha durante o dia.

Compreende duas tecnicas principais: a talha direta de um bloco de carvão ou a execução em carvão duma "maquete" modelada anteriormente em barro. A Polonia é o unico pais do mundo onde o carvão serve como materia de expressão artistica sendo aliás recente sua utilisação para tais fins. Nem todas as qualidades de carvão servem para a escultura: muitas vezes a separação de "lascas" provoca uma desarticulação do bloco, o carvão "lasca" sob o cinsel e a escultura apresenta falhas.

A escultura em carvão promete um grande futuro graças á sua originalidade. Pequenos bustos de carvão adornam lá os lares dos mineiros. Por outro lado no estrangeiro a arte popular torna-se cada vez mais conhecida e procurada.

Os temas preferidos pelos escultores relacionam-se com as minas e a faina dos mineiros. Santa Barbara, a padroeira dos mineiros inspira numerosos trabalhos.

PESO PESADO

Por causa do seu grande peso — 80 mil toneladas — o encouraçado a George Washington, levantado na cidade, que tem o seu nome, nos Estados Unidos, enterra-se cada ano meio milimetro no chão.

POSSUEM 30 POR CENTO DAS RIQUEZAS PARTICULARES

As estatisticas americanas mostram que na America do Norte as mulheres possuem dois terços do dinheiro depositado nas Caixas Economicas — ou de 30 por cento de seguros particulares. Pagam 42 por cento de todos os impostos do pais e beneficiam de 80 por cento dos seguros de vida feitos em todo o territorio americano. São elas tambem as herdeiras de 70 por cento das fortunas masculinas e de 64 por cento das fortunas femininas.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

MENININHA — (Recife)

"Seria para mim a maior felicidade do mundo..."

Faz um ano — V. conta — que dura esse namoro um romance parecido com todos os romances do mesmo genero, com muitas duvidas de uma das figuras, com promessas muitas da outra figura que é ele... Então, está contada muito bem a historia, cuja trama é mesmo essa, de fita de seda, ás vezes bem frageis mas que habilmente tecidos, formam urdidura solida, quando sabemos dispor os fios...

Do seu sentimento, pelo qual espera merecer "a maior felicidade do mundo", destaca-se uma nota discordante: aquela em que V. acha muito esperar cinco anos... Pois Jacob — a figura biblica — não esperou sete anos? e depois mais sete? e mais esperaria, servindo Labão, pai de "Raquel", se não fora para tão grande amor tão curta a vida?

E temos respondido, achando que V. será uma pastora gentil esperando cinco anos o seu pastor...

LUZIA — (Recife)

"Resolvi escrever-lhe..."

E aqui nos tem com a resposta á sua pergunta: E' bom que lhe escreva e muito mesmo. Vamos, pois, sem mais

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lasco e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes Repouso Eletroterapia
Serviço de Psicologia
— Rua Padre Inglês nº 289
Fone: 3072 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

mais pensar em "[illegible]" sem apurar o seu diagnostico porque a perfeição não é deste mundo.

DOROTEA — (Recife)

"... qual é a sua opinião?

E' sua, sob todo o ponto de vista... E sobre o preparado de que fala, temos a dizer que é uma simples mistura de amido, agua e glicerina da qual resulta um creme amilaceo, com excelente resultado como qualquer bom cosmetico.

RITA JORDÃO — (São Bento)

"... agora não raspo mais..."

Renda graças ao bom senso que a despertou do erro em que sacrificava as suas sobrancelhas para torna-las uma linha mediocre, que o lapis avivava. E não desanime do crescimento delas, tão castigadas pela depilação exagerada. Pode passar-lhes, á noite, este preparado:

Vaselina	10,0
Lanolina	10,0
Agua de rosas	2,0
Tintura de canela	10 gotas

ILKA — (Correntes)

"... para estas pobres mãos..."

Como as da Borralheira? Pois fiquemos imitando essas mãos... Lembre-se para não te-las diminuido do bolso coisas simples. Entre tantas, não as retire dos extremos de uma estação para outra — agua muito fria, agua muito quente? A' noite passe-lhe um emoliente que pode ser até o azeite de cozinha. Esfregue os dedos as palhas, com pedra pomes, despregue e corte as cutículas que se formam nas bordas das unhas depois de mergulhar os dedos em agua morna, em que tenha diluido o sabão. E esta formula para V., bem simples:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

LICOR DE CACAU XAVIER
NÃO PRECISA DIETA E PODE SER TOMADO EM QUALQUER MÊS OU LUA!



Secção Masculina

O brasileiro — ou com mais propriedade — o carioca importou da U. S. A. varios habitos e costumes que, em absoluto, não contribuem, ao contrario, para a sua educação, suas boas maneiras nem para os seus foros de civilisado.

E' por demais sabida a tendencia dos meridionais para o exagero e para a desmasia. Daí a assimilação integral, inconsciente, de certos usos e costumes, sem que, primeiramente, ele os passe pelo crivo do raciocinio para verificar se é conveniente ou não adota-lo.

Dois deles por exemplo, são passiveis de censura e uma campanha tenaz contra, está á espera apenas, de que apareça o seu paladino, para ser desfechada.

Referimo-nos ao "chiclet" e ao cachimbo. Tanto um como outro são indesejaveis, anti-higienicos e nauseabundos. O "gentleman" evidentemente, não o adota, pois o habito de mascar goma, como outrora faziam os pretos africanos escravos com o fumo em rolo, reduz o "homo-sapiens" á categoria de bovino ou de ruminante. Já viram um mascador de goma extrair da boca a pasta pegajosa meio dissolvida pela saliva, prega-la a um poste ou a uma parede e, depois, colhe-la e mete-la de novo na boca?

Se não viram, tanto melhor, pois o espetaculo é, realmente, repugnante. Há, ainda, a considerar que a "bumble gum" prejudica as mucosas do estomago, a cujo tecido delicado aderem, impedindo a exudação dos sucos gastricos indispensaveis á boa digestão dos alimentos. Portanto, tambem desse ponto de vista é, o habito condenavel. Quanto ao cachimbo, seu uso deve, tambem, sofrer serias restrições, pois um cavalheiro, digno desse titulo, se não pode prescindir do seu cachimbo nas horas de lazer ou na intimidade do seu "home" ou de seu clube, não o conduz no bolso nem dele se utilisa nas salas de recepção, de musica, nos veiculos coletivos ou em passeio.

Esses habitos nocivos e prejudiciais ao proprio e aos demais, devem ser inexoravelmente banidos do nosso meio; não devem ser imitados nem assimilados. Devemos provar que não somos "macaquitos" que imitam tudo que vêm e sim seres conscientes, com ideias proprias e costumes proprios. O que devemos imitar dos nossos poderosos irmãos do norte do continente que Colombo deou ao Mundo, é infelizmente não o fazemos, era a sua capacidade inventiva, sua tenacidade, seu alto pendor de cultura, seu amor ao trabalho e á ação construtiva e não os habitos e costumes da escoria social que lá existe é que é peculiar a todos os paises que recebem correntes imigratorias.

AS "SWEATERS" DARÃO A NOTA ORIGINAL NO PROXIMO INVERNO

A nota original do proximo inverno dará, certamente o "sweater". Vimos, já, em preparativos para exibição, lindos modelos, á maquina. Mas os que prevalecerão na progima "season", serão, naturalmente, os de "tricot" feitos a mão. Há no genero grande variedade, desde os leves, sem mangas e decotados, até os pesados, com bolsos, mangas compridas e gola.

As cores são igualmente variadas, desde os tons simples, sobrios e discretos, até os de cores vistosas, com desenhos de fantasia e, tambem, geometricos, com losangos, pentagonos, quadrilateros, etc. Se a temperatura for realmente fria, como asseguram os entendidos, teremos ocasião de ver, este ano, a reação dos elegantes ante a pletora alucinante de agasalhos que o comercio especialisado vai lançar na praça. O diabo será, se as previsões dos meteorologistas falharem, e o calor persistir em não nos deixar, como tem sucedido varias vezes.

SENGALA & LUVAS

Já que estamos "com a mão na massa" isto é, que aludimos ao inverno que se aproxima, não seria mau que lembrassemos de elegante, de "smart" o uso da bengala e das luvas, elementos esses indispensaveis á distinção e á elegancia de homem.

Uma bengala conduzida com arte, já se disse aqui, é como uma espada bem cingida: dá distinção e nobreza a quem a conduz.

Um "gentleman" num prado de corridas, por exemplo, sem luvas e sem bengala não pode, em absoluto, ser tomado como tal. Daí a expectativa de que, na proxima "season" aparecerão muitas bengalas e outras tantas luvas.

SAIAS COMPRIDAS

Na cronica anterior, sob o titulo acima, por um lapso, saiu um periodo completamente truncado e que lhe altera, fundamentalmente, o sentido. O cronista escreveu na 29.ª linha, o seguinte; "pois a mulher quando enverga um vestido bonito, embora não seja, ele, destinado a excitar o homem mas SIM causar inveja ás outras mulheres gosta" etc. etc. e não como foi estampado.

LITERATURA da SEMANA

RECIFE MORTO

Mauro MOTA

Por iniciativa dos amigos de Joaquim Cardoso, acabam de sair no Rio, da "Editora Agir", os "Poemas" do grande poeta pernambucano. Prefacio de Carlos Drummond de Andrade, ilustrações de Luiz Jardim e capa de Santa Rosa.

O livro inclue 43 poemas escritos entre 1924 e 1947. Nova edição dele acha-se em preparo no "O Livro Ipconsutil", em Barcelona, sob a direção do nosso consul naquela cidade, João Cabral de Melo Neto.

Estas são as informações sobre Joaquim Cardoso editado, porque sobre Joaquim Cardoso poeta nada é preciso dizer mais aqui. O seu "bissextismo" anotado na antologia de Manuel Bandeira poderia existir para gente de longe, mas nunca para a gente do Recife de Cardoso e do Recife dos poemas de Cardoso. Nunca uma terra e um rio foram tão constantes na obra de um poeta e nunca um poeta foi tão constante no amor quase fisico á sua terra e ao seu rio, como é o caso do Recife e do Capibaribe diante de Cardoso e de Cardoso diante do Capibaribe e do Recife.

Mas não se veja nessa preferencia uma preferencia simplesmente geografica, fraqueza de itinerante ou restrição tematica, mas a capacidade pessoal de sentir um mundo antes só percorrido pela superficie.

Depois de ler esse livro, a impressão que nos fica é a de que o Recife era uma cidade mergulhada na escuridão profunda e indevassavel. Passavamos pelas ruas ta-



Uma das ilustrações de Luiz Jardim para os "Poemas" de Joaquim Cardoso

teando, os olhos inuteis diante das belezas circundantes. Foi Joaquim Cardoso quem acendeu os bicos de lampeão nas grandes trevas, deixando-nos como um sonambulo que não sabe onde está no momento de recuperar a consciencia.

"Agora a ouvir as horas que
[as torres apregoam
vou navegando no mar de
[sombras das vielas
e o meu olhar penetra o re-
[flexo, o prodigio,
a humilde proteção dos te-
[lhados sombrios,
o equilibrio burguês dos pos-
[tes e dos mastros,
a ironia curiosa das sacadas.

Ar janelas das velhas casas
[negras,
bocas abertas desdentadas, di-
[zem versos
para a mudez imbecil dos es-
[paços imoveis.

Vagam fantasmas pelas ve-
[lhas ruas
ao passo que em falsete a
[voz fina do vento
faz rir os cartazes.

Azas imponderaveis, humidos
[veus enormes,
Figuras amplas dilatadas pe-
[lo tempo,
vultos brancos de aparições
[extranhas."

O Recife morto é o Recife liberto e é por isso que a sua alma pura e onipresente é a mesma alma nesses cantos, que não ficarão perdidos dentro do confusionismo das vozes ocasionais porque, como os cavalos das "Espumas do Mar", (um dos mais belos poemas) chegam com a força indomavel para correr na frente dos longos tempos.

Informações

Noticias da França

Prepara-se a França para comemorar condignamente o cinquentenario da morte de Stephane Mallarmé.

Sob a presidencia de André Gide, fundou-se em Paris a Sociedade de Strindberg, cujo objetivo é divulgar a obra do grande escritor sueco, estudar-lhe os aspectos mais diversos e torná-la compreendida no mundo inteiro.

—Foi comemorado em Toulon o centenario do nascimento do poeta Jean Aicard, que morreu em maio de 1922.

—Fundada por Franx Toussaint, Louis Jouvet, Robert Kemp e René Laleu, a Sociedade dos Amigos de Jean Giraudoux continua a desenvolver suas atividades. Cuida de lançar em breve uma pequena revista.

Biógrafo versus biografado

Em seu comentario no "Correio Paulistano", Edgard Cavalheiro fez, entre outras, estas observações sobre o "Bernard Shaw", de Frank Harris: — "O proprio Shaw, quando Harris lhe anunciou a biografia, escreveu ao autor para dizer que não poderia imaginar nada "mais medonho do que um bolo literario de Shaw e Harris horrivelmente amassado". O bolo não ficou tão mal amassado porque Frank Harris, apesar dos pesares, era um escritor de inegavel talento, e seu estilo de uma vivacidade muito grande. Acrescente-se a desassombrada coragem de dizer tudo o que lhe vinha á cabeça, e o resultado é esta biografia irreverente, por vezes de um atrevimento unico, mas em todos os casos de leitura apaixonante e divertida como poucas"

"Rumo Bibliografico"

Sob a direção de Arquimedes de Melo Neto e Otto Schneider, a Casa do Estudante do Brasil lançou o "Rumo Bibliografico" periodico destinado a divulgar informações sobre o movimento literario e difundir o gosto pela leitura. Essa publicação tem excelente feição grafica e apresenta materia variada.

Caminho sem Aventura"

Este romance de Ledo Ivo, há pouco lançado pela IPE, se desenrola em uma zona brasileira sulcada por canais morosos e lagoas de águas paradas onde as pessoas vivem presas ás águas, escravizadas a um barro que as fascina. Um romance denso. Prosa poética.

"Atualidades literárias"

Está circulando o n. 10 da revista "Atualidades Literarias", que se edita em S. Paulo. Além de copiosa materia informativa sobre o movimento editorial brasileiro e estrangeiro, publica "Problemas do Livro Brasileiro" editorial; "Os editores da Grã-Bretanha", Frank Swinnerton; "Sintese do Desenvolvimento Literario no Brasil", Nelson Werneck Sodré; e o conto "Historia de Dois Irmãos Siameses", de Tristan Bernard.

Novo romance de James Cain

Está anunciado "... moth", com o subtitulo: "... da Crise".

LIVROS DE PEARL S. BUCK — Os romances "Casa Dividida", "Pavilhão de Mulheres" e "Filhos" estão sendo traduzidos para o português. O segundo deles aparecerá este ano. lançado pela Editora Globo. Pearl S. Buck nasceu em Hillabore, Virginia, em 1892. Foi durante muitos anos missionria na China, o cenario dos seus melhores romances. Ao receber o Premio Nobel de Literatura em 1937, a romancista fez esta declaração: "Talvez fosse melhor que o Comité esperasse mais dez anos antes de conceder-me o premio. Estou-me preparando para trabalhos de mais folego. Tenho tantas concepções, tantos livros não escritos, no meu pensamento!

Um livro estranho

E' "Orlando", de Virginia Woolf, a aparecer em março na Coleção Nobel da Editora Globo. A tradução é de Cecilia Meireles.

Romances filmados

"Colorado", de Louis Bromfield. E, por dificil que possa parecer, o "Contraponto", de Aldous Huxley.

Dois livros de Henry Thomas

O publico brasileiro tem dispensado a melhor acolhida ás obras deste autor norte-americano, cuja biografia têm vasta circulação. Não se trata de ensaios profundos ou estudos exaustivos, mas de uma difusão que é ao mesmo tempo amena e didática, servindo de um primeiro contacto muito bem encaminhado. "Vidas dos Grandes Capitães" e "Vidas dos Grandes Romancistas" são as duas obras a aparecer este mes.

As idades de Maugham

Disse certa vez o famoso romancista inglês William Somerset Maugham: "Quando eu tinha 20 anos os criticos me chamavam de brutal; aos 30, de atrevido; aos 40, de cinico; aos 50, admitiam que sabia escrever; agora, aos 60 dizem que sou superficial..."

Proust em português

Está sendo lançado pela Edi-
tora Globo, em tradução de Mario Quintana, "No Caminho de Swann", iniciando-se assim em nosso idioma a publicação do maior ciclo de romances dos tempos atuais. Em ensaio recente e critico Alvaro Lins observou: "Marcel Proust significa um momento supremo de renovação.

A Tentação de Antigona

(Dois capitulos inéditos)

Edson REGIS

VI

Silvano me cumprimentou de longe, como se estivesse aborrecido por causa da palestra que haviamos mantido na noite anterior, em casa de Marcelo Costa. Fôra preciso ferir-lhe bastante a sensibilidade para ele dissesse algumas palavras sobre a morte de sua mãe. Não porque a morte tivesse nos ferido, não. Pelo contrario, nada sentimos. Pedimos a Silvano que nos contasse todos os episodios que envolveram a figura de sua mãe nos dez dias anteriores á morte da velha.

— No primeiro dia, contando do decimo antes da morte — começou Silvano — enxugando as poucas lagrimas que lhe corriam pelas faces, minha mãe viu uma imagem de santo desconhecido, tomando banho no rio que passava atrás de casa. Eram dez horas da noite quando ouvi minha mãe contar essa historia. No dia seguinte ela avistou-se com o bode do vizinho querendo andar só com dois pés.

No oitavo dia antes do anuncio funebre nos jornais ela concebeu um alfabeto com setenta e cinco letras para escrever latim. No quarto dia, ou seja seis dias antes do enterro, ela me chamou e disse com uma voz que causou surpresa a todos de casa: "Tu não és meu filho, pois eu não sou deste mundo. Pertences á dôida que te pariu há vinte e dois anos, numa choupana miseravel, onde te achei". No quinto dia antes do fim triste de minha mãe ninguem em casa poude dormir. Ela passou toda a noite cantando um samba em latim, desejando almoçar com Antigona, chamando os filhos pelos nomes dos gatos e cachorros de nossa casa e os bichos pelos nossos nomes. Quatro dias antes de morrer ela acordou-se muito cedo, dizendo que havia passado a noite beijando meu pai, que aliás morrera há dez anos. E apontava para a parede, dizendo, possuida de uma furia ameaçadora: "Eis ali a figura daquele que muito me amou e nada fez comigo, pois era puro e casto como o mais puro e casto que haver pode neste mundo." A surpresa foi geral. Todos eram filhos apenas da mulher que estava louca, não sendo no entanto daquele que tivemos como pai, segundo estava gritando minha mãe. No dia seguinte, quando chegamos de volta do trabalho, a casa estava sendo lavada com o sangue de todos os animais domesticos que ela criava. A um canto da sala havia o seguinte letreiro escrito com sangue: "Todos devemos morrer como os cães e os gatos desta casa hoje morreram: degolados e em seguida aproveitados". No oitavo dia das constantes loucuras de minha mãe ela fez uma petição ao juiz da comarca, pedindo para transformar-se em borboleta. Caso não fosse possivel virar borboleta, o juiz poderia despachar transformando-a em aranha caranguejeira. Ninguem soube do destino dado a tal petição. No nono dia antes do falecimento de Joana Doriman da Costa, isto é, minha mãe, houve um incidente serio em casa, por causa do bode do vizinho, o qual estava em cima da mesa de jantar. Logo que vimos o espetaculo, gritamos irritados: "Mamãe, a senhora está louca?" E ela sorrindo, respondeu: "Não, loucos estão vocês todos, que ainda me chamam de mae, quando neste instante acabo de contrair novas nupcias com este santo bode, o qual passará a ter o nome de Justino, nome do suposto pai que vocês têm no cartorio". No dia mesmo de sua morte ela desapareceu de casa vestida de homem e puxando o bode Justino. Saiu á procura de Antigona, a moça que ela adorava, e como não a tivesse encontrado passou a gritar: "Antigona, oh minha doce Antigona, vem!" Quando não mais tinha forças para dar gritos disse apenas esta frase, que foi ouvida pelos que estavam proximos: "Antigona, minha esperança no reino que vai ser meu, espero-te amanhã na casa de Abraão". O primeiro dos seus filhos a vê-la morta fui eu. Estava estirada no chão, jungida ao bode, perto da ponte sobre o rio que passava atrás de casa.

Silvano enxugou mais duas lagrimas e concluiu:

— E até hoje não sei de fato quem é meu pai..."

VII

Como tantas outras pobres moças deste mundo, ela tinha um grande desgosto de viver. Não frequentara nenhum colegio. Somente a escola primaria. Mas apesar do seu pouco estudo, suas amigas viviam sempre a fazer-lhe perguntas sobre assuntos diversos. Procuravam saber de Antigona que romance deviam comprar, qual era o melhor livro de poesias para dar um presente ou como se podia obter um bom figurino. Uma infinidade de pequenas perguntas que tomam a vida inteira das mocinhas de qualquer vila do mundo, perguntas sem importancia alguma muitas vezes.

Nesse tempo eu me chamava Antonio. Um nome sem qualquer significação. Decerto a maior figura humana que teve esse nome foi a do homem que se tornou santo. Outros Antonio existiram, existem e existirão ainda até o fim dos tempos. Ela gostava desse nome. Achava-o simples e despretencioso. Disse-lhe então que meu pai sempre procurava botar nos seus filhos nomes que não admitissem; com facilidade, os diminuitivos, mas que eu constituira uma exceção. Toinho, Zezinho, Joãozinho; Pedrinho; Paulinho, Luizinho, são nomes, dizia meu pai, arrependido de ter um filho chamado Antonio, são nomes de um ridiculo tremendo, pavoroso. Sim, pavoroso, porque é um ridiculo que só se observa bem quando a gente se tranca num quarto escuro e pronuncia qualquer deles três vezes seguidas. São nomes que não resistem a um quarto escuro. Caberiam muito bem — os diminutivos, que são inevitaveis — em cachorros lulus, gatos que têm medo de ratos, cavalos de filha de senhor de engenho ou nos porcos bués de um fazendeiro preguiçoso."

• • •

Nunca vi Antigona tão alegre como no dia da festa de Nossa Senhora da Conceição. Se a morte me tivesse colhido nesse dia antes das dez horas eu não estaria agora escrevendo esse episodio, que me chocou, que acabou a festa para mim antes de ter começado, abrindo-me um mundo de decepção que jamais imaginara em qualquer tempo de minha vida. Ela chegou aos pulos á minha casa. Os homens armavam um carrossel defronte. As barracas iam surgindo. As filhas de Maria preparavam uma especie de cercado onde á noite os rapazes tomariam cerveja, sentindo o perfume barato das garçonetes burguesas e semi-burguesas, que não recebiam gorgetas. Cobravam caro o que serviam, cobravam dobrado, pois não era nenhum crime, de vez que o santo escolhido pelo vigario da freguezia seria o unico beneficiado: seu altar seria construido com o lucro deixado pela barraca e pelo botequim, durante a noite de festa.

Antigona estava alegre. Muito alegre mesmo. Chamou minha mãe. Eu nada tinha com o chamado, mas me aproximei um pouco mais dela. Aqueles risos, os cabelos soltos voando no mês de dezembro, os labios rubros expostos ao sol da manhã. Depois perguntou por minha irmã. Eu não sabia onde ela estava. Comecei a ficar admirado diante de sua alegria. Abria a boca escandalosamente, ela que só ria com muita precaução. "Afinal, de que se tratava?" — pensei. Nisso minha mãe chegou.

— Como vai você? Tão alegre! — disse minha mãe a Antigona.

— Mas é claro! Não vê que botei uma chapa? Olhe, que tal? — e levando o dedo indicador á sua propria boca sentiu um vazio enorme. Quase que o dedo ia até a garganta.

— Cadê, que não estou vendo a chapa? — perguntou minha mãe, não sei se cometendo uma grande indiscreção ou querendo mostrar sua alegria em ver Antigona com uma dentadura, outra vez, embora suposta.

— Meu Deus do céu! — gritou angustiada Antigona ao mesmo tempo em que partia na carreira, acrescentando: deixei a minha chapa em casa.

E ela que viera da ponta da rua onde morava até minha casa, rindo para todos que a cumprimentavam, pensando que seus alvos dentes supostos estavam no lugar para o qual foram feitos.

Assim a festa acabou-se inteiramente para mim. Não tive coragem de sair de casa á noite, temendo encontrar Antigona.

Nesse tempo eu me chamava Antonio.

REJANE

Duarte NETO

(Para o "D. P.")

REJANE CIGANA
DAS NOITES BOÊMIAS, DA BEIRA DO CAIS,
REJANE FORMOSA P'RA ONDE TÚ VAIS?

ALEM DO HORIZONTE O QUE BUSCARAS?
POR QUE TE AVENTURAS TÃO LONGE DO CAIS?
REJANE CIGANA DOS MEUS CARNAVAIS.

O TEU CORPO ESBELTO A QUEM MOSTRARAS?
E OS MEUS BEIJOS QUE TÚ NÃO TERÁS
NAS NOITES BOÊMIAS, NA BEIRA DO CAIS,
REJANE FORMOSA POR QUE É QUE TE VAIS?

NOS FRIOS INVERNOS E NOS TEMPORAIS,
EU FICO CISMANDO, POR ONDE ANDARAS?
REJANE FORMOSA QUE O VENTO NÃO TRAZ.

Odisséia de Um Poema

Michel SIMON

LEMBRANÇA DE UMA CONFERENCIA SOBRE A POESIA DA RESISTENCIA, REALIZADA EM PERNAMBUCO, EM 1944.

... Fui almoçar em casa do meu velho amigo Muard que mora num pequeno apartamento de bairro popular, á Rue de la Chapelle — Muard, cujo poema "Liberté" ou "J'écris ton nom...", tornou-se célebre no Brasil, graças ás traduções de:

Osório DUTRA
Guilherme de ALMEIDA
Manuel BANDEIRA e
Carlos Drummond de ANDRADE.

Muard é o mesmo poeta fino e generoso sempre conhecí.

O sucesso não o embriagou.

Pelas janelas chegam os rumores da Villette e o ruido do métro que passa sob os Boulevards Extérieurs.

Ele me dá os seus ultimos livros.

Eu mesmo trouxe-lhe dois presentes que não se oferecem habitualmente a um poeta, mas que ele aceitou com entusiasmo: um par de lençóis e uma "figa" comprada num morro do Rio.

Vês vos lembrais, talvez, do poema de Muard: "Liberté".

Sur mes cahiers d'écolière
Sur mon pupitre et les arbres
Sur le sable sur la neige
J'écris ton nom.

que termina pela palavra chave LIBERTÉ.

Este poema foi miraculosamente publicado a céu aberto, na França em 1943 (como o "Crève Coeur" um ano antes), depois retirado da circulação.

Mas como chegou ele até o Brasil, como atravessou os muros da prisão européia?

Seria apaixonante fazer uma exposição do tenebrosamento da França no estrangeiro durante aqueles anos terriveis e mostrar os ardis da poesia para encontrar-se com ela mesma através do espaço.

Senão, vejamos o apaixonante roteiro de um unico poema, o "Liberté".

Muard publica-o em Paris, na zona ocupada. Max-Pol Fouchet, que dirige a revista Fontaine em Alger, zona não ocupada, sabe-se neste momento na capital francesa.

E-lhe preciso, então, voltar a Alger com o poema de Muard na valise. O que faz Max-Pol Fouchet cola o poema de Muard no texto do programa de uma exposição de propaganda alemã que se realiza neste momento no Grand Palais.

Mas não é o bastante.

Um escritor é facilmente identificado.

E os livros não devem atravessar a zona de demarcação sem ser fiscalizados página por página.

Na passagem da primeira zona de demarcação Max-Pol deve descer do trem com a valise onde se acha o famoso poema. Fazem-no esperar várias horas pela inspecção, aos cuidados da policia alemã, horas que Max-Pol Fouchet acha singularmente longas.

Enfim, eis o oficial que deve revistar página por página, os volumes da valise de Fouchet, com juas razão, suspeito á Gestapo.

Abrem a valise e eis que se dá o milagre.

O primeiro livro que cai nas mãos do nazista é por acaso, uma tradução francesa do "Henri d'Ofterdingen", de Novalis.

E o oficial alemão é um entusiasta de Novalis.

Então, conversam sobre Novalis, trocam reflexões sobre Novalis,

E é com a vista turvada pelos liceores fortes do romantismo alemão que o oficial se entrega ao trabalho de investigador.

O poema "Liberté" atravessa a zona de demarcação.

Eis-lo sem embaraço em Alger.

Agora é Vichy que ameaça.

Cada numero da revista Fontaine deve ser apresentado á censura de Vichy antes de passar á composição.

Nenhum meio de evitá-la.

O poema de Eluard é, portanto, apresentado em seus outros textos, á censura pétainista.

O censor lê o principio do poema, faz a Max-Pol Fouchet algumas observações hostis á poesia moderna e pergunta finalmente ao diretor de Fontaine o que significa o poema.

— É um poema de amor, diz Fouchet.

— Bem, se é um poema de amor...

E deixa passar o texto.

O texto aparece. O numero de Fontaine chega a Londres via Tanger, onde George Elin é professor.

Em Londres, Raymond Aron o imprime na France Libre.

Este numero de France Libre nos chega às mãos e eu dou pessoalmente a esse texto, no Brasil, a repercussão que ele merece.

Em Vichy, se não me engano, ficaram furiosos.

Mandou-se chamar o censor de Alger que, furioso, bateu em cima de Max-Pol Fouchet.

— O senhor me enganou. Disse-me que era um poema de amor.

— E era um poema de amor. Eu não o enganei, disse Max-Pol Fouchet.

Luigi Pirandello

Com o inicio da publicação das obras de Luigi Pirandello o "I. P.E." Instituto Progresso Editorial começa uma tarefa interessante no país, qual seja a de fazer conhecida em vernaculo a obra do grande escritor italiano. Na verdade, o nome de Pirandello, não é desconhecido no Brasil e particularmente no que se refere a seu teatro, pelas qualidades que lhe são inerentes de uma transmutação simultaneista da realidade, quando não por um jogo magico das situações que explorava, aparentemente um puro regime de extravagancia.

O primeiro livro publicado é "Os moços e os velhos". Seguem-se nessa linha editorial outras obras igualmente importantes.

—

Luigi Pirandello, poeta, novelista e dramaturgo italiano, nasceu a 28 de junho de 1867 em Girgenti, na Sicilia, descendendo de familias ilustres, tanto do lado paterno como materno, cujos antepassados se vangloriavam de tradições nobilissimas na historia do ressurgimento italiano.

Fez os primeiros estudos com seu pai, ao qual auxiliava em suas misteres de mineralogista; mais tarde passou a cursar uma escola técnica. Com o correr dos anos dedicou-se aos estudos classicos, frequentando aulas especiais em sua terra natal e em Palermo.

Matriculou-se, depois na Faculdade de Letras da Universidade de Roma onde foi um dos mais queridos alunos de E. Monaci, professor de fisiologia romana daquela Faculdade. A conselho deste seu mestre, seguiu para Bonn, sobre o Rheno, onde se matriculou na Universidade local, para aperfeiçoar-se em seus estudos prediletos. Datam de então os suas primeiras obras em versó: "Paschoa de Gea", e outras.

Em Bonn defendeu a sua these de doutorando em alemão, tese que lhe proporcionou o lugar de professor de italiano na propria Universidade onde estudava. Ai permaneceu algum tempo, travando conhecimento com os poetas alemães, época em que traduziu a "Elegia Rhenana" de Goethe.

Em 1890 voltou á Italia, tentando a vida comercial do pai, intento de que logo desistiu.

Em 1893 o genial siciliano desposou uma patricia Maria Antonieta Portolano, nascendo-lhe desse consorcio em 1895 o primeiro filho. De 1897 a 1920 ocupou, em Roma, o lugar de professor de estilistica na Escola Normal Feminina. Frequentou mais tarde os meios jornalisticos italianos da época e da redação do "Fanfulla", travou conhecimento com L. Capiana, que o induziu a escrever em prosa. Reuniu então as suas primeiras novelas sob o titulo "Amore senz' amore", da qual aproveitou depois um tema que desenvolveu em sua primeira comedia, "A amiga das mulheres".

Em uma temporada passada em Monte Cavo, em companhia de U. Ogetti e outros amigos, escreveu o seu primeiro romance "L'Esclusa", no qual principiou a revelar o denominado humorismo pirandelliano. Foi desta obra que Pirandello aproveitou o tema para a peça "L'uomo, la bestia e la virtu", na qual deu mais sentido e vida ao estilo que havia de revolucionar a arte cenica.

Dai em diante trabalhou febrilmente, chegando a escrever em três anos cerca de cem novelas, que mais tarde foram alternativamente aparecendo.

Pirandello foi considerado o representante da burguezia regional italiana, promotora da unidade da patria. Era o primeiro cronista, artista e critico dessa burguezia. O grande escritor italiano narrava em suas obras as instituições, forma de vida, ideais, triunfos e miserias de classe da qual Verga, em "Mastro don Gesualdo", havia descrito a ascensão social.

Poucos aprenderam a importancia da obra Pirandeliana em tal sentido. Do realismo não existia em Pirandello senão alguns requicios de estilo e tema. Ele preferia abordar a morte, a velhice, a loucura, o crime, conseguindo dar a tais motivos outros valores num tom quase mistico.

Seguem-se então os anos de maior atividade pirandeliana, culminando em 1904 com "O defunto Mathias Paschoal". Este romance é considerado o ponto terminal de sua arte, a solução de todos os seus problemas narrativos, a fusão mais completa entre o tema e o estilo. Este livro constituiu o primeiro sucesso europeu de Pirandello, traduzido em todas as linguas da Europa, ombreou com o "Cadaver Vivente" de Tolstoi e é um dos maiores romances italianos.

Quando Luigi Pirandello produziu "Os velhos e os moços", obra central de sua maturidade, apresentava já a conclusão de sua experiencia civil e, por assim dizer, a sua viagem através da unidade italiana.

O teatro nasce na obra pirandelliana como uma forma de lirismo e extrema experiencia literaria conjuntamente. As primeiras obras são em vernaculo siciliano: "Pensaci Giacomino", "Liolá", "Il berrato asonagli", depois "Cosi é (se vi paré)", que resume o tema fundamental da dramaturgia pirandelliana.

As maiores obras de Pirandello para o teatro são sem duvida "Seis personagens em busca de um autor", "Henrique IV" a primeira escrita em três semanas e a segunda nas duas semanas seguintes. Essas foram as suas obras primas e assim consideradas em todo o mundo, sendo elas que levaram os termos "pirandelliano" e "pirandelliana" para todos os recantos do mundo civilizado.

Em 1934 Pirandello foi contemplado com o Premio Nobel de Literatura.

As principais obras do autor italiano são:

Prosa: "Mal Giocondo". "Fuori chiave". "L'esclusa". "Il fu Mattias Pascal". "Il turno". "I vecchi e i Giovanni" "Si gira..." "Quaderno de Srafino Gubio, operatore". "Novelle per un anno". "Arte e sciencia". "L'umorismo"

Teatro: "Lumie di Sicilia", "Liolá". "Se non cosi". "Pensaci Giacomino". "La signora Morli

(Conclue na 12ª pagina)

OS ESCRITORES na vida comum

José Lins e a oratoria



Na sua conferencia sobre Augusto dos Anjos, quarta-feira, no Circulo Catolico, José Lins do Rego começou dizendo que não era orador, que não tinha o dom da palavra, etc., etc. A proposito, contou um caso ocorrido no seu tempo de estudante de direito no Recife. Obteve no Teatro Santa Izabel o maior triunfo oratorio de sua vida, depois de uma aclamação a que não conseguiu fugir.

— Como, se não sabia falar em publico, se lhe faltavam todas as qualidades de improvisação?

O grande romancista pergunta e ele mesmo responde:

— Vinha da Paraiba com um discurso decorado e na ponta da lingua para saudar a atriz Italia Fausta, num festival artistico que se realizaria varios dias depois. Pegado de surpresa, não teve duvida. Só foi mudar o nome da atriz para Dulcina Simões e dizer do principio ao fim o discurso que sabia de cór.

Carta a V. S.



Há 20 ou 25 anos, esteve no Recife o gordissimo poeta paraense Severino Silva (16 arrobas em pé). Era ainda o tempo das conferencias literarias com entradas pagas e o Severino quiz tambem fazer aqui a sua palestra sob o patrocinio da turma da revista "Rua Nova": Austro-Costa, Osvaldo Santiago, Araujo Filho, Góes Filho, Joaquim Inojosa, Esdras Farias e outros. Escolheu o tema Vicente de Carvalho e sobre ele passou a discorrer no salão da A.E.C.P. Acontece porém que, entre os poemas de Vicente de Carvalho existe a "Carta a Valdomiro Silveira", apenas indicada com as iniciais: "Carta a V. S." Foi ai que o conferencista se "esborrachou". Precedendo os versos de amplos bordados fraseologicos, concluiu: "Na obra de Vicente Carvalho, nada existe mais comunicativo do que esta comovente "Carta a Vossa Senhoria"...

Cartões de Visita...

E' do arquivo do poeta Austro-Costa que saem esses dois rarissimos cartões de visita, de literatos pernambucanos da velha guarda e cuja reprodução autentica tentamos aqui:

GASETA DE PESQUEIRA

Orgão tão livre
como é livre o mar

ZEFERINO GALVÃO
POLYGRAPHO

DE ALMEIDA GENU
(D'ALGO)
PHILÓSOPHO

Antologia

"ROMANCE DE AMOR"

Um romance de amor, ao tempo antigo,
Tú e eu o vivemos, bem sentido
Naquele sofrimento doloride,
Na mágoa que viveu sempre comigo!..

Era uma dor de amar!... Pois, proibido
Nos era querer bem!... Mas, eu, contigo
Vencia a resistencia de inimigo
Num imenso louco amor, tão perse-
[guido!...

Tú querias... eu qu'ria... Dois num só
A conjugar o doce verbo amar,
Num romance de amor de fazer dó!...

Vencemos, afinal!... Para que obstar
Que os nossos corações déssem um nó,
Se o Destino os queria assim juntar?!,

"O MAIS ESPERTO DOS TRES"

Eram tres os irmãos. Tres rapagões
Entre os doze e os catorze anos de idade.
Brincavam, nesse dia, na verdade,
Pulando, ora virando, aos trombolhões...

O lar estava em festa. Da cidade
Vieram convidados. Cangirões
De vinho e geropiga, em libações,
A todos deram alma e alacridade...

Um inquirin do rico lavrador:
— Que farás tú daqueles tres donzeis?!...
— Este sonso, — ele diz, — vai p'ra doutor...

O ingenuo será padre... E os laureis
Serão do mais esperto... Pairador,
Irá mesmo a calhar: — Doutor em leis!...

(Obras primas do consagrado e renomado vate A. Alves Barbosa).

VARIEDADES

Velhas estampas



A convite e no salão principal da Casa do Estudante do Brasil, o escritor Mario Sette realizou, no Rio, este mês, uma conferencia sobre "Velhas Estampas que contam historias de uma cidade." A assistencia foi grande, predominando elementos da colonia pernambucana.

....Presidiu a sessão o academico Mucio Leão que teve frases de exaltação para o conferencista. Este foi saudado pela dra. Maria Luiza Bittencourt Melo Neto, uma das diretoras da Casa do Estudante do Brasil. Mario Sette, sem beber agua e sem pigarro, falou mais de uma hora sobre a evolução do Recife, através das velhas estampas que vêm representando a nossa cidade, desde a éra colonial até os nossos dias.

Foram projetadas 25 gravuras e dois aspectos do Recife atual em fotografias cedidas pela nossa Diretoria de Documentação e Cultura.

Após a conferencia, o autor de "Arruar" recebeu abraços e flores.

A vida de Julio Verne



Julio Verne, incontestavelmente, foi até ha poucos anos o idolo da juventude brasileira, que devorava com prazer e entusiasmo os seus romances de aventuras. Suas profecias no terreno cientifico, que hoje já foram ultrapassadas pela realidade, como o radio e a televisão, por exemplo, eram encaradas pelos leitores de então como produto da mais fantastica imaginação. Entretanto, Julio Verne só era conhecido através dos proprios romances, e poucos seriam aqueles que soubessem alguma coisa a respeito da vida real do escritor francês. Hoje em dia, Julio Verne está um pouco esquecido pela juventude atual, que no entanto continua desconhecendo a biografia daquele que foi o seu grande idolo. Por essa razão acreditamos que um livro como o de George Waltz Junior — **A Vida de Julio Verne** (biografia de uma imaginação), traduzido por J. C. Regueira Costa, prefaciado por André Siegfried e editado pela Livraria José Olympio, poderá obter enorme sucesso, de vez que nele o autor, além de contar a vida de Julio Verne, tambem conta a historia dos seus famosos romances, explicando-nos como foram escritos e de que maneira o escritor francês desenvolvia a sua imaginação. Eis ai, portanto, uma excelente oportunidade para que a juventude dos nossos dias fique conhecendo o proprio Julio Verne, antes de efetuar um possivel regresso ao mundo maravilhoso dos seus romances, ainda hoje capazes de entusiasmar e excitar qualquer imaginação adolescente.

"Clã"

Recebemos o primeiro numero de "Clã". E' uma revista de cultura, bimestral, da editora de Fortaleza, do mesmo nome. Diretor, Fran Martins; secretario, Aluizio Medeiros; conselho de redação: Joaquim Alves, Stenio Lopes, Antonio Girão Barroso, Mozar Soriano Aderaldo e João Climaco Bezerra. Sumario: **O Demonio e a Rosa** — Eduardo Campos; **Os Partidos Politicos** — Joaquim Alves; **Poesias** — Otacilo Colares, Paulo Armando Yáco Fernandes; **O assunto dos nossos dias** — Mozar Soriano Aderaldo; **Poesias** — Durval Alres, Claudio Tuiuti Tavares, Eliardo Farias, Homero Icaza-Sánchez; **O Carnaval de meu tempo** — Gastão Justa: **Duma interpretação de Emily Bronte** — Braga Montenegro; **Historia Economica do Ceará** — Stenio Lopes; **Dois Livros** — Fran Martins; **Por que Orson Welles?** — Antonio Girão Barroso; **Não, eu não sou comunista** — Charlie Chaplin; **Vento sul, vento norte...**; **Notas sobre livros de Fran Martins**, Antonio Girão Barroso, Lucia Martins, Mozar Soriado Aderaldo, Aluizio Medeiros.

A revista é uma revista decente e de raro bom gosto na seleção dos trabalhos e na feição material. Reune a turma de rapazes a quem se deve a posição de prestigio que o Ceará tem hoje nos meios literarios do paiz.

Furo de REPORTAGEM

Informa do Rio o nosso colaborador Jarbas Duarte que o romancista Lucio Cardoso concluiu o segundo ato de "Os Maias". E' a primeira tentativa que se faz para adaptar ao teatro a obra de Eça de Queiroz.